fuvest 2013

MANUAL DO CANDIDATO

ECA Jr.

pasusp

programa de avaliação seriada da usp

MAIS INFORMAÇÕES
www.usp.br/inclusp
inclusp@usp.br
(11) 3091-3288
das 10h às 16h

ATENÇÃO AO CALENDÁRIO

- **22 DE JUNHO A 15 DE AGOSTO**
  Período de inscrições, pela internet, no PASUSP 2012
- **24 DE AGOSTO A 10 DE SETEMBRO**
  Período de inscrições, pela internet, no Vestibular Fuvest 2013
- **19 DE NOVEMBRO**
  Divulgação dos locais de exame do Vestibular Fuvest 2013
- **25 DE NOVEMBRO**
  1ª fase do vestibular

INICIATIVA

PRO-G
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMAS

inclusp
PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL DA USP

pasusp
programa de avaliação seriada da usp

USP

João Grandino Rodas

reitor da usp

Caro(a) candidato(a),

Você está prestes a iniciar uma nova etapa em sua vida ao escolher a Universidade de São Paulo (USP) como uma opção para sua formação intelectual e profissional. O ingresso em uma instituição de ensino superior como a USP, que ocupa posição de destaque no cenário acadêmico nacional e internacional, é, sem dúvida, um passo que marcará significativamente sua trajetória.

A sociedade contemporânea vem sofrendo grandes transformações ao longo do tempo, sobretudo no que tange às novas tecnologias e novas formas de organização das relações humanas. Tais mudanças implicam a necessidade de que a Universidade, por seu turno, atue, cada vez mais, como agente inovador na produção de conhecimento e na promoção de ciência voltada às necessidades sociais.

Desde sua criação, em 1934, a USP tem respondido com excelência às demandas que as sociedades paulista e nacional têm lhe apresentado. O lema da Universidade, Scientia vinces ("Vencerás pela Ciência") é vivenciado diariamente em cada uma de suas 42 Unidades de Ensino e Pesquisa, nos 251 cursos de graduação oferecidos (203 Bacharelados e 42 Licenciaturas) e nos 231 programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), que abrangem todas as áreas do conhecimento. Esses cursos, juntamente com os demais Órgãos que compõem a Universidade, se encontram distribuídos em oito campi no Estado de São Paulo. O mais recente deles está sendo implantado na cidade de Santos, atendendo à antiga reivindicação da população da região por universidades públicas de qualidade.

A USP oferece, ademais, uma vasta gama de atividades culturais e recreativas, desenvolvidas em seus quatro museus, centros culturais, orquestras, corais, parques e centros esportivos.

Oferta, também, várias formas de apoio como parte das políticas voltadas à permanência e formação estudantil. Dentro dessa política, insere-se o Programa de Bolsas de Estudo, que ampliou, em 2012, de 2.500 para 3.900 o número de bolsas oferecidas para os alunos que se dedicam a atividades extracurriculares nas áreas de pesquisa, cultura e extensão.

Também como parte integrante da Política de Permanência e Formação Estudantil da Universidade, foi instituído, neste ano, o Programa de Auxílio ao Estudante, com o objetivo de dar suporte aos alunos de graduação com comprovada carência socioeconômica. Fazem parte desse programa o auxílio livros, auxílio transporte, auxílio transporte emergencial, auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio moradia emergencial.

Projeto inédito voltado aos alunos de graduação é o Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional, que oferece mais de 1.000 bolsas de estudos em instituições renomadas do exterior. O programa tem como principais premissas a importância do intercâmbio internacional como instrumento complementar para a formação do aluno e a necessidade de fortalecer e internacionalizar o ensino de graduação.

Para usufruir dessas experiências de maneira plena, neste momento, é importante que você faça a escolha consciente da carreira em que pretende concorrer no Vestibular. Para isso, leia com atenção este Manual e o catálogo "A Universidade e as Profissões", converse com professores e profissionais e busque informações mais aprofundadas a respeito da área sobre a qual tem mais interesse.

Nossa expectativa é que você, ao ingressar na USP, integre-se plenamente ao mundo universitário, sendo agente de seu próprio processo de aprendizagem – intelectual, científico, ético e cidadão. Você está prestes a fazer parte de um universo acadêmico que não se restringe à formação técnica e profissional especializada da carreira por você escolhida. Representa, também, seu compromisso em contribuir para o desenvolvimento da sociedade paulista que, com seus impostos, financiará seus estudos na Universidade.

USP
Universidade de São Paulo

Reitor
João Grandino Rodas

Vice-Reitor
Hélio Nogueira da Cruz

Pró-Reitora de Graduação
Telma Maria Tenório Zorn

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Vahan Agopyan

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária
Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pró-Reitor de Pesquisa
Marco Antonio Zago

FUVEST
Fundação Universitária para o Vestibular

Conselho Curador

Hélio Nogueira da Cruz
Telma Maria Tenório Zorn
Francisco de Assis Leone
José Roberto Cardoso
Sedi Hirano
Valdecir de Assis Janasi
Vera Lúcia Fava
Welington Braz Carvalho Delitti

Diretora Executiva
Maria Thereza Fraga Rocco

Vice-Diretor
Paulo Sérgio Cugnasca

Diretor Financeiro
Antonio Evaldo Comune

índice

CALENDÁRIO

01 **Datas e Horários**
- Inscrições
- Provas

02
- Convocações e matrículas
- Divulgação pela internet
- Boletim de desempenho

CARREIRAS

03 **Área de humanidades**

13 **Área de ciências biológicas**

20 **Área de ciências exatas**

INSCRIÇÕES

29 **Instruções para inscrição pela internet**
- Documento de identidade
- Inscrição para "Treineiro"
- Inscrição para as Carreiras Artes Visuais e Música - ECA - São Paulo

31
- Inscrição de portador de necessidades especiais
- Taxa de inscrição
- Retificação de informacões da inscrição
- Número de inscrição

32 **Questionário**

PROVAS

35 **Primeira fase do Vestibular**
- Programa de Inclusão Social da USP
- Forma do exame
- Convocação para a segunda fase
- Nota de corte

37 **Segunda fase do Vestibular**
- Forma do exame
- Correção das provas
- Mecanismo de correção
- Classificação final
- Preenchimento das vagas
- Exemplo de cálculo da Nota Final de classificação na Carreira

39 **Orientações gerais para os exames**
- Conteúdo
- Duração
- Local
- Horário
- O que levar
- O que não levar

40 **Edital do Vestibular da USP**

46 **Programas**
- Biologia
- Física
- História
- Química
- Matemática
- Geografia
- Português
- Inglês

60 **Provas de Habilidades Específicas e seus respectivos programas**
- Arquitetura FAU - São Paulo
- Arquitetura - São Carlos
- Artes Cênicas
- Artes Visuais
- Curso Superior do Audiovisual
- Design
- Música - ECA - São Paulo
- Música - Ribeirão Preto

MATRÍCULAS

69 **Instruções gerais**
- Documentos para matrícula
- Quatro primeiras chamadas
- Confirmação de matrícula
- Remanejamento
- Cancelamento de vaga na USP
- Estudos equivalentes ao ensino médio, realizados no exterior, para matrícula na USP e na Santa Casa
- Aproveitamento de estudos para candidatos matriculados na USP
- Processo de Reescolha

74 **Locais de matrícula**
- USP e Santa Casa

ESCOLAS

79 **Universidade de São Paulo - USP**

84 **Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - Santa Casa**

CNPJ: 47.900.758/0001-40
Endereço: Rua Alvarenga, 1945/51
Esquina com a Av. Prof. Afrânio Peixoto (Portaria 1 da USP)
Bairro: Butantã, Cidade Universitária
Cep: 05509-004, São Paulo, SP
Telefone: (0xx11) 3093-2300
Horário de atendimento: das 9h às 12h e das 13h às 17h
e-mail: fuvest@fuvest.br

w w w . f u v e s t . b r

(*Site* oficial da FUVEST)

w w w . f u v e s t . c o m . b r

(*Site* oficial da FUVEST, exclusivo para as inscrições dos candidatos ao Concurso Vestibular FUVEST 2013)

Consultar a FUVEST sempre que surgir qualquer dúvida sobre o vestibular.

Este manual foi enviado à gráfica em 16/07/2012.

FUVEST
Fundação Universitária para o Vestibular

INSCRIÇÕES

www.fuvest.com.br

Site **oficial da FUVEST, exclusivo para inscrições de candidatos ao Concurso Vestibular 2013.**

01/08/2012 (quarta-feira)
O Manual do candidato, contendo todas as informações sobre o vestibular, poderá ser acessado eletronicamente nos *sites* da FUVEST, www.fuvest.br ou www.fuvest.com.br (este destinado apenas a inscrições)

24/08 (sexta-feira) a **10/09/2012** (segunda-feira)
Inscrição exclusivamente pela internet, no *site* www.fuvest.com.br

Obs: O pagamento da taxa de inscrição, usando o boleto gerado até **10/09/2012** (segunda-feira), poderá ser efetuado em bancos ou pela internet até o dia **11/09/2012** (terça-feira)

PROVAS

Os exames do Concurso Vestibular FUVEST 2013 serão realizados nas seguintes localidades:
- Grande São Paulo;
- Interior de São Paulo (Jundiaí, Campinas, Mogi Mirim, Santos, São José dos Campos, Taubaté, Lorena, Sorocaba, Piracicaba, São Carlos, São José do Rio Preto, Barretos, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Pirassununga, Ribeirão Preto e Franca).

PROVAS ANTECIPADAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS (SERÃO REALIZADAS ANTES DOS EXAMES DE 1ª FASE)

14 (domingo) **a 19/10/2012** (sexta-feira) – Prova Específica de Música – ECA – São Paulo

14/10/2012 (domingo) – Prova Específica de Artes Visuais. **ATENÇÃO**: prova antecipada de caráter eliminatório e classificatório

05/11/2012 (segunda-feira) – Divulgação das listas de aprovados em Música – ECA – São Paulo e Artes Visuais

Locais, horários e demais instruções para realização dessas provas: páginas 63 e 65-68

PROVA DE PRIMEIRA FASE

19/11/2012 (segunda-feira) – Divulgação dos locais de exame da primeira fase
25/11/2012 (domingo) – Prova de Conhecimentos Gerais

Horário da prova de primeira fase:
Abertura dos portões das escolas: 12h30min
Fechamento dos portões e início da prova: 13h

PROVAS DE SEGUNDA FASE

17/12/2012 (segunda-feira) – Divulgação da lista de convocados e dos locais de exame da segunda fase

06/01/2013 (domingo) – Português e Redação

07/01/2013 (segunda-feira) – História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
Cada questão poderá abranger conhecimentos de mais de uma disciplina, inclusive Português

08/01/2013 (terça-feira) – Prova de acordo com a carreira escolhida

Horário das provas de segunda fase:
Abertura dos portões das escolas: 12h30min
Fechamento dos portões e início das provas: 13h

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

09 (quarta-feira) **a 11/01/2013** (sexta-feira) – Prova Específica de Artes Cênicas – Bacharelado
09 (quarta-feira) **a 11/01/2013** (sexta-feira) – Prova Específica de Artes Cênicas – Licenciatura
10 (quinta-feira) a **12/01/2013** (sábado) – Prova Específica de Música (Ribeirão Preto)
11/01/2013 (sexta-feira) – Prova Específica do Curso Superior do Audiovisual
10 (quinta-feira) **e 11/01/2013** (sexta-feira) – Prova Específica de Arquitetura – FAU
10 (quinta-feira) **e 11/01/2013** (sexta-feira) – Prova Específica de Design – FAU
11/01/2013 (sexta-feira) – Prova Específica de Arquitetura - São Carlos

Locais, horários e demais instruções para realização dessas provas: páginas 60-62, 64-65 e 68

É de responsabilidade exclusiva do candidato informar-se sobre convocações para exames, calendário e listas de aprovados, bem como sobre todas as etapas e procedimentos para matrícula, presencial ou não presencial.
O não comparecimento aos locais indicados, nas datas e horários informados neste Manual, significa a exclusão do candidato do concurso vestibular, tornando sem efeito a condição até então conquistada.
Todos os horários estabelecidos neste Manual referem-se à Hora Oficial de Brasília.
As informações serão divulgadas pela internet (www.fuvest.br).

calendário

CONVOCAÇÕES E MATRÍCULAS

PRIMEIRA CHAMADA
02/02/2013 (sábado) – Divulgação da 1ª lista
05 e 06/02/2013 (terça-feira e quarta-feira) – Matrícula Não Presencial, pela internet, no site **www.fuvest.com.br**, entre 0h de 05/02 e 23h59min de 06/02/2013.
Importante: Os candidatos que realizarem a Matrícula Não Presencial, pela internet, referente à Primeira Chamada, deverão, **obrigatoriamente**, realizar a Matrícula Presencial em 18 ou 19/02/2013, juntamente com os candidatos convocados em Segunda Chamada. Se não o fizerem, terão sua vaga cancelada e estarão eliminados deste Concurso Vestibular.

SEGUNDA CHAMADA
14/02/2013 (quinta-feira) – Divulgação da 2ª lista
18 e 19/02/2013 (segunda-feira e terça-feira) – Matrícula Presencial para os candidatos convocados em Primeira Chamada e que realizaram a Matrícula Não Presencial em 05 ou 06/02/2013, bem como para os candidatos convocados em Segunda Chamada em 14/02/2013.

TERCEIRA CHAMADA
22/02/2013 (sexta-feira) – Divulgação da 3ª lista
25/02/2013 (segunda-feira) – Matrícula Presencial para a 3ª lista

QUARTA CHAMADA
28/02/2013 (quinta-feira) – Divulgação da 4ª lista
04/03/2013 (segunda-feira) – Matrícula Presencial para a 4ª lista

CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULAS
04 e 05/03/2013 (segunda-feira e terça-feira) – Evento **obrigatório** para todos os candidatos matriculados em decorrência da Primeira, Segunda e/ou Terceira Chamada. Os candidatos matriculados em decorrência da Quarta Chamada não precisam confirmar matrícula.

PROCESSO DE REESCOLHA – 1ª ETAPA (ver página 72 deste Manual)
07/03/2013 (quinta-feira) – Divulgação das vagas não preenchidas e restrições para a 1ª Etapa da Reescolha
07 e 08/03/2013 (quinta-feira e sexta-feira) – Reescolha de curso, pela internet

QUINTA CHAMADA (participantes da 1ª Etapa da Reescolha)
09/03/2013 (sábado) – Divulgação da 5ª lista
12/03/2013 (terça-feira) – Matrícula Presencial para a 5ª lista

PROCESSO DE REESCOLHA – 2ª ETAPA (ver página 72 deste Manual)
14/03/2013 (quinta-feira) – Divulgação das vagas não preenchidas e restrições para a 2ª Etapa da Reescolha.
14 e 15/03/2013 (quinta-feira e sexta-feira) – Reescolha de curso, pela internet

SEXTA CHAMADA (participantes da 2ª Etapa da Reescolha)
16/03/2013 (sábado) – Divulgação da 6ª lista
19/03/2013 (terça-feira) – Matrícula Presencial para a 6ª lista

SÉTIMA CHAMADA (participantes da 2ª Etapa Reescolha)
20/03/2013 (quarta-feira) – Divulgação da 7ª lista
21/03/2013 (quinta-feira) – Matrícula Presencial para a 7ª lista

OITAVA CHAMADA (participantes da 2ª Etapa Reescolha)
22/03/2013 (sexta-feira) – Divulgação da 8ª lista
25/03/2013 (segunda-feira) – Matrícula Presencial para a 8ª lista

Mais detalhes a respeito das Matrículas e do Processo de Reescolha podem ser encontrados na seção "Matrículas" deste Manual.

LISTA DE ESPERA PARA A SANTA CASA
Após a Quarta Chamada, haverá uma Lista de Espera, exclusivamente para a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, constituída pelos classificados que efetivarem sua manifestação de interesse, em sistema próprio constante do site **www.fcmscsp.edu.br**, de acordo com prazo estabelecido pela instituição. **ATENÇÃO:** As chamadas subsequentes para a Santa Casa serão processadas exclusivamente com os candidatos que manifestarem interesse pelas vagas não preenchidas.

O curso de Medicina da Santa Casa não participará do Processo de Reescolha.

Endereços e horários de atendimento dos Serviços de Graduação: páginas 74 a 78.

DIVULGAÇÃO PELA INTERNET

"Data de divulgação" é aquela em que a FUVEST torna pública a lista de convocados em seu *site* (www.fuvest.br). Nessa data, os dados são também repassados às instituições interessadas na divulgação.
Os grandes jornais paulistanos costumam publicar a relação nominal dos candidatos convocados para matrícula.
A FUVEST promove a distribuição dos dados às entidades interessadas, porém não se responsabiliza por enganos ou omissões cometidas na divulgação por terceiros.
Toda a divulgação, pela imprensa e outros veículos, será considerada somente como um auxílio aos interessados, não sendo reconhecido nessa divulgação qualquer caráter oficial.

BOLETIM DE DESEMPENHO

O candidato que quiser ter acesso ao seu desempenho no Concurso Vestibular deverá se cadastrar no *site* www.fuvest.br na seção "Usuários".

Esta informação estará disponível após a divulgação da Primeira Chamada, em 02/02/2013.

O resultado será divulgado por prova. Não haverá informação sobre o desempenho em cada questão ou disciplina, exceção feita à nota de Redação.

INDICAÇÃO DE CARREIRA E CURSOS NA INSCRIÇÃO

Há carreiras que se constituem por apenas um curso e carreiras que se constituem por mais de um curso.
Na inscrição, o candidato deve indicar apenas uma carreira e os códigos dos cursos desejados, dentro da mesma carreira, em ordem decrescente de preferência. Assim, em primeiro lugar, aquele curso que o candidato mais deseja, até um máximo de 4 cursos (exceção feita à carreira Engenharia na Escola Politécnica, na qual o número máximo está restrito a 3 opções de curso).
Se a carreira tiver um único curso, indicar somente o código desse curso.

Após a inscrição, as opções por carreira e curso(s) poderão ser alteradas somente até as 23h59min da data-limite de 11/09/2012 (terça-feira).

Leia as regras especiais para as carreiras de Artes Visuais e de Música - ECA (São Paulo), às páginas 30, 63 e 65-68 deste Manual.

PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DA USP

Matutino - Aulas pela manhã.
Vespertino - Aulas à tarde.
Noturno - Aulas à noite e também aos sábados, dependendo do curso.
Diurno - Aulas pela manhã e à tarde, predominando um desses períodos.
Integral - Aulas distribuídas ao longo do dia.
Na USP, o sábado é considerado dia letivo.

ABREVIATURAS

Bach. e Lic. referem-se, respectivamente, a Bacharelado e Licenciatura.

Nota:

A duração dos cursos da USP é computada em semestres.

Na duração dos cursos que envolvem Estágio Curricular obrigatório estão incluídas todas as atividades necessárias para a conclusão dos mesmos.

Entre a publicação deste Manual e a conclusão dos Cursos na USP poderão ocorrer alterações nas estruturas curriculares dos cursos.

Informações detalhadas sobre as grades curriculares estão disponíveis na página www.sistemas.usp.br/jupiterweb. Menu disciplinas.

CARREIRA 100 — VAGAS: 105
Administração - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 10: Administração - Diurno
Período: Diurno Vagas: 60 Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Curso 11: Administração - Noturno
Período: Noturno Vagas: 45 Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 101 — VAGAS: 40
Administração - Piracicaba

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 01: Bacharelado em Administração
Período: Diurno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

São apresentados nesta seção todas as **carreiras** e respectivos **cursos** nos quais é possível ingressar por meio do Concurso Vestibular da FUVEST. Para cada uma das carreiras, são indicadas as provas de primeira e segunda fases, incluindo, quando for o caso, as provas de Habilidades Específicas. É também indicado o total de vagas na carreira. Em seguida, para cada curso da carreira, são registrados: período de funcionamento, número de vagas, duração do curso e instituição/unidade de ensino em que o referido curso é oferecido.

carreiras

CARREIRA 105
VAGAS: 150

Arquitetura - FAU

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Física
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 12: Arquitetura e Urbanismo
Período: Integral Vagas: 150 Duração: 10 semestres
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

CARREIRA 110
VAGAS: 45

Arquitetura - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Física
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 13: Arquitetura e Urbanismo
Período: Integral Vagas: 45 Duração: 10 semestres
Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos - USP

CARREIRA 115
VAGAS: 15

Artes Cênicas - Bacharelado

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 14: Artes Cênicas - Bacharelado
Período: Diurno Vagas: 15 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Obs: A escolha da habilitação Direção Teatral estará sujeita a critérios seletivos específicos ao longo do curso.

CARREIRA 120
VAGAS: 10

Artes Cênicas - Licenciatura

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 15: Artes Cênicas - Licenciatura
Período: Diurno Vagas: 10 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 125
VAGAS: 30

Artes Visuais

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas (antecipada)
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 16: Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

ATENÇÃO: Para inscrever-se corretamente, é necessário ler a página 30, atentando também para as instruções relativas à Prova Específica, com data antecipada, constantes das páginas 01 (Calendário) e 63 (Provas - Programas).

CARREIRA 130
VAGAS: 35

Biblioteconomia

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 17: Biblioteconomia - Matutino
Período: Matutino Vagas: 15 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 18: Biblioteconomia - Noturno
Período: Noturno Vagas: 20 Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 135
VAGAS: 45

Ciências Contábeis - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 19: Ciências Contábeis
Período: Noturno Vagas: 45 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 140
VAGAS: 40

Ciências da Informação e da Documentação - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 20: Bacharelado em Ciências da Informação e da Documentação
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 145
VAGAS: 210

Ciências Sociais

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 21: Ciências Sociais – Vespertino
Período: Vespertino Vagas: 100 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 22: Ciências Sociais – Noturno
Período: Noturno Vagas: 110 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 150
VAGAS: 35

Curso Superior do Audiovisual

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 23: Curso Superior do Audiovisual
Período: Diurno Vagas: 35 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 155
VAGAS: 40

Design

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Física
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 24: Design
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (**FAU, FEA, ECA** e **EP**). A Secretaria Escolar, no entanto, ficará nas dependências da FAU - USP, mesmo local onde as aulas serão ministradas.

CARREIRA 160
VAGAS: 560

Direito

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 25: Direito - Matutino
Período: Matutino Vagas: 225 Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

Curso 26: Direito - Noturno
Período: Noturno Vagas: 235 Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

Curso 27: Direito - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 100 Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 165
VAGAS: 590

Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 28: Economia - Diurno
Período: Diurno Vagas: 90 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 29: Economia - Noturno
Período: Noturno Vagas: 90 Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 30: Administração - Diurno
Período: Diurno Vagas: 100 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Obs: O curso de Administração diurno terá aulas pela manhã e à tarde, nos dois primeiros anos do curso. A partir do terceiro ano, predominará o período da manhã.

Curso 31: Administração - Noturno
Período: Noturno Vagas: 110 Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 32: Ciências Contábeis - Diurno
Período: Diurno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 33: Ciências Contábeis - Noturno
Período: Noturno Vagas: 100 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 34: Bacharelado em Ciências Atuariais
Período: Noturno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Obs: Tanto para os cursos do período diurno quanto para os do noturno, há disciplinas que são ministradas aos sábados; há, também, outras disciplinas, oferecidas de segunda a sexta-feira, cujas provas são realizadas aos sábados.

CARREIRA 170
VAGAS: 70

Economia Empresarial e Controladoria - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 35: Bacharelado em Economia Empresarial e Controladoria
Período: Diurno Vagas: 70 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Obs: Trata-se de um curso interdepartamental: Departamentos de **Contabilidade** e de **Economia**.

CARREIRA 175
VAGAS: 40

Economia - Piracicaba

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 36: Ciências Econômicas
Período: Diurno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Obs: O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 180
VAGAS: 45

Economia - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 37: Economia
Período: Noturno Vagas: 45 Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 185
VAGAS: 15

Editoração

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 38: Editoração
Período: Matutino Vagas: 15 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 190
VAGAS: 170

Filosofia

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 39: Filosofia - Vespertino
Período: Vespertino Vagas: 80 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 40: Filosofia - Noturno
Período: Noturno Vagas: 90 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 195
VAGAS: 170

Geografia

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 41: Geografia - Diurno
Período: Diurno Vagas: 80 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 42: Geografia - Noturno
Período: Noturno Vagas: 90 Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 205
VAGAS: 40

Gestão Ambiental - Piracicaba

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 45: Bacharelado em Gestão Ambiental
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Obs: O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 200
VAGAS: 120

Gestão Ambiental - USP Leste, SP

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 43: Bacharelado em Gestão Ambiental - Matutino
Período: Matutino Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 44: Bacharelado em Gestão Ambiental - Noturno
Período: Noturno Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal Vespertino ou Noturno, ou nos finais de semana.

CARREIRA 210
VAGAS: 120

Gestão de Políticas Públicas - USP Leste, SP

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 46: Gestão de Políticas Públicas - Matutino
Período: Matutino Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 47: Gestão de Políticas Públicas - Noturno
Período: Noturno Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 215
VAGAS: 270

História

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 48: História - Vespertino
Período: Vespertino Vagas: 130 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 49: História - Noturno
Período: Noturno Vagas: 140 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 220
VAGAS: 60

Jornalismo

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 50: Jornalismo - Matutino
Período: Matutino Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 51: Jornalismo - Noturno
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 9 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 225
VAGAS: 120

Lazer e Turismo - USP Leste, SP

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 52: Bacharelado em Lazer e Turismo - Vespertino
Período: Vespertino Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 53: Bacharelado em Lazer e Turismo - Noturno
Período: Noturno Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal Vespertino ou Noturno, ou nos finais de semana.

CARREIRA 230
VAGAS: 30

Licenciatura em Educomunicação

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 54: Licenciatura em Educomunicação
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 235
VAGAS: 849

Letras

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Obs: A escolha das Habilitações no curso de Letras será feita após o aluno ter cursado o 1º ano básico, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade.

Curso 55: Letras - Básico - Matutino
Período: Matutino Vagas: 422

Duração: 8 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português; Grego; Latim; Alemão; Espanhol; Francês; Inglês; Italiano; Árabe; Armênio; Chinês; Japonês; Russo; Coreano; Linguística; Português e em Linguística.

Duração: 10 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português e em Grego; Português e em Latim; Português e em Alemão; Português e em Espanhol; Português e em Francês; Português e em Inglês; Português e em Italiano; Português e em Árabe; Português e em Armênio; Português e em Chinês; Português e em Japonês; Português e em Russo; Português e em Coreano.
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 56: Letras - Básico - Noturno
Período: Noturno Vagas: 427

Duração: 8 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português; Grego; Latim; Alemão; Espanhol; Francês; Inglês; Italiano; Hebraico; Japonês; Linguística; Português e em Linguística.

Duração: 10 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português e em Grego; Português e em Latim; Português e em Alemão; Português e em Espanhol; Português e em Francês; Português e em Inglês; Português e em Italiano; Português e em Hebraico; Português e em Japonês.
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 240
VAGAS: 120

Marketing - USP Leste, SP

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 57: Marketing - Matutino
Período: Matutino Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 58: Marketing - Noturno
Período: Noturno Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 245
VAGAS: 35

Música - ECA

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas (antecipada)
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 59: Música - Bacharelado e Licenciatura
Período: Diurno Vagas: 35 Duração: 8 a 12 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

ATENÇÃO: Para inscrever-se corretamente é necessário ler a página 30.

CARREIRA 250
VAGAS: 30

Música - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 60: Música - Bacharelado e Licenciatura
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 260
VAGAS: 50

Pedagogia - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 63: Pedagogia
Período: Noturno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: O curso compreende estágios no período diurno.

CARREIRA 255
VAGAS: 180

Pedagogia

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 61: Pedagogia - Vespertino
Período: Vespertino Vagas: 60 Duração: 9 semestres
Faculdade de Educação - USP

Curso 62: Pedagogia - Noturno
Período: Noturno Vagas: 120 Duração: 9 semestres
Faculdade de Educação - USP

CARREIRA 265
VAGAS: 50

Publicidade e Propaganda

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 64: Publicidade e Propaganda - Matutino
Período: Matutino Vagas: 20 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 65: Publicidade e Propaganda - Noturno
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 270
VAGAS: 60

Relações Internacionais

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 66: Bacharelado em Relações Internacionais - Diurno
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Instituto de Relações Internacionais - USP

Curso 67: Bacharelado em Relações Internacionais - Noturno
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Instituto de Relações Internacionais - USP

Obs: Trata-se de curso Interunidades (IRI, FD, FEA e FFLCH). As aulas são ministradas em todas elas, embora a maioria das obrigatórias tenha lugar na FEA. Como o Instituto de Relações Internacionais ainda não dispõe de sede própria, o Serviço de Graduação momentaneamente fica nas dependências da Faculdade de Economia e Administração.

CARREIRA 280
VAGAS: 60

Têxtil e Moda - USP Leste, SP

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 70: Bacharelado em Têxtil e Moda
Período: Matutino Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: O curso de Bacharelado em Têxtil e Moda, na medida de suas peculiaridades, poderá, eventualmente, alocar atividades didáticas dos alunos (aulas expositivas, laboratórios e visitas técnicas) também nos períodos Vespertino e Noturno.

CARREIRA 275
VAGAS: 50

Relações Públicas

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 68: Relações Públicas - Matutino
Período: Matutino Vagas: 20 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 69: Relações Públicas - Noturno
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 285
VAGAS: 30

Turismo

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 71: Turismo
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Nota:

A duração dos cursos da USP é computada em semestres.

Na duração dos cursos que envolvem Estágio Curricular obrigatório estão incluídas todas as atividades necessárias para a conclusão dos mesmos.

Entre a publicação deste Manual e a conclusão dos Cursos na USP poderão ocorrer alterações nas estruturas curriculares dos cursos.

Informações detalhadas sobre as grades curriculares estão disponíveis na página www.sistemas.usp.br/jupiterweb. Menu disciplinas.

CARREIRA 400 — VAGAS: 120
Ciências Biológicas

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 10: Licenciatura e Bacharelado - Integral
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 8 a 12 semestres
Instituto de Biociências - USP

Curso 11: Licenciatura e Bacharelado - Noturno
Período: Noturno Vagas: 60 Duração: 12 a 18 semestres
Instituto de Biociências - USP

Obs: Ao longo do curso, os alunos terão atividades programadas fora dos horários regulares. Eventualmente, poderão ser ministradas aulas aos sábados, tanto para o Integral quanto para o Noturno.

CARREIRA 405 — VAGAS: 30
Ciências Biológicas - Piracicaba

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 12: Licenciatura e Bacharelado
Período: Noturno(*) Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno, e um estágio no 10º semestre.

CARREIRA 410 — VAGAS: 60
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 13: Bacharelado e Licenciatura - Ênfases no Bacharelado: Biologia Ambiental, Biologia Evolutiva e Biologia Molecular e Tecnológica
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 415 — VAGAS: 40
Ciências Biomédicas

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Biologia, Química, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 14: Bacharelado em Ciências Biomédicas
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Biomédicas - USP

CARREIRA 420 — VAGAS: 60
Ciências da Atividade Física - USP Leste, SP

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 15: Bacharelado em Ciências da Atividade Física
Período: Vespertino Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Disciplinas teórico-práticas, ministradas ao longo do Curso de Bacharelado em Ciências da Atividade Física, utilizarão, eventualmente, o período Matutino e/ou Vespertino para o desenvolvimento de algumas de suas atividades.

CARREIRA 425
VAGAS: 40

Ciências dos Alimentos - Piracicaba

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 16: Bacharelado em Ciências dos Alimentos

Período: Noturno(*) Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 430
VAGAS: 100

Educação Física e Esporte

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 17: Educação Física e Esporte

Período: Integral Vagas: 100 Duração: 8 semestres
Escola de Educação Física e Esporte - USP

Obs: Ao final do núcleo comum (4º semestre) o aluno deverá optar, em função das notas obtidas nas disciplinas obrigatórias, por um dos três cursos oferecidos na Unidade: 1) Bacharelado em Educação Física, 2) Bacharelado em Esporte, 3) Licenciatura em Educação Física.

CARREIRA 435
VAGAS: 60

Educação Física - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 18: Educação Física - Bacharelado - Ribeirão Preto

Período: Integral Vagas: 60 Duração: 8 semestres
Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 440
VAGAS: 80

Enfermagem

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 19: Enfermagem

Período: Integral Vagas: 80 Duração: ~~8~~ 8 semestres para os alunos que cursarem somente o Bacharelado e 9 semestres para os alunos que optarem também pela Licenciatura.
Escola de Enfermagem - USP

CARREIRA 445
VAGAS: 130

Enfermagem - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 20: Bacharelado em Enfermagem

Período: Integral Vagas: 80 Duração: 8 semestres
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

Curso 21: Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem

Período: Noturno(*) Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

(*) Obs: No período Vespertino serão realizadas aulas (teóricas e práticas) e estágio curricular de acordo com programação divulgada previamente.

CARREIRA 450
VAGAS: 200

Engenharia Agronômica - Piracicaba(*)

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 22: Engenharia Agronômica

Período: Integral **(**)** Vagas: 200 Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias.
(**) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 455
VAGAS: 40

Engenharia Florestal - Piracicaba(*)

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 23: Engenharia Florestal
Período: Integral(**) Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias.
(**) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 465
VAGAS: 80

Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 26: Farmácia-Bioquímica - Integral
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

Curso 27: Farmácia-Bioquímica - Noturno
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

Obs: O Curso noturno prevê a realização de atividades aos sábados.

CARREIRA 460
VAGAS: 150

Farmácia-Bioquímica

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 24: Farmácia-Bioquímica - Integral
Período: Integral Vagas: 75 Duração: 10 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

Curso 25: Farmácia-Bioquímica - Noturno
Período: Noturno Vagas: 75 Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

CARREIRA 470
VAGAS: 25

Fisioterapia

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 28: Fisioterapia - São Paulo
Período: Integral Vagas: 25 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina – USP

CARREIRA 475
VAGAS: 40

Fisioterapia - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 29: Fisioterapia - Ribeirão Preto
Período: Noturno(*) Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

(*) Horários:
1º e 2º anos - das 16h30min às 22h;
3º e 4º anos - das 14h às 22h;
5º ano - das 8h às 18h.

CARREIRA 480
VAGAS: 25

Fonoaudiologia

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 30: Fonoaudiologia
Período: Integral Vagas: 25 Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 485
VAGAS: 40

Fonoaudiologia - Bauru

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 31: Fonoaudiologia
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 490
VAGAS: 30

Fonoaudiologia - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 32: Fonoaudiologia
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 495
VAGAS: 60

Gerontologia - USP Leste, SP

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 33: Curso de Graduação em Gerontologia
Período: Vespertino Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Disciplinas teórico-práticas, ministradas ao longo do Curso de Bacharelado em Gerontologia, utilizarão, eventualmente, o período Matutino e/ou Vespertino para o desenvolvimento de algumas de suas atividades.

CARREIRA 500
VAGAS: 275

Medicina

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 34: Medicina - USP
Período: Integral Vagas: 175 Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina - USP

Curso 35: Medicina - Santa Casa
Período: Integral Vagas: 100 Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

Obs: A Santa Casa é uma instituição particular, portanto, este curso não é gratuito.

CARREIRA 505
VAGAS: 100

Ciências Médicas - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 36: Ciências Médicas - USP/RP
Período: Integral Vagas: 100 Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Obs: Além da formação em Medicina, o aluno poderá obter, com mais um ano de curso, o título em Ciências Biológicas - modalidade médica. Tal opção por titulação dupla poderá ser feita a partir do terceiro ano de curso.

CARREIRA 510
VAGAS: 80

Medicina Veterinária

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 37: Medicina Veterinária
Período: Integral Vagas: 80 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP

CARREIRA 515
VAGAS: 60

Medicina Veterinária - Pirassununga

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 38: Medicina Veterinária - Pirassununga
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CARREIRA 520
VAGAS: 80

Nutrição

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 39: Nutrição - Matutino
Período: Matutino(*) Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

Curso 40: Nutrição - Noturno
Período: Noturno(*) Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

(*) Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã ou à tarde.

Obs: Aulas do curso de Nutrição serão ministradas também aos sábados pela manhã, tanto para o período matutino quanto para o período noturno.

CARREIRA 525
VAGAS: 30

Nutrição e Metabolismo - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 41: Nutrição e Metabolismo
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 530
VAGAS: 60

Obstetrícia(*) - USP Leste, SP

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 42: Curso de Graduação em Obstetrícia
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 9 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Disciplinas teórico-práticas, ministradas ao longo do Curso de Bacharelado em Obstetrícia, utilizarão, eventualmente, o período Matutino e/ou Vespertino para o desenvolvimento de algumas de suas atividades.

(*) "Por solicitação do Ministério Público Federal à USP datada de 01/09/2011 (Inquérito Civil nº 1.34.001.005353/2009-07), informamos o seguinte: O Ministério Público Federal entende não haver mais respaldo legal para a negativa de registro, na categoria de enfermeiros, aos bacharéis em obstetrícia, em conselhos fiscalizadores da profissão e, se necessário, o Ministério Público Federal levará a discussão da matéria ao Poder Judiciário".

CARREIRA 535
VAGAS: 133

Odontologia

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 43: Odontologia - Integral
Período: Integral Vagas: 83 Duração: 10 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

Curso 44: Odontologia - Noturno(*)
Período: Noturno Vagas: 50 Duração: 12 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

(*) O curso noturno terá aulas aos sábados pela manhã. Ao longo do curso, os alunos terão de cumprir horas de estágios no período integral (manhã e tarde).

CARREIRA 540
VAGAS: 50

Odontologia - Bauru

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 45: Odontologia
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 545
VAGAS: 80

Odontologia - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 46: Odontologia
Período: Integral Vagas: 80 Duração: 10 semestres
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 550
VAGAS: 70

Psicologia

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 47: Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo
Período: Integral Vagas: 70 Duração: 8 a 10 semestres
Instituto de Psicologia - USP

CARREIRA 555
VAGAS: 40

Psicologia - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 48: Bacharelado; Psicólogo - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 8 a 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 560
VAGAS: 40

Saúde Pública

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 49: Bacharelado em Saúde Pública
Período: Vespertino Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

CARREIRA 565
VAGAS: 25

Terapia Ocupacional

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 50: Terapia Ocupacional - São Paulo
Período: Integral Vagas: 25 Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 570
VAGAS: 20

Terapia Ocupacional - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 51: Terapia Ocupacional - Ribeirão Preto
Período: Noturno(*) Vagas: 20 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) Horários:
1º e 2º anos - das 16h30min às 22h;
3º e 4º anos - das 14h às 22h;
5º ano - das 8h às 18h.

CARREIRA 575
VAGAS: 40

Zootecnia - Pirassununga

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 52: Zootecnia - Pirassununga
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 9 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

Nota:

A duração dos cursos da USP é computada em semestres.

Na duração dos cursos que envolvem Estágio Curricular obrigatório estão incluídas todas as atividades necessárias para a conclusão dos mesmos.

Entre a publicação deste Manual e a conclusão dos Cursos na USP poderão ocorrer alterações nas estruturas curriculares dos cursos.

Informações detalhadas sobre as grades curriculares estão disponíveis na página www.sistemas.usp.br/jupiterweb. Menu disciplinas.

CARREIRA 700 — VAGAS: 40
Ciências Biomoleculares - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 10: Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

CARREIRA 705 — VAGAS: 120
Ciências da Natureza - USP Leste, SP

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 11: Licenciatura em Ciências da Natureza - Matutino
Período: Matutino Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 12: Licenciatura em Ciências da Natureza - Noturno
Período: Noturno Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal Matutino ou Noturno, ou nos finais de semana.

CARREIRA 710 — VAGAS: 330
Computação

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 13: Bacharelado em Ciência da Computação
Período: Diurno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 14: Bacharelado em Sistemas de Informação - Matutino
Período: Matutino Vagas: 60 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 15: Bacharelado em Sistemas de Informação - Noturno
Período: Noturno Vagas: 120 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 30: Bacharelado em Ciências da Computação
Período: Integral Vagas: 100 Duração: 9 a 10 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 715 — VAGAS: 40
Engenharia Aeronáutica - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 16: Engenharia Aeronáutica
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 720
VAGAS: 40

Engenharia Ambiental - Lorena

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 17: Engenharia Ambiental
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - USP

CARREIRA 725
VAGAS: 40

Engenharia Ambiental - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 18: Engenharia Ambiental
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 730
VAGAS: 40

Engenharia Bioquímica - Lorena

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 19: Engenharia Bioquímica
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 735
VAGAS: 60

Engenharia Civil - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 20: Engenharia Civil
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 740
VAGAS: 100

Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 21: Engenharia de Alimentos - Diurno
Período: Diurno Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

Curso 22: Engenharia de Alimentos - Noturno
Período: Noturno Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CARREIRA 745
VAGAS: 60

Engenharia de Biossistemas - Pirassununga

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 23: Engenharia de Biossistemas
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CARREIRA 750
VAGAS: 40

Engenharia de Materiais - Lorena

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 24: Engenharia de Materiais
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 755
VAGAS: 50

Engenharia de Materiais e Manufatura - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 25: Engenharia de Materiais e Manufatura
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 760
VAGAS: 40

Engenharia de Produção - Lorena

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 26: Engenharia de Produção
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 12 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 765
VAGAS: 150

Engenharia Elétrica e de Computação - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 27: Engenharia Elétrica (Ênfase em Eletrônica)
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 28: Engenharia Elétrica (Ênfase em Sistemas de Energia e Automação)
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 29: Engenharia de Computação(*)
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

(*) Trata-se de curso Interunidades (**EESC** e **ICMC**).

CARREIRA 770
VAGAS: 40

Engenharia Física - Lorena

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 31: Engenharia Física
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 775(*)
VAGAS: 820

Engenharia na Escola Politécnica

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 32: Engenharia Civil e Engenharia Ambiental (**)
Período: Integral Vagas: 180 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 33: Engenharia Elétrica (Ênfases: Automação e Controle, Energia e Automação Elétricas, Sistemas Eletrônicos, Telecomunicações) (***)
Período: Integral Vagas: 140 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 34: Engenharia Mecânica e Engenharia Naval (**)
Período: Integral Vagas: 110 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 35: Engenharia Química, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas(**)
Período: Integral Vagas: 140 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 36: Engenharia de Computação e Engenharia Elétrica (Ênfase Computação) (**)
Período: Integral Vagas: 70 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 37: Engenharia de Petróleo - Santos
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 38: Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas (Mecatrônica)
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 39: Engenharia de Produção
Período: Integral Vagas: 70 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

(*) Nessa carreira, poderá ser feita opção por, no máximo, 3 cursos.
(**) Os alunos ingressantes nos grupos (Cursos: 32, 34, 35 e 36) farão as opções pelas habilitações, ao final do 1º ano comum da estrutura curricular, com base nas notas obtidas nas disciplinas obrigatórias, constantes dessa estrutura, a contar do ano de ingresso do aluno.
(***) Os alunos ingressantes no Curso 33 farão as opções, ao final do 2º ano comum da estrutura curricular, com base nas notas obtidas nas disciplinas obrigatórias, constantes dessa estrutura, a contar do ano de ingresso do aluno.

CARREIRA 780
VAGAS: 160

Engenharia Química - Lorena

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 40: Engenharia Química - Diurno
Período: Diurno Vagas: 80 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

Curso 41: Engenharia Química - Noturno
Período: Noturno Vagas: 80 Duração: 12 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 785
VAGAS: 150

Engenharia - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 42: Engenharia Mecânica
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 43: Engenharia de Produção Mecânica
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 44: Engenharia Mecatrônica
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 790 — VAGAS: 455

Física / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 45: Bacharelado em Física - Diurno - São Paulo
Período: Diurno Vagas: 60 Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

Curso 46: Bacharelado em Física - Noturno - São Paulo
Período: Noturno Vagas: 100 Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

Curso 47: Bacharelado em Física - São Carlos
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

Curso 48: Bacharelado em Física Computacional - São Carlos
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

Curso 49: Bacharelado em Meteorologia
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 50: Geofísica
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 51: Bacharelado em Astronomia
Período: Diurno Vagas: 15 Duração: 8 semestres
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 52: Bacharelado em Estatística
Período: Diurno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 53: Bacharelado em Matemática - São Paulo
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 54: Bacharelado em Matemática Aplicada
Período: Diurno Vagas: 20 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 55: Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional
Período: Noturno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CARREIRA 795 — VAGAS: 40

Física Médica - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 56: Física Médica - Bacharelado
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 800 — VAGAS: 50

Geologia

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 57: Geologia
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Instituto de Geociências - USP

CARREIRA 805
VAGAS: 40

Informática Biomédica - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 58: Bacharelado em Informática Biomédica

Período: Diurno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (**FMRP** e **FFCLRP**).

CARREIRA 810
VAGAS: 40

Informática - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 59: Bacharelado em Sistemas de Informação

Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 815
VAGAS: 50

Licenciatura em Ciências Exatas - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 60: Licenciatura

Período: Noturno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (**IFSC**, **IQSC** e **ICMC**).

CARREIRA 820
VAGAS: 40

Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 61: Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Instituto de Geociências - USP

CARREIRA 825
VAGAS: 260

Licenciatura em Matemática / Física

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 62: Matemática - Licenciatura - Diurno
Período: Diurno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 63: Matemática - Licenciatura - Noturno
Período: Noturno Vagas: 100 Duração: 10 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 64: Física - Licenciatura - Diurno
Período: Diurno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

Curso 65: Física - Licenciatura - Noturno
Período: Noturno Vagas: 60 Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

CARREIRA 835
VAGAS: 95

Matemática - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 67: Matemática Aplicada e Computação Científica
Período: Diurno Vagas: 25 Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Curso 68: Matemática - Bacharelado e Licenciatura
Período: Integral Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Curso 69: Bacharelado em Estatística
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 9 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 830
VAGAS: 45

Matemática Aplicada - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 66: Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios - Ribeirão Preto
Período: Diurno Vagas: 45 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (**FFCLRP** e **FEA-RP**). A secretaria do curso ficará nas dependências da FFCLRP/USP.

CARREIRA 840
VAGAS: 40

Oceanografia

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 70: Bacharelado em Oceanografia
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Instituto Oceanográfico - USP

CARREIRA 845
VAGAS: 30

Química Ambiental

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 71: Bacharelado em Química Ambiental
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 9 semestres
Instituto de Química - USP

CARREIRA 850
VAGAS: 60

Química (Bacharelado ou Bacharelado com Habilitação em Química Forense ou Bacharelado com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria) - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Obs: Após o 1º ano básico, o aluno escolherá, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade, uma das três opções seguintes: 1) Química Bacharelado; 2) Química Bacharelado - Habilitação em Química Forense; ou 3) Química Bacharelado - Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria.

Curso 72: Bacharelado em Química
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 855
VAGAS: 60

Química - Bacharelado e Licenciatura

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 73: Bacharelado em Química e Licenciatura
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 8 semestres
Instituto de Química - USP

Obs: Após o núcleo básico (2 anos), os alunos do Bacharelado poderão optar pelas Atribuições em Tecnologia e Biotecnologia e pela Ênfase em Bioquímica e Biologia Molecular.

CARREIRA 860
VAGAS: 30

Química - Licenciatura

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 74: Licenciatura em Química
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Instituto de Química - USP

CARREIRA 865

VAGAS: 40

Química - Licenciatura - Ribeirão Preto

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 75: Licenciatura em Química
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 870

VAGAS: 60

Química (Bacharelado e Bacharelado com Atribuições Tecnológicas com ênfase em Alimentos, Ambiental, Gestão de Qualidade e Materiais) - São Carlos

Prova de 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 76: Bacharelado
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 8 semestres para o Bacharelado e 9 semestres para o Bacharelado com Atribuições Tecnológicas
Instituto de Química de São Carlos - USP

A inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2013 será feita pela internet, no *site* www.fuvest.com.br (*site* oficial da FUVEST, exclusivo para as inscrições dos candidatos). O programa de inscrição solicitará os dados necessários.

O candidato deverá utilizar o seu próprio número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e o número do Documento de Identidade. Instruções para obtenção do CPF podem ser encontrados no *site* www.receita.fazenda.gov.br. A utilização do CPF na inscrição garantirá o acesso do candidato, e apenas dele, com senha de segurança, ao seu desempenho no Vestibular.

Documento de identidade

O candidato deverá apresentar o documento de identidade original em todas as etapas que envolvem o Concurso Vestibular.

Documentos aceitos:

- Documentos de identidade expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, bem como Carteira de Motorista com foto.
- Documentos expedidos por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteiras dos CREAs).
- Documento de identidade de estrangeiro (RNE), para o candidato de nacionalidade estrangeira que comprove sua condição - temporária ou permanente - no país.

Não serão aceitos os seguintes documentos, por serem destinados a outros fins:

- Certidão de nascimento, título de eleitor, carteira ou caderneta escolar.
- Documentos de identidade onde conste a expressão "não alfabetizado".
- Passaporte.

O candidato brasileiro pode providenciar o documento de identidade (RG) nos Postos do Poupatempo relacionados a seguir. Nas cidades onde não existe esse serviço, o documento será fornecido pela Delegacia de Polícia. Neste caso, não deixar para os últimos dias.

POSTOS DO POUPATEMPO

Grande São Paulo

Sé - Praça do Carmo s/nº - utilizar a saída do Metrô Sé da Rua Anita Garibaldi

Lapa - Rua do Curtume, s/nº (esquina com a Rua Guaicurus, 906)

Luz - Praça Alfredo Issa, 57 - próximo à Estação Luz do Metrô

Itaquera - Av. do Contorno, 60 - ao lado da Estação Corinthians-Itaquera do Metrô

Santo Amaro - Rua Amador Bueno, 176/258 - próximo ao Largo Treze de Maio

Cidade Ademar - Av. Cupecê, 5497, Jardim Miriam

São Bernardo do Campo - Rua Nicolau Filizola, 100 - Centro - ao lado da Rodoviária Municipal

Guarulhos - Rua José Campanella, 189 - Bairro Macedo - antiga fábrica da Abaeté

Osasco - Av. Hilário Pereira de Souza, 664 - Vila Iara - próximo à Av. dos Autonomistas e à Estação Presidente Altino da CPTM

Mogi das Cruzes - Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 1000, Centro Cívico

Interior

Araçatuba - Rua Tenente Alcides Theodoro Santos, 70, Aviação

Araraquara - Av. Maria Antonia Camargo Oliveira, 261, Jardim Nova América

Bauru - Av. Nações Unidas, 4-44 - Centro - esquina com a Rua Inconfidência

Botucatu - Av. Marechal Floriano Peixoto, 461, Centro

Campinas Centro - Av. Francisco Glicério, 935 - próximo ao Correio

Campinas Shopping - R. Jacy Teixeira de Camargo, 940 - Jardim do Lago

Caraguatatuba - Av. Rio Branco, 955, Bairro Indaiá

Franca - Rua Ouvidor Freire, 1986/1996, Centro

Jundiaí - Av. União dos Ferroviários, 1760, Centro - Complexo Fepasa

Marília - Av. das Indústrias, 430, Centro

Piracicaba - Praça José Bonifácio, 700, Centro

Presidente Prudente - Av. Brasil, 1383, Vila São Jorge

Ribeirão Preto - Av. Presidente Kennedy, 1500 - Novo Shopping Center

Rio Claro - Av. Conde Francisco Matarazzo Júnior, 205 (Shopping Center Rio Claro)

São Carlos - Rua Roberto Simonsen, 51, Vila Pelicano

São José dos Campos - Av. São João, 2200 - Shopping Colinas

Sorocaba - Rua Leopoldo Machado, 525, Centro

Santos - Rua João Pessoa, 246 - Centro

São José do Rio Preto - Rua Antônio de Godoy, 3033, Centro

Tatuí - Av. Cel. Firmo Vieira de Camargo, 135. Centro

Taubaté - Av. Bandeirantes, 808 - Jd. Maria Augusta - Complexo Shibata

Nesta seção, estão descritos os procedimentos para a inscrição ao Concurso Vestibular, que deverá ser feita pela internet, entre 24 de agosto e 10 de setembro de 2012.

1) A partir de 1º de agosto, o Manual do Candidato poderá ser consultado nos *sites* www.fuvest.br ou www.fuvest.com.br.

2) Os interessados nas Carreiras Artes Visuais e Música - ECA - São Paulo devem ficar atentos às instruções para inscrição e calendário das Provas de Habilidades Específicas, que ocorrem antes do exame de primeira fase.

3) As regras gerais de inscrição e de realização de provas para os "treineiros" serão as mesmas dos demais candidatos.

Inscrição para "Treineiro"

"Treineiros" são aqueles candidatos que NÃO terão completado ainda o ensino médio no ano de 2012.

A FUVEST oferece três carreiras fictícias, exclusivas para "treineiros".
Em cada uma dessas carreiras, é como se existissem 300 "vagas".

Candidatos em condições de concorrer a uma vaga real e que, por qualquer razão, se inscrevam como "treineiros", não terão direito à matrícula, não tendo qualquer eficácia as notas ou a classificação obtidas no Concurso Vestibular. Desse modo, os candidatos que não forem "treineiros" devem tomar cuidado para não se inscreverem erroneamente nessas carreiras fictícias.

As carreiras reais são apresentadas às páginas de 3 a 28 deste Manual.

"Carreiras" para uso exclusivo dos "treineiros"

CARREIRA 399
Curso 92
Treinamento H (Humanas)
Prova de 1ª Fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português e Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

"Vagas" na "carreira": 300

CARREIRA 699
Curso 94
Treinamento B (Biológicas)
Prova de 1ª Fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português e Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

"Vagas" na "carreira": 300

CARREIRA 999
Curso 96
Treinamento E (Exatas)
Prova de 1ª Fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português e Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

"Vagas" na "carreira": 300

Inscrição para as Carreiras Artes Visuais e Música - ECA - São Paulo

Provas antecipadas de habilidades específicas
(serão realizadas antes dos exames de 1ª fase)

Os candidatos que pretendem concorrer a uma das seguintes carreiras

125 - Artes Visuais (ATENÇÃO: Prova antecipada, de caráter eliminatório e classificatório)
245 - Música - ECA - São Paulo

têm direito a uma segunda opção de carreira (que não seja uma das 2 mencionadas acima).

Eles estarão automaticamente inscritos na segunda opção se não forem habilitados a essas carreiras nas Provas antecipadas de Habilidades Específicas.

Exemplo 1: Um candidato à Carreira Artes Visuais poderá colocar como segunda opção a Carreira Engenharia Aeronáutica - São Carlos. Caso não seja aprovado na Prova antecipada de Habilidades Específicas de Artes Visuais, ele concorrerá a Engenharia Aeronáutica.

Exemplo 2: Um candidato à Carreira Música - ECA - São Paulo poderá colocar como segunda opção a Carreira Música - Ribeirão Preto. Caso não seja aprovado na Prova antecipada de Habilidades Específicas de Música - ECA - São Paulo, ele concorrerá a Música - Ribeirão Preto e fará a prova de Habilidades Específicas para esta carreira, se for convocado para a 2ª fase.

As regras para as Provas antecipadas de Habilidades Específicas dessas carreiras (125 e 245) estão explicadas às páginas 63 e 65-68 deste Manual.

Inscrição de portador de necessidades especiais

Candidatos portadores de necessidades especiais (os casos mais frequentes relacionam-se à visão, à surdez, à dislexia e a problemas de paralisia de membros) poderão ter acréscimo de 20% no tempo destinado à realização das provas e, em alguns casos, a fiscais especiais, a critério da FUVEST. É necessário que tais candidatos declarem-se como portadores de deficiências ao realizarem sua inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2013, entre 24/08 (sexta-feira) e 10/09/2012 (segunda-feira), pela internet. Além de preencherem a ficha de cadastramento, que será apresentada pelo programa de inscrição, deverão encaminhar à FUVEST, por correio, em carta registrada, postada até o dia 14/09/2012 (sexta-feira), a própria ficha de cadastramento (preenchida, impressa e assinada) e a documentação comprobatória de sua condição, devendo escrever no envelope:

NE - 2013

FUVEST
Rua Alvarenga, 1945/1951
Butantã, São Paulo, SP
05509-004

Tais documentos serão analisados pela equipe médica da FUVEST e, após isto, um comunicado será enviado à residência do candidato, pelo correio, até o dia 19/11/2012 (segunda-feira). Por esse documento, o candidato ficará sabendo das condições que a FUVEST lhe oferecerá, em cumprimento à legislação brasileira referente a pessoas portadoras de necessidades especiais.

Taxa de inscrição

No processo de inscrição pela internet, após o candidato ter fornecido todas as informações solicitadas, é gerado um boleto bancário no valor da taxa de inscrição (R$ 130,00). Esse boleto deverá ser impresso e pago em bancos, ou pela internet, até a data-limite de 11/09/2012 (terça-feira).

São motivos para a anulação da inscrição: pagamentos efetuados por meio de cheque sem provimento de fundos ou feitos após a data-limite (11/09/2012); ordens de pagamento eletrônicas ou feitas por telefone, cujos créditos não puderem ser comprovados.

Retificação de informações da inscrição

O programa de inscrição pela internet ao Concurso Vestibular FUVEST 2013 permitirá, pelo *site* www.fuvest.com.br, até as 23h59min da data-limite de 11/09/2012 (terça-feira), que o candidato, desde que tenha finalizado sua inscrição até as 23h59min do dia 10/09/2012 (segunda-feira), possa retificar informações fornecidas, como carreira/curso, cidade escolhida para a realização das provas, endereço residencial, telefone, endereço eletrônico. **Não será possível a retificação do número do CPF do candidato**.

NÃO HAVERÁ DEVOLUÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Número de inscrição

Ao candidato que completou sua inscrição ao Concurso Vestibular e que pagou a taxa de inscrição no prazo (11/09/2012, terça-feira), será atribuído um número de identificação no Concurso Vestibular, denominado **número de inscrição**, que poderá ser consultado no *site* www.fuvest.com.br a partir do dia 28/09/2012 (sexta-feira). A partir dessa data, o candidato poderá imprimir os dados completos de sua inscrição. O número de inscrição, além de identificar com precisão o candidato ao Concurso Vestibular, permitirá ao mesmo encontrar os locais onde fará as provas de primeira e segunda fases.

Não receberá número de inscrição e, portanto, não poderá participar do Concurso Vestibular a pessoa que

- não completar sua inscrição dentro do prazo (10/09/2012, segunda-feira);
- não pagar a taxa de inscrição dentro do prazo (11/09/2012, terça-feira), ou não tiver como comprovar o pagamento efetuado.

Atenção: As informações solicitadas neste questionário serão tratadas de modo confidencial, servindo as respostas apenas para fins estatísticos e para a elaboração de um perfil socioeconômico e cultural dos candidatos, que subsidiará a proposição de ações de apoio à permanência do estudante na Universidade. A veracidade das respostas é condição essencial para a confiabilidade dos resultados daí obtidos.

Se, em alguma pergunta, o candidato ficar em dúvida entre duas alternativas, deve assinalar apenas a que lhe parecer mais adequada. As perguntas se referem à formação educacional e a aspectos socioeconômicos da família do candidato, entendida como o conjunto de pessoas que moram na mesma casa. No caso de o candidato ser casado e/ou chefe de família, deverá referir-se exclusivamente à sua família.

1- Qual é o seu sexo?

1) Masculino.
2) Feminino.

2- Qual é o seu estado civil?

1) Solteiro.
2) Em união estável/casado.
3) Desquitado, separado ou divorciado.
4) Viúvo.

3- Qual é a sua cor ou raça?

1) Branca.
2) Preta.
3) Parda.
4) Amarela.
5) Indígena.

4- Onde você cursou o ensino fundamental?

1) Todo em escola pública.
2) Todo em escola particular.
3) Maior parte em escola pública.
4) Maior parte em escola particular.
5) No exterior.
6) Em outra situação.

5- Onde você cursou o ensino médio?

1) Todo em escola pública.
2) Todo em escola particular.
3) Maior parte em escola pública.
4) Maior parte em escola particular.
5) No exterior.
6) Em outra situação.

6- Que tipo de curso de ensino médio você concluiu ou concluirá?

1) Ensino médio comum.
2) Curso técnico (Industrial, Eletrônica, Química etc.).
3) Curso para magistério (antigo Normal).
4) Educação de jovens e adultos (EJA).
5) Certificação do Ensino Médio pelo ENEM.
6) Outro.

7- Em que turno você cursou o ensino médio?
1) Diurno (só manhã ou só tarde).
2) Diurno integral (manhã e tarde).
3) Noturno.
4) Maior parte no diurno.
5) Maior parte no noturno.
6) Outro turno.

8- Você frequenta ou frequentou cursinho pré-vestibular?
1) Não.
2) Sim, intensivo de seis meses.
3) Sim, durante um ano.
4) Sim, já é o segundo ano que frequento cursinho.
5) Sim, já frequento há mais de dois anos.

9- Você já iniciou ou está frequentando algum curso superior?
1) Não.
2) Sim, mas o abandonei.
3) Sim, mas irei abandoná-lo se passar neste vestibular.
4) Sim, estou cursando e pretendo fazer os dois.
5) Sim, e já o concluí.

10- Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal?
O valor do salário mínimo (SM) é de R$ 622,00.
1) Inferior a 01 SM.
2) Entre 01 e 02 SM.
3) Entre 02 e 03 SM.
4) Entre 03 e 05 SM.
5) Entre 05 e 07 SM.
6) Entre 07 e 10 SM.
7) Entre 10 e 15 SM.
8) Entre 15 e 20 SM.
9) Acima de 20 SM.

11- Quantas pessoas da família vivem da renda indicada na pergunta anterior?
1) Uma.
2) Duas.
3) Três.
4) Quatro.
5) Cinco.
6) Seis ou mais.

12- Quantas pessoas contribuem para a obtenção dessa renda familiar?
1) Uma.
2) Duas.
3) Três.
4) Quatro ou mais.

13- Qual é o nível de instrução de seu pai ou responsável?
1) Não estudou.
2) Ensino fundamental incompleto.
3) Ensino fundamental completo.
4) Ensino médio incompleto.
5) Ensino médio completo.
6) Ensino superior incompleto.
7) Ensino superior completo.
8) Pós-graduação incompleta.
9) Pós-graduação completa.

14- Qual é o nível de instrução de sua mãe ou responsável?
1) Não estudou.
2) Ensino fundamental incompleto.
3) Ensino fundamental completo.
4) Ensino médio incompleto.
5) Ensino médio completo.
6) Ensino superior incompleto.
7) Ensino superior completo.
8) Pós-graduação incompleta.
9) Pós-graduação completa.

15- Você exerce alguma atividade remunerada?
1) Não.
2) Sim, em trabalho eventual.
3) Sim, regularmente, em tempo parcial.
4) Sim, regularmente, em tempo integral.

16- Onde você acessa a Internet com maior frequência?
1) Em casa.
2) Em casa de amigos.
3) No trabalho.
4) Na escola ou no cursinho.
5) No centro comunitário.
6) Em *LAN houses*.
7) Em outro local.
8) Não acesso.

17- Quanto à manutenção mensal de sua família, assinale abaixo a situação ocupacional do principal contribuinte (ou sua, no caso de independência financeira).

1) Proprietário de empresa grande ou média.
2) Proprietário de pequena ou microempresa.
3) Funcionário público da administração direta ou de autarquia.
4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria.
5) Funcionário de empresa privada ou estatal.
6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis e/ou de investimentos financeiros).
7) Aposentado ou pensionista.
8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria.
9) Trabalho eventual (exercício do trabalho sem a garantia de continuidade ou vínculo).
10) Atividade agropecuária (meeiros, arrendatários).
11) Outra.

18- Indique a situação do imóvel em que sua família ou você (no caso de independência da família) reside atualmente.

1) Próprio, quitado.
2) Cedido por instituição/empresa/parentes/conhecidos.
3) Próprio, com financiamento em curso.
4) Alugado.
5) Próprio, construído em terreno sem regularização.

19- Como pretende se manter durante seus estudos universitários?

1) Somente com recursos dos pais.
2) Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família.
3) Trabalhando para participar do rateio das despesas da família.
4) Por conta própria, com recursos oriundos de trabalho remunerado.
5) Com bolsa de estudos ou crédito educativo.
6) Com bolsa ou crédito educativo, trabalhando e contando, ainda, com o apoio da família.
7) Outros.

20- Quantos carros existem em sua casa?

1) Nenhum.
2) Um.
3) Dois.
4) Três.
5) Quatro.
6) Cinco ou mais.

21- Quantos microcomputadores existem em sua casa?

1) Nenhum.
2) Um.
3) Dois.
4) Três.
5) Quatro ou mais.

22- No ano passado, você se inscreveu como “treineiro” na FUVEST?

1) Sim.
2) Não.

23- Além do vestibular da FUVEST, você pretende se inscrever também no vestibular

1) Da UNICAMP.
2) Da UNESP.
3) Da UNICAMP e da UNESP.
4) De outras universidades, mas não no da UNICAMP e nem no da UNESP.
5) Não pretende inscrever-se em nenhum outro vestibular.

24- Quantos vestibulares você já prestou na FUVEST? (como “treineiro” não conta)

1) Nenhum.
2) Um.
3) Dois.
4) Três.
5) Quatro ou mais.

A pergunta 25 deve ser respondida apenas pelos candidatos que já prestaram algum vestibular na FUVEST.

25- Em algum dos vestibulares que você já prestou na FUVEST, chegou a ser convocado para matrícula?

1) Não.
2) Sim, mas não efetuei a matrícula.
3) Efetuei a matrícula, mas abandonei o curso.
4) Ainda estou fazendo o curso no qual me matriculei.
5) Já concluí o curso no qual me matriculei.

O Concurso Vestibular FUVEST 2013 será executado de acordo com o Edital apresentado nesta Seção. Nele são estabelecidas normas e disposições sobre as disciplinas e respectivos programas para ingresso na Universidade de São Paulo (USP) e na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, escola associada ao Vestibular da FUVEST. O candidato encontra, ainda: descrição detalhada dos cálculos efetuados para obtenção dos pontos nas duas fases; descrição das provas de Habilidades Específicas (antecipadas ou não) e seus respectivos programas; e procedimentos adotados para aplicação das provas.

inclusp
PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL DA USP

O INCLUSP expressa a política de Inclusão Social da USP. Busca estimular o ingresso nos cursos da USP de estudantes egressos do Ensino Médio Público do Brasil. Seus objetivos são:

- atuar positivamente na superação das barreiras que dificultam o acesso à USP de estudantes egressos do Ensino Médio Público;
- incentivar a participação dos egressos da escola pública no Vestibular da USP (FUVEST);
- apoiar com bolsas de estudo e outras ações a permanência desses estudantes nos cursos da USP.

Uma ação importante do INCLUSP é o Sistema de Pontuação Acrescida (Artigos 15 e 16 da Resolução, reproduzidos às páginas 42-43 deste Manual). Nesse sistema, todos os estudantes que cursaram integralmente o Ensino Médio em escolas da rede pública do Brasil – e que não tenham se inscrito no PASUSP em 2012 – poderão optar por acréscimo nas notas da 1ª e 2ª fases do Vestibular, que poderá chegar a 8% (Bônus INCLUSP), calculado com base na nota da prova da 1ª fase (PF) do presente exame, conforme as seguintes expressões:

a) Bônus INCLUSP (em %) = 8, se PF > 60.
b) Bônus INCLUSP (em %) = 4 + [4x(PF-22)]/38, se 27 ≤ PF ≤ 60.

Os estudantes do 3º ano do Ensino Médio, matriculados em 2012 em escolas públicas brasileiras e que tenham cursado integralmente tanto o Ensino Fundamental como o 1º e o 2º anos do Ensino Médio em escolas públicas brasileiras, poderão obter um outro bônus, de até 10%, se inscritos no Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) em 2012.
Esse bônus, denominado Bônus PASUSP/3A, será calculado com base na nota da prova da 1ª fase (PF) do presente exame, conforme as seguintes expressões:

a) Bônus PASUSP/3A (em %) = 10, se PF > 60.
b) Bônus PASUSP/3A (em %) = 2+[8x(PF-22)]/38, se 27 ≤ PF ≤ 60.

Ainda, esses mesmos estudantes do 3º ano do Ensino Médio, matriculados em 2012 em escolas públicas brasileiras e que tenham se inscrito e participado do PASUSP em 2011, realizando a prova da 1ª fase do Concurso Vestibular Fuvest 2012 na qualidade de "treineiro", poderão obter um bônus adicional de até 5%, se inscritos no Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) em 2012.
Esse bônus, denominado Bônus PASUSP/3B, será calculado com base na nota da prova da 1ª fase (PFa) do exame anterior (Fuvest 2012), conforme as seguintes expressões:

a) Bônus PASUSP/3B (em %) = 5, se PFa > 40.
b) Bônus PASUSP/3B (em %) = 2+[3x(PFa-22)]/18, se 22 ≤ PFa ≤ 40.
c) Bônus PASUSP/3B (em %) = 2, se 0 < PFa < 22.

Os percentuais (bônus INCLUSP, bônus PASUSP/3A, bônus PASUSP/3B) serão aplicados inicialmente à nota da 1ª fase, apenas para efeito de eventual promoção à 2ª fase. Esses percentuais serão aplicados somente às notas dos candidatos que tenham acertado pelo menos 30% da prova da 1ª fase do FUVEST 2013, ou seja, que não tenham sido eliminados do referido Concurso Vestibular (parágrafo 3º do Artigo 10 da Resolução, reproduzido à página 41 deste Manual).
Após a realização de todas as provas (1ª e 2ª fases), os referidos percentuais serão aplicados à Nota Final de classificação na Carreira, calculada a partir das notas originais (notas sem bônus) de cada prova.

Para os candidatos do 2º ano do Ensino Médio Público em 2012, optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida e que tenham se inscrito no Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) em 2012 ("treineiros" PASUSP), o fator de acréscimo poderá chegar a 5% (Bônus PASUSP/2), calculado com base na nota da prova de 1ª fase (PF) do presente exame, conforme as seguintes expressões:

a) Bônus PASUSP/2 (em %) = 5, se PF > 40.
b) Bônus PASUSP/2 (em %) = 2+[3x(PF-22)]/18, se 27 ≤ PF ≤ 40.

Os bônus só serão atribuídos às notas dos candidatos que, ao se inscreverem, declararem explicitamente sua anuência ao Sistema de Pontuação Acrescida.

Candidatos que frequentam escola pública em 2012 e que se inscreverem no PASUSP em 2012 terão inscrição gratuita ao Vestibular FUVEST 2013.

Os candidatos que não estiverem inscritos no PASUSP e desejarem solicitar isenção/redução de taxa devem consultar o informe 03/2013 de 22/05/2012, disponível no *site* da FUVEST www.fuvest.br.

Apenas o candidato que cursou integralmente o Ensino Médio em escola pública (municipal, estadual ou federal) no Brasil, em cursos regulares ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo os antigos cursos supletivo e de madureza, terá direito de optar pelo Sistema de Pontuação Acrescida, conforme determinam os Artigos 15 e 16 da Resolução, reproduzidos neste Manual às páginas 42-43.

RESUMO DA PONTUAÇÃO ACRESCIDA NO CONCURSO VESTIBULAR FUVEST 2013

1. Candidatos que cursaram o Ensino Médio integralmente em escola pública do Brasil, mas **não** se inscreveram no Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) em 2012: até 8%, dependendo do seu desempenho na 1ª fase do FUVEST 2013 - Bônus INCLUSP.

2. Candidatos que cursaram os Ensinos Fundamental e Médio integralmente em escolas públicas do Brasil e que se inscreveram e participaram do Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) em 2012, mas que não participaram desse Programa em 2011: até 10%, dependendo do seu desempenho na 1ª fase do FUVEST 2013 - Bônus PASUSP/3A.

3. Candidatos que cursaram os Ensinos Fundamental e Médio integralmente em escolas públicas do Brasil e que se inscreveram e participaram do Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) tanto em 2011 como em 2012: até 10%, dependendo do seu desempenho na 1ª fase do FUVEST 2013 - Bônus PASUSP/3A e até mais 5%, dependendo do seu desempenho na 1ª fase do FUVEST 2012 - Bônus PASUSP/3B.

Obs:
A pontuação acrescida incidirá sobre a nota da 1ª fase (somente para efeito de progressão à 2ª fase) e sobre a Nota Final de classificação na Carreira, calculada inicialmente sem quaisquer bônus.

Para maiores informações a respeito do Programa de Avaliação Seriada da USP, acesse www.usp.br/pasusp.

provas

Forma do exame

A primeira fase será realizada em um único dia (25/11/2012, domingo). A prova conterá 90 questões e versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio: Português, História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês, e terá algumas questões interdisciplinares. Todas as questões serão do tipo teste, com cinco alternativas, das quais apenas uma é correta. A duração da prova será de 05 (cinco) horas. Não haverá tempo adicional para transcrição das respostas.
A nota da primeira fase será utilizada tanto como critério para a progressão do candidato à segunda fase do vestibular, quanto para o cômputo da sua Nota Final.

Convocação para a segunda fase

Em cada carreira, serão convocados para a segunda fase os candidatos mais bem classificados, em número "N" a ser determinado segundo o critério especificado a seguir:
I. Será designado por "V" o número de vagas da carreira.
II. Será designada por "MC" a média das notas dos candidatos à carreira que tenham obtido um número de pontos não nulo na prova da primeira fase.
III. Será designado por "K" o parâmetro definido pela seguinte regra:
a) $K = 3$, se $MC \geq 60$.
b) $K = 2$, se $MC \leq 30$.
c) $K = 1 + (MC/30)$, se $30 < MC < 60$ (neste caso, o parâmetro K varia entre 2 e 3).
IV. Serão convocados para a segunda fase os N candidatos mais bem classificados, definidos de acordo com a expressão: $N = K \times V$.
V. No caso de não ser número inteiro, N será aproximado ao inteiro imediatamente superior.
O candidato que obtiver um número de acertos inferior a 30% do valor da prova da primeira fase será eliminado do Concurso Vestibular. Para 90 questões, 30% correspondem a 27 acertos.

Nota de corte

A **Nota de Corte da carreira** é o número de pontos obtidos pelo último candidato da carreira convocado para a segunda fase. Todos os candidatos da carreira que obtiverem pontuação maior ou igual à nota de corte serão convocados para a segunda fase.

Forma do exame

A segunda fase é constituída de três provas analítico-expositivas, obrigatórias para todos os candidatos promovidos a essa fase. A primeira prova (Português e Redação) compreende a elaboração de uma redação e 10 (dez) questões, de igual valor, de interpretação de textos, gramática e literatura. A prova de Português e Redação vale 100 pontos, sendo 50 destinados à Redação.

A segunda prova é constituída de 16 (dezesseis) questões, de igual valor, sobre as disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio (História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês) e contém algumas questões interdisciplinares, inclusive Português. Esta prova vale 100 pontos.

A terceira prova é formada por 12 (doze) questões, de igual valor, de duas ou três disciplinas, a depender da carreira escolhida. Se forem duas disciplinas, serão seis questões em cada uma delas. Se forem três disciplinas, serão quatro questões em cada uma delas. Esta prova vale 100 pontos.

Algumas carreiras exigem também uma prova de Habilidades Específicas, como parte da segunda fase, com peso 2 (dois). Antecipada ou não, esta prova é realizada em um ou mais dias, conforme a carreira, e também vale 100 pontos. Ver páginas de 60 a 68.

As provas da segunda fase estão detalhadas, para cada carreira, nas páginas 03 a 28 deste Manual.

Correção das provas

A correção das provas da segunda fase segue rigorosamente os critérios estabelecidos pela banca elaboradora das questões, que entrega à FUVEST, por escrito, em data anterior à realização dos exames, um gabarito completo de cada questão, já que uma determinada pergunta pode apresentar variantes em suas respostas, podendo estar todas elas igualmente corretas. Desse modo, com o gabarito de cada prova estabelecido previamente, os corretores, reunidos pelos coordenadores de banca, recebem um treinamento para que a correção seja feita de forma homogênea. Após este período, o gabarito oficial é novamente analisado e eventuais ajustes ou alterações podem ser incorporados. Inicia-se então a correção oficial, sempre baseada no gabarito, mas que procura, em geral, atribuir alguma pontuação aos candidatos, mesmo quando as respostas satisfazem apenas parcialmente aos critérios preestabelecidos pela banca. As bancas corretoras são constituídas de professores com formação completa e experientes, com larga prática na correção de provas.

Todas as provas são corrigidas sem que o corretor saiba quem é o candidato, nem a qual carreira concorre ("correção cega").

As provas de Habilidades Específicas (antecipadas ou não) são preparadas, aplicadas e avaliadas pelas Escolas que oferecem os cursos.

Mecanismo de correção

- **Redação**

A Redação merece uma correção especial, descrita a seguir. Logo que as provas chegam à FUVEST, procede-se a uma leitura eletrônica do texto preparado pelo candidato. Em seguida, são feitas duas cópias desse texto, sem identificar o candidato pelo nome, que são encaminhadas a dois corretores independentes, previamente treinados. Eles deverão atribuir nota a essa Redação, levando em conta três características: Tipo de texto e abordagem do tema, Estrutura e Expressão.

Cada uma de tais características recebe notas 0, 1, 2, 3 ou 4. Se as duas avaliações independentes não convergirem (discrepância detectada pelos computadores), a Redação é encaminhada a uma "banca superior", que analisa tudo novamente e atribui a nota definitiva. A fuga ao tema proposto anula a Redação, que receberá nota zero.

- **Questões**

Cada prova é gravada eletronicamente logo que chega à FUVEST. Em seguida, as questões são encaminhadas aos corretores, sem identificar, pelo nome, o candidato. Um primeiro corretor atribui uma nota (0, 1, 2, 3 ou 4) à resposta apresentada pelo candidato à questão, de acordo com o gabarito estabelecido. Um segundo corretor avalia novamente a resposta. Se houver discrepância entre essas correções, nova correção é feita por um terceiro corretor da banca responsável. Esta maneira de corrigir é conhecida como "correção cega". É a forma mais utilizada em concursos em que haja provas escritas.

As notas obtidas em cada um dos três dias de exame da segunda fase devem estar na escala de 0 a 100 pontos. Assim, os valores obtidos pelo processo descrito acima serão multiplicados por um fator numérico conveniente, de modo que cada uma das três provas valha 100 pontos. Por exemplo, se um candidato obteve 36 dos 48 pontos possíveis (12 questões x 4 pontos) no 3º dia de exame, sua nota desse dia será multiplicada por 100/48, ou seja, 36 x 100/48 = 75.

- **Cadastramento das notas**

Todo o cadastramento das notas é feito por leitura eletrônica, eliminando-se, dessa forma, possíveis erros de digitação. Mesmo assim, é realizada uma conferência entre as notas marcadas na prova e a que está gravada na memória do computador.

O cálculo da nota de todas as provas, a nota final, a classificação e as chamadas para matrícula serão feitas pelos equipamentos eletrônicos da FUVEST.

Classificação final na carreira

A classificação final do candidato será baseada no total de pontos conseguidos nas provas da primeira e segunda fases e servirá como critério para a chamada dos candidatos para matrícula. A Nota Final, utilizada para classificação do candidato em sua Carreira, designada por NFC, válida somente para as quatro primeiras chamadas,

será obtida ponderando-se as notas da 1ª fase (nota PF convertida para a base centesimal e que será denotada por F1), das 3 (três) provas da 2ª fase (D1, D2 e D3) e da prova de Habilidades Específicas (HE), quando for o caso, conforme expressões a seguir: NFC = (F1 + D1 + D2 + D3)/4, quando não houver prova de Habilidades Específicas na Carreira, ou NFC = (F1 + D1 + D2 + D3 + 2xHE)/6, quando houver prova de Habilidades Específicas, antecipada ou não. A Nota Final em cada Carreira (NFC) será convertida para uma escala de 0 a 1000 pontos. Quando necessário, o resultado será arredondado ao décimo de ponto.

Os candidatos de escolas públicas do Brasil poderão ter bônus, que permitirá um acréscimo em sua nota, conforme explicado nos Artigos 15 e 16 da Resolução (páginas 42-43).

Será excluído do Concurso Vestibular o candidato que obtiver acerto inferior a 30% na 1ª fase ou nota 0 (zero) em qualquer das provas da segunda fase (1º dia, 2º dia, 3º dia ou Habilidades Específicas).

Os casos de empate na Carreira estão previstos no Artigo 18 da Resolução (página 43).

NÃO HAVERÁ REVISÃO OU VISTA DE PROVAS.

Preenchimento das vagas

O preenchimento das vagas será feito, até a 4ª Chamada, dentro de cada Carreira, **rigorosamente**, de acordo com a classificação obtida segundo o critério descrito.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga. Para isso, é sempre necessário que o candidato faça matrícula quando for convocado. A ausência em uma das matrículas elimina o candidato do Concurso Vestibular.

Após a 4ª Chamada, ocorre o Processo de Reescolha, visando o preenchimento das vagas remanescentes, o que será feito da 5ª à 8ª chamadas, conforme detalhado às páginas 72 e 73 deste Manual.

Exemplo de cálculo da Nota Final de classificação na Carreira

Um candidato inscreveu-se na Carreira 775 – Engenharia na Escola Politécnica, cujas provas de segunda fase são: 1º Dia: Português e Redação; 2º Dia: História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês; 3º Dia: Matemática, Física, Química. Cada prova, em cada um dos três dias, vale 100 pontos. Esse candidato realizou a primeira fase da FUVEST e obteve 59 pontos, dos 90 possíveis.

PRIMEIRA FASE

PF = 59

Essa foi a pontuação do candidato na primeira fase. Se a nota de corte da Carreira 775 for menor ou igual a 59, ele estará convocado para a segunda fase.

Para ser convertida à base centesimal, a nota da 1ª fase será o resultado de 59x(100/90), ou seja, 65,556.

SEGUNDA FASE

Esse candidato obteve as seguintes notas (na escala de 0 a 100):
1º Dia: 80,00
2º Dia: 68,75
3º Dia: 62,50

NOTA FINAL

A Nota Final de classificação na Carreira (NFC) será a média aritmética simples das notas das quatro provas: NFC = (65,556 + 80,00 + 68,75 + 62,50)/4 = 69,202. Na escala de 0 a 1000, a pontuação será 69,202x1000/100 = 692,0.

SOBRE OS BÔNUS DO SISTEMA DE PONTUAÇÃO ACRESCIDA

- Se esse candidato realizou todo o Ensino Médio em escola pública do Brasil e optou explicitamente pelo Sistema de Pontuação Acrescida em 2012, mas não participou do PASUSP, terá o bônus INCLUSP em sua nota de 1ª fase (apenas para efeito de progressão à 2ª fase) e em sua Nota Final de classificação na Carreira, calculado por:
Bônus INCLUSP (em %) = 4 + [4x(PF-22)]/38 = 4 + [4x(59-22)]/38 = 7,895%.

Portanto, NFC = 692,0x1,07895 = 746,6.

- Se esse candidato realizou todo o Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras e se inscreveu no PASUSP em 2012, mas não participou do PASUSP em 2011, terá o bônus PASUSP/3A em sua nota de 1ª fase (apenas para efeito de progressão à 2ª fase) e em sua Nota Final de classificação na Carreira, calculado por:
Bônus PASUSP/3A (em %) = 2 + [8x(PF-22)]/38 = 2 + [8x(59-22)]/38 = 9,790%.

Portanto, NFC = 692,0x1,09790 = 759,8.

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

As provas de Habilidades Específicas (antecipadas ou não) também valem 100 pontos, mas têm peso 2. Se um candidato a Artes Visuais, não optante pelo Sistema de Pontuação Acrescida, obtiver as seguintes notas: Primeira Fase: 65,556 (já convertida para a base centesimal); 1º Dia (Português e Redação): 50,00; 2º Dia (História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês): 56,25; 3º Dia (História, Geografia): 68,75; e Habilidades Específicas: 90,00, então NFC = (65,556 + 50,00 + 56,25 + 68,75 + 2x90,0)/6 = 70,093. Essa nota final, na escala de 0 a 1000, será 70,093 x (1000/100) = 700,93, que será arredondada para 700,9.

Conteúdo

Primeira fase - 25/11/2012 (domingo)
Prova de Conhecimentos Gerais, contendo 90 testes de múltipla escolha. O desempenho na primeira fase será utilizado para a progressão do candidato à segunda fase e no cálculo de sua Nota Final de classificação na Carreira.

Segunda fase: Compreende três provas de caráter analítico-expositivo, variando, no 3º dia, de acordo com a carreira.

1ª dia - 06/01/2013 (domingo)
Português (10 questões) e Redação

2º dia - 07/01/2013 (segunda-feira)
16 questões sobre as disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio: História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês. Cada questão poderá abranger conhecimentos de mais de uma disciplina, inclusive Português.

3º dia - 08/01/2013 (terça-feira)
12 questões de duas ou três disciplinas (6 ou 4 de cada), de acordo com a carreira escolhida.

Duração

Primeira fase: A prova terá 5 horas de duração. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito. São 5 horas para resolver 90 questões, ou seja, 3,33 minutos, em média, por questão.
Segunda fase: 4 horas em cada um dos três dias de prova.

Local

- É obrigação do candidato inteirar-se sobre seu local de prova.
- Os locais das provas serão divulgados no *site* www.fuvest.br nas seguintes datas:

Primeira fase: dia 19/11/2012 (segunda-feira).
Segunda fase: dia 17/12/2012 (segunda-feira).

- Os locais das provas de segunda fase NÃO SERÃO NECESSARIAMENTE os mesmos da primeira fase.
- Recomenda-se a visita ao local de prova, tanto para a primeira quanto para a segunda fase, com pelo menos 1 dia de antecedência.
- A sala e a carteira que o candidato deverá ocupar serão informados no local de exame.
- O candidato que estiver designado para fazer provas fora da cidade em que reside deve, por precaução, viajar no dia anterior ao do exame, ou antes.
- O candidato deverá prestar exame somente no local designado pela FUVEST.

Horário

Entrada
12h30min - abertura dos portões e ingresso nas salas de prova.

13h - fechamento dos portões e início das provas.
Em hipótese alguma será permitido o ingresso de retardatários, qualquer que seja o motivo do atraso.

Saída
O candidato somente poderá retirar-se do local de prova a partir dos seguintes horários:
16h - na primeira fase
15h - na segunda fase

Obs: Cabe ao candidato controlar o tempo disponível, de acordo com os avisos recebidos durante a realização da prova. Telefones celulares ou computadores não poderão ser utilizados para esse fim.

O que levar

Documento de Identidade - Em todas as provas da primeira e da segunda fases, incluindo as provas de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original do Documento de Identidade. A FUVEST reserva-se o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato cuja identificação, nos dias de exames, seja impossível.

Primeira fase: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, lápis nº 2, borracha, água e alimentos.

Segunda fase: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, lápis nº 2, borracha, régua graduada, água e alimentos. Para as provas que contenham questões de Matemática, levar também esquadros, transferidor e compasso.

Os candidatos convocados para a segunda fase deverão entregar, no 1º dia de exame, quando solicitada pelo fiscal da sala, uma foto 3 x 4 recente.

A FUVEST não se responsabiliza por objetos esquecidos ou furtados nos locais onde são realizados os exames.

O que não levar

Enquanto o candidato estiver no local de exame, será terminantemente proibido utilizar qualquer tipo de equipamento de telecomunicação (celular ou assemelhados), computadores, livros, cadernos, gorros, bonés, marca-textos, papéis, anotações ou quaisquer outros materiais que a FUVEST julgar inconvenientes para aplicação dos exames.

O desrespeito às normas que regem o Concurso Vestibular, bem como a desobediência às exigências registradas no Manual do Candidato, além de sanções legais cabíveis, resultam na desclassificação do candidato do Concurso Vestibular FUVEST 2013.

De acordo com as normas elementares de civilidade, poderá ser excluído do Concurso Vestibular o candidato que utilizar nas provas linguagem imprópria, ofensiva ou obscena, ou que pratique atitudes evidentes de desrespeito ou grosseria com os demais participantes ou organizadores do exame. Da mesma forma, será eliminado do Concurso Vestibular o candidato que lançar mão de recursos ilícitos.

Resolução CoG nº 6304, de 05 de julho de 2012.

Estabelece normas, dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 2013 da Universidade de São Paulo e dá outras providências.

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade de São Paulo, tendo em vista o disposto no artigo 61 do Estatuto e considerando o deliberado pelo Conselho de Graduação, em Sessão realizada em 28.06.2012, baixa a seguinte **RESOLUÇÃO**:

I - Disposições Gerais

Artigo 1º - O Concurso Vestibular de 2013, que tem por objetivo a seleção de candidatos à matrícula inicial nas 10.982 (dez mil, novecentas e oitenta e duas) vagas nos cursos de Graduação da Universidade de São Paulo (USP), discriminadas na Tabela de Vagas constante do Anexo I desta Resolução, será feito por meio de provas que avaliem os conhecimentos comuns às diversas modalidades de educação do Ensino Médio.

Artigo 2º - Os interessados que concluíram, ou estejam prestes a concluir, em 2012, curso de Ensino Médio ou equivalente, bem como os portadores de diploma de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado, poderão disputar o Concurso Vestibular.

§ 1º - Os interessados que não cumpram o requisito de escolaridade mínima acima estabelecido poderão prestar as provas na condição de "treineiros", sem concorrer às vagas oferecidas no Concurso Vestibular.

§ 2º - Os "treineiros" poderão prestar a prova da 1ª fase e, se selecionados, conforme critérios estabelecidos no artigo 11 desta Resolução, poderão prestar as três provas analítico-expositivas que compõem a 2ª fase do Concurso Vestibular, especificadas no artigo 12.

§ 3º - As notas obtidas pelos "treineiros" não serão utilizadas para finalidade alguma, exceto para os alunos de 2º ano do Ensino Médio público, participantes do Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP), conforme o que determina a Resolução CoG nº 6.102, de 20.04.2012.

Artigo 3º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, para 2013, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - À FUVEST caberá a responsabilidade de tornar públicos, com a antecedência necessária: datas e meios para inscrição; datas, horários e locais de realização das provas; datas, locais e formas de divulgação de listas de Chamada para Matrícula, bem como todas as demais informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 4º - Os candidatos serão selecionados mediante processo classificatório, sendo aproveitadas, até seu limite, as vagas fixadas para os diferentes cursos, respeitado o número de 8 (oito) Chamadas para Matrícula, a ser previsto no Manual do Candidato do Concurso Vestibular FUVEST 2013.

§ 1º - O Concurso Vestibular terá duas fases, sendo a nota da 1ª fase utilizada tanto para a seleção dos candidatos habilitados à 2ª fase quanto para a classificação final, conforme descrito nos artigos 17, 18 e 19.

§ 2º - As provas do Concurso Vestibular versarão sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio: Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português e Química, cujos programas estão registrados no Anexo II desta Resolução, e conterão questões interdisciplinares.

§ 3º - Após a última Chamada para Matrícula, as vagas remanescentes serão destinadas aos processos de transferências interna e externa.

Artigo 5º - O Manual do Candidato, contendo todas as informações necessárias relativas ao concurso, poderá ser acessado eletronicamente nos *sites* da FUVEST, www.fuvest.br ou www.fuvest.com.br, a partir de 1º de agosto de 2012.

II - Inscrições

Artigo 6º - A inscrição ao Concurso Vestibular FUVEST 2013 será feita por meio da internet, no período de 24 de agosto a 10 de setembro de 2012, apenas no *site* www.fuvest.com.br.

§ 1º - A taxa de inscrição será de R$ 130,00 (cento e trinta reais).

§ 2º - Para efetuar sua inscrição no Concurso Vestibular, os candidatos deverão ter seu Documento de Identidade e seu próprio número de CPF (Cadastro de Pessoas Físicas).

§ 3º - Caberá à SAS/USP – Superintendência de Assistência Social da Universidade de São Paulo – a condução do processo de redução/isenção de taxa, em conformidade com a Lei Estadual nº 12.782, de 20 de dezembro de 2007.

§ 4º - A SAS/USP publicará edital próprio com as regras para isenção/redução de taxas.

Artigo 7º - Os cursos oferecidos pela USP agrupam-se em carreiras, de acordo com as áreas de conhecimento, conforme registrado na Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo III desta Resolução.

§ 1º - O candidato deve inscrever-se em uma única carreira, podendo alterar a escolha feita até a data-limite prevista no Manual do Candidato.

§ 2º - Apenas os candidatos inscritos nas carreiras de Música - ECA

(São Paulo) e de Artes Visuais poderão indicar uma segunda opção de carreira, à qual concorrerão caso não sejam aprovados nas provas antecipadas de Habilidades Específicas dessas carreiras, sendo vedada a indicação das próprias carreiras de Música - ECA (São Paulo) e de Artes Visuais como segunda opção de carreira.

§ 3º - Os interessados que não preencherem o requisito de escolaridade mínima estabelecido no caput do artigo 2º somente poderão inscrever-se em uma das 3 (três) carreiras de "treineiros", a saber: Treineiros de Humanas, Treineiros de Exatas e Treineiros de Biológicas.

§ 4º - Constatada, a qualquer tempo, a inverdade das informações fornecidas no processo de inscrição, sujeitar-se-á o interessado às penalidades previstas na legislação civil e penal, se for o caso.

Artigo 8º - No ato da inscrição ao Concurso Vestibular, o candidato optará:

I- pela carreira desejada;

II- pelos cursos da carreira, em ordem de preferência, quando houver mais de um curso pertencente à carreira, até o máximo de 4 (quatro), exceto na carreira "Engenharia na Escola Politécnica", em que o número máximo de opções de curso será 3 (três).

Parágrafo único - É proibido ao candidato inscrever-se mais de uma vez neste Concurso Vestibular. Caso isso ocorra, todas as suas inscrições serão anuladas.

III - Provas

Artigo 9º - Os candidatos às carreiras de Música - ECA (São Paulo) e de Artes Visuais serão submetidos, antes da 1ª fase, a provas antecipadas de Habilidades Específicas, de caráter eliminatório e classificatório, que fazem parte das provas de 2ª fase dessas carreiras.

§ 1º - Ao conjunto de provas específicas de Música - ECA (São Paulo) será atribuído um máximo de 100 pontos, considerando-se habilitados a essa carreira os candidatos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento).

§ 2º - Ao conjunto de provas específicas de Artes Visuais será atribuído um máximo de 100 pontos, considerando-se habilitados a essa carreira os candidatos com maior nota, na proporção de 4 (quatro) candidatos por vaga oferecida, mais os empates. A ausência total ou parcial do candidato nessa avaliação implica a sua não habilitação na carreira.

§ 3º - A pontuação obtida no conjunto de provas antecipadas de Habilidades Específicas será computada, na nota final, apenas para os candidatos habilitados às carreiras de Música - ECA (São Paulo) e de Artes Visuais.

§ 4º - Os candidatos não habilitados às carreiras de Música - ECA (São Paulo) e de Artes Visuais poderão disputar o Concurso Vestibular concorrendo à segunda opção de carreira indicada na inscrição, nos termos do § 2º do artigo 7º, sendo desconsideradas as suas notas obtidas nas provas antecipadas de Habilidades Específicas.

Artigo 10 - Para todas as carreiras, a 1ª fase será constituída por prova de Conhecimentos Gerais, entendendo-se como tal o conjunto de disciplinas que compõem o núcleo comum obrigatório do Ensino Médio, conforme mencionado no § 2º do artigo 4º.

§ 1º - A prova de Conhecimentos Gerais será constituída de 90 questões, sob a forma de testes de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, sendo apenas uma correta.

§ 2º - Cada questão valerá 1 (um) ponto. Portanto, a nota máxima possível nessa prova, denotada por "PF", será 90 pontos.

§ 3º - Os candidatos que obtiverem menos de 30% do valor da prova da 1ª fase serão eliminados do Concurso Vestibular FUVEST 2013.

Artigo 11 - Em cada carreira, serão convocados para a 2ª fase os candidatos mais bem classificados, em número "N" a ser determinado segundo o critério especificado a seguir:

I- será designado por "V" o número de vagas da carreira;

II- será designada por "MC" a média das notas dos candidatos à carreira que tenham obtido um número de pontos não nulo na prova da 1ª fase;

III- será designado por "K" o parâmetro definido pela seguinte regra:

a) $K = 3$, se $MC \geq 60$.

b) $K = 2$, se $MC \leq 30$.

c) $K = 1 + (MC / 30)$, se $30 < MC < 60$ (neste caso, o parâmetro K variará entre 2 e 3).

IV- Serão convocados para a segunda fase os N candidatos mais bem classificados, definidos de acordo com a expressão: $N = K \times V$.

V- No caso de não ser número inteiro, N será aproximado ao inteiro imediatamente superior.

§ 1º - A nota obtida pelo último candidato convocado para a 2ª fase, em cada carreira, é definida como a Nota de Corte da carreira.

§ 2º - Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos para a 2ª fase todos os candidatos nessa condição.

§ 3º - Também serão convocados para a 2ª fase os candidatos optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida que, após aplicação dos fatores de acréscimo à nota da 1ª fase, nos termos do artigo 15, atingirem a Nota de Corte da carreira na qual

estão inscritos para o Concurso Vestibular.

Artigo 12 - Na 2ª fase haverá 3 (três) provas de natureza analítico-expositiva, a saber:

I- 1º dia (D1): Prova de Português e Redação;

II- 2º dia (D2): Prova de Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática e Química, com questões interdisciplinares;

III- 3º dia (D3): Prova de disciplinas específicas, indicadas na Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo III desta Resolução.

Parágrafo único - Cada uma das 3 (três) provas valerá 100 pontos. Na prova do 1º dia, a Redação valerá 50 pontos e as questões de Português, todas de igual valor, totalizarão 50 pontos. Todas as questões componentes da prova do 2º dia terão igual valor. Da mesma forma, todas as questões componentes da prova do 3º dia terão igual valor.

Artigo 13 - Na 2ª fase, além das provas de natureza analítico-expositiva relacionadas no artigo 12, serão realizadas provas de Habilidades Específicas, de caráter classificatório e eliminatório, apenas para as carreiras de Música (Ribeirão Preto), Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura), Arquitetura (São Paulo e São Carlos), Curso Superior do Audiovisual e Design.

Parágrafo único - O conjunto de provas de Habilidades Específicas, em cada carreira, valerá 100 pontos.

Artigo 14 - Ficará eliminado do Concurso Vestibular o candidato que receber nota 0 (zero) em qualquer das provas da 2ª fase, quer sejam de natureza analítico-expositiva (1º, 2º ou 3º dia de prova), quer sejam de Habilidades Específicas.

Parágrafo único - Na carreira de Música (Ribeirão Preto), serão eliminados os candidatos que não obtiverem, no mínimo, 20% (vinte por cento) de aproveitamento nas provas de Habilidades Específicas.

IV - Sistema de Pontuação Acrescida

Artigo 15 - Os candidatos que cursaram o Ensino Médio integralmente em escolas públicas no Brasil poderão optar, no momento de sua inscrição, pelo Sistema de Pontuação Acrescida, composto por fatores de acréscimo (bônus) na nota da 1ª fase e na Nota Final de Classificação.

§ 1º - O Sistema de Pontuação Acrescida aplica-se somente aos candidatos não eliminados na 1ª fase do exame, nos termos do § 3º do artigo 10.

§ 2º - Para os candidatos optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida e que não tenham participado do Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) em 2012, o fator de acréscimo será de até 8% (Bônus INCLUSP), calculado com base na nota da 1ª fase do presente exame, empregando-se a seguinte expressão:

a) Bônus INCLUSP (em %) = 8, se PF > 60.

b) Bônus INCLUSP (em %) = 4+[4x(PF-22)]/38, se 27 ≤ PF ≤ 60.

§ 3º - Para os candidatos que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio público em 2012 optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida e que estejam inscritos no Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) em 2012, o fator de acréscimo será de até 10% (Bônus PASUSP/3A), calculado com base na nota da 1ª fase do presente exame, empregando-se a seguinte expressão:

a) Bônus PASUSP/3A (em %) = 10, se PF > 60.

b) Bônus PASUSP/3A (em %) = 2+[8x(PF-22)]/38, se 27 ≤ PF ≤ 60.

§ 4º - Para os candidatos que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio público em 2012 optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida, que tenham feito inscrição no Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) tanto em 2011 quanto em 2012, e realizado a prova de 1ª fase do exame anterior (Concurso Vestibular FUVEST 2012), haverá um fator adicional de acréscimo ao bônus previsto no § 3º, de até 5% (Bônus PASUSP/3B), calculado com base na nota da 1ª fase do exame anterior (denotada por "PFa"), empregando-se a seguinte expressão:

a) Bônus PASUSP/3B (em %) = 5, se PFa > 40.

b) Bônus PASUSP/3B (em %) = 2+[3x(PFa-22)]/18, se 22 ≤ PFa ≤ 40.

c) Bônus PASUSP/3B (em %) = 2, se 0 < PFa < 22.

§ 5º - Para os "treineiros" que estejam cursando o 2º ano do Ensino Médio público em 2012 optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida e que também estejam inscritos no Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) em 2012, o fator de acréscimo será de até 5% (Bônus PASUSP/2), calculado com base na nota da 1ª fase do presente exame, empregando-se a seguinte expressão:

a) Bônus PASUSP/2 (em %) = 5, se PF > 40.

b) Bônus PASUSP/2 (em %) = 2+[3x(PF-22)]/18, se 27 ≤ PF ≤ 40.

§ 6º - Os fatores de acréscimo que compõem o Sistema de Pontuação Acrescida possibilitam o aumento da nota da 1ª fase, para efeito de seleção dos candidatos a serem habilitados à 2ª fase, limitado ao número máximo de pontos da 1ª fase.

§ 7º - Os fatores de acréscimo que compõem o Sistema de Pontuação Acrescida possibilitam o aumento da Nota Final de classificação na Carreira, calculada a partir das

notas auferidas sem aplicação do bônus, limitado ao número máximo de pontos possíveis na Nota Final de classificação.

§ 8º - O candidato que, no ato da inscrição ao Concurso Vestibular, não declarar explicitamente sua opção pelo Sistema de Pontuação Acrescida, não terá sua nota calculada com o respectivo bônus.

Artigo 16 - Para efeito desta Resolução, são consideradas escolas públicas brasileiras aquelas mantidas pela administração municipal, estadual ou federal.

§ 1º - Candidatos que fizeram exame supletivo, de madureza ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), na forma presencial ou semipresencial/presença flexível, também poderão optar pelo Sistema de Pontuação Acrescida, desde que tenham feito seus estudos integralmente em escolas públicas, conforme definidas nesta Resolução.

§ 2º - Os candidatos que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas no exterior, parcial ou integralmente, não poderão beneficiar-se do Sistema de Pontuação Acrescida.

§ 3º - Bolsistas de escolas particulares ou pertencentes a fundações, ainda que gratuitas, não poderão beneficiar-se do Sistema de Pontuação Acrescida.

§ 4º - Constatada, a qualquer tempo, a inverdade das informações a que se referem os artigos 15 e 16, sujeitar-se-á o candidato às penalidades previstas na legislação civil e penal e terá cancelada sua classificação ou sua matrícula junto à USP, se for o caso.

V - Resultados do Vestibular

Artigo 17 - A Nota Final, utilizada para a classificação do candidato em sua Carreira, designada por "NFC", válida somente para as 4 (quatro) primeiras chamadas para matrícula, será obtida ponderando-se as notas da 1ª fase (nota PF convertida para a base centesimal e que será denotada por "F1"), das 3 (três) provas da 2ª fase (D1, D2 e D3) e da prova de Habilidades Específicas (HE), antecipada ou não, quando for o caso, conforme expressões a seguir:

a) NFC = (F1 + D1 + D2 + D3)/4, quando não houver prova de Habilidades Específicas na carreira.

b) NFC = (F1 + D1 + D2 + D3 + 2xHE) / 6, quando houver prova de Habilidades Específicas (antecipada ou não) na carreira.

Parágrafo único - A Nota Final em cada Carreira (NFC) será convertida para uma escala de 1000 pontos.

Artigo 18 - A classificação dos candidatos, até a 4ª Chamada (inclusive), será feita por carreira, em ordem decrescente das notas finais (NFC).

Parágrafo único - O desempate na carreira será feito, sucessivamente, até que se completem as vagas, por:

a) número de pontos obtido na prova do 1º dia da 2ª fase;

b) número de pontos obtido na prova do 2º dia da 2ª fase;

c) número de pontos obtido na prova da 1ª fase;

d) critério de idade, dando-se preferência ao candidato mais velho.

Artigo 19 - Após a matrícula referente à 4ª Chamada e a confirmação de matrícula referida no artigo 25, os candidatos a qualquer uma das vagas da USP, não matriculados, e que não tenham sido eliminados ou desclassificados no Concurso Vestibular, poderão manifestar interesse pelas vagas ainda não preenchidas, por meio de um novo processo de opção, denominado "Reescolha".

§ 1º - O processo de Reescolha para este Concurso Vestibular será feito por meio da internet, pelo *site* www.fuvest.com.br, em 2 (duas) etapas, em períodos e formas a serem definidos pela FUVEST no Manual do Candidato.

§ 2º - Na 1ª Etapa do Processo de Reescolha, o candidato poderá manifestar opção por, no máximo, 2 (dois) cursos de quaisquer carreiras (inclusive da própria carreira indicada no processo de inscrição), em ordem de preferência, dentre os que possuam vaga(s) ainda não preenchida(s), respeitadas as restrições de cada curso, presentes na Tabela de Restrições para Reescolha de Opção de Curso, a ser exibida no *site* www.fuvest.com.br durante o Processo de Reescolha. No caso de o candidato realizar a opção por 2 (dois) cursos, estes poderão ser de carreiras distintas.

§ 3º - Na 2ª Etapa do Processo de Reescolha, o candidato poderá manifestar opção por apenas 1 (um) curso de qualquer carreira (inclusive da própria carreira indicada no processo de inscrição ou indicado na 1ª Etapa do Processo de Reescolha) dentre os que possuam vaga(s) ainda não preenchida(s), respeitadas as restrições de cada curso, presentes na Tabela de Restrições para Reescolha de Opção de Curso, a ser exibida no *site* www.fuvest.com.br durante o Processo de Reescolha.

§ 4º - Os cursos cujas carreiras exijam provas de Habilidades Específicas não participarão do Processo de Reescolha, mas a(s) vaga(s) ainda não preenchida(s) após a matrícula referente à 4ª Chamada e a Confirmação de Matrícula será(ão) disponibilizada(s) apenas para os candidatos neles originalmente inscritos e não eliminados na respectiva prova de Habilidades

Específicas, como uma opção adicional, a ser exibida no *site* www.fuvest.com.br durante o Processo de Reescolha.

§ 5º - Não poderão participar do Processo de Reescolha:

I- candidatos matriculados em decorrência da 1ª, 2ª, 3ª ou 4ª Chamadas, mesmo que em opção de curso que não a primeira, manifestada no processo de inscrição (opções de matrícula [S] - Satisfeito ou [M] - Matriculado, nos termos do *caput* do artigo 23);

II- candidatos que, após a matrícula, efetuaram seu cancelamento, desistindo da vaga obtida no Concurso Vestibular;

III- candidatos eliminados ou desclassificados do Concurso Vestibular, ressalvado o caso dos candidatos de carreiras com provas de Habilidades Específicas que tenham sido eliminados exclusivamente por essas provas;

IV- "treineiros".

§ 6º - A Nota Final para o Processo de Reescolha, designada por "NFR", será a média aritmética da nota da 1ª fase (nota PF, convertida para a base centesimal e que será denotada por "F1") e das notas das 2 (duas) primeiras provas da 2ª fase (D1 e D2), conforme expressão a seguir:

NFR = (F1 + D1 + D2) / 3

§ 7º - A Nota Final da Reescolha (NFR) será convertida para a escala de 1000 pontos.

§ 8º - Os fatores de acréscimo que compõem o Sistema de Pontuação Acrescida, previstos no artigo 15, incidirão também sobre a Nota Final da Reescolha (NFR), limitada ao número máximo de pontos dessa nota.

§ 9º - Os candidatos que participarem do Processo de Reescolha serão classificados em ordem decrescente de Nota Final da Reescolha (NFR), sendo desprezada toda e qualquer classificação anterior. Para efeito de classificação dos candidatos, serão utilizados os mesmos critérios de desempate, já mencionados no artigo 18.

§ 10 - A 1ª Etapa do Processo de Reescolha terá 1 (uma) única chamada, que corresponderá à 5ª Chamada do Concurso Vestibular. A 2ª Etapa do Processo de Reescolha terá 3 (três) chamadas, que corresponderão à 6ª, 7ª e 8ª Chamadas do Concurso Vestibular.

Artigo 20 - Os resultados do Concurso Vestibular FUVEST 2013, bem como todas as listas de Chamada para Matrícula, com a relação dos candidatos convocados, serão divulgados pela FUVEST, no *site* www.fuvest.br.

Artigo 21 - Os resultados do Concurso Vestibular serão válidos, apenas, para matrícula inicial no curso de Graduação para o qual o candidato tenha sido classificado e convocado, até a última Chamada para Matrícula, constante do Manual do Candidato do Concurso Vestibular FUVEST 2013.

Parágrafo único - A FUVEST conservará a documentação dos candidatos pelo prazo de 1 (um) ano.

VI - Matrícula

Artigo 22 - A matrícula referente à 1ª Chamada terá duas etapas, ambas obrigatórias, em momentos distintos. A primeira etapa, não presencial, será por meio da internet (www.fuvest.com.br) e a segunda etapa, presencial, exigirá o comparecimento do candidato para assinatura de lista de matrícula e entrega dos documentos, previstos no artigo 24 desta Resolução, no Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) responsável pelo oferecimento do Curso para o qual o candidato foi convocado. As matrículas correspondentes às chamadas subsequentes serão todas exclusivamente presenciais.

Parágrafo único - O Manual do Candidato indicará as formas, os locais, as datas e os horários das matrículas, bem como as instruções complementares para sua efetivação.

Artigo 23 - No ato da matrícula, não presencial (referente à 1ª Chamada) ou presencial (referente às demais Chamadas), o candidato ingressante deverá, obrigatoriamente, escolher uma das seguintes opções:

I- Satisfeito [S] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, na condição de satisfeito. Este candidato não concorrerá, em Chamadas para Matrícula posteriores, às outras opções de curso indicadas no ato da inscrição;

II- Desistente [D] – Não efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, mas continuar concorrendo a uma vaga, nas Chamadas para Matrícula seguintes, até a 4ª Chamada, nas opções anteriores de curso, observada a ordem de preferência por cursos indicada no ato da inscrição no Concurso Vestibular;

III- Matriculado [M] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado e continuar concorrendo a uma vaga, nas Chamadas para Matrícula seguintes, até a 4ª Chamada, nas opções anteriores de curso, observada a ordem de preferência por cursos indicada no ato da inscrição no Concurso Vestibular.

§ 1º - O candidato convocado em qualquer das Chamadas para Matrícula, presencial ou não presencial, que, dentro dos prazos previstos no Manual do Candidato do Concurso Vestibular FUVEST 2013, não efetuar sua matrícula, manifestando a opção de matrícula ([S], [D] ou [M]) ficará definitivamente eliminado do Concurso Vestibular, sendo ineficazes todos os atos até então praticados.

§ 2º - O candidato convocado em 1ª Chamada que tenha manifestado a opção Desistente [D] na Matrícula

não presencial e que não tenha sido convocado em 2ª Chamada estará dispensado de comparecer para assinatura de lista de matrícula e entrega dos documentos na 1ª Matrícula presencial.

Artigo 24 - A matrícula presencial dependerá, obrigatoriamente, da apresentação de:

I- certificado de conclusão do curso de Ensino Médio ou equivalente e respectivo histórico escolar, ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);

II- documento de identidade oficial (uma cópia);

III- uma foto 3x4, datada, com menos de um ano.

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas I e II deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original ou de cópia autenticada.

§ 2º - O candidato optante pelo Sistema de Pontuação Acrescida, nos termos dos artigos 15 e 16, deverá apresentar, no ato da matrícula:

a) histórico escolar e certificado de conclusão do Ensino Médio que comprovem a realização integral do referido curso em escola pública do Brasil, caso não tenha participado do PASUSP em 2012.

b) histórico escolar e certificado de conclusão dos Ensinos Fundamental e Médio que comprovem a realização integral dos referidos cursos em escola pública do Brasil, caso tenha participado do PASUSP em 2012.

§ 3º - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o documento de identidade de estrangeiro, que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

§ 4º - O candidato que tenha realizado, no exterior, estudos equivalentes ao Ensino Médio, no todo ou em parte, deverá apresentar reconhecimento de equivalência de estudos por Secretaria de Educação.

§ 5º - Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira, acompanhados da respectiva tradução oficial, deverão ter o visto do país de origem e da autoridade consular brasileira.

Artigo 25 - Todos os candidatos convocados em 1ª, 2ª ou 3ª Chamadas para Matrícula, que tiverem efetuado sua matrícula na condição de Satisfeito [S] ou Matriculado [M], deverão comparecer ao Serviço de Graduação de sua Unidade, em período estabelecido no Calendário Escolar de 2013 e constante do Manual do Candidato, para confirmação da matrícula.

§ 1º - A não confirmação da matrícula do candidato no prazo fixado no Calendário Escolar de 2013 implicará o cancelamento automático de sua vaga na USP e a sua eliminação do Concurso Vestibular, sendo ineficazes todos os atos praticados até esse momento.

§ 2º - Os candidatos que tenham efetuado a matrícula em decorrência da 4ª Chamada não precisam participar do processo de confirmação de matrícula.

Artigo 26 - Todos os atos relativos à matrícula e à confirmação de matrícula poderão ser feitos pelo próprio candidato ou por procurador legalmente constituído.

VII - Disposições Finais

Artigo 27 - Para os cursos da USP, sábado é considerado dia letivo.

Artigo 28 - O desrespeito às normas que regem o Concurso Vestibular FUVEST 2013, bem como a desobediência às instruções e exigências registradas no Manual do Candidato, além de sanções legais cabíveis, resultam na desclassificação do candidato.

Artigo 29 - Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular, ainda que se tratem de cursos diurno e noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 30 - É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, aos alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, cancelando-se automaticamente a matrícula na USP, se tal ocorrência for verificada.

Artigo 31 - É vedada a realização simultânea de mais de um curso de graduação na USP. O aluno já matriculado em curso de Graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em qualquer curso desta Universidade, será automaticamente desligado do anterior.

Artigo 32 - Na hipótese de anulação de questão do exame, será atribuído a todos os candidatos presentes na prova correspondente o valor da questão anulada.

Artigo 33 - Os casos omissos serão decididos pela Pró-Reitoria de Graduação, ouvida a Comissão para o monitoramento operacional do processo e matrícula dos ingressantes USP.

Artigo 34 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 07/07/2012.

(*) As informações presentes no Anexo I (Tabela de Vagas) e Anexo III (Tabela de Carreiras e Provas) encontram-se registradas na Seção "Carreiras", páginas 03 a 28 deste Manual.

(**) Os programas das disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio (Anexo II) estão apresentados às páginas de 46 a 59 deste Manual.

VOLTAR

Espera-se que o candidato ao concurso vestibular demonstre competência para leitura e compreensão de diferentes textos, em linguagens diversificadas; capacidade de expressão de seus conhecimentos, reflexões e pontos de vista nas diferentes normas de língua portuguesa; conhecimentos básicos nas áreas de Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, bem como em língua estrangeira. Espera-se, em suma, que demonstre competência para compreender conceitos, situações e fenômenos, nos referenciais próprios de cada área, além de utilizar esses conhecimentos para analisar e articular informações, resolver problemas e argumentar de forma coerente a respeito das situações apresentadas.

Dessa forma, privilegia-se a apropriação de conhecimentos, informações e linguagens, além da capacidade de reflexão e investigação em situações que apresentem dimensões prática, conceitual e sociocultural. O conhecimento esperado não se reduz, portanto, à memorização de fatos, datas, fórmulas ou ao uso automatizado dessas e outras informações ou técnicas específicas.

O exame da FUVEST é composto de duas fases distintas. A 1ª fase versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio (Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português, Inglês) e trará algumas questões interdisciplinares. Trata-se, portanto, de aferir os conhecimentos que se deve esperar de todo cidadão, independentemente de sua opção de carreira universitária. Nesta etapa, questões de múltipla escolha são empregadas como instrumento de seleção dos candidatos para a 2ª fase.

Na 2ª fase, o candidato é avaliado em sua competência para a articulação de informações e conhecimentos em todas as áreas e, com mais profundidade, nas áreas mais diretamente ligadas ao seu curso futuro. Nesta etapa é exigido um domínio mais aprofundado do instrumental dessas áreas e das suas abordagens conceituais. As questões têm caráter discursivo e permitem ao candidato, após a identificação do problema proposto, construir sua resposta por caminhos próprios. A elaboração de estratégias adequadas para encaminhar a resolução, a capacidade de síntese e o uso de linguagem apropriada são habilidades necessárias para o bom desempenho nesta etapa.

provas

BIOLOGIA

O candidato deve ter conhecimentos fundamentais em Biologia que possibilitem compreender a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico-químico; deve reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função de fatores evolutivos, originando a diversidade de organismos e as intrincadas relações de dependência entre eles.

Espera-se que o candidato conheça os fundamentos básicos da investigação científica, reconheça a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos, compreenda e interprete impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente.

O exame de Biologia avaliará a formação do candidato considerando o acima exposto e os conhecimentos específicos contidos no programa a seguir, sem valorizar a extensa memorização da terminologia biológica, nem detalhes dos processos bioquímicos.

PROGRAMA

I. BIOLOGIA CELULAR

I.1. Estrutura e fisiologia da célula

O candidato deve: **(a)** reconhecer a célula como unidade da vida, como um sistema organizado em que ocorrem as reações químicas vitais, catalisadas por enzimas; **(b)** reconhecer que esse sistema está em constante interação com o ambiente, realizando trocas controladas pela membrana celular, transformando materiais e incorporando-os como seus principais constituintes (proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucléicos, vitaminas e água); **(c)** distinguir os dois tipos fundamentais de célula (procariótica e eucariótica), reconhecendo a existência de organelas celulares com funções específicas; **(d)** reconhecer a existência de processos de manutenção/reprodução da célula, compreendendo como o material genético controla o funcionamento

celular; **(e)** reconhecer a mitose como um processo fundamental para a correta distribuição do material genético para as células-filhas e a importância do citoesqueleto e da organização cromossômica nesse processo.

Tópicos

-Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem as células vivas: proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucléicos, vitaminas, água e nutrientes minerais essenciais.

-Organização básica de células procarióticas e eucarióticas.

-Fisiologia celular: transporte através da membrana plasmática e endocitose; funções das organelas celulares; citoesqueleto e movimento celular; núcleo e seu papel no controle das atividades celulares.

-Ciclo de vida das células: interfase e mitose.

-A hipótese da origem endossimbiótica de mitocôndrias e plastos.

II. A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA

II.1. Hereditariedade e natureza do material hereditário

O candidato deve: **(a)** compreender as relações entre DNA, gene e cromossomo, reconhecendo que genes são segmentos discretos de moléculas de DNA com informações genéticas codificadas em sua seqüência de bases nitrogenadas; **(b)** relacionar a segregação e a segregação independente com os eventos cromossômicos que ocorrem na meiose; **(c)** compreender como as informações genéticas codificadas no DNA fornecem instruções para a fabricação de proteínas e como estas, ao definirem a estrutura e o funcionamento das células, determinam as características dos organismos; **(d)** conhecer o princípio básico de duplicação do DNA e que este pode estar sujeito a erros - mutações - que originam novas versões (alelos) do gene afetado; **(e)** compreender que mutações ocorridas em células germinativas podem ser passadas para as gerações futuras; **(f)** conhecer o emprego tecnológico da transferência de genes, reconhecendo que a manipulação laboratorial do DNA permite a identificação de indivíduos, o estabelecimento de relações de parentesco entre eles e a transferência de genes entre organismos de espécies diversas, originando os chamados transgênicos; **(g)** saber avaliar as vantagens e desvantagens dos avanços das técnicas de clonagem, de manipulação do DNA e dos "Projetos Genoma", considerando valores éticos, morais, religiosos, ecológicos e econômicos.

Tópicos

-As bases moleculares da hereditariedade: estrutura do DNA; código genético e síntese de proteínas; mutação gênica e a origem de novos alelos.

-Fundamentos da Genética Clássica: conceito de gene e de alelo; as leis da segregação e da segregação independente; relação entre genes e cromossomos; meiose e sua relação com a segregação e com a segregação independente; conceito de genes ligados; padrão de herança de genes ligados ao cromossomo sexual.

-Manipulação genética e clonagem: aspectos éticos, ecológicos e econômicos.

II.2. Processos de evolução orgânica

O candidato deve: **(a)** reconhecer a evolução como teoria unificadora dos conhecimentos biológicos, compreendendo a mutação como a fonte primária de variabilidade genética e a seleção natural como principal força direcionadora da evolução; **(b)** compreender a evolução como um processo relativo à população e não a indivíduos, compreendendo o papel do isolamento reprodutivo na especiação; **(c)** conhecer os eventos marcantes da história da vida na Terra em sua dimensão espaço-temporal: origem da vida, evolução dos processos de obtenção de energia, surgimento da condição eucariótica e da multicelularidade, diversificação dos seres vivos no ambiente aquático e conquista do ambiente de terra firme, reconhecendo os fósseis como evidência da evolução; **(d)** reconhecer a espécie humana como resultado do processo evolutivo.

Tópicos

-Ideias fixista, lamarkista e darwinista como tentativas científicas para explicar a diversidade de seres vivos, influenciadas por fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.

-Teoria sintética da evolução: mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética; seleção natural.

-Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

-Grandes linhas da evolução: conceito de tempo geológico; documentário fóssil; origem da vida; origem e evolução dos grandes grupos de seres vivos; origem e evolução da espécie humana.

III. A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA

III.1. Vírus, bactérias, protistas e fungos

O candidato deve: **(a)** reconhecer os vírus como parasitas intracelulares dependentes do metabolismo da célula hospedeira para se reproduzir; **(b)** compreender a etiologia, os modos de transmissão e a importância da prevenção de doenças causadas por vírus (gripe, poliomielite, sarampo, varíola, febre amarela, dengue); **(c)** conhecer a importância econômica e ecológica das bactérias; **(d)** conhecer os modos de transmissão e prevenção de doenças causadas por bactérias e os princípios de tratamentos por antibióticos; **(e)** caracterizar algas como organismos autotróficos fotossintetizantes e compreender sua importância ecológica; **(f)** conhecer os ciclos de vida dos protozoários parasitas do ser humano para propor medidas profiláticas adequadas; **(g)** conhecer o papel ecológico desempenhado pelos fungos e sua importância econômica na alimentação e na indústria.

Tópicos

-Características gerais e aspectos básicos da reprodução dos vírus, bactérias, protistas e fungos.

-Importância ecológica e econômica desses organismos.

-Prevenção das principais doenças humanas causadas por esses seres.

III.2. Plantas

O candidato deve: **(a)** conhecer as adaptações morfológicas e os ciclos de vida dos principais grupos de plantas, sem se deter na memorização dos detalhes de cada

um, e relacionar a evolução dos processos reprodutivos com a adaptação das plantas ao ambiente terrestre; **(b)** conhecer a organização básica do corpo de uma angiosperma, considerando a morfologia externa da raiz, do caule e da folha, sem detalhes histológicos da morfologia interna, compreendendo o significado evolutivo do surgimento da flor, do fruto e da semente; **(c)** conhecer os aspectos fundamentais do desenvolvimento das angiospermas e compreender como elas obtêm água e sais minerais, realizam fotossíntese, transportam e armazenam nutrientes, relacionando os principais fatores ambientais e hormonais que interferem nesses processos.

Tópicos

-Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

-Evolução das plantas e adaptações morfológicas e reprodutivas ao ambiente terrestre.

-Angiospermas: organização morfológica básica, crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte; reprodução.

III.3. Animais

O candidato deve: **(a)** reconhecer que todos os animais estão sujeitos aos mesmos problemas para sua sobrevivência, tais como, recepção de estímulos do meio, integração e resposta, obtenção, transformação e distribuição de alimento, trocas gasosas, equilíbrio de água e sais em seus corpos, remoção de produtos finais do metabolismo de proteínas e perpetuação da espécie; **(b)** conhecer os ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano de modo a compreender as medidas profiláticas para se evitarem essas parasitoses.

Tópicos

-Comparação dos principais grupos de animais (poríferos, cnidários, platelmintes, nemátodas, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) quanto à alimentação, locomoção, respiração, circulação, excreção, osmorregulação e reprodução, relacionando essas características aos respectivos hábitats.

-Ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano e medidas profiláticas.

III.4. A espécie humana

O candidato deve: **(a)** reconhecer o organismo humano como um sistema organizado e integrado ao ambiente, sujeito aos mesmos problemas básicos de sobrevivência que os outros animais; **(b)** compreender os princípios básicos que regem a digestão, a absorção e o transporte de nutrientes, a função cardíaca e a circulação do sangue e da linfa, as funções do sangue e da linfa, a imunidade, a função renal e a regulação de água e sais, a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e o transporte de gases, a interação músculo-esqueleto na estruturação do corpo e na realização de movimentos, e o mecanismo da contração muscular; **(c)** compreender os sistemas nervoso, sensorial e hormonal como os responsáveis pelo controle das funções vitais: organização funcional do sistema nervoso, impulso nervoso e transmissão sináptica, receptores sensoriais (audição, visão, olfação, gustação) e receptores mecânicos, principais glândulas endócrinas, seus hormônios e suas funções; **(d)** conhecer os sistemas genitais masculino e feminino, compreender o controle hormonal dos eventos ovarianos e uterinos no ciclo menstrual, os modos de ação e as vantagens e desvantagens dos métodos contraceptivos, assim como as principais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), os modos de transmissão e a importância da prevenção; **(e)** compreender a saúde humana como bem estar físico, social e psicológico, reconhecendo a importância de procedimentos individuais, coletivos e institucionais na preservação da saúde individual e coletiva.

Tópicos

-Estrutura básica e fisiologia dos sistemas: tegumentar, muscular, esquelético, respiratório, digestório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso, sensorial e genital.

-Nutrição: requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição.

-Reprodução: gametogênese, concepção, contracepção, gravidez e parto; regulação neuro-endócrina da reprodução; doenças sexualmente transmissíveis.

-Saúde: conceito e indicadores (expectativa de vida e índice de mortalidade infantil); determinantes sociais do processo saúde-doença; endemias e epidemias (aspectos conceituais); a importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde; consumo de drogas e saúde.

IV. OS SERES VIVOS E O AMBIENTE

IV.1. Populações, comunidades e ecossistemas

O candidato deve: **(a)** compreender a complexa inter-relação dos organismos nas cadeias e teias alimentares, reconhecendo a importância da fotossíntese na manutenção da vida na Terra; **(b)** compreender a dimensão espaço-temporal do estabelecimento dos ecossistemas e as relações entre as diferentes espécies de uma comunidade; **(c)** reconhecer os grandes biomas terrestres: tundra, taiga, campos e desertos e os principais ecossistemas brasileiros: florestas, cerrados, caatingas, campos, manguezais e complexo pantaneiro.

Tópicos

-O fluxo de energia e os ciclos da matéria nos ecossistemas.

-Dinâmica das populações e das comunidades biológicas: crescimento, interações, equilíbrio e sucessão.

-Características gerais dos principais biomas terrestres e dos ecossistemas brasileiros.

IV.2. Ecologia humana

O candidato deve: **(a)** analisar o crescimento populacional humano e avaliar as perspectivas futuras, considerando a produção de alimentos, o uso do solo, a disponibilidade de água potável, o problema do esgoto, do lixo e da poluição; **(b)** reconhecer a necessidade de manejo adequado dos recursos naturais.

Tópicos

-O crescimento da população humana e a utilização dos recursos naturais, sob aspectos históricos e perspectivas.

-Alterações provocadas nos ecossistemas pela atividade humana: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; perda de hábitats e extinção de espécies biológicas.

-O problema do lixo, armazenamento e reciclagem; o problema do esgoto e o tratamento da água.

FÍSICA

As questões de Física terão como objetivo avaliar a compreensão física do mundo natural e tecnológico, desenvolvida pelo candidato, com especial ênfase aos temas e aspectos de maior significado para sua participação e atuação no mundo contemporâneo.

Espera-se que ele demonstre domínio de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa, em situações que tenham dimensão tanto prática, quanto conceitual ou sócio-cultural. Dessa forma, seu conhecimento físico não deverá reduzir-se à memorização ou ao uso automatizado de fórmulas, mas deverá incluir a compreensão das relações nelas expressas, enfatizando-se a visão de mundo que os conceitos, leis e princípios físicos proporcionam. Seu conhecimento físico deve ser entendido como um instrumento para a compreensão do mundo que o rodeia.

Na primeira fase, o objetivo é avaliar um conhecimento físico com maior ênfase em seus aspectos prático e qualitativo, que se deve esperar de qualquer cidadão universitário, independente de sua futura área de formação.

Na segunda fase, deverá ser avaliada ainda uma competência investigativa mais aprofundada, além de um maior domínio do instrumental físico e de abordagens quantitativas.

A compreensão dos temas específicos de Física deverá ser avaliada num contexto em que estejam incluídos:

I. Reconhecimento de grandezas significativas para a interpretação de fenômenos físicos presentes em situações cotidianas, experimentos simples, fenômenos naturais ou processos tecnológicos. Significado das grandezas físicas, além dos procedimentos, unidades e instrumentos de medida correspondentes. Noção de ordem de grandeza, relações de proporcionalidade e escala.

II. Compreensão dos princípios gerais e leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade. Utilização de modelos adequados (macroscópicos ou microscópicos) para a interpretação de fenômenos e previsão de comportamentos. Utilização de abordagens com ênfase fenomenológica, especialmente em temas mais complexos.

III. Domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática e/ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados de experiências.

IV. Reconhecimento da construção da Física, enquanto um processo histórico. Contribuição da construção da Física para o desenvolvimento tecnológico e sua dimensão sócio-cultural.

PROGRAMA

Mecânica

1. Movimento, Forças e Equilíbrio

1. Movimento: deslocamento, velocidade e aceleração (escalar e vetorial).
2. Forças modificando movimentos: variação da quantidade de movimento, impulso de uma força, relação entre força e aceleração.
3. Inércia e sua relação com sistemas de referência.
4. Conservação da quantidade de movimento (escalar e vetorial). Forças de ação e reação.
5. Força peso, força de atrito, força elástica, força centrípeta.
6. Composição de forças, momento de força e máquinas simples.
7. Condições de equilíbrio, centro de massa.
8. Descrição de movimentos: movimento linear uniforme e uniformemente variado; movimento bidimensional (composição de movimentos); movimento circular uniforme.

2. Energia Mecânica e sua Conservação

1. Trabalho de uma força. Potência.
2. Energia cinética. Trabalho e variação de energia cinética.
3. Sistemas conservativos: energia potencial, conservação de energia mecânica.
4. Sistemas dissipativos: conservação da energia total.

3. O Sistema Solar e o Universo

1. O Sistema Solar: evolução histórica de seus modelos.
2. Lei da Gravitação Universal.
3. Movimento dos corpos celestes, satélites e naves no espaço.
4. Campo gravitacional. Significado de g.
5. O surgimento do Universo e sua evolução.

4. Fluidos

1. Pressão em líquidos e sua transmissão nesses fluidos.
2. Pressão em gases. Pressão atmosférica.
3. Empuxo e condições de equilíbrio em fluidos.
4. Vazão e continuidade em regimes de fluxo constante.

Termodinâmica

5. Propriedades e Processos Térmicos

1. Calor, temperatura e equilíbrio térmico.
2. Propriedades térmicas dos materiais: calor específico (sensível), dilatação térmica, condutividade térmica, calor latente (mudanças de fase).
3. Processos de transferência de calor.
4. Propriedades dos Gases Ideais.
5. Interpretação cinética da temperatura e escala absoluta de temperatura.

6. Calor e Trabalho

1. Conservação da energia: equivalente mecânico do calor, energia interna.
2. Máquinas térmicas e seu rendimento.
3. Irreversibilidade e limitações em processos de conversão calor/trabalho.

Ondas, Som e Luz

7. Fenômenos Ondulatórios

1. Ondas e suas características.
2. Ondas mecânicas: propagação, superposição e outras características.
3. Som: propagação e outras características.
4. Luz: propagação, trajetória e outras características.
5. Reflexão, refração, difração e interferência de ondas.
6. Luz: natureza eletromagnética, cor, dispersão.

8. Instrumentos Óticos

1. Imagens obtidas por lentes e espelhos: reflexão e refração.
2. Instrumentos óticos simples (incluindo o olho humano e lentes corretivas).

Eletromagnetismo

9. Cargas e Campos Eletrostáticos

1. Carga elétrica: quantização e conservação.
2. Campo e potencial elétrico.
3. Interação entre cargas: força e energia potencial elétrica.
4. Eletrização; indução eletrostática.

10. Corrente Elétrica

1. Corrente Elétrica: abordagem macroscópica e modelo microscópico.
2. Propriedades elétricas dos materiais: condutividade e resistividade; condutores e isolantes.
3. Relação entre corrente e diferença de potencial (materiais ôhmicos e não ôhmicos). Circuitos simples.
4. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

11. Eletromagnetismo

1. Campos magnéticos e ímãs. Campo magnético terrestre.
2. Correntes gerando campos magnéticos (fios e bobinas).
3. Ação de campos magnéticos: força sobre cargas e correntes.
4. Modelo microscópico para ímãs e propriedades magnéticas dos materiais.
5. Indução eletromagnética. Princípio de funcionamento de eletroímãs, transformadores e motores. Noção de corrente alternada.
6. Fontes de energia elétrica: pilhas, baterias, geradores.

12. Ondas Eletromagnéticas

1. Ondas eletromagnéticas: fontes, características e usos das diversas faixas do espectro eletromagnético.
2. Modelo qualitativo para transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas.
3. Descrição qualitativa do funcionamento de comunicadores (rádios, televisores, telefones).

Interações, Matéria e Energia

13. Interações, Matéria e Energia

1. Interações fundamentais da natureza: identificação, comparação de intensidades e alcances.
2. Estrutura da matéria. Modelo atômico: sua utilização na explicação da interação da luz com diferentes meios. Conceito de fóton. Fontes de luz.
3. Estrutura nuclear: constituição dos núcleos, sua estabilidade e vida média. Radioatividade, fissão e fusão. Energia nuclear.
4. Riscos, benefícios e procedimentos adequados para o uso de radiações.
5. Fontes de energia, seus usos sociais e eventuais impactos ambientais.

HISTÓRIA

Este programa está constituído por um conjunto de temas que tratam da História do Brasil, da América e Geral, esta última centrada no Mediterrâneo e na Europa. Do candidato, espera-se que, com base no conhecimento desses conteúdos, saiba

a) operar com os conceitos básicos do saber histórico: com a relação passado-presente e as várias modalidades do tempo-histórico;

b) identificar, distinguir e relacionar fenômenos históricos;

c) que o passado pode ser conhecido através das mais variadas fontes, que vão muito além dos documentos oficiais;

d) que o uso, compreensão e valorização dessas fontes dependem das interpretações dos historiadores e estas, por sua vez, do contexto em que eles vive(ra)m.

PROGRAMA

I - História do Brasil

1. A Pré-história e as origens do homem americano.
2. Populações indígenas do Brasil: experiências antes da conquista, resistências e acomodações à colonização.
3. O sistema colonial: organização política e administrativa.
4. A economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio.
5. A interiorização e a formação das fronteiras.
6. Escravos e homens livres na Colônia.
7. Religião, cultura e educação na Colônia.
8. Os negros no Brasil: culturas e confrontos.
9. Rebeliões e tentativas de emancipação.
10. O período joanino e a Independência.
11. Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas.
12. Segundo Reinado: economia, política e manifestações culturais.
13. Escravidão, indígenas e homens livres no século XIX.
14. Imigração e abolição.
15. A crise do Império e o advento da República.
16. Confrontos e aproximações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai (séculos XIX e XX).
17. Movimentos sociais no campo e nas cidades no período republicano.
18. Política e Cultura no Brasil República.
19. As transformações da condição feminina depois da 2ª Guerra Mundial.
20. O sistema político atual.

II - História da América

1. Culturas indígenas: maias, astecas e incas.
2. A conquista da América espanhola: dominação e resistência.
3. As colonizações espanhola e inglesa: aproximações e diferenças.
4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial.
5. Ideias e movimentos pela independência política nas Américas.
6. A formação dos Estados nacionais (América Latina e Estados Unidos).
7. EUA: expansão para o Oeste e Guerra de Secessão.
8. Modernização, urbanização e industrialização na América Latina no século XX.
9. Revoluções na América Latina (México e Cuba).
10. Crise de 1929, New Deal e a hegemonia dos EUA no pós-guerra.
11. Estado e reforma política: Lázaro Cárdenas e Juan Domingo Perón.
12. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina no século XX.
13. Manifestações culturais na América no século XX.
14. Questões políticas da atualidade.

III - História Antiga

1. Culturas e Estados no Antigo Oriente Próximo.
2. O mundo grego.
3. O mundo romano.

IV - História Medieval

1. O cristianismo, a Igreja Católica e os reinos bárbaros.
2. Os mundos do Islão e de Bizâncio.
3. Economia, sociedade e política no feudalismo.
4. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.
5. A crise do século XIV.

V- História Moderna

1. O Renascimento.
2. As reformas religiosas e a Inquisição.
3. O Estado moderno e o Absolutismo monárquico.
4. Antigo Regime e Ilustração.
5. As Revoluções inglesas do século XVII e a Revolução francesa de 1789.
6. Revolução industrial e capitalismo.

VI - História Contemporânea

1. A Europa em guerra e em equilíbrio (1789 -1830): Napoleão, Congresso de Viena e Restauração.

2. A Europa em transformação (1830 - 1871): as revoluções liberais, nacionalistas e socialistas.
3. A Europa em competição (1871-1914): imperialismo, neo-colonialismo e belle époque.
4. O capitalismo nos séculos XIX e XX.
5. Classes e interesses sociais em conflito nos séculos XIX e XX.
6. Arte e cultura nos séculos XIX e XX: do eurocentrismo ao multiculturalismo.
7. As duas grandes guerras mundiais (1914 -1945).
8. As revoluções socialistas: Rússia e China.
9. As décadas de 20 e 30: crises, conflitos e experiências totalitárias.
10. Bipolarização do mundo e Guerra Fria.
11. Descolonização e principais movimentos de libertação nacional na Ásia e África.
12. Os conflitos no mundo árabe e a criação do Estado de Israel.
13. A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real e a desintegração da URSS.
14. Expansão/crescimento do mundo urbano, as novas tecnologias e os novos agentes sociais e políticos.
15. Conflitos étnico-religiosos no final do século XX.

QUÍMICA

A Química exerce um relevante papel no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do mundo moderno. Neste sentido, é de fundamental importância que o estudante do Ensino Médio compreenda as transformações químicas que ocorrem no mundo físico, de maneira a poder avaliar criticamente fatos do cotidiano e informações recebidas por diversas fontes de divulgação do conhecimento, tornando-se capaz de tomar decisões enquanto indivíduo e cidadão.

Desse modo, considera-se importante que, em vez de memorização extensa, o candidato demonstre capacidade de observar e descrever fenômenos e de formular para eles modelos explicativos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente.

Na sequência, são apresentadas algumas considerações sobre o conteúdo programático que é detalhado a seguir.

Espera-se que o vestibulando tenha conhecimento de equações usuais e de nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns.

Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares e hibridização).

A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.

Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se do candidato a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia, etc. Será avaliada, também, a sua habilidade em cálculos que envolvam concentração, percentagens e constantes físico-químicas. Considera-se importante a capacidade de lidar com relações quantitativas, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria.

As relações de massa e de volume, assim como os cálculos estequiométricos, deverão ser encarados como consequências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.

No tocante à Química Orgânica, espera-se que o candidato tenha a capacidade de reconhecer grupos funcionais e de entender os principais tipos de reações, sabendo aplicá-los aos compostos mais simples. Considera-se importante o conhecimento das propriedades e dos usos de algumas substâncias relevantes para a atividade humana, em especial, das substâncias de importância industrial (petróleo, gás natural, álcoois, sabões e detergentes, macromoléculas naturais e sintéticas).

A experimentação, tanto a realizada em âmbito estrito de laboratório, quanto a realizada de maneira menos formal, mas sistematizada, no cotidiano, constitui aspecto fundamental do aprendizado da Química. Assim sendo, todos os itens do programa poderão envolver experimentação científica. Espera-se que o candidato tenha habilidades específicas, tais como registrar e analisar dados, organizá-los em tabelas e gráficos, reconhecer a finalidade de materiais de laboratório em montagens experimentais, propor materiais adequados para a realização de experimentos, bem como tenha conhecimento de aparelhagens de laboratório usadas em operações básicas como filtração, destilação e titulação.

As questões formuladas no vestibular conterão todos os dados necessários e avaliarão, principalmente, habilidades de compreensão, interpretação e análise das informações recebidas.

PROGRAMA

1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A existência de relações de massa fixas entre reagentes e produtos, permitindo os cálculos estequiométricos, deve ser reconhecida como consequência da descontinuidade da matéria, isto é, da presença de átomos e moléculas em sua constituição. O balanceamento de reações, inclusive de oxirredução, constitui requisito importante para a realização de cálculos estequiométricos. Para este fim, também o conhecimento das leis dos gases é fundamental, uma vez que muitas reações envolvem substâncias nesse estado físico.

1.1. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, desprendimento de gases.

1.2. Interpretação das transformações químicas:

1.2.1. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr.

1.2.2. Átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro.

1.2.3. Reações químicas.

1.3. Representação das transformações químicas:

1.3.1. Representação simbólica dos elementos e substâncias.

1.3.2. Equação química, balanceamento, número de oxidação.

1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas:

1.4.1. Leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac.

1.4.2. Leis dos gases, equação de estado do gás ideal.
1.4.3. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

2. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Espera-se o conhecimento de algumas substâncias importantes na economia do País, em termos da ocorrência das matérias-primas, da produção industrial, das propriedades, da utilização e do descarte dessas substâncias. Conhecer as ligações químicas nos elementos e nos compostos que constituem tais substâncias é essencial. Interações intermoleculares precisam ser reconhecidas como determinantes de propriedades físicas de substâncias, tais como temperatura de ebulição e solubilidade.

2.1. Elementos e suas substâncias

2.1.1. A tabela periódica: reatividade dos metais alcalinos, metais alcalino-terrosos e halogênios.
2.1.2. Estados físicos da matéria – mudanças de estado.
2.1.3. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionada, cristalização e cromatografia em papel.

2.2. Metais

2.2.1. Alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção industrial, propriedades e utilização.
2.2.2. Ligas: latão, bronze e aço.
2.2.3. Ligação metálica.

2.3. Substâncias iônicas

2.3.1. Principais compostos dos grupos: cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações.
2.3.2. Ligação iônica.

2.4. Substâncias moleculares

2.4.1. Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades e usos.
2.4.2. Ligação covalente.
2.4.3. Polaridade das ligações.
2.4.4. Interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

2.5. A indústria química

2.5.1. Obtenção e aplicações industriais de hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, hidróxido de sódio, amônia, óxido de cálcio, ácido clorídrico, ácido sulfúrico e ácido nítrico.
2.5.2. Implicações ambientais da produção e da utilização desses produtos industriais.

2.6. Ciclos de dióxido de carbono, enxofre e nitrogênio na natureza. Implicações ambientais.

3. A ÁGUA NA NATUREZA

É imprescindível notar que, apesar de a água ser abundante na Terra, sua disponibilidade na forma de água potável, ou mesmo para uso industrial, é extremamente limitada. O adensamento populacional e a expansão da atividade industrial vêm, de um lado, aumentando a demanda por água e, de outro, reduzindo sua oferta, este último fator ocorrendo em virtude da crescente poluição da água. Um tratamento mais sofisticado da água torna-se necessário e o tratamento de esgotos, imperativo. As propriedades da água, tais como sua capacidade de dissolver substâncias, seu calor de vaporização e seu calor específico, devem servir de base para o entendimento de sua importância na Terra e das medidas que podem ser tomadas para aumentar sua disponibilidade.

As propriedades de ácidos e bases precisam ser conhecidas para permitir distinguir essas substâncias entre si e de outras. A ação de ácidos, inclusive de ácidos oxidantes, sobre alguns metais, é de grande importância.

3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza

3.2. Interações da água com outras substâncias

3.2.1. Processo de dissolução, curvas de solubilidade.
3.2.2. Concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L).
3.2.3. Aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica.

3.3. Estado coloidal

3.3.1. Caracterização e propriedades.
3.3.2. Aplicações práticas.

3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos

3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).
3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.
3.4.3. Usos de ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio.
3.4.4. Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos, metais alcalino-terrosos; interação com água; poluição atmosférica.

3.5. Poluição e tratamento da água

4. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

É importante reconhecer os fatores que influem na velocidade das reações químicas e ter familiaridade com gráficos de concentração de reagentes e produtos em função do tempo. É fundamental a caracterização de equilíbrios químicos, tanto em fase gasosa, quanto em solução, incluindo-se a dissociação de ácidos e a hidrólise de sais de ácidos fracos e bases fracas. O conhecimento da perturbação de equilíbrios e dos fatores que a desencadeiam é considerado essencial. Espera-se do candidato a capacidade de realização de cálculos simples envolvendo constantes de equilíbrio.

4.1. Velocidade das transformações químicas

4.1.1. Fatores que influenciam a velocidade da reação.
4.1.2. Colisões moleculares. Energia de ativação.

4.2. Equilíbrio em transformações químicas

4.2.1. Caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio.
4.2.2. Constante de equilíbrio.
4.2.3. Perturbação do equilíbrio.
4.2.4. Produto iônico da água, pH.
4.2.5. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A compreensão das manifestações de calor que acompanham transformações químicas, incluindo-se a fusão, a vaporização e a dissolução, é essencial. Assim, é importante saber calcular a variação de entalpia numa transformação química a partir de entalpias de formação, entalpias de combustão ou de variações de entalpia em outras reações, bem como a partir de energias de ligação. Espera-se do candidato o reconhecimento dos componentes de pilhas e cubas eletrolíticas e a compreensão dos fenômenos que ocorrem nesses processos. Os potenciais padrão de redução devem ser entendidos como uma quantificação da série eletroquímica.

5.1. Transformações químicas e energia térmica

5.1.1. Calor nas transformações químicas. Entalpia.
5.1.2. Princípio da conservação da energia, energia de ligação.
5.2. Transformações químicas e energia elétrica
5.2.1. Produção de energia elétrica: pilha.
5.2.2. Consumo de energia elétrica: eletrólise.
5.2.3. Representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas.
5.2.4. Interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Neste item são importantes o conhecimento das propriedades e da origem de raios alfa, beta e gama, a representação de reações nucleares e o conceito de meia-vida e sua aplicação.
6.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades.
6.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.
6.3. Radioisótopos e meia-vida
6.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais

7. COMPOSTOS ORGÂNICOS

Os compostos orgânicos ocupam posição privilegiada na Química, não só pelo fato de constituírem a maioria dos compostos conhecidos, mas também por sua importância para a vida e presença em nosso cotidiano, na forma de uma variedade de materiais com que temos contacto. Assim sendo, o conhecimento das principais funções orgânicas é essencial, bem como de alguns compostos mais comuns, sendo, nesse caso, desejável conhecer nomes oficiais e usuais e fórmulas estruturais. Noções sobre alguns tipos de compostos, tais como gorduras, detergentes e polímeros são necessárias, devido à presença marcante deles em nosso dia-a-dia.
7.1. Características gerais
7.1.1. Fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.
7.1.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.
7.1.3. Fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno.
7.2. Reações em química orgânica: Principais tipos de reação: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.
7.3. Química orgânica no cotidiano
7.3.1. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos.
7.3.2. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais.
7.3.3. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos.
7.3.4. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

MATEMÁTICA

Conhecimentos matemáticos são aplicados na interpretação de fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas. O cidadão necessita da capacidade de leitura e interpretação de informações por gráficos ou outras formas de linguagem matemática, de percepção da coerência ou não de uma argumentação, bem como da competência para formular suas próprias idéias de forma consistente, para uma inserção crítica e autônoma na sociedade contemporânea.
Dentro deste espírito, espera-se que o candidato demonstre possuir domínio da linguagem básica e compreensão dos conceitos fundamentais da Matemática, tratados no ensino fundamental e médio, de forma a saber aplicá-los em situações diversas e relacioná-los entre si e com outras áreas do conhecimento. Ele deve saber reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionar procedimentos associados às diferentes áreas, analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da realidade. Será priorizada a avaliação da capacidade de raciocínio, sem dar ênfase à memorização de fórmulas, à mecanização de técnicas ou a cálculos excessivos, desvinculados de contexto significativo ou de aplicações relevantes, dentro ou fora da Matemática.
Na 1ª fase do vestibular, o objetivo é avaliar o candidato quanto ao domínio e utilização da linguagem e quanto à compreensão de conceitos e procedimentos da matemática elementar, bem como quanto à capacidade de aplicá-los na resolução de problemas.
Na 2ª fase, além destes aspectos, pretende-se também avaliar o candidato quanto ao domínio de conceitos, ferramentas e procedimentos matemáticos necessários para o aprofundamento de estudos em áreas de ciências exatas, bem como quanto à capacidade de utilizá-los em situações-problema mais abstratas.

PROGRAMA

1. CONCEITOS E RELAÇÕES NUMÉRICAS BÁSICAS E APLICAÇÕES

Conhecer os problemas nodais que impulsionaram a necessidade de ampliação dos campos numéricos e dominar os conceitos básicos que deles surgiram, proporciona, ao indivíduo, uma inserção mais completa na cultura universal desenvolvida por homens e mulheres ao longo da História.
O cidadão frequentemente necessita lidar com dívidas ou crediários, interpretar descontos, entender reajustes salariais, escolher aplicações financeiras, etc. Daí a importância da Matemática Financeira com suas aplicações práticas.
Sistemas lineares e matrizes são instrumentos da linguagem matemática na modelação de situações-problema, além de representarem técnicas de grande utilidade para outros domínios da matemática de nível superior.

TÓPICOS

1.1. Números inteiros: compreensão dos algoritmos das quatro operações fundamentais no sistema decimal de numeração, divisibilidade e a decomposição em fatores primos.

1.2. Insuficiência dos números inteiros para a comparação de grandezas e para medir partes de um todo: razões e proporções; os números racionais; operações e a relação de ordem entre números racionais; representação decimal dos números racionais e sua relação com PG.

1.3. Insuficiência dos números racionais para medir segmentos a partir de uma unidade fixada; o conceito de número irracional e a representação decimal dos números reais.

1.4. Insuficiência dos números reais para a resolução de equações algébricas de 2º e 3º graus; o conceito de número complexo e suas representações - geométrica, algébrica e trigonométrica; interpretação algébrica e geométrica das operações e das raízes de números complexos – raízes da unidade.

1.5. Matemática financeira como instrumento para a resolução de problemas: os conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto e sua relação com PA e PG, respectivamente.

1.6. Sistemas lineares e matrizes como organização e sistematização de informações; discussão e resolução de sistemas lineares (de até 4 equações e até 4 incógnitas) por escalonamento ou por substituição de variáveis.

2. GEOMETRIA

A utilização de conhecimentos geométricos para leitura, compreensão e ação sobre a realidade tem longa tradição na história da humanidade. É inegável a importância de saber caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, através de seus elementos e propriedades, bem como de poder representá-las por meio de desenho geométrico.

Na resolução de diferentes situações-problema, seguramente se faz necessária uma boa capacidade de visão geométrico-espacial, o domínio das idéias de proporcionalidade e semelhança, a compreensão dos conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los. Deve-se salientar que a semelhança de triângulos permitiu o desenvolvimento da trigonometria do triângulo retângulo, criada para solucionar problemas práticos de cálculo de distâncias inacessíveis. Por outro lado, as noções de semelhança e congruência nos remetem também aos fundamentos da própria Geometria. Saber utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica, ampliando consideravelmente os horizontes da modelagem e da resolução de problemas geométricos, por meio da interação entre essas duas áreas da matemática.

TÓPICOS

2.1. Características, elementos e propriedades geométricas (tais que: vértices, arestas, lados, alturas, ângulos, focos, diretrizes, convexidade, número de diagonais,...) das seguintes figuras planas e espaciais: polígonos, círculos, setores circulares, elipses, parábolas, hipérboles, prismas, pirâmides, esfera, cilindros, cones e troncos.

2.2. Congruência e Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimentos, áreas e volumes de figuras semelhantes. Teorema de Tales e aplicações: problemas envolvendo semelhança, somas dos ângulos internos e externos de polígonos. Casos de semelhança e congruência de triângulos e aplicações. Trigonometria do triângulo retângulo como instrumento para a resolução de problemas: seno, cosseno e tangente de ângulos agudos como razão de semelhança nos triângulos retângulos.

2.3. Eixos e planos de simetrias de figuras planas ou espaciais. Reconhecimento das secções planas de cones e as definições de elipse, parábola e hipérbole como lugar geométrico. Aplicações.

2.4. Relações métricas nas figuras geométricas planas e espaciais. O teorema de Pitágoras: lei dos senos e cossenos, aplicações em problemas bi e tridimensionais tais que: cálculo de diagonais, alturas, raios, etc. Comprimentos (ou perímetros), áreas (ou superfícies de sólidos) e volumes.

2.5. Construções com régua e compasso no plano: retas perpendiculares e paralelas; mediatriz de segmento; divisão de segmentos em partes proporcionais; bisseção de ângulos; polígonos regulares (inscritos e circunscritos); triângulos quaisquer (com a determinação de seus elementos). Problemas de tangência, envolvendo circunferências.

2.6. Geometria Analítica: coordenadas cartesianas de pontos no plano e no espaço. Distância entre pontos no plano e no espaço e problemas bi e tridimensionais simples envolvendo esses conceitos. Equações de retas no plano: significado dos coeficientes na equação normal, paralelismo e perpendicularismo; distância de ponto a reta. Equações de circunferências no plano: reconhecimento do centro, raio, retas secantes e tangentes. Aplicações. Equações e inequações a duas incógnitas como representação algébrica de Lugares Geométricos no plano.

3. FUNÇÕES

Mais recentes na História da Matemática do que os Números, a Geometria ou a Álgebra, as funções têm um papel de grande destaque no interior daquela disciplina por serem instrumentos eficazes na modelagem de problemas reais ou imaginados e por fornecerem formas eficientes de estudá-los. Assim, por exemplo, é importante entender que fenômenos periódicos são descritos principalmente com funções trigonométricas; que certas situações de crescimento ou decrescimento rápido podem ser representadas por funções exponenciais; que distâncias podem ser expressas utilizando a função módulo e que a função logaritmo surgiu para permitir simplificações no cálculo de produtos ou potências dos números com muitos dígitos que astrônomos ou navegadores necessitavam manipular, no século XVI.

A linguagem gráfica, sob várias apresentações, por sua comunicação direta e global, ganha cada vez mais destaque na era da comunicação. Ganham, assim, relevância especial não só a capacidade de leitura e interpretação de gráficos funcionais, conferindo significado às variações das grandezas envolvidas, mas também a competência de saber analisá-los para estimar resultados e fazer previsões.

Por outro lado, no que tange à interação entre diferentes áreas da própria Matemática, os gráficos funcionais são ferramentas importantes para tornar mais significativas as resoluções de equações e inequações algébricas.

TÓPICOS

3.1. A noção de função como instrumento para lidar com variação de grandezas. Os conceitos de domínio e imagem. Caracterizações e representações gráficas e algébricas das seguintes funções: funções módulo, polinomiais de 1º e 2º graus, raiz quadrada, $f(x) = x^n$, $f(x) = 1/x$, $f(x) = 1/x^2$, funções exponenciais e logarítmicas (cálculo de valores aproximados em casos de expoentes irracionais) e as funções seno, cosseno e tangente (definições geométricas no ciclo trigonométrico e valores nos arcos notáveis) e suas transladadas. Aplicações.

3.2. Reconhecimento e interpretação de gráficos de funções: domínio, imagem, valores destacados no gráfico (máximos, mínimos, zeros), biunivocidade, periodicidade, simetrias, intervalos de crescimento e decrescimento, análise da variação da função. Aplicações em situações-problema de contexto variado, incluindo estimativas ou previsões de valores.

Equações e inequações envolvendo funções: resoluções gráficas e algébricas. Identidades funcionais importantes: princípio de identidade polinomial, produtos notáveis e fatoração de polinômios, principais identidades trigonométricas, propriedades básicas de logaritmos e exponenciais. Desigualdade triangular para módulos. Aplicações em situações-problema.

4. COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

O desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de vários tipos de situações da vida em sociedade, exige do cidadão que seja bem informado. Estatísticas e probabilidades estão cada vez mais presentes nos meios de comunicações como forma de apresentação de informações. Pesquisas de opinião, pesquisas sobre preços, sobre epidemias e outros temas de interesse social, ambiental ou econômico são noticiadas frequentemente, sempre permeadas de porcentagens ou outros indicadores, de gráficos, tabelas e, não raro, inferindo conseqüências prováveis e forjando opiniões.

Para poder interpretar de forma autônoma e crítica tais informações, o indivíduo deve ser capaz de compreender bem a linguagem pictográfica, compreender a importância da amostra para as conclusões de uma pesquisa e ter claro que a atribuição de probabilidades é, sobretudo, uma forma de quantificar a incerteza quanto ao resultado a ser obtido. Em diferentes áreas e atividades profissionais, são de grande utilidade as capacidades de reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, utilizar processos de contagem em situações-problema, representar frequências relativas, construir espaços amostrais e calcular probabilidades.

Ressaltamos que, na resolução de problemas de contagem, o importante é a habilidade de raciocínio combinatório. É fundamental valorizar o desenvolvimento da capacidade de formular estratégias para a organização dos dados em agrupamentos que possam ser contados corretamente, tendo em vista que a mera aplicação de fórmulas não nos permite resolver a maior parte dos problemas de contagem.

TÓPICOS

4.1. Problemas de contagem: o princípio fundamental da contagem, o princípio aditivo, a divisão como um processo de redução de agrupamentos repetidos. Resolver problemas envolvendo a contagem de diferentes tipos de agrupamentos. Binômio de Newton.

4.2. Probabilidade de um evento num espaço equiprovável: construção de espaços amostrais finitos e representação através de frequências relativas. Probabilidade da união e da interseção de eventos. Eventos disjuntos. O conceito de independência de eventos. Probabilidade condicional. Aplicação de probabilidade em situações-problema.

4.3. População e amostra. Estatística descritiva: tratamento da informação obtida com a organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Significado e aplicação de medidas de tendência central (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio-médio, desvio-padrão e variância).

GEOGRAFIA

A prova da FUVEST, na área de Geografia, objetiva avaliar o nível de apropriação e a capacidade da correta aplicação de um conjunto de conceitos e informações relativos ao espaço geográfico, que abrange sociedade e natureza em suas especificidades e interrelações. Esse tipo de conhecimento constitui-se no instrumental mínimo para introdução do indivíduo na análise, síntese e interpretação crítica da realidade contemporânea mundial e brasileira.

Assim, espera-se do candidato egresso do Ensino Médio não só a apropriação de repertório, informações e linguagem, em diversas escalas, relativos ao espaço geográfico, mas também a capacidade de experimentar, de forma crítica e coerente, alguns níveis de compreensão da produção e da transformação do mundo em que vive.

Os conceitos-chave com os quais a Geografia lida, seu vasto campo de investigação e suas abordagens multiescalares, permitem classificá-la como uma das áreas mais fecundas para o exercício da interdisciplinaridade e para a superação de leituras e interpretações fragmentadas da realidade.

Dessa forma, sem negligenciar os conteúdos e informações substanciais para tal superação, espera-se avaliar a capacidade do candidato quanto a:

-Caracterização e compreensão da sociedade e da natureza, em suas especificidades e interrelações.

-Compreensão do espaço geográfico: produção, paisagens, organização e transformação.

-Compreensão de fatos e processos sociais e naturais como fatos dinâmicos e analisáveis em diversas e complementares escalas de observação.

-Compreensão do mundo atual por meio dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza.

-Identificação de relações entre a realidade brasileira e os processos gerais que regem a sociedade contemporânea, tanto no que se refere à natureza - apropriada,

transformada e revalorizada - quanto no que se refere à sociedade propriamente dita.

-Conhecimento e utilização das técnicas de localização e representação do espaço geográfico.

PROGRAMA

I - O espaço mundial. Desigualdades sócio espaciais das atividades econômicas, população, trabalho e tempo livre, centros de poder e conflitos atuais.

1 - A distribuição territorial das atividades econômicas. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas: extrativismo, coleta e produção agropecuária. A utilização dos recursos naturais e os impactos ambientais.

1.1 - Os processos de industrialização, urbanização e metropolização e o desenvolvimento desigual dos países.

1.1.1 - Os grandes centros econômicos e sua organização territorial: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.

1.1.2 - Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania.

1.2 - A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.

2 - A população mundial: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

2.1 - Estrutura e dinâmica populacional, desemprego e exclusão social.

2.2 - Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

3 - Tempo livre: diferenças geográficas e sociais.

3.1 - O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização.

3.2 - O turismo como atividade econômica e suas diversas formas.

3.3 - Os impactos sócio-ambientais da atividade turística.

3.4 - O esporte. A indústria cultural.

4 - Do mundo bipolar ao mundo multipolar.

4.1 - Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria.

4.2 - Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu.

4.3 - O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos polos do poder mundial: Alemanha, França, Reino Unido, Japão, China e Rússia. As potências regionais: África do Sul, Brasil e Índia.

4.4 - A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não governamentais.

4.5 - A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades sócio-culturais: étnicas, tribais e religiosas.

II - O espaço geográfico brasileiro. A formação do território, a distribuição territorial das atividades econômicas, população e participação do Brasil na ordem mundial.

1 - A formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades sócio-espaciais contemporâneas. A produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador.

1.1 - Os espaços geográficos complementares à economia colonial exportadora.

1.2 - As fronteiras territoriais.

2 - A distribuição territorial das atividades econômicas.

2.1 - A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas.

2.1.1 - A exploração vegetal e a pesca.

2.1.2 - Os recursos minerais, as fontes de energia e os impactos ambientais.

2.1.2.1 - O modelo energético brasileiro.

2.2 - A diversidade regional da agricultura e da pecuária brasileira. Da subsistência à modernização agropastoril. A questão da propriedade territorial, das relações de produção e de trabalho.

2.2.1 - O complexo agro-industrial. A política agrícola e os mecanismos de financiamento das atividades no campo.

2.2.2 - A reforma agrária e os movimentos sociais no campo.

2.2.3 - A agricultura e os impactos ambientais.

2.3 - O processo de industrialização brasileiro.

2.3.1 - Gênese da indústria: a cafeicultura e a concentração de riqueza em São Paulo.

2.3.2 - O processo de industrialização, a concentração da atividade industrial no Brasil e a recente desconcentração espacial da indústria.

2.3.3 - A industrialização restringida, a substituição de importações e o desenvolvimento de polos industriais e tecnológicos.

2.3.4 - O processo de industrialização e o desenvolvimento desigual das regiões brasileiras.

2.4 - O processo de urbanização e a constituição da rede urbana brasileira.

2.4.1 - O desenvolvimento metropolitano e as atividades de serviços.

2.4.2 - A produção científica e tecnológica no Brasil: as instituições de pesquisa.

2.4.3 - A urbanização e os impactos ambientais.

2.4.4 - Os movimentos sociais urbanos.

2.5 - As regiões brasileiras e o Estado de São Paulo.

3 - A população brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

3.1 - A formação da população brasileira. A questão indígena e as sequelas da escravidão africana. A imigração europeia e asiática.

3.2 - Estrutura e dinâmica da população brasileira, emprego, distribuição da renda e exclusão social. Os indicadores de qualidade de vida.

3.3 - A distribuição espacial da população, migrações internas e externas. Migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

4 - O Brasil na nova ordem mundial.

4.1 - Participação do Brasil nos organismos internacionais, sua relação com os centros hegemônicos mundiais e com blocos econômicos regionais.

4.1.1 - O Brasil e os Estados Unidos.

4.1.2 - O Brasil e a América Latina. A relação com os países amazônicos. A formação e o desenvolvimento do Mercosul.

4.1.3 - O Brasil e seus demais parceiros internacionais.

III - O planeta Terra: os climas e os

ecossistemas terrestres, o relevo e a água na superfície terrestre.

1 - O planeta Terra.

1.1 - Origem do Universo e do planeta Terra: hipóteses explicativas.

1.1.1 - Movimentos principais da Terra e suas consequências.

1.2 - Estrutura interna da Terra.

1.2.1 - Os sismos e o conhecimento das camadas internas. A crosta terrestre e sua composição. Origem e evolução dos continentes e a deriva continental.

1.2.2 - A tectônica de placas: distribuição das placas na superfície terrestre e seus movimentos. Bordas de placas, atividade vulcânica e formação de montanhas.

1.3 - Natureza e origem das rochas.

1.3.1 - Minerais constituintes e tipos de rochas. O ciclo das rochas.

1.3.2 - As rochas, os fósseis e a escala do tempo geológico. A idade da Terra.

1.3.3 - Recursos minerais e sua distribuição. Origem e evolução dos depósitos de combustíveis fósseis.

1.3.4 - Recursos minerais no Brasil.

2 – Os climas e os ecossistemas terrestres.

2.1 - O clima.

2.1.1 - A atmosfera: composição química.

2.1.2 - Temperaturas e circulação atmosférica. As mudanças de temperatura e os fatores geográficos. As precipitações.

2.1.3 - Tempo e clima. Zonalidade climática.

2.1.4 - O efeito estufa natural. As mudanças climáticas.

2.2 - A biosfera. Conservação, uso, manejo e estado atual dos ecossistemas.

2.2.1 - Distribuição geográfica dos climas e a distribuição da vegetação.

2.2.2 - Ecossistemas das zonas polares, temperadas frias, temperadas, áridas e de altitude.

2.2.3 - Os ecossistemas intertropicais e sua diversidade.

3 - O relevo terrestre.

3.1 - Fatores endógenos.

3.1.1 - Escudos e bacias sedimentares antigos e modernos e cadeias dobradas. Tipos de relevo associados.

3.1.2 - A formação das montanhas: falhas e dobras. Tipos de relevo associados.

3.1.3 - Vulcões e relevo vulcânico.

3.1.4 - Escala de unidades geomorfológicas: magnitude, tamanho e permanência.

3.1.5 - Origem e evolução da plataforma brasileira. Os tipos de relevo.

3. 2 - Fatores exógenos.

3.2.1 - Os ambientes terrestres e o modelado do relevo. Intemperismo e pedogênese.

3.2.2 - Morfogênese: formas e depósitos associados nos ambientes polares, temperados frios, temperados, intertropicais, áridos e de altitude.

3.2.3 - O modelado antrópico.

3.2.4 - O modelado do relevo brasileiro.

4 - A água na superfície terrestre.

4.1 - Oceanos e mares.

4.1.1 - A água em movimento: correntes marinhas, ondas e marés.

4.1.2 - O relevo e os ambientes submarinos.

4.1.3 - A temperatura e a salinidade como fatores de distribuição das espécies.

4.1.4 - A plataforma e as bacias oceânicas brasileiras: biodiversidade, recursos minerais e impactos ambientais.

4.1.5 - Formas resultantes da dinâmica marinha, dos fatores tectônicos e dos seres vivos na interface continente-oceano.

4.1.6 - O litoral brasileiro: os tipos de costa e sua evolução. Os ecossistemas costeiros: conservação, uso, manejo e estado atual.

4.2 - Os ambientes de água doce.

4.2.1 - A bacia hidrográfica como unidade de análise. A rede hidrográfica.

4.2.2 - Os sistemas fluviais: formas e depósitos. Os rios meandrantes e os deltas.

4.2.3 - A vida no ambiente fluvial.

4.2.4 - As bacias fluviais brasileiras: conservação, uso, manejo e estado atual.

4.2.5 - A água nos ambientes áridos e semi-áridos: rios anastomosados e leques aluviais.

4.2.6 - Lagos e águas subterrâneas. Tipos de lagos. A vida nos ambientes lacustres.

4.2.7 - Geleiras: formas e depósitos associados. A vida no ambiente glacial.

IV - A questão ambiental: Os ciclos globais, a agenda ambiental internacional e as políticas ambientais no Brasil.

1 - Os ciclos globais e o ambiente terrestre nas questões internacionais.

1.1 - Escala temporal das flutuações climáticas.

1.2 - O sistema climático tropical e o fenômeno ENSO (El Niño/ Oscilação Sul).

1.2.1 - Episódios ENSO e o clima global: secas na África, desertificação, variabilidade das monções, atividade ciclônica no Atlântico e oscilações de temperatura na zona extratropical.

1.3 - Os resultados físicos das mudanças químicas: a intervenção antrópica. A Convenção sobre Mudanças Climáticas Globais.

1.3.1 - A intensificação do efeito estufa e o aquecimento global. O buraco na camada de ozônio. O Protocolo de Montreal.

1.3.2 - O uso intensivo do solo e a desertificação. A Convenção sobre Desertificação.

1.4 - Os países de megadiversidade biológica. A Convenção sobre Diversidade Biológica.

2 - A agenda internacional ambiental e o movimento ambientalista.

2.1 - A questão ambiental na ONU e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

2.2 - As Conferências internacionais sobre o ambiente.

2.2.1 - A participação do Brasil nas reuniões internacionais sobre o ambiente.

2.3 - A participação das organizações não governamentais ambientalistas em organismos internacionais.

2.3.1 - As diferentes visões do ambientalismo.

3 - Políticas públicas ambientais e o ambientalismo no Brasil.

3.1 - A institucionalização da temática ambiental no Brasil.

3.1.1 - A legislação ambiental brasileira.

3.1.2 - Os Conselhos sobre o meio ambiente e a participação da sociedade civil.

3.2 - Políticas de gestão dos recursos hídricos.

3.2.1 - Os Comitês de Bacia.

3.2.2 - O uso dos aquíferos.

3.3 - Políticas de conservação da diversidade biológica brasileira.

3.3.1 - As unidades de conservação no Brasil.

3.3.2 - O acesso aos recursos genéticos do Brasil e o conhecimento desses recursos pelas comunidades

locais.
3.4 - O ambientalismo no Brasil.
V - Representações do espaço geográfico
1.1 - Representações gráficas e cartográficas: confecção e utilização. Tabelas, gráficos, cartas, mapas, perfis, blocos-diagramas e maquetes: possibilidades de leituras, correlações e interpretações.
1.2 - Sistemas referenciais para localização espacial. O sistema de coordenadas terrestres.
1.3 - Cartografia.
1.3.1 - Hemisférios, fusos e zonas terrestres.
1.3.2 - Representação da superfície terrestre: projeções cartográficas, distorções e escalas. Tipos de mapeamentos temáticos.
1.3.3 - Cartografia como linguagem e sistematização de conhecimento estratégico.
1.3.4 - Cartografia e o uso de novas tecnologias: GPS, Produtos de sensoriamento remoto e SIGs.

PORTUGUÊS

A prova de Português visa a avaliar a capacidade do candidato para ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza - literários e não literários -, bem como a capacidade para mobilizar conhecimentos linguísticos na produção de textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência.
O candidato deve, portanto, dominar a norma culta da língua escrita, reconhecer outras variedades linguísticas, assim como possuir um certo repertório de leituras de textos literários, no nível próprio do concluinte do Ensino Médio.
No que se refere aos conhecimentos linguísticos, tais competências supõem que o candidato domine os conteúdos dos itens seguintes:
I. Língua Portuguesa
1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita, denotação e conotação.
2. Distinção entre variedades do português.
3. Norma ortográfica.
4. Morfossintaxe das classes de palavras:
4.1. flexão nominal;
4.2. flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos;
4.3. elementos estruturais e processos de formação das palavras;
4.4. concordância nominal e verbal;
4.5. regência nominal e verbal;
4.6. pronomes;
4.7. advérbios;
4.8. conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos.
5. Processos de organização da frase:
5.1. coordenação e subordinação;
5.2. reorganização de orações e períodos.
6. Citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.
7. Organização do texto:
7.1. dissertação: fato e demonstração; argumento e inferência / relações lógicas;
7.2. narração: sequenciação de eventos; temporalidade; causalidade;
7.3. descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.
8. Estratégias de articulação do texto:
8.1. coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão;
8.2. paragrafação.
9. Recursos expressivos:
9.1. ritmo e sonoridade;
9.2. recursos morfológicos, léxicos e sintáticos.
10. Intertextualidade.
No que se refere aos textos literários, espera-se o conhecimento das obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa. O conhecimento desse repertório implica a capacidade de analisar e interpretar os textos, reconhecendo seus diferentes gêneros e modalidades, bem como seus elementos de composição, tanto aqueles próprios da prosa quanto os da poesia. Implica também a capacidade de relacionar o texto com o conjunto da obra em que se insere, com outros textos e com seu contexto histórico e cultural. Esse repertório de leituras inclui, entre outras, as abaixo discriminadas:
II. Literatura Brasileira
a) Barroco: Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).
b) Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa (Sonetos); Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu).
c) Romantismo: Gonçalves Dias (Poesias); Álvares de Azevedo (Noite na taverna, Lira dos vinte anos); Castro Alves (Espumas flutuantes, Os escravos); José de Alencar (Iracema, O guarani, Senhora); Manuel Antônio de Almeida (Memórias de um sargento de milícias).
d) Realismo – Naturalismo: Machado de Assis (Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Papéis avulsos, Histórias sem data); Aluísio Azevedo (O cortiço); Raul Pompeia (O Ateneu).
e) Parnasianismo – Simbolismo: Raimundo Correia (Sinfonias); Cruz e Souza (Broquéis, Últimos sonetos).
f) Pré-modernismo e Modernismo: Lima Barreto (Triste fim de Policarpo Quaresma); Mário de Andrade (Lira paulistana, Amar, verbo intransitivo, Macunaíma, Contos novos); Oswald de Andrade (Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar); Alcântara Machado (Brás, Bexiga e Barra Funda); Manuel Bandeira (Estrela da vida inteira).
g) Tendências contemporâneas:
1- Prosa: José Lins do Rego (Fogo morto); Graciliano Ramos (São Bernardo, Vidas secas); João Guimarães Rosa (Sagarana, Primeiras estórias, Manuelzão e Miguilim); Jorge Amado (Capitães da areia); Clarice Lispector (Perto do coração selvagem, A legião estrangeira, A hora da estrela); Pedro Nava (Balão cativo); Rubem Braga (Crônicas - Contos); Dalton Trevisan (Cemitério de elefantes); Rubem Fonseca (Feliz ano novo).
2- Poesia: Carlos Drummond de Andrade (Alguma poesia, A rosa do povo, Claro enigma); João Cabral de Melo Neto (Morte e vida severina, A educação pela pedra); Ferreira Gullar (Toda poesia).
III. Literatura Portuguesa
a) Trovadorismo: (Cantigas de amigo e Cantigas de amor).
b) Humanismo: Gil Vicente (Farsa de Inês Pereira, Auto da barca do inferno).
c) Classicismo: Camões (Poesia lírica: sonetos; poesia épica: episódios do Concílio dos deuses (I, 20-41), de

Inês de Castro (III, 118-135), do Velho do Restelo (IV, 90-104) e do Gigante Adamastor (V, 37-60), de Os Lusíadas).

d) Barroco: Padre Antônio Vieira (Sermão da sexagésima, Sermão da quarta-feira de cinzas).

e) Arcadismo: Bocage (Sonetos).

f) Romantismo: Almeida Garrett (Viagens na minha terra); Alexandre Herculano (Eurico, o presbítero); Camilo Castelo Branco (Amor de perdição).

g) Realismo: Eça de Queirós (A cidade e as serras, O primo Basílio, A ilustre casa de Ramires, Os Maias).

h) Simbolismo: Camilo Pessanha (Clepsidra).

i) Orpheu: Mário de Sá Carneiro (poesia: Dispersão e Indícios de Oiro); Fernando Pessoa (Poesia ortônima e heterônima).

j) Modernismo: Miguel Torga (Os contos da montanha); Vergílio Ferreira (Aparição); José Saramago (Memorial do convento); Agustina Bessa-Luís (A Sibila).

Conforme aprovado pelo Conselho de Graduação, em Sessão de 15/12/2011, a lista unificada (USP/UNICAMP) de obras obrigatórias para leitura, em 2013, será:

- *Viagens na minha terra – Almeida Garrett;*
- *Til – José de Alencar;*
- *Memórias de um sargento de milícias – Manuel Antônio de Almeida;*
- *Memórias póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis;*
- *O cortiço – Aluísio Azevedo;*
- *A cidade e as serras – Eça de Queirós;*
- *Vidas secas – Graciliano Ramos;*
- *Capitães da areia – Jorge Amado;*
- *Sentimento do mundo – Carlos Drummond de Andrade.*

provas

Observações Gerais:

Na primeira fase, o exame constará de testes de múltipla escolha. Na segunda fase, além das questões que requerem respostas discursivas, será solicitada uma redação, cujas especificações se expõem a seguir:

Redação

A redação deverá ser, obrigatoriamente, uma dissertação, na qual se espera que o candidato demonstre capacidade de mobilizar conhecimentos e opiniões, argumentar coerentemente e expressar-se de modo claro, correto e adequado.

Na correção da redação, serão avaliados três aspectos (Tipo de texto e abordagem do tema, Estrutura e Expressão), sendo que a cada um deles poderão ser atribuídos 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos.

1. Tipo de texto e abordagem do tema

Verifica-se aqui se o texto do candidato configura-se como uma dissertação e se atende ao tema proposto. Pressupõe-se, então, que o candidato demonstre a habilidade de compreender a proposta de redação e, quando esta contiver uma coletânea, que ele se revele capaz de ler e de relacionar adequadamente os trechos que a integram. A simples paráfrase da coletânea, da proposta e/ou das instruções não é, em princípio, um recurso recomendável para o desenvolvimento adequado do tema. A elaboração de um texto que não seja dissertativo ou a fuga completa ao tema proposto farão com que a redação não seja objeto de avaliação em qualquer outro de seus aspectos, recebendo, portanto, nota zero em sua totalidade. No que diz respeito ao desenvolvimento, verificar-se-á, além da efetiva progressão temática, também a capacidade crítico-argumentativa que a redação revele.

2. Estrutura

Avaliam-se aqui, conjuntamente, os aspectos de coesão textual (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência das ideias. O grau de coerência reflete a capacidade do candidato para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto. Serão considerados aspectos negativos a cópia ou a simples transposição de elementos da proposta, bem como a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento das ideias, a circularidade ou quebra da progressão argumentativa, a falta de conclusão ou a presença de conclusões que não decorram do que foi previamente exposto. Serão tidos também como fatos negativos referentes à coesão, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre palavras e expressões, assim como o uso inadequado de conectivos.

3. Expressão

Avaliam-se nesse item o domínio do padrão culto escrito da língua e a clareza na expressão das ideias. Serão examinados aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. Espera-se que o candidato revele competência para expor com precisão os argumentos selecionados para a defesa do ponto de vista adotado e, também, que demonstre capacidade de escolher e utilizar expressivamente o vocabulário, evitando o uso abusivo de clichês ou frases feitas.

INGLÊS

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o ensino fundamental e médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários.

As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos linguísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos. Nesse sentido, poderão ser formuladas questões a partir de expressões e frases que sejam relevantes para a compreensão do texto.

Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento do vocabulário e de elementos gramaticais básicos.

Carreira: 105 - Arquitetura FAU - São Paulo

Além das provas previstas para a primeira e segunda fases, algumas carreiras exigirão uma prova de Habilidades Específicas que, assim como as demais provas, vale 100 pontos, mas que terá peso 2 (dois) no cálculo da notal final. Essas provas são de responsabilidade das Unidades que as solicitam e não versam sobre matéria que faça parte do currículo obrigatório do ensino médio. É o caso de Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Visuais, Curso Superior do Audiovisual, Design, Música - ECA - São Paulo e Música - Ribeirão Preto.

As provas de Habilidades Específicas serão realizadas na mesma semana em que ocorrem os exames de 2ª fase, **exceto as de Música - ECA - São Paulo e de Artes Visuais (provas de Habilidades Específicas antecipadas), que serão realizadas antes do exame de 1ª fase**.

Ver, a seguir, o calendário, a descrição e os programas das provas.

A Prova de Habilidades Específicas da carreira de Arquitetura, denominada Linguagem Arquitetônica - FAU, é composta por três partes. Uma é dedicada a Geometria e Funções, matéria fundamental para o entendimento e representação do espaço. As outras duas avaliam o potencial de raciocínio espacial e são denominadas Linguagens Bidimensional e Tridimensional.

A avaliação será realizada em dois dias, nos estúdios da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) - USP, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo, de acordo com o calendário exposto.

a) **Primeiro dia: período da manhã**
Prova de Geometria e Funções
(35 pontos)
Data: 10/01/2013 (quinta-feira)
Horário: das 8h às 12h

b) **Primeiro dia: período da tarde**
Prova de Linguagem Bidimensional
(30 pontos)
Data: 10/01/2013 (quinta-feira)
Horário: das 14h às 18h

c) **Segundo dia: período da manhã**
Prova de Linguagem Tridimensional
(35 pontos)
Data: 11/01/2013 (sexta-feira)
Horário: das 8h às 12h

Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

PROGRAMA

A Prova Específica objetiva avaliar o potencial de raciocínio espacial do candidato e compõe-se de três partes, conforme segue:

a) GEOMETRIA E FUNÇÕES (35 pontos)

1. Construções Geométricas

1.1. Figuras geométricas – retas, circunferências, ângulos e polígonos.
1.2. Paralelismo e perpendicularidade.
1.3. Concordância e tangência.
1.4. Divisão de segmentos, ângulos e circunferências.
1.5. Partição de figuras planas em partes equivalentes e proporcionais.
1.6. Transformação geométrica no plano – translações, rotações, reflexões e homotetias.

2. Geometria Plana e Espacial

2.1. Relações geométricas em sólidos – representação plana e espacial, movimentos de translação e rotação.
2.2. Semelhança de figuras no plano e no espaço.
2.3. Medidas de segmentos, áreas e volumes de figuras geométricas.
2.4. Relações métricas em sólidos – poliedros e esferas.

3. Funções

3.1. Noção de função como instrumento de avaliação de grandezas.
3.2. Interpretação de gráficos de funções.
3.3. Equações e inequações - resoluções gráficas e algébricas.

b) LINGUAGEM BIDIMENSIONAL (30 pontos)

1. Noções de linguagem visual – ponto, linha, plano, forma, textura, cor, estrutura, composição, equilíbrio. Contraste, proporção, peso, ritmos, modulação.
2. Comunicação por intermédio da "linguagem visual".

c) LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL (35 pontos)

1. Representação de espaço da cidade – edifícios, meio ambiente, objetos, transporte, atividades humanas.
2. Representação de espaço da cidade em desenho e modelos tridimensionais.

MATERIAL PARA AS PROVAS

a) O material para execução dos trabalhos será fornecido no local das provas;
b) Os candidatos deverão trazer o seguinte material de desenho para tratamento em preto e branco ou cores: grafite, lápis de cor e/ou lápis cera (no mínimo 12 cores); não será permitido o uso de qualquer outro material de desenho;
c) Os candidatos também deverão trazer os seguintes instrumentos, materiais e complementos: esquadros (45º e 30/60º), compasso, régua milimetrada (30 cm no mínimo), opcionalmente régua "T" ou paralela, instrumento para apontar lápis, estilete e/ou tesoura, cartão para proteção da prancheta, no caso de uso de estilete (20x30 cm no mínimo), borracha, fita adesiva, cola (branca e/ou de isopor e/ou similares, araldite); não será permitido o uso de colas de contato e de "spray".

Carreira: 110 - Arquitetura - São Carlos

A prova é composta por três partes (Forma e Geometria; Linguagem e Contexto; Modelagem e Espaço) que, no seu conjunto, valerão 100 pontos. Ela será realizada no Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos, situada à Av. Trabalhador São-carlense, 400, São Carlos, no dia 11/01/2013 (sexta-feira), em dois períodos.

CRONOGRAMA

a) Período da manhã, das 8h às 12h
FORMA E GEOMETRIA
LINGUAGEM E CONTEXTO

b) Período da tarde, das 14h às 18h
MODELAGEM E ESPAÇO

Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

A prova de Habilidades Específicas da Carreira Arquitetura – São Carlos orienta-se pela avaliação do desempenho dos candidatos quanto aos seguintes aspectos:

- raciocínio espacial;
- estruturação de pensamento lógico;
- descrição e dimensionamento da forma geométrica;
- visualização e organização espacial no plano e no espaço tridimensional;
- expressão por meio de linguagem gráfica e de modelos tridimensionais;
- reflexão por meio da articulação de imagens e seus significados;
- reflexão a partir da percepção de elementos do contexto urbano.

PROGRAMA

A) FORMA E GEOMETRIA (25 pontos)
1) Construções Geométricas no Plano
1.1) Figuras geométricas planas: retas, circunferências e polígonos.
1.2) Ângulos, paralelismo e perpendicularidade.
1.3) Semelhança de figuras planas.
1.4) Concordância e tangência.
1.5) Divisão do segmento, do ângulo e do círculo.
1.6) Razões e proporções das figuras planas.
1.7) Relações métricas nos triângulos, polígonos e circunferências.
1.8) Transformações geométricas no plano – translação, rotação, reflexão e homotetia.

2) Construções Geométricas no Espaço Tridimensional
2.1) Retas e planos no espaço tridimensional.
2.2) Sólidos geométricos: prismas, cilindros, cones e respectivos troncos, poliedros e poliedros regulares.
2.3) Ângulos diédricos e poliédricos, paralelismo e perpendicularidade.
2.4) Modelos planos de poliedros.
2.5) Área superficial e volume de sólidos.
2.6) Relações métricas em sólidos.

3) Funções
3.1) Funções como instrumentos de avaliação de grandezas.
3.2) Gráficos de funções.
3.3) Equações e inequações – resoluções gráficas e algébricas.

B) LINGUAGEM E CONTEXTO (25 pontos)
1) Organização Visual no Plano
1.1) Elementos básicos de organização formal: ponto, linha e plano; cor, textura e contraste; composição e estrutura; modulação; proporção e escala; perspectiva.
1.2) Expressão e comunicação por meio das linguagens visuais.

2) Noções sobre a organização do ambiente construído, a partir de
2.1) Experiência acumulada pelo candidato (vivência cotidiana) da função, do uso e do significado do espaço.
2.2) Possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram o ambiente construído – o edifício e a cidade.

C) MODELAGEM E ESPAÇO (50 pontos)
1) Noções intuitivas sobre operações na construção de modelos e objetos tridimensionais: adição, subtração, dobradura, encurvamento, furação, intersecção, tensionamento, torção.
2) Noções intuitivas sobre a relação entre o material e as suas possibilidades expressivas e construtivas na modelagem tridimensional.
3) Noções intuitivas de modelagem tridimensional a partir de elementos que compõem o ambiente construído.
4) Relações entre o modelo tridimensional e as diversas possibilidades para a sua representação no plano.

OBSERVAÇÕES:
1. O papel ou suporte para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando as definições dos temas e as instruções para cada tarefa.
Não será permitido, ao candidato, levar material de consulta ou de manuseio (como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc), devendo usar apenas aquele fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso.

2. Os candidatos deverão trazer os seguintes materiais:
2.1) para expressão gráfica (em preto e branco e em cores): grafite de várias durezas, lápis de cor, nanquim, aquarela, guache, giz de cera, canetas hidrográficas, cola branca em bastão.
2.2) para construções geométricas: régua milimetrada 30 cm, esquadros 45° e 60°, compasso.
2.3) para confecção de modelos tridimensionais: estilete e ou tesoura, cola (somente branca ou para isopor), fita adesiva, régua, base rígida para proteção de prancheta (20x30, no caso de uso de estilete).

As provas de Habilidades Específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes (ECA) - USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, em conformidade com o calendário a seguir.
Os candidatos serão distribuídos por turmas em cada dia de prova, de acordo com as atividades previstas para o referido dia.
Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Carreira: 120 - Artes Cênicas - Licenciatura

1º dia
09/01/2013 (quarta-feira)
Prova Escrita - 13h às 16h

2º dia
10/01/2013 (quinta-feira)
Prova Prática - 13h às 17h

3º dia
11/01/2013 (sexta-feira)
Prova Oral - 9h às 12h

PROGRAMA

1. Prova Escrita
Os candidatos deverão desenvolver uma reflexão a partir de tema a ser definido no momento da prova, podendo apoiar-se na seguinte bibliografia:

BONDÍA, Jorge Larrosa. *Notas sobre a Experiência e o Saber de Experiência*. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação, nº 19, 2002, p. 20-28.
COELHO, José Teixeira. *O que é ação cultural*. São Paulo, Brasiliense, 1989.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
GUINSBURG, Jacó. "Diálogos sobre a natureza do teatro" in *Da cena em cena*, São Paulo, Perspectiva, 2001.
SPOLIN, Viola. "*Teoria e Fundamentação*" in *Improvisação para o teatro*, São Paulo, Perspectiva, 1983.

Observação: Todos os livros existem na Biblioteca Central da Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP.

2. Prova Prática
Os candidatos, divididos em sub-grupos, participarão de aulas abertas que visam avaliar habilidades e competências relacionadas à aprendizagem e à prática da cena.

3. Prova Oral
Será feita perante a Banca, versando sobre tema incluído na bibliografia.

Carreira: 115 - Artes Cênicas - Bacharelado

1º dia
09/01/2013 (quarta-feira)
Prova Escrita: 9h às 12h
Prova Prática: 13h30min às 17h

2º dia
10/01/2013 (quinta-feira)
Prova Prática: Manhã e Tarde - 9h às 12h e de 13h30min às 17h

3º dia
11/01/2013 (sexta-feira)
Prova Prática: 9h às 12h
Prova Oral: 13h30min às 17h

PROGRAMA

1. Prova Escrita
Os candidatos deverão desenvolver uma reflexão a partir de tema a ser definido no momento da prova, podendo apoiar-se na seguinte bibliografia:

BONDÍA, Jorge Larrosa. *Notas sobre a Experiência e o Saber de Experiência*. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação, nº 19, 2002, p. 20-28.

BROOK, Peter. *O Teatro e seu Espaço.* Petrópolis: Vozes, 1970.

GUINSBURG, Jacó. "*Diálogos sobre a natureza do teatro*" in *Da cena em cena*, São Paulo, Perspectiva, 2001.

ROSENFELD, Anatol. "*O fenômeno teatral*" in *Texto e Contexto*, São Paulo, Perspectiva, 1996.

2. Provas Práticas
Os candidatos, divididos em sub-grupos, participarão de aulas abertas que visam avaliar habilidades e competências relacionadas à aprendizagem e à prática da cena.

3. Prova Oral
Será feita perante a Banca, versando sobre tema incluído na bibliografia.

Observação: Todos os livros existem na Biblioteca Central da Escola de Comunicações e Artes (ECA) - USP.

VOLTAR

Carreira: 125 - Artes Visuais

ATENÇÃO: A Prova de Habilidades Específicas, com data antecipada (14/10/2012), é de caráter eliminatório e classificatório.

A Prova de Habilidades Específicas de Artes Visuais, sob a responsabilidade do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, destina-se a avaliar os candidatos antes dos exames da primeira e segunda fases. Seguem-se informações aos interessados em submeter-se a essa Prova.

A inscrição para a carreira de Artes Visuais será realizada no período de 24/08 (sexta-feira) a 10/09/2012 (segunda-feira), pela internet, no *site* www.fuvest.com.br, conforme página 30 deste Manual.
Haverá uma única Prova de Habilidades Específicas, a ser realizada em duas etapas, para os candidatos inscritos no curso de Artes Visuais da ECA/USP.

A primeira etapa consiste num exame escrito e a segunda num exame prático.
Será atribuída uma única nota aos dois exames, refletindo o desempenho integral do candidato.

A prova valerá, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois). Tal peso é válido somente para o candidato que for convocado para a segunda fase do Concurso Vestibular na carreira de Artes Visuais.

A Prova de Habilidades Específicas terá caráter eliminatório nessa carreira, sendo considerado aprovado o candidato com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida. Serão chamados, portanto, 4 X 30 = 120 candidatos.

O candidato eliminado na Prova de Habilidades Específicas da carreira de Artes Visuais poderá concorrer à segunda opção de carreira, conforme página 30 deste Manual.
O candidato que não comparecer a qualquer um dos exames estará automaticamente reprovado na carreira de Artes Visuais.

A Prova ocorrerá no dia 14/10/2012 (domingo), nos períodos: das 8h às 12h e das 14h às 18h, na Escola Politécnica da USP, Prédio da Engenharia Civil, Av. Prof. Almeida Prado, Travessa 2, nº 83, Edifício Paula Souza e Prédio do Biênio, Av. Prof. Almeida Prado, Travessa 2, nº 128, Cidade Universitária, São Paulo. O primeiro período é destinado ao exame escrito e o segundo, ao exame prático. O ingresso nas salas será permitido das 7h40min às 8h e das 13h40min às 14h. Não serão admitidos retardatários.

Observações
Recomenda-se aos candidatos procedentes de outras cidades ou estados que pernoitem na cidade, evitando atrasos. Não será permitido o ingresso de candidatos retardatários nos recintos dos exames.

Os restaurantes e lanchonetes da USP estarão fechados na data dos exames, exceto o restaurante do prédio de Engenharia Civil, com capacidade limitada de atendimento. Recomenda-se aos candidatos que tragam lanche.

PROGRAMA

As duas etapas – prática e escrita – da Prova de Habilidades Específicas avaliam os conhecimentos do candidato sobre arte moderna e contemporânea, brasileira e internacional, bem como sua desenvoltura em linguagem visual. Na prova escrita, serão avaliados o domínio do candidato quanto aos conceitos de arte e teoria da arte e sua capacidade para desenvolver e interpretar tais conceitos. O critério de avaliação do exame prático é comparativo, tendo em vista a capacidade do aluno em adequar seus desenhos à temática proposta.

Relação de obras e *sites* para consulta

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GULLAR, Ferreira. *Vanguarda e Subdesenvolvimento*, In __ , *Vanguarda e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978, p. 27-99.

AMARAL, Aracy. *Textos do Trópico de Capricórnio* (artigos e ensaios, 1980-2005). São Paulo: Editora 34, 2006.

DUARTE, Luisa (org.). *Paulo Sérgio Duarte. A trilha da trama e outros textos sobre arte*. Coleção Pensamento Crítico. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Arte/Funarte, 2004.

FERREIRA, Glória (org.). *Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Arte/Funarte, 2006.

FERREIRA, Glória. COTRIN, Cecília (org.). *Escritos de Artistas Anos 60/70*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2006.

NAVES, Rodrigo. *A forma difícil. Ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo: Editora Ática, 1996.

LICHTENSTEIN, Jacqueline. (org.). *A pintura - textos essenciais*. São Paulo: Editora 34, 2004. vol. 1 a 10.

VALÉRY, Paul. *Degas Dança Desenho*. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2003.

TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2001.

Sites
www.itaucultural.org.br
www.iberecamargo.org.br
www.pinacoteca.org.br
www.mam.org.br
www44.bb.com.br/appbb/portal/bb/ctr2/index.jsp
www.mac.usp.br
www.masp.art.br
www.googleartproject.com

Materiais
Para a etapa prática da Prova Específica de Artes Visuais, o candidato deverá trazer lápis grafite: H, 2B, 4B, 6B, lápis de cor, borracha, apontador de lápis.

Carreira: 150 - Curso Superior do Audiovisual

a) Os candidatos deverão comparecer à Escola Politécnica (POLI) USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, nº 380 - Prédio Mário Covas Júnior - Auditório Prof. Francisco Romeu Landi, Cidade Universitária, São Paulo, na sexta-feira dia onze de janeiro de 2013, com os seguintes materiais: lápis, borracha, caneta, cola em bastão, fita adesiva transparente, régua e tesoura.

b) A prova terá início às nove horas, com quatro horas de duração.

c) O objetivo da prova é avaliar a capacidade do candidato para trabalhar, de modo expressivo, com imagens e sons.

d) A prova valerá cem pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

PROGRAMA

A prova avaliará:
- a capacidade analítica do candidato em ler e interpretar exemplos de discursos audiovisuais que lhe serão apresentados no momento da prova;
- a capacidade do candidato em criar, por meio de composições de escrita dramática, roteiros e/ou diálogos, a partir de estímulos visuais, sonoros e/ou literários;
- a capacidade do candidato em analisar e criar composições visuais considerando relações de cromatismo, escala, perspectiva, luz e sombra, relações forma-fundo e narrativa pictórica com uso exclusivo de imagens.

Bibliografia

BERNARDET, Jean-Claude. *O que é Cinema.* São Paulo, Brasiliense, 1980.

MACHADO, Arlindo. *A TV levada a sério*. São Paulo, Senac 2009.

MARTIN, Marcel. *A Linguagem Cinematográfica.* São Paulo, Brasiliense, 2003.

MCKEE, Robert. *Story: Substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro.* Curitiba, Arte e Letra, 2006.

XAVIER, Ismail. *O Discurso cinematográfico.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2008. (Apenas Introdução e Capítulos 1, 2 e 3).

Carreira: 155 - Design

A Prova de Habilidades Específicas da carreira de Design - a mesma da carreira de Arquitetura e Urbanismo denominada Linguagem Arquitetônica - FAU - é composta por três partes. Uma é dedicada a Geometria e Funções, matéria fundamental para o entendimento e representação do espaço. As outras duas avaliam o potencial de raciocínio espacial e são denominadas Linguagens Bidimensional e Tridimensional.
Essas provas serão realizadas em dois dias, de acordo com o calendário proposto abaixo. O local de prova será divulgado oportunamente, no *site* da FUVEST www.fuvest.br.

a) Primeiro dia: período da manhã
Prova de Geometria e Funções (35 pontos)
Data: 10/01/2013 (quinta-feira)
Horário: das 8h às 12h

b) Primeiro dia: período da tarde
Prova de Linguagem Bidimensional (30 pontos)
Data: 10/01/2013 (quinta-feira)
Horário: das 14h às 18h

c) Segundo dia: período da manhã
Prova de Linguagem Tridimensional (35 pontos)
Data: 11/01/2013 (sexta-feira)
Horário: das 8h às 12h

Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

PROGRAMA

A Prova de Habilidades Específicas objetiva avaliar o potencial de raciocínio espacial do candidato e compõe-se de três partes, conforme segue:

a) GEOMETRIA E FUNÇÕES (35 pontos)

1. Construções Geométricas
1.1. Figuras geométricas – retas, circunferências, ângulos e polígonos.
1.2. Paralelismo e perpendicularidade.
1.3. Concordância e tangência.
1.4. Divisão de segmentos, ângulos e circunferências.
1.5. Partição de figuras planas em partes equivalentes e proporcionais.
1.6. Transformação geométrica no plano – translações, rotações, reflexões e homotetias.

2. Geometria Plana e Espacial
2.1. Relações geométricas em sólidos – representação plana e espacial, movimentos de translação e rotação.
2.2. Semelhança de figuras no plano e no espaço.
2.3. Medidas de segmentos, áreas e volumes de figuras geométricas.
2.4. Relações métricas em sólidos – poliedros e esferas.

3. Funções
3.1. Noção de função como instrumento de avaliação de grandezas.
3.2. Interpretação de gráficos de funções.
3.3. Equações e inequações – resoluções gráficas e algébricas.

b) LINGUAGEM BIDIMENSIONAL (30 pontos)

1. Noções de linguagem visual – ponto, linha, plano, forma, textura, cor, estrutura, composição, equilíbrio. Contraste, proporção, peso, ritmos, modulação.
2. Comunicação por intermédio da "linguagem visual".

c) LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL (35 pontos)

1. Representação de espaço da cidade – edifícios, meio ambiente, objetos, transporte, atividades humanas.
2. Representação de espaço da cidade em desenho e modelos tridimensionais.

Material para as provas

a) O material para execução dos trabalhos será fornecido no local das provas;

b) Os candidatos deverão trazer o seguinte material de desenho para tratamento em preto e branco ou cores: grafite, lápis de cor e/ou lápis cera (no mínimo 12 cores); não será permitido o uso de qualquer outro material de desenho;

c) Os candidatos também deverão trazer os seguintes instrumentos, materiais e complementos: esquadros (45° e 30/60°), compasso, régua milimetrada (30 cm no mínimo), opcionalmente régua "T" ou paralela, instrumento para apontar lápis, estilete e/ou tesoura, cartão para proteção da prancheta, no caso de uso de estilete (20x30 cm no mínimo), borracha, fita adesiva, cola (branca e/ou de isopor e/ou similares, araldite); não será permitido o uso de colas de contato e de "spray".

provas

CARREIRA: 245 - MÚSICA - ECA - SÃO PAULO

A prova de Habilidades Específicas da carreira de Música – São Paulo, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes (ECA) - USP destina-se a avaliar o conhecimento musical dos candidatos, antes dos exames de 1ª e 2ª fases, no período de 14 a 19/10/2012, de acordo com os seguintes critérios:

- A Prova de Música, a ser realizada em duas etapas - Teórica e Prática - terá caráter eliminatório, sendo necessário apresentar na média das mesmas um aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento). O candidato eliminado da carreira de Música poderá concorrer à 2ª opção de carreira, conforme consta na página 30.
- Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois), sendo válida somente para os candidatos que forem convocados para a 2ª fase do Concurso Vestibular, na carreira de Música.

Locais das provas

Música – ECA – Prova Teórica: Escola de Comunicações e Artes (ECA), prédio principal. Prova Prática: Escola de Comunicações e Artes (ECA), Departamento de Música. Ambos os prédios estão localizados na Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo. Maiores informações podem ser encontradas no *site*: www.cmu.eca.usp.br/vestibular.

Horário e duração das provas

Os candidatos à carreira de Música – ECA efetuarão a Prova Teórica no dia 14/10/2012 (domingo) às 14h. Os candidatos deverão comparecer nos respectivos locais de exame às 13h30min. O ingresso nas salas será permitido das 13h40min às 13h55min. A prova terá início às 14h. Não serão admitidos retardatários.

A Prova Teórica terá 4 horas de duração. Constitui-se de uma prova escrita, sendo as questões elaboradas de acordo com o programa oficial. O calendário da prova prática, a ser realizada no local acima indicado, nos dias 16, 17, 18 ou 19 de outubro de 2012, estará disponível no *site:* www.cmu.eca.usp.br/vestibular, no dia 15 de outubro de 2012 (2ª feira), a partir das 15h.

PROGRAMA
1. PROVA TEÓRICA

A Prova Teórica possui peso 2, será formulada de acordo com o conteúdo da Bibliografia e compreenderá os seguintes assuntos:

(a) História Geral da Música

(b) Teoria da Música: reconhecimento e manipulação de: escalas maiores e menores; tonalidades; modos; intervalos; tríades; rítmicas mais recorrentes; claves; fórmulas de compasso; notação musical; sinais de expressão; terminologia musical; progressões harmônicas; notas auxiliares (notas estranhas ao acorde); cadências; análise harmônica.

(c) Percepção Musical: identificação pela audição de: melodias escritas a uma ou a duas vozes; intervalos; tríades; rítmicas mais recorrentes; progressões harmônicas; notas auxiliares; cadências.

(d) Educação Musical (somente para os candidatos ao curso de Licenciatura).

Bibliografia:

- **História Geral da Música**

BENNETT, Roy. *Uma breve história da música.* Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. RJ: Jorge Zahar Ed., 1986.

GRIFFITHS, Paul. *A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez.* RJ: Jorge Zahar, 1989.

GROUT, Donald e PALISCA, Claude. *História da música ocidental.* Lisboa, Gradiva, 1997.

MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil.* 5.ed. RJ: Nova Fronteira, 2000.

MICHELS, Ulrich: *Atlas de música:* parte sistemática / parte histórica (dos primórdios ao Renascimento). Vol. I. Lisboa: Gradiva, 2003.

MICHELS, Ulrich: *Atlas de música:* del Barroco hasta hoy. Vol. II. Madrid: Alianza, 2002.
NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira.* 2 ed. RJ: Contracapa, 2008.
ROSEN, Charles. *A Geração Romântica*. São Paulo: EDUSP, 2000.
ROSS, Scott. *O Resto é ruído: escutando o século XX.* São Paulo: Cia das Letras, 2009.

- **Teoria da Música**

BRISOLLA, Cyro Monteiro. *Princípios de harmonia funcional.* SP: Annablume, 2006.
DUNSBY, J. e WHITTALL, A. *Análise musical na teoria e na prática.* (Parte II), Curitiba: Editora UFPR, 2011.
LIMA, Marisa Ramires e FIGUEIREDO, Sérgio. *Exercícios de teoria musical:* uma abordagem prática. 6 ed ampliada e com CD. SP: Embraform, 2004.
LIMA, Marisa Ramires R. *Harmonia*: uma abordagem prática. Parte I. São Paulo: Ed. Independente, 2008.
PASCOAL, Maria Lúcia e PASCOAL, Alexandre. *Estrutura tonal: Harmonia.* Livro eletrônico: www.cultvox.com.br.
SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da composição musical*. São Paulo: EDUSP, 2008.
SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia.* SP: Editora Unesp, 2001.
TUREK, Ralph. *The Elements of Music:* Concepts and Applications. Vol. I. NY: McGraw-Hill, 1996.

- **Percepção Musical**

BENWARD, Bruce e KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: prática auditiva para músicos.* Série didático-musical. SP: Edusp / Editora da Unicamp, 2008.
CARR, Maureen: BENWARD, Bruce. *Percepção Musical*: Leitura cantada à primeira vista. Série didático-musical. São Paulo: EDUSP/Editora da Unicamp, 2011.
HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos.* 4 ed. SP: Ricordi, 1988.
PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir:* percepção rítmica. 2 volumes. RJ: Lumiar, 2002.

- **Educação Musical** (somente para os candidatos ao curso de Licenciatura)

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança.* SP: Ed. Peirópolis, 2003.
FONTERRADA, Marisa. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação.* SP: Ed. Unesp, 2005.
SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante.* SP: Editora da Unesp, 1991.
JORDÃO, Gisele et al (coord). *A Música na Escola*. SP: Allucci & Associados Comunicações, 2012. (acesso ao PDF: http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/AMUSICANAESCOLA.pdf).

2. PROVA PRÁTICA

A Prova Prática será realizada individualmente, de acordo com as especificidades relacionadas a cada curso.

2.1. Para o Curso de Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação às questões educacionais musicais, presentes na Bibliografia acima proposta, levando em consideração seu histórico. Possui peso 3.
(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.
(c) Execução, vocal ou ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha, do repertório erudito ou popular. Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance. A peça escolhida deverá ter um nível técnico compatível ou superior ao das Invenções e Sinfonias de J. S. Bach ou ao dos choros e valsas de Pixinguinha, Ernesto Nazareth e Edu Lobo. Possui peso 3.

2.2. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Composição

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.
(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.
(c) Leitura à primeira vista, ao piano, de um fragmento musical apresentado pela banca: Avalia a capacidade da execução à primeira vista ao piano. O candidato deve tocá-lo com fluência. Possui peso 1.
(d) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX: Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato, através da performance. A peça escolhida deverá ter um nível compatível ou superior ao das *Invenções e Sinfonias* de J. S. Bach. Possui peso 2.
(e) Apresentação de uma composição original de sua autoria. A entrega da partitura da obra à banca é obrigatória. A apresentação da obra ao vivo ou a entrega de uma gravação são optativas: Avalia a produção artística do candidato. Possui peso 2.

2.3. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Regência

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.
(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.
(c) Leitura à primeira vista ao piano de um trecho de coral SATB com as vozes separadas em quatro pentagramas: Avalia a capacidade da execução à primeira vista ao piano. O candidato deve tocá-lo com fluência. Possui peso 1.
(d) Leitura à primeira vista de uma obra sinfônica, reduzida ao piano por um componente da banca examinadora, que responderá à regência do candidato: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura motora e a compreensão musical do candidato. Possui peso 1.
(e) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencen-

te aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX. Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato, através da performance. A peça escolhida deverá ter um nível técnico compatível ou superior ao dos *Prelúdios e Fugas* do *Cravo Bem Temperado* de J. S. Bach. Possui peso 2.

(f) Identificação, através da audição, de trechos de algumas dentre as obras abaixo relacionadas, a serem indicadas pela banca examinadora: Avalia o conhecimento do candidato em relação ao repertório sinfônico. Possui peso 1.

- **J. S. Bach:** *Suítes (Aberturas) - n. 3 BWV 1068* e *n. 4 BWV 1069*; *Concertos Brandemburgueses - n. 3 BWV 1048*, *n. 5 BWV 1050* e *n. 6 BWV 1051*.
- **W. A. Mozart**: *Sinfonias - n. 35 K. 385 "Haffner"*, *n. 38 K. 504 "Praga"*, *n. 40 K. 550* e *n. 41 K. 551 "Júpiter"*; uma cena completa, com *Recitativo* e *Ária,* de uma dentre as três óperas: *Così fan tutte, Le nozze di Figaro* e *Don Giovanni*.
- **L. van Beethoven**: *Sinfonias - n. 1 Op. 21*, *n. 3 Op. 55 "Heróica"*, *n. 6 Op. 68 "Pastoral"* e *n. 9 Op. 125 "Com Coros"*.
- **J. Brahms**: *Sinfonias - n. 1 Op. 68*, *n. 3 Op. 90* e *n. 4 Op. 98*.
- **P. I. Tchaikovsky**: *Sinfonias - n. 4 Op. 36*, *n. 5 Op. 64* e *n. 6 Op. 74 "Patética"*.
- **A. Dvorák**: *Sinfonia No. 9 Op. 95 "Do Novo Mundo"*.
- **C. Debussy**: *Nocturnes (tríptico sinfônico com coro feminino)*; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*.
- **M. Ravel**: *Rapsódia Espanhola*; *Suíte do Balé Ma Mère l'Oye (Mamãe Gansa)***.**

2.4. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Canto e Arte Lírica

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(c) Programa: Execução vocal de duas obras: C. W. Gluck – *Ária: O del mio dolce ardor*; e uma peça de livre escolha, que se enquadre nas opções abaixo relacionadas: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance. Possui peso 5.

- Canção de câmara brasileira
- *Lied* ou canção do período Romântico
- Ária de ópera, oratório ou cantata

Observação: O candidato deverá comparecer preferivelmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas.

2.5. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento

Todos os candidatos ao Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento realizarão as seguintes atividades:

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 2.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 1.

(c) Execução das peças indicadas no programa do instrumento escolhido, listadas a seguir: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance. Possui peso 5.

2.5.1. Flauta

(c1) Cécile Chaminade: *Concertino*, Op. 107.
(c2) W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Sol Maior, K. 313.
(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.2. Oboé

(c1) Escolher uma entre as duas obras abaixo relacionadas:
- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Dó Maior;
- J. Haydn: Primeiro movimento do *Concerto* em Dó Maior.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.3. Clarineta

(c1) W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Lá Maior, K. 622.
(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.4. Fagote

(c1) W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Si b Maior, K. 191.
(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.5. Trompa

(c1) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:
- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto n. 3* para trompa e orquestra;
- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto n. 4* para trompa e orquestra;
- L. van Beethoven: *Sonata* para trompa e piano.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.6. Trompete

(c1) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:
- A. Goedicke: *Concert Study*;
- P. Hindemith: *Sonata*;
- F. Thome: *Fantasy*.

(c2) Uma obra selecionada entre os seguintes compositores: Osvaldo Lacerda, J. Barat, G. P. Telemann, J. Haydn, J. N. Hummel, E. Bozza, F. Neruda, G. Torelli, A. Corelli, G. Ropartz, G. Balay, J. Ibert, G. Enesco, H. Purcell, O. Ketting.

2.5.7. Trombone

(c1) A. Guilmant: *Morceau Symphonique*.
(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.8. Percussão

(c1) Morris Goldenberg: *Farfel´s Gavotte* do livro *12 Progressive Solos for Snare Drum*.
(c2) Uma peça de livre escolha para teclados (Marimba, Vibrafone, Xilofone) com duas ou quatro baquetas.
(c3) Leitura à primeira vista ao teclado (duas baquetas) de peça indicada pela banca examinadora.

2.5.9. Violino

(c1) R. Kreutzer: *Estudo n. 8, em Mi Maior* (dos *42 Estudos*). Obs.: Numeração de acordo com a edição International Music, de I. Galamian.
(c2) Primeiro movimento de um *Concerto*, com *cadenza*, a escolher entre:
- G. B. Viotti: *Concerto n. 22, em Lá menor*;

- G. B. Viotti: *Concerto n. 23, em Sol Maior*;
- W. A. Mozart: *Concerto n. 3, em Sol Maior*;
- W. A. Mozart: *Concerto n. 4, em Ré Maior*;
- W. A. Mozart: *Concerto n. 5, em Lá Maior*;
- J. Haydn: *Concerto em Sol Maior*;
- J. Haydn: *Concerto em Dó Maior*.

(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.10. Viola
(c1) J. S. Bach: *Prelúdio* da *Suíte n. 3,* em Dó Maior (transcrição da *Suíte n. 3* para violoncelo).
(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.11. Violoncelo
(c1) C. Saint-Saëns: *O Cisne*.
(c2) F. A. Kummer: *Estudo n. 1*, dos *10 Études Mélodiques*, Op. 57.
(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.12. Piano
(c1) J. S. Bach: Um *Prelúdio e Fuga* do *Cravo Bem Temperado,* volume I ou II.
(c2) Um movimento em andamento vivo de *Sonata* de Haydn, Mozart ou Beethoven.
(c3) Uma peça de livre escolha.
(c4) Leitura à primeira vista ao piano de peça indicada pela banca examinadora.

2.5.13. Violão
(c1) Fernando Sor: *Minueto Op. 11 nº 4.*
(c2) Uma obra selecionada entre os seguintes compositores: Dionísio Aguado, Fernando Sor (exceto *Minueto Op. 11 nº 4*), Mauro Giuliani, Napoleón Coste, Giulio Regondi, Francisco Tárrega, Agustín Barrios, Heitor Villa-Lobos, Manuel Ponce, Mario Castelnuovo-Tedesco, Joaquín Turina, Federico Moreno Torroba, Alexandre Tansman, Abel Carlevaro e Leo Brouwer.

2.5.14. Viola Brasileira
(c1) C. Guerra-Peixe: *Prelúdio n. 5 (Ponteado Nordestino)*;
(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.15. Órgão
(c1) Um movimento em andamento vivo de *Sonata* de Haydn, Mozart ou Beethoven, executado ao piano.
(c2) Uma peça de livre escolha, executada ao órgão.

Carreira: 250 - Música - Ribeirão Preto

Os candidatos da carreira de Música - Ribeirão Preto (FFCLRP) poderão optar pelos Cursos de Licenciatura em Educação Artística, com Habilitação em Música; Bacharelado em Música, com Habiliação em Canto e Arte Lírica; Bacharelado em Música, com Habilitação em Instrumento.
As provas específicas destinam-se a avaliar o conhecimento musical dos candidatos, pertencendo ao conjunto dos exames da segunda fase, no período de 10 a 12 de janeiro de 2013, de acordo com os seguintes critérios:
A Prova de Habilidades Específicas de Música (Ribeirão Preto) terá caráter eliminatório, sendo necessário apresentar um aproveitamento igual ou superior a 20% (vinte por cento).
Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da Nota Final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Local das Provas (Escrita e Prática)
Bloco Didático 34 (Rua Maria M. C. Teles, s/n) do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - *Campus* da USP de Ribeirão Preto (Av. Bandeirantes, 3900).

Maiores informações podem ser encontradas no *site* www.ffclrp.usp.br/departamentos/musica

Horário e duração das provas
A Prova Escrita será realizada no dia 10/01/2013 (quinta-feira) às 14h. Os candidatos deverão comparecer no local de exame às 13h30min. O ingresso às salas será permitido das 13h40min às 13h55min. A Prova terá início às 14h e terá 4 horas de duração.

Não serão admitidos retardatários.

Nesta mesma data (10/01/2013) serão fornecidas informações sobre o calendário da Prova Prática, a qual será realizada nos dias 11 e 12 de janeiro de 2013.

Programa
A Prova Escrita será individual e constará de questões referentes aos fundamentos de História da Música Universal e Brasileira, Teoria e Percepção Musical.
A Prova Prática será individual e constará de:
a. Execução, em canto e/ou no(s) instrumento(s) escolhido(s) pelo candidato, de pelo menos duas peças de sua livre escolha, preferencialmente de períodos históricos ou estilos diferentes. O candidato deve trazer seu instrumento, exceto no caso de piano. Recomenda-se que o candidato traga três cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora.
b. Leitura cantada e/ou no instrumento escolhido, à primeira vista, de trechos de peças, exercícios técnicos, melodias ou ritmos indicados pela banca examinadora.
c. Entrevista com o candidato para avaliar sua compreensão da carreira, analisar o histórico de estudos e apresentações musicais realizadas. A banca poderá também examinar composições próprias do candidato, e, neste caso, recomenda-se que ele traga sua(s) partitura(s).

Filosofia de trabalho
A filosofia de trabalho na avaliação dos candidatos ao Curso de Música pela FFCLRP-USP contempla acima de tudo o potencial artístico do candidato, ou seja, serão avaliadas as facilidades dos candidatos em resolver as mais diversas questões musicais (interpretação/execução vocal e/ou instrumental, percepção, solfejo, história e estilo, teoria musical, composição etc.).
A prova de Habilidades Específicas em Música pelo Vestibular da FUVEST (tanto escrita como prática) é unificada para todos os candidatos. Assim, os candidatos à Licenciatura e a ambos os Bacharelados, tanto para o Bacharelado em Canto e Arte Lírica como para o Bacharelado em Instrumento, farão todos uma única e mesma prova. Contempla-se, assim, uma fusão de horizontes das três atividades principais da música: a composição (ofício de compositor), a interpretação (ofício de cantor, instrumentista e regente) e a pesquisa (ofício de musicólogo).

Documentos para matrícula

USP - Universidade de São Paulo

1) Certificado de conclusão de curso de ensino médio ou equivalente e respectivo histórico escolar, ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);
2) Documento de Identidade oficial (uma cópia);
3) Uma foto 3 x 4, datada, com menos de um ano.

A entrega dos documentos mencionados nos itens 1 e 2 deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original ou de cópia autenticada, que não ficará retido, servindo apenas para conferência.
Atuais alunos da USP, que ingressarem em novo curso da USP pelo Concurso Vestibular FUVEST 2013, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos, ao se matricularem novamente.

Santa Casa - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

1) Prova de conclusão do Ensino Médio e respectivo histórico escolar;
2) Documento de Identidade - RG;
3) Cadastro de Pessoa Física - CPF;
4) Duas fotos 3 x 4 recentes.

Obs: Os documentos deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias autenticadas.
- O pagamento deverá ser efetuado no ato da matrícula, de acordo com o valor do curso.

Matrícula por procuração
Todas as etapas de matrícula podem ser feitas por procuração.
Em caso de dúvida, o candidato deverá entrar em contato com o Serviço de Graduação da Unidade responsável pelo curso para o qual foi convocado (páginas 74 a 78).

- O candidato deve acompanhar todas as chamadas para matrícula, que serão divulgadas pela internet (www.fuvest.br).

- Após cada chamada, o candidato deverá comparecer, na data e horário previstos para aquela chamada, ao Serviço de Graduação da Escola, Faculdade ou Instituto responsável pelo curso para o qual foi convocado e efetuar sua matrícula. Caso contrário, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular, de acordo com o Artigo 23, Parágrafo 1º da Resolução (página 44), que estabelece normas para a realização do Concurso Vestibular FUVEST 2013.

- O candidato que, na data fixada para matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuá-la posteriormente, deixando de ter eficácia a sua classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em hipótese alguma será aceita matrícula condicional. Portanto, é indispensável, para a matrícula, a apresentação dos documentos descritos ao lado.

As quatro primeiras chamadas e a confirmação de matrícula
USP e SANTA CASA

No ato da matrícula presencial, será fornecido um formulário denominado "Opção de Matrícula". Nele o candidato convocado informará uma das três possibilidades a seguir, conforme Artigo 23 da Resolução (página 44):

Satisfeito [S] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, na condição de satisfeito. Este candidato não concorrerá, em Chamadas para Matrícula posteriores, às outras opções de curso indicadas no ato da inscrição no Concurso Vestibular.

Desistente [D] – Não efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, mas continuar concorrendo a uma vaga, nas Chamadas para Matrícula seguintes, até a 4ª Chamada, nas opções anteriores de curso, observada a ordem de preferência por cursos indicada no ato da inscrição no Concurso Vestibular.

Matriculado [M] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado e continuar concorrendo a uma vaga, nas Chamadas para Matrícula seguintes, até a 4ª Chamada, nas opções anteriores de curso, observada a ordem de preferência por cursos indicada no ato da inscrição no Concurso Vestibular.

Nesta seção, o candidato encontra o calendário, as instruções e a relação de documentos para matrícula, bem como a relação de telefones, endereços e horários de matrículas das Escolas, Faculdades e Institutos da Universidade de São Paulo e da Santa Casa, associada ao Concurso Vestibular da FUVEST.
O candidato que não for convocado na primeira chamada, ou que tenha se matriculado à espera de remanejamento (matrículas [D] ou [M]), deverá acompanhar todas as chamadas posteriores.
Esta seção, apresenta, ainda, o Processo de Reescolha de opção de curso, que ocorre após a 4ª Chamada.

PRIMEIRA CHAMADA

02/02/2013 (sábado) - Divulgação da 1ª lista de convocados

05 e 06/02/2013 (terça-feira e quarta-feira) - Matrícula Não Presencial, pela internet, no *site* www.fuvest.com.br, entre 0h de 05/02/2013 e 23h59min de 06/02/2013.

Importante: Os candidatos que realizarem a Matrícula Não Presencial, pela internet, referente à Primeira Chamada, deverão, obrigatoriamente, realizar a Matrícula Presencial em 18 ou 19/02/2013, juntamente com os candidatos convocados em Segunda Chamada. Se não o fizerem, terão sua vaga cancelada e estarão eliminados do Concurso Vestibular.

SEGUNDA CHAMADA

14/02/2013 (quinta-feira) - Divulgação da 2ª lista de convocados

18 e 19/02/2013 (segunda e terça-feira) - Matrícula Presencial para os candidatos convocados em Primeira Chamada e que realizaram a Matrícula Não Presencial em 05 ou 06/02/2013, bem como para os candidatos convocados em Segunda Chamada em 14/02/2013 (incluem-se os remanejamentos da 1ª chamada que forem atendidos).

TERCEIRA CHAMADA

22/02/2013 (sexta-feira) - Divulgação da 3ª lista de convocados

25/02/2013 (segunda-feira) - Matrícula Presencial para 3ª lista (incluem-se os remanejamentos das chamadas anteriores que forem atendidos).

QUARTA CHAMADA

28/02/2013 (quinta-feira) - Divulgação da 4ª lista de convocados

04/03/2013 (segunda-feira) - Matrícula Presencial para 4ª lista (incluem-se os remanejamentos das chamadas anteriores que forem atendidos).

Confirmação de Matrícula (USP e SANTA CASA)

04 e 05/03/2013 (segunda-feira e terça-feira) - A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1ª, 2ª e 3ª chamadas e que tiveram efetuado sua matrícula na condição de Satisfeito [S] ou Matriculado [M] estará sujeita à confirmação, que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante ou por procuração, junto ao Serviço de Graduação da Escola, Faculdade ou Instituto em que efetuou a sua matrícula. A não confirmação de matrícula nesse prazo, fixado no Calendário Escolar de 2013, implicará o cancelamento automático da vaga obtida e, consequentemente, a exclusão do candidato de qualquer eventual convocação posterior (Artigo 25 da Resolução).

Os candidatos matriculados em decorrência da Quarta Chamada não precisam confirmar matrícula.

ATENÇÃO: Após a Quarta Chamada e a Confirmação de Matrícula, todos os candidatos que estiverem matriculados na condição de Matriculado [M] serão considerados satisfeitos (condição de Satisfeito [S]).

Remanejamento até a 4ª chamada

Quais as condições para participar do remanejamento?

Concorrerá ao remanejamento, de acordo com a carreira e opções de cursos constantes em sua inscrição, o candidato que efetuar sua matrícula em 2ª, 3ª ou 4ª opção de curso e assinalar no formulário "Opção de Matrícula" as possibilidades: Desistente [D] ou Matriculado [M].

Quais são as regras do remanejamento?

1. O remanejamento será efetuado, se ocorrer vaga, partindo do curso para o qual o candidato foi inicialmente convocado para as **opções anteriores**, seguindo-se a ordem de classificação na carreira de todos os interessados nessa vaga.
2. As vagas resultantes de ausências, em cada chamada, serão preenchidas, na chamada seguinte, por remanejamento de candidatos já matriculados ou por candidatos ainda não convocados. As quatro primeiras chamadas serão feitas exclusivamente dentro da carreira escolhida, respeitando-se sempre a classificação na carreira e a ordem das opções manifestadas na inscrição.
3. O pretendente a remanejamento deve acompanhar a divulgação de TODAS as chamadas. Se for atendido, deverá comparecer obrigatoriamente à Escola e efetuar matrícula no novo curso, no dia designado, pois a vaga que ele eventualmente ocupava já foi remanejada para outro candidato.

Quem NÃO tem direito ao remanejamento?

1. O candidato que for chamado na sua 1ª opção de curso.
2. O candidato que, no ato da matrícula,

VOLTAR

declarar-se Satisfeito [S] com o curso para o qual for chamado.

3. O candidato que não comparecer à matrícula para o curso em que for chamado. Esse candidato será considerado Ausente [A] e, consequentemente, desligado do Concurso Vestibular.

O que acontece se o candidato que aguarda o remanejamento for atendido e não comparecer, por qualquer motivo, para efetivar sua matrícula?

Ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular.

Caso o candidato já esteja matriculado em algum curso, essa matrícula será automaticamente cancelada. Portanto, sempre que o candidato for convocado para matrícula, mesmo que seja para outro curso da mesma escola, deverá matricular-se.

Cancelamento de vaga na USP

Os seguintes casos serão motivo de cancelamento automático de vaga na USP:

1. Se o ingressante, por qualquer motivo, não confirmar sua matrícula, pessoalmente ou por procuração, junto ao Serviço de Graduação de sua Unidade, nos dias **04** ou **05/03/2013 (segunda-feira** ou **terça-feira)**.

2. Se verificada matrícula concomitante, em curso de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior.

3. Se o aluno for reprovado, por frequência, em todas as disciplinas em que se matriculou, em qualquer um dos dois semestres do ano de ingresso.

Estudos equivalentes ao ensino médio, realizados no exterior, para matrícula na USP e na Santa Casa

Para suprir a prova de conclusão de estudos equivalentes ao ensino médio, os candidatos brasileiros ou estrangeiros, que tenham realizado seus estudos no exterior, deverão obter declaração de equivalência dos mesmos. Quem ainda não possuir essa declaração, deve providenciá-la imediatamente junto à Diretoria de Ensino da Secretaria de Educação mais próxima de sua residência.

No ato da matrícula dos classificados, os candidatos deverão apresentar, além da declaração mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão de curso equivalente ao ensino médio e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no País onde foi emitida a documentação.

Dos candidatos ingressantes na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, provenientes de outros países, e que não sejam de nacionalidade brasileira, é exigida apresentação de carteira de estrangeiro e autorização de permanência ou título de naturalização.

Aproveitamento de estudos para candidatos matriculados na USP

Alguns candidatos ingressantes poderão ter curso superior completo ou parcialmente realizado. Esses candidatos poderão solicitar, junto ao Serviço de Graduação, no prazo de três dias após a matrícula, o aproveitamento desses estudos. Para isso, deverão apresentar a documentação correspondente da escola de origem, conforme detalhado a seguir.

1. Requerimento fornecido pelo Serviço de Graduação, no dia da matrícula, devidamente preenchido, datado e assinado.

2. Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.

3. Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem (os alunos da USP não precisam autenticar os programas das disciplinas).

É altamente recomendável que os candidatos comecem a providenciar essa documentação com bastante antecedência, para poderem cumprir os prazos já especificados.

Cumprindo tais exigências e obedecendo os prazos, o candidato, uma vez aprovada sua solicitação, poderá ser alocado em semestres posteriores ao primeiro, sem prejuízo de seu direito à vaga. Assim, o aluno terá a possibilidade de iniciar o primeiro semestre letivo de 2013 corretamente matriculado nas disciplinas para as quais foi considerado habilitado. Na USP, a decisão final sobre aproveitamento de estudos numa disciplina é matéria da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Escolas responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

Processo de Reescolha

Após a matrícula referente à 4ª Chamada e a Confirmação de Matrícula, os candidatos não matriculados na USP, e que não tenham sido eliminados ou desclassificados do Concurso Vestibular FUVEST 2013, poderão manifestar interesse pelas vagas ainda não preenchidas, por meio de um novo processo de opção, denominado "Reescolha", que se dará em duas etapas.

Na 1ª Etapa da Reescolha, o candidato poderá manifestar opção por, no máximo, 2 (dois) cursos de quaisquer carreiras (inclusive da própria carreira indicada no ato de inscrição ao Vestibular FUVEST 2013), em ordem de preferência, dentre os que possuam vaga ainda não preenchida, respeitadas as restrições de cada curso. No caso de o candidato realizar a opção por 2 (dois) cursos, estes poderão ser de carreiras distintas. A 1ª Etapa da Reescolha terá 1 (uma) única chamada, que corresponderá à 5ª Chamada do Concurso Vestibular.

Na 2ª Etapa da Reescolha, o candidato poderá manifestar opção por somente 1 (um) curso, de qualquer carreira (inclusive da própria carreira indicada no ato de inscrição ao Vestibular FUVEST 2013 ou na 1ª Etapa da Reescolha), dentre os que possuam vaga ainda não preenchida, respeitadas as restrições de cada curso. A 2ª Etapa da Reescolha terá 3 (três) chamadas, que corresponderão à 6ª, 7ª e 8ª Chamada do Concurso Vestibular.

NÃO poderão participar do Processo de Reescolha:

I. candidatos matriculados em decorrência da 1ª, 2ª, 3ª ou 4ª Chamada, mesmo que em opção de curso que não a primeira, manifestada no processo de inscrição (opções de matrícula [S] – Satisfeito ou [M] – Matriculado, nos termos do Artigo 23 da Resolução, página 44 deste Manual);

II. candidatos que, após a matrícula, efetuaram seu cancelamento, desistindo da vaga obtida no Concurso Vestibular;

III. candidatos eliminados ou desclassificados do Concurso Vestibular, ressalvado o caso dos candidatos de carreiras com provas de Habilidades Específicas que tenham sido eliminados exclusivamente por essas provas;

IV. "treineiros".

Observação:

Os cursos que têm provas de Habilidades Específicas não participarão do Processo de Reescolha. Caso um desses cursos possua vaga(s) ainda não preenchida(s) após a 4ª Chamada e a Confirmação de Matrícula, essa(s) será(ão) disponibilizada(s) apenas para os candidatos nele originalmente inscritos e não eliminados pela prova de Habilidade Específica, como uma opção adicional, a ser exibida no *site* www.fuvest.com.br durante o Processo de Reescolha.

Calendário da Reescolha

1ª Etapa da Reescolha

A 1ª Etapa do Processo de Reescolha terá 1 (uma) única chamada, que corresponderá à 5ª Chamada do Concurso Vestibular, como segue.

07/03/2013 (quinta-feira) - **14 h**
Divulgação pela internet, no *site* www.fuvest.br, das seguintes informações:

- Vagas não preenchidas.
- Restrições para Reescolha de Opção de Curso, com as condições necessárias para o candidato concorrer às vagas restantes de cada curso.
- Lista dos candidatos habilitados a participar do Processo de Reescolha (ver restrições acima).

VOLTAR

De **18h** do dia **07/03** (quinta-feira) às **23h59min** de **08/03/2013** (sexta-feira)
Indicação pelo candidato de até 2 (duas) opções para reescolha, pelo *site* www.fuvest.com.br.

QUINTA CHAMADA

09/03/2013 (sábado) – 18h
Divulgação da 5ª lista de convocados, no *site* www.fuvest.br
12/03/2013 (terça-feira) – Matrícula Presencial para a 5ª lista (ver documentos para matrícula, página 69 deste Manual).

2ª Etapa da Reescolha

A 2ª Etapa do Processo de Reescolha terá 3 (três) chamadas, que corresponderão às 6ª, 7ª e 8ª Chamada do Concurso Vestibular, como segue.

14/03/2013 (quinta-feira) – 14h
Divulgação pela internet, no *site* www.fuvest.br, das seguintes informações:

- Vagas não preenchidas.
- Restrições para Reescolha de Opção de Curso, com as condições necessárias para o candidato concorrer às vagas restantes de cada curso (serão as mesmas da 1ª Etapa).
- Lista dos candidatos habilitados a participar da 2ª Etapa do Processo de Reescolha (ver restrições acima).

Os candidatos habilitados a participar da 1ª Etapa do Processo de Reescolha e que não tenham dela participado poderão participar desta 2ª Etapa.

De **18h** do dia **14/03** (quinta-feira) às **23h59min** de **15/03/2013** (sexta-feira)
Indicação pelo candidato de 1 (uma) única opção para reescolha, pelo *site* www.fuvest.com.br.

SEXTA CHAMADA

16/03/2013 (sábado) – 18h
Divulgação da 6ª lista de convocados, no *site* www.fuvest.br
19/03/2013 (terça-feira) – Matrícula Presencial para a 6ª lista (ver documentos para matrícula, página 69 deste Manual).

SÉTIMA CHAMADA

20/03/2013 (quarta-feira) – 18h
Divulgação da 7ª lista de convocados, no *site* www.fuvest.br
21/03/2013 (quinta-feira) – Matrícula Presencial para a 7ª lista (ver documentos para matrícula, página 69 deste Manual).

OITAVA CHAMADA

22/03/2013 (sexta-feira) – 18h
Divulgação da 8ª lista de convocados, no *site* www.fuvest.br
25/03/2013 (segunda-feira) – Matrícula Presencial para a 8ª lista (ver documentos para matrícula, página 69 deste Manual).

Nota Final para o Processo de Reescolha

A Nota Final para o Processo de Reescolha, designada por "NFR", será a média aritmética da nota da 1ª fase (nota PF convertida para a base centesimal e que será denotada por "F1") e das notas das 2 (duas) primeiras provas da 2ª fase (D1 e D2), conforme expressão a seguir:
NFR = (F1 + D1 + D2)/3
A Nota Final da Reescolha (NFR) será convertida para uma escala de 1000 pontos.
Os fatores de acréscimo que compõem o Sistema de Pontuação Acrescida, previstos nos Artigos 15 e 16 da Resolução, páginas 42-43 deste Manual, possibilitarão também o aumento da Nota Final da Reescolha (NFR), limitado ao número máximo de pontos dessa nota.
Os candidatos que participarem do Processo de Reescolha serão classificados em ordem decrescente de Nota Final da Reescolha (NFR), sendo desprezada toda e qualquer classificação anterior. Os critérios de desempate serão os mesmos descritos no parágrafo único do Artigo 18 da Resolução, página 43 deste Manual.

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Endereço: R. Arlindo Béttio, 1000
Cep: 03828-000, Ermelino Matarazzo, SP
e-mail: alunos-each@usp.br
Telefone: 0xx11 3091-1004
▸ Horário de Matrícula: das 8h30min às 16h30min

1º dia de matrícula - reservado aos candidatos dos cursos: Gestão de Políticas Públicas, Licenciatura em Ciências da Natureza, Lazer e Turismo, Marketing e Bacharelado em Têxtil e Moda.

2º dia de matrícula - reservado aos candidatos dos cursos: Ciências da Atividade Física, Gestão Ambiental, Gerontologia, Obstetrícia e Sistemas de Informação.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
Cep: 05508-020, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-4026 (geral) / 0xx11 3091-4031
e-mail: gradueca@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65
Cep: 05508-030, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-3166
e-mail: sgeefe@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Cep: 14040-907, Ribeirão Preto, SP
Telefone: 0xx16 3602-0523
e-mail: graduacao90@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA

Endereço: Estrada Municipal do Campinho, s/nº
Caixa Postal: 116
Cep: 12602-810, Campinho, Lorena, SP
Telefone: 0xx12 3159-5016 / Fone/Fax: 0xx12 3153-3007
e-mail: dta@eel.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 14h às 21h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

- Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica - Ênfase em Eletrônica, Engenharia Elétrica - Ênfase em Sistemas de Energia e Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia Aeronáutica, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Materiais e Manufatura, Engenharia de Computação (**interunidades EESC e ICMC**)

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Bairro: Parque Arnold Schimidt
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: 0xx16 3373-9249 ou 3373-9229
e-mail: graduacao@eesc.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 8h às 12h e das 13h30 min às 17h

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Endereço: Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419
Bairro: Cerqueira César
Cep: 05403-000, São Paulo, SP
Telefone/Fax: 0xx11 3061-7532
e-mail: gradee@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h

A matrícula na 1ª chamada na EE será dividida em dois grupos, assim distribuídos:

- **1º dia de matrícula:** reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras A até L.
- **2º dia de matrícula:** reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras de M até Z.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Cep: 14040-902, Ribeirão Preto, SP
Telefone: 0xx16 3602-3388 / 0xx16 3602-4755
e-mail: sgrad@eerp.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 14h às 16h30min

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ

Endereço: Av. Pádua Dias, 11 – Bairro Agronomia
Caixa Postal: 9
Cep: 13418-900, Piracicaba, SP
Telefone: 0xx19 3429-4294/ Fone/Fax: 0xx19 3429-4328

A matrícula da 1ª chamada para os cursos da ESALQ será dividida em dois grupos, assim distribuídos:

1º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras de A até L.

2º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras de M até Z.

Local de matrícula: Prédio Central, Sala do C.T.A.

Obs: As demais chamadas serão realizadas na Seção de Alunos.

e-mail: sagradua@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 8h às 11h e das 13h às 16h

ESCOLA POLITÉCNICA

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, nº 380 - Prédio da Administração da Escola Politécnica, Serviço de Graduação - Térreo
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-5405 / Fax: 0xx11 3091-5798
e-mail: secao.alunos@poli.usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h30min às 16h30min

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Endereço: Rua do Lago, 876
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-4516
e-mail: servgrad@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h30min

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 580 - Bloco 13A
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone/Fax: 0xx11 3091-3672
e-mail: wdias@usp.br
- Horário de Matrícula: das 13h às 18h

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café, s/nº
Cep: 14040-903, Ribeirão Preto, SP
Telefone: 0xx16 3602-4207
e-mail: sgrad@fcfrp.usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h30min

FACULDADE DE DIREITO

Endereço: Largo São Francisco, 95
Cep: 01005-010, São Paulo, SP
Telefone: 0xx11 3111-4046
e-mail: valdirjose@usp.br / luciacastro@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 16h

FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900 - *Campus* Universitário - Av. Prof. Aymar Baptista Prado, 835
Cep: 14040-906, Ribeirão Preto, SP
Telefone: 0xx16 3602-4952
e-mail: sgfdrp@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 14h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908
Cep: 05508-010, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-5852
e-mail: alunofea@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Bairro: Monte Alegre
Cep: 14040-905, Ribeirão Preto, SP
Telefone: 0xx16 3602-3888 / 0xx16 3602-3906
e-mail: atendimentosg@fearp.usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 16h

A matrícula da 1ª chamada para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Economia Empresarial e Controladoria será dividida em dois grupos, assim distribuídos:

1º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período **diurno**.

2º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período **noturno**.

Os candidatos convocados, independentemente do número da chamada, deverão apresentar, no dia da matrícula, além dos documentos obrigatórios, os formulários disponíveis no site: www.fearp.usp.br/sg, devidamente preenchidos.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Endereço: Av. da Universidade, 308
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-3524
e-mail: graduacaofe@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30min às 16h

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Serviço de Graduação
Rua Clóvis Vieira, 38
Cep: 14040-901, Ribeirão Preto, SP
Telefone: 0xx16 3602-3674 / 3602-3677 / 3602-4674
e-mail: adm-graduacao@ffclrp.usp.br
A matrícula será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado aos candidatos cujos nomes começam com as letras de A até L.
2º dia de matrícula: reservado aos candidatos cujos nomes começam com as letras de M até Z.
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30min às 16h30min
Para a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª chamadas a matrícula será nos seguintes locais:
Cursos: Ciências Biológicas, Ciências da Informação e da Documentação, Pedagogia, Psicologia e Música
Local: Salão Nobre " Lucien Lison", Rua Prof. André Riciardi Cruz s/nº
Cursos: Bacharelado em Química, Física Médica, Licenciatura em Química, Informática Biomédica, Matemática Aplicada a Negócios
Local: Anfiteatro DE 11 - Bloco das Exatas, Rua Prof. Aymar Batista Prado, s/nº
Obs: As demais chamadas serão realizadas no Serviço de Graduação.
Confirmação de Matrícula:
Serviço de Graduação: Rua Clóvis Vieira, 38
▸ Horário da Confirmação de Matrícula: das 9h às 16h30min

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Endereço: Rua do Lago, 717
Cep: 05513-970, Cidade Universitária, SP

Matrícula dos calouros
Seções de Alunos
● Curso de Letras - 0xx11 3091-3747
Av. Prof. Luciano Gualberto, 403
● Curso de Ciências Sociais/Filosofia - 0xx11 3091-3736
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315
● Cursos de Geografia/História - 0xx11 3091-4627
Av. Lineu Prestes, 338

A matrícula da 1ª chamada para os cursos de Letras, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para os períodos matutino, diurno e vespertino.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período noturno.
Local de matrícula: Prédio de Geografia e História - Av. Lineu Prestes, 338
Obs: As demais chamadas serão realizadas nas respectivas Seções de Alunos.
site: www.graduacao.fflch.usp.br
e-mail: graduacaofflch@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

FACULDADE DE MEDICINA

● **Curso Médico**
Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455, sala 1004, 1º andar
Cep: 01246-903, São Paulo, SP
Telefone: 0xx11 3061-7449
Fax: 0xx11 3061-8441
e-mail: graduacao@ataac.fm.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 15h

● **Cursos de Fisioterapia/Fonoaudiologia/Terapia Ocupacional**
Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455, sala 1004, 1º andar
Cep: 01246-903, São Paulo, SP
Telefone: 0xx11 3091-7460 / Fax 0xx11 3091-7461
e-mail: gradfofito@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 15h

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3.900
Cep: 14049-900, Ribeirão Preto, SP
Telefone: 0xx16 3602-3008
e-mail: graduacao@fmrp.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 8h às 11h30min e das 13h às 16h

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Endereço: Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Bloco 17
Cep: 05508-270, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-7682
e-mail: sgrad@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 16h30min

FACULDADE DE ODONTOLOGIA
Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-7869
e-mail: gradfo@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h30min às 12h e das 13h às 15h30min
Obs: Serão distribuídas 80 (oitenta) senhas no primeira dia. O restante das matrículas será efetuado no segundo dia.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
Endereço: Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75
Cep: 17012-901, Bauru, SP
Telefones: 0xx14 3235-8292, PABX 0xx14 3235-8000
e-mail: grad@fob.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h e das 14h às 16h

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO
Endereço: Av. do Café, s/nº
Cep: 14040-904, Ribeirão Preto, SP
Telefone: 0xx16 3602-3954 / 0xx16 3602-3962
e-mail: scgrad58@forp.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 10h às 12h e das 14h às 16h

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 715
Cep: 01246-904, São Paulo, SP
Telefone: 0xx11 3061-7733
e-mail: svgrad06@fsp.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h30min às 12h e das 13h às 15h30min

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS
Endereço: Av. Duque de Caxias-Norte, 225
Cep: 13635-900, Pirassununga, SP
Telefone: 0xx19 3565-4215 / 4246
e-mail: graduacaofzea@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO CARLOS
Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: 0xx16 3373-9311
Fax: 0xx16 3373-9310
e-mail: iau.graduacao@sc.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h30min

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS
Endereço: Rua do Matão, 1226, sala 202
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone/fax: 0xx11 3091- 4768 / 4699
e-mail: gradiag@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h às 16h

INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS
Endereço: Rua do Matão, Travessa 14, nº 321
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-7520
e-mail: gradib@ib.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 10h às 11h45min e das 13h às 16h45min

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 - Edifício Biomédicas III
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-7726 Fax: 0xx11 3091-7423
e-mail: gradicb@icb.usp.br
- CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

- CURSO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS PARA A SAÚDE

O ingresso no curso não é pelo Vestibular. As vagas dar-se-ão por transferência interna, após prova de seleção entre os alunos regularmente matriculados na USP.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO
Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Cep: 13560-970, São Carlos, SP
Telefone: 0xx16 3373-9639
e-mail: grad@icmc.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h

INSTITUTO DE FÍSICA
Endereço: Rua do Matão, 187
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-6924
e-mail: salunosif@usp.br
▸ Horário de Matrícula:
1ª e 2ª chamadas - das 9h30min às 11h30min e das 14h30min às 18h
3ª e 4ª chamadas - das 9h30min às 11h30min e das 18h às 20h

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400 - Centro
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: 0xx16 3373-9775
www.ifsc.usp.br
e-mail: grad@ifsc.usp.br
Correspondência: Caixa Postal 369 - Cep: 13560-970, São Carlos - SP
A matrícula referente à 1ª chamada será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado aos candidatos dos cursos de Bacharelado em Física e Licenciatura em Ciências Exatas.
2º dia de matrícula: reservado aos candidatos dos cursos de Bacharelado em Física Computacional e Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares.
- Horário de Matrícula para a 1ª chamada: das 8h30min às 13h30min
- Local de Matrícula para a 1ª chamada: Prédio das Salas de Aula do IFSC (LEF)
- As demais chamadas e confirmação de Matrícula serão realizadas no Serviço de Graduação, no horário das 9h30min às 11h30min e das 13h30min às 15h.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Endereço: Rua do Lago, 562
Cep: 05508-080, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-4141
e-mail: graduacao1@igc.usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Endereço: Rua do Matão, 1010
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-6104 / 3091-6149
e-mail: saol@ime.usp.br
- Horário de Matrícula: das 10h às 12h30min e das 16h às 19h30min

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO

Endereço: Praça do Oceanográfico, 191
Cep: 05508-120, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-6530
e-mail: grad-io@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h30min

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 1721, Bloco G
Cep: 05508-020, Cidade Universitária, SP
Telefone : 0xx11 3091-4177
e-mail: gradip@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h30min às 17h

INSTITUTO DE QUÍMICA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 748 - Bloco 6, Térreo
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-3879 / Tel/Fax: 0xx11 3091-3860
e-mail: scgrad@iq.usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 18h

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: 0xx16 3373-9904
e-mail: svgrad@iqsc.usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h30min às 10h30min e das 14h às 16h

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Endereço: Av. Prof. Dr. Lúcio Martins Rodrigues, Travessas 4 e 5
Cep: 05508-020, Cidade Universitária, SP
Telefone : 0xx11 3091-5942
e-mail: relinter@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h30min às 11h30min e das 14h às 16h30min

SANTA CASA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61, 3º andar - Vila Buarque
Cep: 01221-020, São Paulo, SP
Telefone: 0xx11 3367-7837 e 3367-7843
Home page: http://www.fcmscsp.edu.br
e-mail: secretaria@fcmsantacasasp.edu.br
- Horário de Matrícula: das 9h30min às 12h e das 14h às 16h

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo

Para informações sobre a Cidade Universitária: 0xx11 3091-4313 ou 0xx11 3091-4244
Home page: http://www.usp.br

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados, Instituto de Estudos Brasileiros, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo e Instituto de Relações Internacionais) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos *campi* da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).
Estão ligadas à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Fundação Antonio Prudente.
A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP
Centro de Ensino de Computação:
O CEC está instalado no Instituto de Matemática e Estatística - *campus* da Capital, constituindo-se no principal laboratório de informática para os alunos de graduação do IME.
Pró-Aluno:
Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Projeto Pró-Aluno conta com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades e várias salas multimídia.
Ensino de Línguas:
Com o objetivo de propiciar, ao aluno de graduação, o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, *campus* da Capital.

Curso de Ciências Moleculares
Desde 1991, é oferecido, no *campus* da Capital, o Curso de Ciências Moleculares. Seu objetivo é formar profissionais especializados em investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento, com uma formação básica multidisciplinar, envolvendo Biologia, Química, Física, Matemática e Computação. O curso oferece ampla liberdade acadêmica em seu ciclo avançado, compreendendo atividades de iniciação científica.
Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais, alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação da USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem, após exame de seleção. O curso

Nesta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as Escolas, Faculdades e Institutos que fazem parte do Concurso Vestibular da FUVEST. O vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. Maiores informações podem ser obtidas em www.cecm.usp.br .

Assistência Social à Comunidade Universitária

A USP mantém, com dotação orçamentária própria e conveniada, um sistema de atendimento social aos seus estudantes, incluindo benefícios e auxílios, de modo a propiciar melhores condições de permanência com qualidade em seus *campi*.

Os benefícios abrangem a oferta regular de serviços nas áreas de saúde, cultura, esporte, alimentação (subsidiada em seus restaurantes) e transporte interno, extensivos a todos os seus alunos.

Os auxílios abrangem bolsas, em quantidade limitada, destinadas a estudantes com necessidades socioeconômicas, para moradia, alimentação, transporte, creche e manutenção em seus estudos, para as quais os alunos poderão concorrer, de acordo com critérios estabelecidos pelos órgãos competentes. Consulte os *sites*: www.usp.br/coseas ou www.usp.br/prg.

O Sistema de Saúde da USP opera de acordo com normas e critérios emanados de sua Comissão Supervisora e em harmonia com a política de recursos humanos da Universidade.

Semana de Recepção aos Calouros:

O trote violento, abusivo ou lesivo à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR nº 3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de congraçamento e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da Universidade.

A USP já havia institucionalizado, desde 1998, a "Semana de Recepção aos Calouros", com atividades integradas das instituições e dos respectivos Centros Acadêmicos. A partir de agora, toda e qualquer manifestação de recepção a novos alunos, em todas as Unidades e em todos os *campi*, deverá estar prevista nessas referidas atividades, que serão amplamente divulgadas por ocasião da matrícula. A programação, que se estende por toda a primeira semana do ano letivo, realça os aspectos culturais e sociais da vida acadêmica; prevê palestras sobre os cursos; organiza festividades de que participam, além dos alunos dos anos anteriores, docentes e pais dos calouros; coordena visitas a lugares de interesse, estimula doações, etc. Compreende atividades, enfim, capazes de propiciar aos ingressantes uma integração descontraída e harmoniosa bem como a assimilação dos principais valores universitários, que são o humanismo, a solidariedade e a participação.

Quase a totalidade dos estudantes da USP concorda com essas posições. Mas, como poderá haver episódios e indução ao trote isolado - não bastam as normas para mudar mentalidades, sendo que a atuação preventiva nem sempre traz resultados imediatos - o ingressante deve saber que é altamente recomendável que se abstenha de participar de iniciativas em que possam surgir situações de risco. Não deve sentir-se obrigado a se submeter a ações, consideradas tradicionais, mas que envolvam uma relação de dominação. A USP está querendo mudar a cultura do trote, e o calouro é peça essencial nesse procedimento. Caso se sinta coagido, o ingressante poderá recorrer ao Serviço de "Disque-Trote" que atende as ocorrências de denúncias de trote, durante um mês, a partir da data de 1ª Chamada da matrícula dos ingressantes. Além desse Serviço, o ingressante poderá recorrer à Diretoria, à Comissão de Graduação da Unidade e ao respectivo Centro Acadêmico. A Prefeitura dos *campi* e/ou Conselho de Segurança e Qualidade de Vida também poderão ser acessados. Os telefones serão fornecidos no ato da matrícula.

***Campus* da Capital**

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 58 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

Escola de Comunicações e Artes (ECA)
Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)
Escola Politécnica (EP)
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
Faculdade de Ciências Farmacêuti-

cas (FCF)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)
Faculdade de Educação (FE)
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)
Faculdade de Odontologia (FO)
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG)
Instituto de Biociências (IB)
Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)
Instituto de Física (IF)
Instituto de Geociências (IG)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Instituto Oceanográfico (IO)
Instituto de Psicologia (IP)
Instituto de Química (IQ)
Instituto de Relações Internacionais (IRI)
As Unidades do *campus* da Capital, situadas fora da Cidade Universitária, são:
Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) - USP Leste
Escola de Enfermagem (EE)
Faculdade de Direito (FD)
Faculdade de Medicina (FM)
Faculdade de Saúde Pública (FSP)

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.
Os frequentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.
Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em Anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.
Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelarias e outros serviços.

***Campus* de Piracicaba**

No *campus* da USP, em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA). Trabalham na ESALQ 236 docentes e 537 servidores não docentes. Inúmeras atividades de pesquisa em várias áreas da Agricultura, Pecuária e Silvicultura são desenvolvidas no *campus* e nas estações experimentais da ESALQ. Os alunos podem participar de projetos de pesquisa através de estágios oferecidos pelos docentes. Numa área de 914 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o *campus* Luiz de Queiroz abriga cerca de 200.000 m^2 de área construída, incluindo Bibliotecas com mais de 400.000 volumes, Centro de Informática (CIAGRI) e Centro de Educação Física, Esportes e Recreação. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é responsável pelas Estações Experimentais de Anhumas, Anhembi e Itatinga, com 2910 hectares. Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Ciências dos Alimentos, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas) e oferecendo 16 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.800 alunos, dos quais, cerca de 1.900 em cursos de graduação. A cidade de Piracicaba, com cerca de 370 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucroalcooleiro.

***Campus* de Ribeirão Preto**

O *campus* da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Seus 575 hectares recebem 6,3 mil alunos de graduação, 2,9 mil de pós-graduação e cerca de 950 professores. Vinte e nove cursos de Graduação são oferecidos por oito Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Escola de Educação Física e Esporte (curso de Educação Física); Faculdade de Medicina (cursos de Ciências Médicas, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo, Fono-

audiologia e Informática Biomédica junto com a Faculdade de Filosofia); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Direito; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Música, Biologia, Licenciatura em Química, Bacharelado em Química, Bacharelado em Química Forense e Bacharelado com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria, Psicologia, Física Médica, Pedagogia, Ciências da Informação e da Documentação e Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios, esta em conjunto com a Faculdade de Economia); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com dois cursos diurnos e três cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas, o Hemocentro e o Centro de Medicina Legal (CEMEL), conveniados à Faculdade de Medicina. A Biblioteca Central tem um acervo de 110 mil livros, 5.118 títulos de periódicos e 17.159 volumes de teses. Doze revistas científicas são editadas no *campus* de Ribeirão Preto. A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades: Serviço de Atividades Culturais, Serviço de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Associação dos Funcionários e uma Creche. A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 560 mil habitantes. Tornou-se, assim, o polo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está no agronegócio, principalmente a cana-de-açúcar, sem desprezar outras culturas como laranja, amendoim e soja. A cidade dispõe também de cerca de 1,2 mil indústrias dos mais diferentes portes.

Campus de São Carlos

O *campus* de São Carlos é reconhecido por sua excelência em Ciências Exatas e Tecnológicas, resultado da forte atuação de suas cinco unidades: Escola de Engenharia de São Carlos, Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Instituto de Física de São Carlos, Instituto de Química de São Carlos e Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos. Juntas, essas Unidades oferecem 21 cursos de graduação nas seguintes áreas: Engenharia (Ambiental, Aeronáutica, Civil, Elétrica, Materiais e Manufatura, Mecânica, Produção, Computação e Mecatrônica), Arquitetura e Urbanismo, Química, Informática, Matemática (Lic. e Bel.), Matemática Aplicada e Computação Científica, Ciências da Computação, Estatística, Licenciatura em Ciências Exatas, Física (Óptica e Fotônica), Física Computacional e Ciências Físicas e Biomoleculares.

As atividades da graduação acontecem no *Campus* 1 e no *Campus* 2 (como popularmente são conhecidos). A distância entre eles não passa de 5km. Já a população é superior a 8.400 pessoas, sendo 4.500 alunos de graduação, 2.200 de pós-graduação e 490 professores. Além das salas de aula, laboratórios e bibliotecas, o aluno dispõe de infraestrutura complementar composta por: restaurante universitário, moradia estudantil, assistência social, transporte, centro de informática, centros de atividades esportivas e culturais, serviço médico, serviço de comunicação, salas de estudo, etc.

A pós-graduação no *campus* é formada por 16 programas, que se relacionam com mais de 180 linhas de pesquisas.

Quem chega a São Carlos, no centro do Estado, encontra um clima universitário e de desenvolvimento científico. Além da USP, estão instalados na cidade (que tem cerca de 220 mil habitantes) a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), dois centros da Embrapa e faculdades particulares. Na atividade industrial, destacam-se empresas de base tecnológica. Esse complexo garantiu ao município a concentração de um pesquisador doutor (PhD) para cada 180 habitantes e o slogan de *Capital da Tecnologia*. Mais informações: www.saocarlos.usp.br.

Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da Capital e com aproximadamente 360 mil habitantes. É considerada como cidade universitária do interior paulista, destacando-se o *Campus* Universitário da USP e o da UNESP.

Compreendendo 156.756 m² de área física, o ***Campus* USP de Bauru** é considerado o *Campus* da Saúde, em virtude de a **FOB** – Faculdade de Odontologia oferecer cursos em período integral em Odontologia e Fonoaudiologia e do **HRAC** – Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, instituições que

mantêm a tradição na qualidade especializada de seus serviços e atendimentos.

A **FOB/USP** ocupa lugar de destaque no cenário odontológico e fono-audiológico do país, ministrando ensino de qualidade, aliado a atendimentos clínicos à população local e regional, realizando pesquisas de ponta nas suas áreas de atuação e afins. O **HRAC/USP**, conhecido como "CENTRINHO", presta atendimento aos portadores de distúrbios de audição, fala, visão e múltiplas deficiências, recebendo pacientes de todo Brasil e países vizinhos.

A USP de Bauru mantém, ainda, uma estrutura de apoio a toda a comunidade uspiana, por meio da CCB – Coordenadoria do *Campus*, via serviços de manutenção e operação, Impressa/TVUSP, Centro Cultural, Complexo Desportivo, Restaurante Universitário, Conjunto Residencial Estudantil (Alojamento), Berçário, Unidade Básica de Apoio à Saúde e Biblioteca que oferece infraestrutura e serviços de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Campus de Pirassununga

Pirassununga é uma cidade privilegiada, situada a 210 km de São Paulo, a 100 km de Campinas e igual distância de Ribeirão Preto, em região de fácil acesso pela Via Anhanguera, com terras férteis e de clara vocação para a produção de alimentos.

O *Campus* da Universidade de São Paulo em Pirassununga, o maior em área contínua da USP, com mais de 2200 hectares de área total, é administrado pela Coordenadoria do *Campus* de Pirassununga (CCPS). Essa área possui pastagens tropicais, culturas anuais, instalações zootécnicas e rebanhos de bovinos de corte e leite, aves, suínos, equinos, caprinos, ovinos, búfalos, coelhos e peixes, abatedouro-escola, lacticínio. A comunidade conta com a estrutura de centro de eventos, anfiteatro, colônias e moradia estudantil, Unidade Básica de Saúde (UBAS) e restaurante universitário, além de outros setores de apoio. As reservas florestais e ecológicas, destaque na região, são permanentemente monitoradas, juntamente com toda vida silvestre, trilhas ecológicas, represas e sistema de captação de água. A Coordenadoria do *Campus* é responsável pela manutenção de toda a infraestrutura necessária ao bom funcionamento das unidades de ensino presentes no *Campus*: a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, que oferece os cursos de graduação em Zootecnia, Engenharia de Alimentos (diurno e noturno), Engenharia de Biossistemas e Medicina Veterinária, e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, sediada no *Campus* de São Paulo. A integração entre as duas unidades e os diversos setores do *Campus* garante ensino de graduação e de pós-graduação de alta qualidade e o desenvolvimento de pesquisas de alto nível.

Campus de Lorena

O *campus* de Lorena é o mais novo *campus* da USP. Situado no Vale do Paraíba, a 180 km de São Paulo, é cercado pelas serras da Mantiqueira, Bocaina e Serra do Mar. A região tem se desenvolvido muito nas últimas décadas e é um polo tecnológico importante que cresce aceleradamente. O vale agrupa um conjunto de empresas importantes em quase todas as áreas da atividade industrial.

A Escola de Engenharia de Lorena/EEL resulta da incorporação pela USP, em 2006, da antiga Faculdade de Engenharia Química de Lorena, a FAENQUIL. Esta escola, que iniciou suas atividades em 1969, formou mais de 2.000 engenheiros químicos, e foi o berço da tecnologia que embasou as usinas iniciais do Proálcool, e, na área de materiais, do projeto do Nióbio. Esta dualidade, biotecnologia e materiais, resultou em dois *campi* distintos em áreas diferentes de Lorena, ambos pertencentes à mesma Escola. Lorena é uma cidade aprazível, de cerca de 80.000 habitantes, com grande presença de universitários.

A EEL oferece atualmente seis cursos de engenharia: - engenharia química; - engenharia de materiais; - engenharia bioquímica; - engenharia ambiental; - engenharia de produção; - engenharia física. Além da graduação, é também uma importante escola de pós-graduação em engenharia, com três programas de mestrado e dois de doutorado, embasados por uma atividade forte de pesquisas em química, biotecnologia e materiais. Por ser o mais novo centro de engenharia da USP, tem um projeto grande de crescimento, tanto na parte acadêmica como na infraestrutura de apoio ao aluno. Sua infraestrutura atual, entretanto, com bibliotecas, facilidades de esporte, informática, etc. é adequada. Em seus mais de 370.000 m² abriga cerca de 1600 alunos entre graduação, pós-graduação e um curso técnico e profissionalizante.

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho
Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61,10º andar
Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020
Telefone: 0xx11 3367-7837 / 3367-7843
Home page: http://www.fcmscsp.edu.br
Endereço eletrônico: secretaria@fcmsantacasasp.edu.br

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, a Faculdade de Ciências Médicas mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira. Desde a sua primeira hora, em 1963, organizou-se departamentalmente; dedicou os dois anos finais da graduação ao internato; enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo, às 1ª e 2ª séries, as informações sobre o homem normal (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre a doença e seu diagnóstico, e às 5ª e 6ª séries, o estudo do doente, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multicentenária Santa Casa de São Paulo, norteada por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 40 anos, seu mister. Mais de 4.000 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho". É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um "Catálogo" em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc; (http://www.fcmscsp.edu.br).

A Santa Casa está oferecendo 100 vagas no Concurso Vestibular FUVEST 2013.

EMPRESA JÚNIOR

CHEGOU A HORA DE OCUPAR A CADEIRA DOS SEUS SONHOS...

ecajr.com.br

Uma empresa júnior lida com clientes reais e é gerida por jovens universitários, que têm a oportunidade de desenvolver o profissionalismo e a seriedade sem perder o espírito jovem.

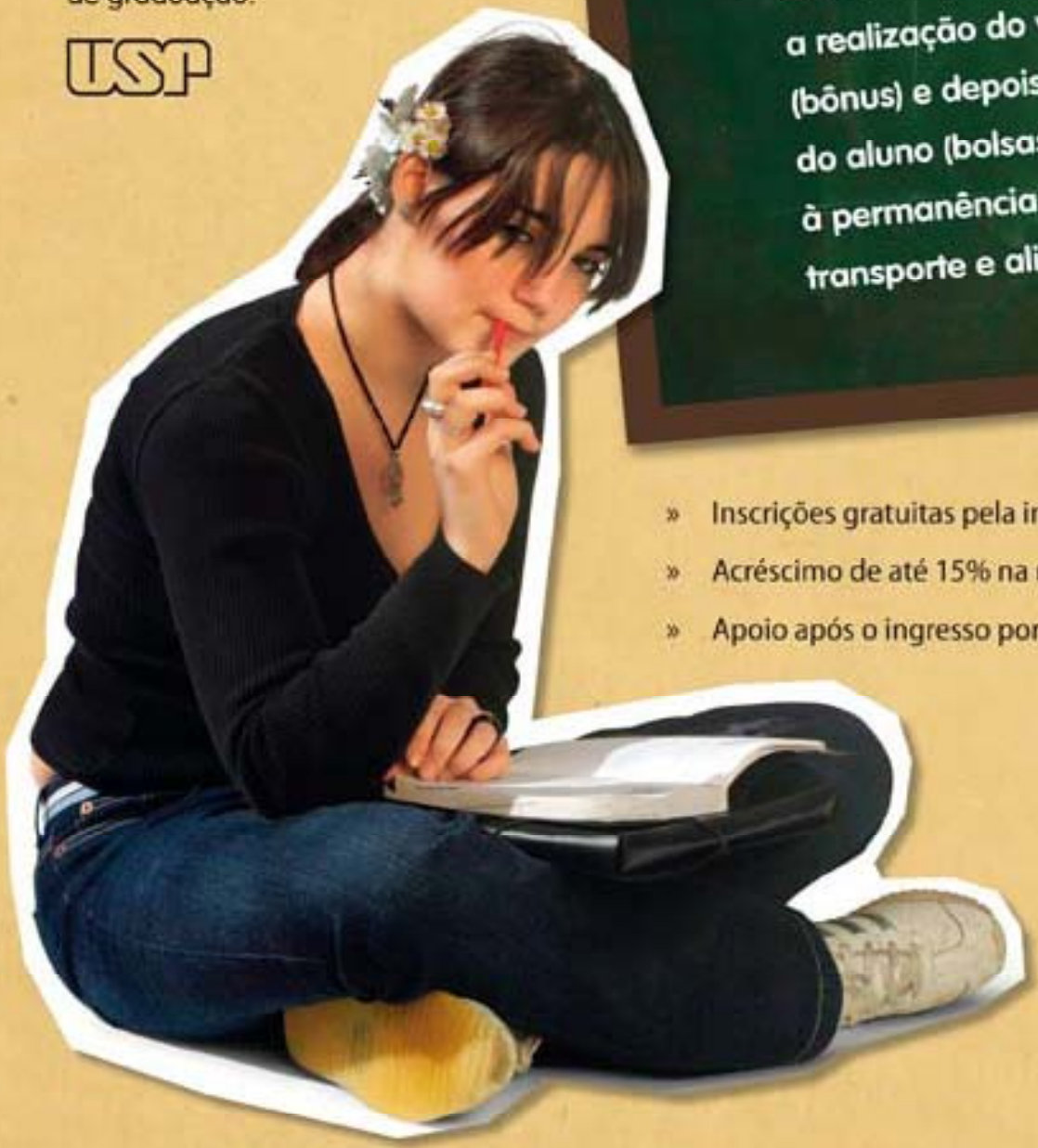
VOLTAR

Estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade é o sonho de muitos alunos que concluem o Ensino Médio. A Universidade de São Paulo, maior e mais importante instituição de ensino e pesquisa do País, realiza todos os anos um vestibular para preencher mais de 10 mil vagas em seus 251 cursos de graduação.

USP

O que é o INCLUSP?

São ações de inclusão social aprovadas pela USP em 2006. Elas são aplicadas durante a realização do vestibular (bônus) e depois do ingresso do aluno (bolsas de apoio à permanência: moradia, transporte e alimentação).



- Inscrições gratuitas pela internet
- Acréscimo de até 15% na nota do vestibular
- Apoio após o ingresso por meio de bolsas e incentivos

SAIBA MAIS

www.usp.br/INCLUSP

Inclusp / Pasusp

@inclusp_pasusp

VOLTAR

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO - USP 2013

Área de humanidades

Área de ciências biológicas

Área de ciências exatas

VOLTAR

Carreira 100 - Cursos 10 e 11

Nome do curso

Administração (Diurno e Noturno)

Unidade que abriga o curso

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso

Administração - Ribeirão Preto

Descrição do curso

O curso de Administração da FEA-RP possui conteúdos de formação profissional, somados a conteúdos de formação básica, de formação em métodos quantitativos, bem como disciplinas de caráter transversal e interdisciplinar. Essa diversidade de conteúdos confere ao egresso uma formação multi e interdisciplinar, necessária ao profissional formado para atuação em diversos setores. Além das disciplinas obrigatórias, que perfazem 3.540 horas aula, o graduando deverá cumprir uma carga horária de 150 horas aula de disciplinas optativas eletivas e 90 horas aula de optativas livres, podendo cursar disciplinas em universidades no exterior, em período de intercâmbio. Durante o curso, o aluno deverá realizar 300 horas de estágio obrigatório, aplicando conceitos e práticas oriundos da sua formação acadêmica em contextos organizacionais reais. O aluno deverá desenvolver Trabalho de Conclusão de Curso, que poderá ser dispensado, caso possua publicação acadêmica resultante de iniciação científica.

Infraestrutura do curso

Os alunos do curso de Administração da FEA-RP contam com salas de aula equipadas com computador, projetor multimídia, som e ar condicionado. Também há um Anfiteatro, Laboratórios de Ensino de Informática Aplicada, bem como apoio à pesquisa no Centro de Informações e salas de informática para usos diversos. As entidades estudantis da FEA-RP, como o Centro Acadêmico, Atlética, Empresa Júnior-FEA, dentre outras, possuem apoio institucional e físico, complementando as atividades dos alunos.

Inserção Profissional

O curso de graduação em Administração forma profissionais valorizados e com um universo de trabalho bastante diversificado. O aluno egresso pode ser um empreendedor, bem como um executivo em diferentes níveis de direção. Sua atuação está presente nas mais diversas organizações: governamentais, industriais, comerciais, de serviços ou do terceiro setor. Como especialista em organizações, ele exerce funções de consultor de empresas, gestor de projetos, de recursos, pessoas e negócios.

Foto representativa da unidade

Fachadas dos prédios da Faculdade e Salas de aula.

Carreira 101 - Curso 01

Nome do curso
Bacharelado em Administração

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) - Piracicaba

Carreira a que pertence o Curso
Administração - Piracicaba

Descrição do curso
O administrador é o profissional responsável por elaborar o planejamento estratégico das instituições públicas e privadas; ele pode dar pareceres, fazer projetos e estudos; e fazer auditorias, visando ao controle e à coordenação de atividades. Para tanto, o curso é constituído por 48 disciplinas obrigatórias, abrangendo disciplinas básicas como matemática, economia, direito, contabilidade, sociologia, psicologia, filosofia e disciplinas específicas nas áreas de administração geral, administração financeira, mercado de capitais, recursos humanos, marketing, sistemas de informações gerenciais, logística e estudos mercadológicos. Além de cursar as 48 disciplinas obrigatórias, o estudante deverá, também, cursar, no mínimo, mais quatro disciplinas optativas a escolher em um rol de cerca de 20 outras, nas áreas referentes: agronegócio, meio ambiente, agricultura familiar e gestão empresarial, que dão a oportunidade ao estudante de obter conhecimentos adicionais para atuar em setores que representam 25% da economia brasileira.

Infraestrutura do curso
As aulas acontecem nas dependências do Departamento de Economia, Administração e Sociologia que conta com onze salas de aula, três anfiteatros e dois laboratórios de computação. A ESALQ oferece ainda bibliotecas com locais de estudo individual e coletivo, terminais de acesso à Internet e oportunidades de participar em grupos internos ou externos, além de experiências no exterior, o que permite ao estudante se especializar nas áreas em que mais lhe agradam.

Inserção Profissional
O administrador formado pela ESALQ pode atuar em: (a) indústrias e empresas de serviços (comércio, transporte, hospitalar, hoteleira e esportiva) de pequeno, médio e grande porte; (b) entidades representativas da área industrial, comercial (atacadista e varejista) e de comércio exterior; (c) Organizações não-governamentais (ONGs); (d) órgãos públicos municipais, estaduais e federais; (e) organização de prestação de serviços (consultoria) na área de gestão; (f) instituições financeiras.

Foto representativa da Unidade

As aulas acontecem em ambiente descontraído e com maior interação aluno e professor

Carreira 105 - Curso 12

Nome do curso
Arquitetura e Urbanismo

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) – São Paulo

Descrição do curso
O curso de Arquitetura e Urbanismo tem como meta formar profissionais generalistas, capazes de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção dos espaços, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos. Tem por missão formar arquitetos e urbanistas aptos a responder pelas complexas demandas da sociedade em relação a matérias de interesse público e ambiental que requeiram a formulação de planos e projetos de desenvolvimento, conservação ou restauro dos espaços construídos e dos sistemas urbanos e ambientais. Especial ênfase tem sido dada ao instrumental metodológico necessário à formulação de alternativas físicas e organizacionais para habitação de interesse social, edifícios públicos, espaços coletivos e sistemas urbanos, conservação e restauro do patrimônio do construído e sua harmonização com o meio físico.

Infraestrutura do curso
Os alunos da área dispõem da mais completa biblioteca sobre arquitetura, urbanismo, paisagismo e design do país. A faculdade dispõe de convênios com 40 instituições estrangeiras permitindo que parte significativa dos seus alunos possa fazer intercâmbio. Os laboratórios da FAU permitem que os alunos tenham contato com o canteiro de obras, produção de imagens fotográficas, vídeos e produção gráfica. O curso prevê que os alunos façam estágio obrigatório e que cerca de 10% das disciplinas sejam optativas, de modo a permitir ao aluno aprofundar-se nos temas de maior interesse.

Inserção Profissional
Os alunos formados pela FAUUSP podem atuar em todas as áreas de atribuição estabelecidas para arquitetos e urbanistas: desenvolvimento de projetos e/ou pesquisas nas áreas da arquitetura das edificações, urbanismo, planejamento urbano, paisagismo e design, seja na iniciativa ou em órgãos públicos. Por ter o maior e mais tradicional programa de pós-graduação, a FAU tem contribuído na formação de professores e pesquisadores da maioria das instituições de ensino e pesquisa do país.

FOTO REPRESENTATIVA DO CURSO

Alunos em aula prática de percepção e construção do espaço

Carreira 110 - Curso 13

Nome do curso
Arquitetura e Urbanismo

Unidade que abriga o curso
Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos

Carreira a que pertence o Curso
Arquitetura – São Carlos

Descrição do Curso

O CAU, criado em 1985, tem a duração de 5 anos em período integral e mantém excelente demanda no vestibular.

A proposta do CAU é inovadora e visa à formação de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento social e econômico de país em uma época de intensa transformação. As estratégias didáticas pedagógicas privilegiam a investigação e a experimentação, o aperfeiçoamento da formação cultural, técnica e científica do profissional e as incorporações do conhecimento técnico cientifico no leque de valores humanísticos, de modo que a dimensão tecnológica do conhecimento não prevaleça sobre as dimensões éticas e sociais.

Os conteúdos curriculares compreendem campos do conhecimento essenciais e específicos, envolvendo estudos sociais e de fundamentação, artes, teoria e história da arquitetura e do urbanismo, ciência, tecnologia, dimensões ambientais e o processo de elaboração de projetos arquitetônicos e urbanísticos. Para concluir o curso, o aluno realiza o Trabalho de Graduação Integrado, desenvolvido a partir de tema de livre escolha do aluno.

Infraestrutura do curso

O CAU oferece laboratórios de apoio ao ensino para que os conhecimentos desenvolvidos de maneira teórica possam ser aplicados de maneira prática e assim, aperfeiçoados para as situações às quais se depararão na realidade. Além disso, atividades extracurriculares cumprem papel relevante na formação dos alunos - p.e., as viagens didáticas para cidades relacionadas aos temas e questões de estudo de cada ano, como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Ouro Preto, etc. Outro destaque é a política de internacionalização do IAU-USP que, ano a ano, se consolida como um relevante programa de mobilidade discente.

Inserção Profissional

A habilitação profissional do Arquiteto e Urbanista é única, não existindo modalidade na profissão. O exercício profissional, com suas consequentes responsabilidades sociais e legais, caracteriza-se por um espectro amplo, o qual compreende a edificação, a cidade e a paisagem. Trata-se de um profissional capacitado ao desenvolvimento de atividades multidisciplinares, dentre as quais se destacam a concepção e produção de edificações e conjuntos arquitetônicos, elaboração de propostas de desenho urbano, paisagem e urbanismo ou ainda estudos ambientais e territoriais, além da coordenação, planejamento, direção e execução de obras.

Foto representativa da unidade

Alunos elaborando projetos no Ateliê

Carreira 115 - Curso 14

Nome do Curso
Artes Cênicas - Bacharelado

Unidade que abriga o Curso
Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes – S**P**

Carreira a que pertence o Curso
Artes Cênicas - Bacharelado

Descrição do Curso
O Bacharelado em Artes Cênicas oferece como opções as habilitações de Cenografia, Direção Teatral, Interpretação Teatral e Teoria do Teatro. O atual enfoque pedagógico, afinado com a natureza interdisciplinar do fazer teatral, elege dois momentos complementares na formação do artista teatral: o Ciclo Básico, cuja duração é de quatro semestres, em que se configura um elenco de disciplinas comuns a todas as habilitações, e o Ciclo Específico, no qual se aprofundam as abordagens pertinentes às diferentes habilitações. Frise-se que as quatro áreas integram-se à Licenciatura e convergem para a formação de um artista teatral que possua as miradas do pedagogo e do pesquisador, como adjetivos das escolhas específicas. As habilitações enfatizam a investigação de procedimentos, linguagens e temas, em dinâmicas que valorizam o processo de criação mais do que o resultado final bem-acabado, estimulando-se a reflexão, a crítica e a pesquisa.

Infraestrutura do Curso
Os alunos do Departamento de Artes Cênicas desenvolvem os processos teóricos e práticos em salas de aula e de ensaio, além de utilizar as Salas Alfredo Mesquita e Miroel Silveira do Teatro Laboratório, utilizam também os espaços abertos do conjunto arquitetônico, para ensaiar e apresentar suas experiências cênicas.

Inserção Profissional
O Bacharelado em Artes Cênicas, em busca de amplo diálogo com poéticas contemporâneas e suas dimensões estéticas e políticas, visa formar artistas teatrais que desenvolvam competências de pesquisadores e pedagogos. Assim, o curso flexibiliza a atuação profissional, conferindo-lhe um caráter polivalente, que permite ao artista, no foco específico da ênfase de sua formação, transitar pelos diversos campos do conhecimento e da criação teatral.

Foto representativa do Departamento

Carreira 120 - Curso 15

Nome do Curso
Artes Cênicas - Licenciatura

Unidade que abriga o Curso
Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes – SP

Carreira a que pertence o Curso
Artes Cênicas - Licenciatura

Descrição do Curso
O modo contemporâneo de pensar o teatro, as conquistas atuais das ciências da educação e a contribuição de diferentes áreas das ciências humanas formam o arcabouço teórico, a partir do qual se constituem os elementos para uma Pedagogia do Teatro. Espera-se que o licenciado sinta-se estimulado e apto a pensar a relação entre teatro, educação e sociedade, relação esta que, por caracterizar-se como construção realizada historicamente, solicita respostas sempre apropriadas ao momento histórico e necessita ser constantemente revisada: pretende-se a formação de um artista e educador presente no presente, em condição de propor soluções próprias para os variados desafios que certamente encontrará em seu campo de trabalho. Eis a interrogação básica do curso: como o envolvimento com a arte teatral pode ampliar a percepção que crianças, jovens e adultos têm do mundo? A intenção é que os estudantes sejam capazes de instaurar uma prática artística plena, tecida a uma ação educativa e social.

Infraestrutura do Curso
Os alunos do Departamento de Artes Cênicas desenvolvem os processos teóricos e práticos em salas de aula e de ensaio, além de utilizar as Salas Alfredo Mesquita e Miroel Silveira do Teatro Laboratório, utilizam também os espaços abertos do conjunto arquitetônico, para ensaiar e apresentar suas experiências cênicas.

Inserção Profissional
O licenciado deve ser capaz de coordenar atividades nos mais diferentes campos em que a arte teatral seja proposta como modalidade privilegiada, tanto na educação formal, quanto como na esfera de políticas públicas, ONGs, centros culturais, associações, prisões e outros contextos. Sua atuação visa tanto o fazer teatral, quanto a recepção dessa arte, enfocando-se as diferentes instâncias que podem contribuir para a formação de espectadores.

Foto representativa do Departamento

Carreira 125 - Curso 16

Nome do Curso
Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – ECA – USP

Carreira a que pertence o Curso
Artes Visuais – Bacharelados em Escultura, Pintura, Gravura, Multimídia e Intermídia, e Licenciatura.

Descrição do curso
O Curso de Artes Visuais oferece Licenciatura em Artes Visuais e quatro Bacharelados - *Escultura, Gravura, Pintura, e Multimídia e Intermídia*. Visa formar profissionais em nível de excelência e incentivar o compromisso duradouro com a pesquisa. Tem por objetivo: 1) a formação de artistas nos bacharelados específicos, apoiado no conhecimento de um universo amplo de linguagens artísticas; e 2) a formação de professores de arte licenciados para o ensino fundamental e médio, terceiro setor, museus e instituições culturais. As quatro habilitações e a licenciatura oferecem formação teórica básica em história e teoria da arte. O Curso busca o equilíbrio entre conteúdos teóricos e práticos e estimula os estudantes a consolidarem seus conhecimentos mediante o estudo e a pesquisa. O Bacharel ou Licenciado em Artes Visuais poderá atuar profissionalmente na produção de artes visuais, na pesquisa em arte de natureza prática e teórica, na crítica de arte, na gestão cultural e no ensino.

Infraestrutura do Curso
O Curso oferece aulas práticas e teórico-práticas e um rol básico de disciplinas teóricas sobre arte. Dispõe de ateliês de gravura, pintura, escultura, cerâmica, de artes para crianças e adolescentes, fotografia analógica e digital, multimídia e processamento de imagem digital, salas de estudo, laboratório de informática, estúdio, e biblioteca geral da unidade. São incentivadas atividades interdisciplinares junto aos cursos de artes cênicas, música e audiovisual ou em outras unidades da USP.

Inserção Profissional
Os egressos do Curso de Artes Visuais atuam em diversos campos do conhecimento; como artistas (pintores, gravadores, escultores, fotógrafos, videoartistas, artistas da web e multimídia, e profissionais voltados ao campo da linguagem visual); como educadores do ensino fundamental e médio, ou em setores educativos de instituições artísticas e culturais; e, por fim, como especialistas em instituições culturais e de ensino, nas áreas de história da arte, crítica, museologia e curadoria.

Foto representativa do curso

Carreira 130 - Cursos 17 e 18

Nome do Curso
Biblioteconomia (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira a que pertence o curso
Biblioteconomia

Descrição do curso
A informação é fator determinante para o desenvolvimento humano, pois organizar, acessar e recuperar informação é condição necessária para o progresso em qualquer área. Os diferentes suportes e formatos documentais e a complexidade das demandas da sociedade exigem um profissional capaz de planejar, implementar e gerenciar sistemas de informação físicos ou virtuais, ampliados pela expansão da internet e desenvolvimento de novas tecnologias da informação, além de atuar no campo da apropriação social da informação. O curso pretende integrar o bibliotecário nesse ambiente em mudança, propiciando-lhe competências e instrumentos necessários para dar suporte às novas exigências da sociedade. O curso prepara o aluno para atuar não só nos ambientes tradicionais mas também em bibliotecas, institutos de pesquisas e empresas e ainda em instituições e atividades da área da informação, tais que empresas de comunicação, provedores de internet, arquivos, museus, organizações não governamentais, em ambiente físico e virtual.

Infraestrutura do curso
O curso conta com laboratório de informática para o desenvolvimento das atividades práticas e biblioteca. O aluno realiza estágio obrigatório em unidades de informação públicas ou particulares sob a supervisão docente. O aluno conta com sala de convivência, equipada com computadores, e acesso à internet. Conta também com convênios entre universidades internacionais (Estados Unidos e Europa) e com bolsas acadêmicas para realização de disciplinas vinculadas a área.

Inserção profissional
O bibliotecário pode atuar em instituições públicas ou privadas, como gestor da informação e mediador entre a informação e os indivíduos, tanto no mercado tradicional das bibliotecas quanto nas assessorias de serviços de Informação, oportunidade em que se ampliam as perspectivas para os profissionais atuarem de forma autônoma, inclusive pela constituição de empresas especializadas. Nessa atividade, o bibliotecário pode atuar, sobretudo, na consultoria à entidades da área empresarial e do terceiro setor.

Carreira 135 - Curso 19

Nome do Curso
Ciências Contábeis

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso
Ciências Contábeis – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O curso de Ciências Contábeis da FEA-RP tem o objetivo de formar contadores capacitados para assumirem qualquer uma das possíveis atribuições da profissão. Os contadores assumem a responsabilidade em prover informações financeiras e patrimoniais que servirão de apoio ao processo de tomada de decisão de empresários, de agentes financeiros e de investidores em geral. Com esse foco, o curso está estruturado para fornecer o conteúdo essencial para a formação do contador e, ainda, permitir que o aluno se especialize em contabilidade societária, contabilidade gerencial ou finanças. Os alunos podem, ainda, cursar parte de suas disciplinas eletivas nos cursos de Economia e Administração da FEA-RP, o que permite diversificar sua formação. O contador formado, com registro no Conselho Federal de Contabilidade, pode atuar não apenas na prestação de contas, mas também no gerenciamento de informações e é corresponsável pelos relatórios financeiros empresariais.

Infraestrutura do curso
É incentivada a realização de pesquisas, intercâmbio acadêmico, trabalhos sociais e estágios ao longo do curso. Além de ampla biblioteca, os alunos têm acesso à internet e aos laboratórios de informática.

Inserção Profissional
O egresso pode atuar nas áreas de contabilidade, finanças, gerenciamento de informações, controladoria e auditoria ocupando cargos como: contador, *controller*, auditor fiscal, auditor contábil, consultor em planejamento tributário, diretor financeiro, perito contábil e agente de fiscalização além de outras atuações.

Fachada do Bloco B2 da FEA-RP

Carreira 140 - Curso 20

Nome do Curso
Bacharelado em Ciências da Informação e da Documentação

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Carreira que pertence o curso
Ciências da Informação e da Documentação - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
A estrutura do curso pretende formar um profissional que domine os fundamentos conceituais e a prática de diferentes formas de organização, tratamento e mediação da informação. Busca valorizar a formação humanística, oferecendo subsídios para que o aluno tenha uma postura crítica e reflexiva diante de seu papel profissional na Sociedade da Informação. O curso é composto por disciplinas teóricas básicas de natureza linguística, sociológica, empresarial e tecnológica, além das disciplinas do campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Infraestrutura do Curso
O curso conta com o Laboratório Didático: Centro de Recursos Informacionais para Pesquisa e Ensino – CRIPE, que tem como objetivos criar um centro de serviços acadêmicos implicado permanentemente em dar suporte à inovação educativa, em empenhar o discente para que aprenda a aprender, e trabalhar de uma maneira mais interativa entre o bibliotecário, professor e aluno.

Inserção Profissional
O Profissional formado em Bacharel em Biblioteconomia, Ciências da Informação e da Documentação estará capacitado a atuar na organização e manutenção dos sistemas de informação do tipo tradicional (bibliotecas, centros de documentação, arquivos, serviços de informação empresariais, etc.) ou em ambientes digitais nos diversos sistemas envolvendo tecnologias de informação e comunicação.

Foto: Laboratório CRIPE

Carreira 145 - Cursos 21 e 22

Nome do Curso
Ciências Sociais (Vespertino e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Ciências Sociais

Descrição do curso
O curso de Ciências Sociais é constituído por disciplinas obrigatórias e optativas que totalizam 155 créditos, a serem cursados preferencialmente em quatro anos. As disciplinas obrigatórias – Introdução às Ciências Sociais (Antropologia), Introdução às Ciências Sociais (Ciência Política), Introdução às Ciências Sociais (Sociologia), Métodos e Técnicas de Pesquisa I e II, Métodos III, Economia I e II e Estatística – enfatizam a formação teórica e metodológica e preparam o aluno para os estudos empíricos desenvolvidos pelas disciplinas optativas. As disciplinas envolvem três áreas principais das Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia – e são introduzidas de forma integrada. O aluno que optar pela licenciatura cursará, além das disciplinas ofertadas pela Faculdade de Educação, as atividades programadas pelo curso de Ciências Sociais: a disciplina Sociologia da Educação, o Estágio Supervisionado para Ciências Sociais e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

Infraestrutura do curso
Os alunos do curso usufruem de biblioteca com acervo de livros e revistas especializadas, de salas equipadas com rede de informática e de laboratório de licenciatura para o estudo e a elaboração de material didático. Para a realização de palestras, o prédio de Ciências Sociais e Filosofia conta com um auditório. Os alunos dispõem ainda de centro de convivência que abriga as entidades estudantis. A infra-estrutura do prédio dá plenas condições de acesso a pessoas com dificuldade de locomoção.

Inserção profissional
A ampla formação que o curso de Ciências Sociais proporciona permite que o profissional atue em diferentes campos: ensino, pesquisa, planejamento, consultoria e assessoria - à mídia, aos movimentos sociais, às organizações não-governamentais, às empresas privadas e públicas, aos partidos políticos, às associações profissionais e à formulação de políticas públicas junto aos órgãos normativos. O curso prepara ainda os futuros pesquisadores de pós-graduação que almejam seguir a carreira acadêmica.

Foto representativa do curso

Prédio do Departamento de Ciências Sociais

Carreira 150 - Curso 23

Nome do curso
Curso Superior do Audiovisual

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes

Carreira a que pertence o curso
Curso Superior do Audiovisual

Descrição do Curso
O CSAv prepara profissionais, com formação teórica e prática, para desempenhar funções técnicas e artísticas em diversas áreas da realização audiovisual, compreendendo roteirização, produção, captação e tratamento da imagem, direção, sonorização, edição e finalização, além de atividades de crítica e pesquisa histórica. A grade do curso envolve um conjunto de disciplinas obrigatórias, teóricas e práticas, que se destinam a abarcar os conteúdos essenciais da formação nas diferentes áreas que compõem o universo do audiovisual e um conjunto de disciplinas optativas complementares que permitem ao aluno aprofundar-se em aspectos específicos do audiovisual conforme seu interesse pessoal.

Infraestrutura do curso
O prédio ocupado pelo CSAv conta com cinco salas para as aulas regulares com sistemas de imagem e som; dois auditórios com projeção digital; dois estúdios para gravação de som; um estúdio para mixagem em 5.1; sete salas informatizadas para edição de imagem, som e aulas regulares; um laboratório de fotografia; três estúdios para captação de imagem e som; camarins e cenotécnica. No prédio principal da ECA, encontra-se a biblioteca que conta com um acervo consistente na área do audiovisual.

Inserção Profissional
O profissional do Audiovisual é um produtor de conteúdo para atender o mercado de cinema, de emissoras abertas e segmentadas de tv e rádio, de publicidade, de produções institucionais, de internet e de games. Possibilita, também, a atuação como pesquisador, crítico e professor para as escolas de ensino superior dessas áreas.

Foto representativa

Carreira 155 - Curso 24

Nome do Curso
Design

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP – São Paulo

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (FAU, FEA, ECA e EP). A Secretaria Escolar, no entanto, está situada nas dependências da FAUUSP, mesmo local onde as aulas são ministradas.

Carreira a que pertence o Curso
Design

Descrição do curso
O curso de graduação em Design da USP, oferecido pela FAUUSP em conjunto com a ECA, Escola Politécnica e FEA, está voltado para as áreas de desenho industrial e comunicação visual, com ênfase na prática projetual, entendida no seu sentido mais amplo, incorporando desde as dimensões teóricas e históricas até as questões tecnológicas colocadas pela produção. Pretende-se com isso formar profissionais capazes de compreender o mundo atual e estabelecer relações entre tecnologia e sociedade, contribuindo em seu ofício com uma visão ética e humanística. Oferece ao aluno sólida formação prática, crítica e de pesquisa, sobre conceitos, técnicas produtivas e de teoria de projeto, de modo a torná-lo apto a desenvolver projetos de produtos físicos e visuais. Sua formação é conduzida, considerando-se a linha mais avançada dos meios de produção dos objetos físicos e da comunicação visual, para integrá-lo às mais recentes tendências da sociedade do conhecimento.

Infraestrutura do curso
Os alunos dispõem da mais completa biblioteca sobre design e áreas afins do País. A faculdade mantém convênios com diversas instituições de ensino superior do exterior, permitindo que parte significativa dos seus estudantes possa realizar intercâmbio. Os laboratórios da FAUUSP permitem que os alunos tenham contato com a produção e manipulação de imagens fotográficas, vídeos, produção gráfica. Nossos laboratórios dispõem de máquinas e técnicos capacitados para apoiar e orientar a execução de maquetes, modelos em escala real, que permitam o estudo de trabalhos tridimensionais.

Inserção profissional
O profissional formado em Design pela FAU está habilitado a projetar ampla gama de mensagens visuais e produtos, com ênfase nos que se destinam à produção industrial. Seu campo de atuação abrange tanto o desenvolvimento de projetos a partir de suportes bidimensionais (design da identidade e design das mídias impressa e eletrônica) quanto tridimensionais (design do produto), como também de suportes preponderantemente híbridos (embalagens, sistemas de sinalização, painéis de comando e controle, interfaces tecnológicas). O profissional poderá atuar como autônomo ou vinculado a empresa de design, a indústria, ao setor público, ou ainda ao terceiro setor.

FOTO REPRESENTATIVA DO CURSO

Mostra Design

Carreira 160 - Cursos 25 e 26

Nome do curso
Direito (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Direito – USP

Carreira a que pertence o curso
Direito

Descrição do curso
O curso de Direito é oferecido em dois períodos distintos, o matutino e o noturno. Em ambos os períodos, a duração é de 10 semestres. O currículo é composto por disciplinas obrigatórias e optativas eletivas, que abrangem diversas áreas, tais como: Direito Civil, Direito Comercial, Filosofia e Teoria Geral do Direito, Direito do Trabalho e da Seguridade Social, Direito do Estado, Direito Processual, Direito Econômico, Tributário e Financeiro, Direito Internacional e Comparado, Direito Penal, Medicina Forense e Criminologia. Busca-se garantir aos alunos, nos primeiros semestres, uma formação sólida e humanista em disciplinas que envolvem a teoria geral do Direito, para propiciar a oportunidade de escolhas mais específicas nos semestres finais, conforme os interesses e afinidades pessoais de cada estudante.

Infraestrutura do curso
A Faculdade de Direito está instalada no Largo de São Francisco (Centro), no local onde funcionava um antigo convento do século XVI. O edifício atual foi construído na década de 1930 e hoje está tombado como patrimônio histórico do Estado de São Paulo. A Faculdade possui ampla rede de computadores e ótimas salas de aula, além de 06 auditórios e espaços para estudo, com ótima comodidade de acesso. A Biblioteca possui amplo acervo bibliográfico, dos mais importantes da América latina.

Inserção profissional
Com a graduação em Direito são abertas diferentes perspectivas profissionais, tais como a Advocacia, pública ou privada, a Magistratura (juiz), o Ministério Público (promotoria), Delegado de Polícia, a docência e a pesquisa. A formação geral em Direito abre ainda a possibilidade de ampla atuação no assessoramento a empresas, no Brasil ou no exterior, sindicatos, partidos políticos, organizações não governamentais, jornalismo ou órgãos públicos em geral, nos níveis federal, estadual e municipal.

Carreira 160 - Curso 27

Nome do curso
Direito - Ribeirão Preto

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – FDRP/USP

Carreira a que pertence o Curso
Direito

Descrição do Curso
O curso de graduação em Direito da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto está entre os mais atualizados do país em razão de sua criação recente e da preocupação do projeto pedagógico com a formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados. O curso estrutura-se em 5 anos em período integral, sendo o 1º ano com disciplinas de formação básica, para a compreensão de fatores sociais/econômicos que condicionam o fenômeno jurídico. Do 2º ao 4º ano, são disciplinas técnico-jurídicas, como direito constitucional, internacional, administrativo, processual, civil, penal, comercial entre outras áreas. Com disciplinas obrigatórias, como direito da saúde, direito do consumidor, direito ambiental e direito da propriedade intelectual; o aluno ainda pode desenvolver projetos de iniciação científica e realização de estágio obrigatório. No 5º ano, a grade torna-se integralmente flexível e o aluno pode escolher entre disciplinas eletivas. No ano de conclusão, espera-se, que esse aluno deposite seu trabalho de conclusão de curso e obtenha aprovação perante banca examinadora de especialistas. O curso valoriza as técnicas de aprendizado fora de sala de aula, gerando créditos às atividades de pesquisa e extensão necessários à conclusão do curso. Estimula-se a realização de disciplinas optativas livres, também mediante a concessão de créditos.

Infraestrutura do curso
O curso dispõe de um centro de estudos próprio, com excelente infraestrutura, um amplo acervo de livros e revistas atualizados sobre todas as áreas de conhecimento. Fácil acesso à biblioteca central do campus.
As salas são equipadas com infraestrutura de informática e refrigeração, lousas especiais, painéis de projeção de slides, computadores, projetores e sistema de som. A Faculdade dispõe ainda de salas específicas de informática e espaços de estudos em grupo.
A FDRP dispõe de três importantes auditórios: dois com aproximadamente cem lugares e outro, com quinhentos lugares.

Inserção Profissional
A graduação em Direito é pré-requisito para o exercício de diversas carreiras, sobretudo jurídicas, como Advocacia, Magistratura, Ministério Público, Procuradoria, Defensoria Pública.
O aluno pode ainda exercer atividades de assessoria/consultoria, ou ainda permanecer na área acadêmica, complementando a formação na pós-graduação (mestrado e doutorado) e posteriormente seguir carreira acadêmica.

Foto representativa da Unidade

Entrada principal da Faculdade

Carreira 165 - Cursos 28 e 29

NOME DO CURSO
Economia (Diurno e Noturno)

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
FEA - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

DESCRIÇÃO DO CURSO
O curso de Ciências Econômicas está embasado em disciplinas obrigatórias e optativas que compreendem as competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A capacidade analítica, o espírito crítico e a sensibilidade para entender o sistema econômico são providos pelas disciplinas eminentemente teóricas e pelas disciplinas de formação social. Esses dois conjuntos abrangem as várias correntes em que hoje se divide a teoria econômica e a discussão sobre o contexto social e institucional no qual se insere a economia. A formação instrumental é fornecida por um leque amplo de disciplinas de caráter matemático, estatístico e econométrico, além da economia matemática e das matérias concernentes ao funcionamento prático do complexo mercado financeiro atual. O conhecimento da realidade brasileira é fornecido pelas disciplinas relacionadas à história econômica e à economia brasileira, além daquelas de teor mais aplicado, as quais também contribuem para a formação teórica dos alunos.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
Os alunos da FEA dispõem de excelente infraestutura. Há 35 salas de aula equipadas com microcomputadores e projetores, 8 laboratórios de informática e 12 salas de estudo com capacidade total para 350 alunos. A biblioteca é a maior do país na área. Possui cerca de 170.000 livros, 1.870 títulos de periódicos, 1.200 itens de videoteca/multimída e 9.000 teses. Em breve, receberá acervo de 240 mil volumes, doados pelo Prof. Antonio Delfim Netto. Todas as instalações possuem ar condicionado.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
Os economistas atuam principalmente em consultorias, órgãos do governo, mercado financeiro, empresas de grande porte e instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa. Desenvolvem diversas atividades, dentre as quais se destacam o planejamento e análise de investimentos, a programação e avaliação de políticas públicas, a elaboração de laudos e pareceres e a realização de estudos ligados à conjuntura econômica.

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Fachada da FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Carreira 165 - Cursos 30 e 31

NOME DO CURSO
Administração (Diurno e Noturno)

UNIDADE QUE ABRIGA OS CURSOS
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

DESCRIÇÃO DO CURSO
O curso de graduação em administração desenvolve um conjunto de habilidades que contribuem para a formação do aluno, visando gerar as competências necessárias para que ele contribua para a criação de riquezas para a sociedade e para melhorar a qualidade de vida da população.
Prepara o aluno para implementar as técnicas de administração: Planejamento Organização, Coordenação, Direção e Controle em todos os tipos de Organizações, tais como: Empresas Industriais e Comerciais, Hospitais, Empresas Agropecuárias, Financeiras, etc.
O aluno poderá trabalhar nas seguintes áreas das organizações/empresas: Planejamento e Estruturação Organizacional, Administração Financeira, Economia das Organizações, Gestão de Pessoas, Marketing, Produção, Operações e Logística, Métodos quantitativos e informática.
O programa curricular do curso de administração prevê o desenvolvimento das competências e habilidades que possibilitam o exercício da liderança considerando excelência em ética e responsabilidade social destacando-se:
- visão global do meio social, político, econômico e cultural;
- competência para analisar criticamente os negócios das organizações;
- competência gerencial;
- habilidade de inovação;
- habilidade de comunicação interpessoal.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
A FEA tem uma biblioteca que possui mais de 170.000 títulos. Tem laboratórios de informática, rede wireless e sala de videoconferência. A CCInt – Comissão de Cooperação Internacional coordena os programas internacionais . Possui convênios e intercâmbios de alunos de graduação com mais de 90 universidades no exterior. Possui entidades estudantis como a FEA júnior USP, empresa que presta serviços a empresas e entidades públicas e privadas. A Liga de Mercado Financeiro é voltada aos alunos interessados em trabalhar no segmento financeiro. Existem Ligas para outras áreas. Há ainda a Bateria, o Coral e o Teatro, possibilitando atuação em atividades culturais.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
O Curso de Administração da FEA-USP é um curso multidisciplinar que qualifica o aluno para trabalhar em todas as áreas, com capacidades de gerenciar cada uma, bem como, o que é característica única do curso de Administração, integrar o conhecimento de todas as áreas. O aluno de administração aprende a lidar com decisões operacionais e estratégicas possibilitando o desenvolvimento de carreira como executivo de empresas e bancos, como empreendedor, como pesquisador e como consultor. Há uma ampla possibilidade de atuação do profissional nos mais diversos setores da economia: empresas do setor industrial, comercial, de serviços e terceiro setor, financeiro, etc.

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Fachada da FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Carreira 165 - Cursos 32 e 33

NOME DO CURSO
Ciências Contábeis (Diurno e Noturno)

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

DESCRIÇÃO DO CURSO
É a Ciência Social que tem por objetivo medir, para INFORMAR, os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio das entidades. Constitui instrumento para gestão e controle, além de representar um sustentáculo da democracia econômica, já que, por seu intermédio, a sociedade é informada sobre o resultado da aplicação dos recursos conferidos às entidades.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
O curso foi criado em 1946 e possui o melhor corpo docente do Brasil. Excelência em pesquisa, com a primeira pós-graduação e o único doutorado do Brasil até 2009. As aulas do departamento são ministradas com o objetivo de formar alunos com visão prática, capazes de aplicar a teoria do que aprendem a problemas reais e buscar soluções viáveis. Além disso, uma grande preocupação social é gerada no departamento, de forma que os estudantes possam atuar positivamente na sociedade, seja por projetos de extensão, seja por seus trabalhos.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
Contadores são profissionais que lidam com a área financeira, econômica e patrimonial. São os responsáveis pelo planejamento, coordenação e controle das contas e dos lançamentos de uma empresa, formando um quadro do patrimônio, dos fluxos de transações, de produção e de renda.

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Fachada da FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Carreira 165 - Curso 34

NOME DO CURSO
Bacharelado em Ciências Atuariais

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

DESCRIÇÃO DO CURSO
O Curso forma um profissional preparado para mensurar e administrar riscos, uma vez que a profissão exige conhecimentos em teorias e aplicações matemáticas, estatística, economia, probabilidade e finanças, transformando-o em um verdadeiro arquiteto financeiro e matemático social capaz de analisar as mudanças financeiras e sociais no mundo. O estudante, também, deve ter consciência da realidade em que vai atuar e estar instrumentalizado para trabalhar com as diversas variáveis que afetam as Entidades Abertas e Fechadas de Previdência Complementar, Seguradoras, Companhias de Capitalização e Instituições do Mercado Financeiro e Risco, como: Bolsas de Valores, Bancos, Corretoras, Fundos de Investimento, entre outros. Adicionalmente, deve ser notado que o Atuário, por sua formação diversificada e sólida base em métodos quantitativos aplicados, possui as habilidades para trabalhar em atividades ligadas ao gerenciamento de riscos e empresas das mais diversas áreas, bem como no governo.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
Os alunos da FEA dispõem de excelente infraestutura. Há 35 salas de aula equipadas com microcomputadores e projetores, 8 laboratórios de informática e 12 salas de estudo com capacidade total para 350 alunos. A biblioteca é a maior do país na área. Possui cerca de 170.000 livros, 1.870 títulos de periódicos, 1.200 itens de videoteca/multimída e 9.000 teses. Em breve, receberá acervo de 240 mil volumes, doados pelo Prof. Antonio Delfim Netto. Todas as instalações possuem ar condicionado.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
O curso da FEA tem formado grandes atuários que, desde o curso, já conseguem empregos no mercado de trabalho, como, também, quase 100% dos alunos conseguem passar no exame de ordem de classe.

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Fachada da FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Carreira 170 - Curso 35

Nome do Curso
Bacharelado em Economia Empresarial e Controladoria – Habilitações em Economia ou Contabilidade

Unidade que Abriga o curso
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o Curso
Economia Empresarial e Controladoria - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O curso objetiva formar profissionais capazes de detectar, diagnosticar e propor soluções para problemas de ordem econômico-financeira, tanto de organizações privadas como públicas. Especificamente, o curso visa desenvolver habilidades de planejamento e uso sistemas de informação para solucionar problemas econômicos e financeiros de organizações.
O curso é estruturado em duas etapas: Núcleo de Formação Comum e Habilitações. Durante os três primeiros anos, o ingressante cumpre o conjunto de disciplinas do Núcleo de Formação Comum, em que são alicerçadas as bases em Teoria Econômica, Contabilidade, Matemática, Estatística e Finanças. Em seguida, o futuro egresso procede a uma escolha em sua carreira, completando sua formação em Economia ou Contabilidade – Habilitações do curso. Para cada Habilitação, o aluno poderá escolher uma dentre as três ênfases – Finanças, Negócios Internacionais e Políticas Públicas.
Os optantes da Habilitação em Economia completarão sua formação em história econômica e teoria econômica, consolidando a aplicação dos conceitos econômicos na prática.
Os optantes da Habilitação em Contabilidade estruturarão de forma completa os conteúdos essenciais para a formação em contabilidade, consolidando conhecimentos aplicados em contabilidade societária e gerencial.

Infraestrutura do Curso
O espaço físico da FEA-RP tem salas totalmente equipadas e confortáveis. Possui rede de computação com processamento em nuvens dando maior acesso e flexibilidade aos alunos e as aulas práticas. A Biblioteca Central, grupos de pesquisa, os eventos acadêmicos estimulam a pesquisa. A FEA-RP possui convênios com várias universidades estrangeiras e diversas empresas nacionais, dando a oportunidade de intercâmbio e estágio. Há diversos grupos estudantis reconhecidos. O sistema de transporte interno, bem como os restaurantes e agências bancárias, facilitam a permanência no campus.

Inserção Profissional
As áreas de atuação desses profissionais são as mais diversas no âmbito dos negócios, pois envolvem desde instituições financeiras e corporações privadas até instituições públicas e agências governamentais.

Foto representativa da unidade

Carreira 175 - Curso 36

Nome do curso
Ciências Econômicas

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) - Piracicaba

Carreira a que pertence o Curso
Economia - Piracicaba

Descrição do Curso
Curso de economia com ênfase aplicada, desenvolvido durante 4 anos, forma economistas altamente qualificados em todas as habilidades necessárias para exercício da profissão no Brasil, em empresas ou no âmbito governamental. O curso da ESALQ conta com 68 disciplinas, entre obrigatórias e optativas, desenvolvidas no período diurno, predominantemente matutino, com amplas possibilidades para estágios e atividades extra-classe dentro e fora da universidade. As disciplinas são organizadas para dar ao aluno uma formação básica e específica nas áreas tradicionalmente lecionadas nos melhores cursos de economia do Brasil. Adicionalmente, o curso oferece oportunidades, em caso de interesse, do aluno cursar disciplinas e realizar estágios em áreas em que a ESALQ tem competência nacional e internacional, relacionadas aos agronegócios, à gestão de recursos naturais, à bioenergia e ao planejamento regional, algo que pode favorecer sua inserção no mercado de trabalho.

Infraestrutura do curso
Salas de aula climatizadas, com modernos recursos áudio-visuais, ambientes para estudo e pesquisa extra-aula em duas bibliotecas (uma específica para o curso e outra geral), acesso à Internet, rede sem fio (WiFi) e acervo especializado. Todos os professores têm o título de doutor, obtidos em universidades renomadas do Brasil e do exterior. Ampla disponibilidade de participação em estágios (nacionais e internacionais), em grupos de pesquisa e extensão, e em empresas juniores.

Inserção Profissional
O economista formado pela ESALQ, tipicamente, desenvolve, de forma autônoma ou como integrante de uma empresa pública ou privada (de médio ou grande porte), ou mesmo de um instituto de pesquisa, atividades relacionadas ao planejamento econômico e financeiro, projeções, pesquisa e análise de mercado e eficiência econômica, análise de investimentos, formulação de políticas públicas e organizacionais, prestação de serviços em consultoria, produção de laudos, orientação, supervisão e assistência econômica.

Foto representativa do curso

Alunos em sala de estudos no Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ

Carreira 180 - Curso 37

Nome do Curso
Economia

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso
Economia – Ribeirão Preto

Descrição do curso
A FEA-RP oferece um curso de Economia atualizado, que visa o aprofundamento teórico e a aplicação de conceitos e métodos para analisar fenômenos que compõem o objeto da prática cotidiana do Economista. O curso está baseado em quatro pilares: Microeconomia, Macroeconomia, História Econômica e Econometria. A Microeconomia estuda o comportamento dos indivíduos e das firmas. Compreende análises dos mercados, da produção, da eficiência, da oferta e da demanda, de firmas, de falhas de mercado, do setor público entre outros. A Macroeconomia examina os agregados econômicos dos países, detalhando os determinantes do crescimento econômico, das oscilações econômicas, da inflação, da política monetária e da política fiscal. A História Econômica abrange estudos sobre o desenvolvimento do capitalismo no mundo moderno, sobre a formação econômica e social do Brasil e sobre a evolução do pensamento econômico. A Econometria, por fim, compreende a demonstração dos conceitos econômicos e a sua aplicação, que se realiza por meio do ferramental matemático e estatístico, possuindo o curso uma carga elevada dessas duas ciências.

Infraestrutura do Curso
O espaço físico da FEA-RP tem salas totalmente equipadas e confortáveis. Possui rede de computação com processamento em nuvens, dando maior acesso e flexibilidade aos alunos e às aulas práticas. A Biblioteca Central, têm grupos de pesquisa e os eventos acadêmicos estimulam a pesquisa. A FEA-RP possui convênios com diversas universidades estrangeiras e diversas empresas nacionais dando a oportunidade de intercâmbio e estágio. Há diversos grupos estudantis reconhecidos. O sistema de transporte interno, bem como os restaurantes e agências bancárias, facilitam a permanência no campus.

Inserção Profissional
Estudos mostram que o salário do economista está acima da média dos graduados no Brasil. O profissional formado pela FEA-RP é altamente reconhecido pelo mercado possuindo rápida inserção e salários relativamente elevados. O Economista pode atuar em diversas áreas, tais que: i) Setor privado: mercado financeiro, indústria, serviços, comércio, agricultura; ii) Terceiro setor: institutos e ONGs; iii) Empresas públicas; iv) Governo; e v) Empresas de consultorias.

Foto Representativa da Unidade

Carreira 185 - Curso 38

Nome do Curso
Editoração

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Editoração

Descrição do curso
O curso de Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo foi criado em 1972, sendo o segundo curso superior destinado a formar editores no Brasil. Atento à modernização que alcança a indústria editorial no país e no exterior, busca atualizar sua linguagem e sua infraestrutura, particularmente com a inserção de disciplinas e de equipamentos de multimídia para a produção textual nos suportes impresso e digital. Com um corpo docente empenhado no acompanhamento das inovações no campo da produção editorial e gráfica, o curso de Editoração confirma sua vocação multidisciplinar, pois incorpora na grade curricular disciplinas teóricas e práticas dedicadas à formação acadêmica humanística e também dedicadas à formação técnico-profissional.

Inserção profissional
O profissional de Editoração envolve-se com uma série de atividades básicas, como o planejamento de mercado de publicações (viabilidade econômica, tiragem, qualidade técnica), além dos trabalhos administrativos de uma editora e da secretaria editorial e gráfica. Suas funções mais destacadas são a edição de texto (preparação e revisão) e a de arte (programação visual, editoração eletrônica e de vídeos e produção gráfica). Seu campo de atuação tradicional está nas editoras comerciais de livros, manuais, revistas, sendo também expressivo o mercado de confecção de vídeos, sites e produtos multimidíaticos.

Infraestrutura
Possui laboratórios informatizados, estruturados para atender aos fluxos de trabalho no campo editorial. Conta ainda com empresa júnior e a editora-laboratório Com-Arte, dedicadas à publicação de livros, revistas e outros produtos editoriais em suporte digital ou impresso.

Alunos avaliam produto editorial no Laboratório da Com-Arte.

Carreira 190 - Cursos 39 e 40

Nome do Curso
Filosofia (Vespertino e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Filosofia

Descrição do Curso
A graduação em Filosofia visa a uma formação técnica e crítica, por meio do estudo da História da Filosofia e dos temas que são os eixos da reflexão filosófica, tanto os legados pela tradição, quanto os vinculados às questões contemporâneas. Privilegia-se o estudo analítico de temas e autores, evitando-se uma abordagem meramente panorâmica. Visa-se a formar o pesquisador e professor, tanto do ensino superior como do ensino médio, sempre pela compreensão de que a docência decorre da pesquisa e de que o exercício da capacidade crítica só se adquire no trato com as formas históricas do pensamento. O objetivo é dar ao futuro professor e pesquisador formação compatível com a tarefa pedagógica, inclusive no que diz respeito às dificuldades relativas ao ensino da disciplina no ensino médio, tarefa essa sempre entendida como trabalho de emancipação das consciências e da capacitação para uma cidadania plena. O profissional de Filosofia pode exercer também atividades ligadas ao campo cultural.

Infraestrutura do Curso
Os alunos da Filosofia da USP têm à sua disposição uma das mais completas bibliotecas na área de filosofia do Brasil, a saber, a Biblioteca Florestan Fernandes. Também possuem acesso à rede de informática, realizam estágios remunerados e de intercâmbio nacional e internacional e participam de atividades científicas (seminários, conferências e outros). Junto ao Centro Acadêmico o aluno possui possibilidades de interação, envolvendo atividades culturais e de formação universitária mais ampla.

Inserção profissional
Os alunos formados em Filosofia na USP podem exercer a atividade de magistério superior e de ensino médio. Para o primeiro caso é necessária a pós-graduação (mestrado e doutorado), ao passo que para o segundo caso basta o diploma de bacharel e de licenciado em filosofia. Além disso, o profissional da área de filosofia, devido à sua formação cultural e intelectual, pode atuar em diferentes campos do saber e da sociedade, seja em editoras e em museus, seja em instituições públicas e em órgãos de cultura.

Imagem representativa do curso

Prédio do Departamento de Filosofia

Carreira 195 - Cursos 41 e 42

Nome do Curso
Geografia (Diurno e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Geografia

Descrição do Curso
O curso de Geografia foi implantado a partir de concepções da escola francesa. Após décadas de pesquisa e formação podemos falar em uma geografia brasileira e paulista, com abordagens particulares, reflexo de uma combinação complexa entre o legado da história da geografia internacional e o desenvolvimento de uma geografia brasileira. O processo de formação envolve um conjunto de atividades curriculares cujos objetivos são:
• Promover a formação humanística e crítica do aluno.
• Permitir uma formação profissional diferenciada.
• Consolidar uma formação geográfica completa, seja qual for a área de especialização do aluno.
• Visar programas de ensino para a docência e a pesquisa.
• Promover a autonomia do formando na via da produção e da formulação de um conhecimento original e próprio.
O curso se define pela introdução de disciplinas temáticas a partir da composição por temas mais totalizantes que permitem um processo de formação constante, envolvendo, simultaneamente, a educação e a pesquisa.

Infraestrutura do Curso
Salas de aulas, laboratórios de pesquisa e trabalhos de campo são fundamentais para sustentar os estudos verticais e de formação do geógrafo. O departamento dispõe de um auditório, seis salas de aula, sala de vídeo, dez laboratórios didáticos e de pesquisa, salas de estudos, infraestrutura para trabalhos de campo, informática e audiovisual.
.
Inserção profissional
A atribuição básica do geógrafo é o estudo da produção do espaço e do ordenamento territorial, onde se evidenciam as inter-relações que a sociedade estabelece com a natureza. Estuda, pois, a dimensão dos processos humanos e naturais que moldam a superfície terrestre. Dessa forma, o geógrafo desenvolve pesquisa básica e aplicada, em universidades e institutos especializados, podendo também dedicar-se ao ensino fundamental, médio e superior.

Imagem representativa do Curso

Vista do prédio do Departamento de Geografia

Carreira 200 - Cursos 43 e 44

Nome do Curso
BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o Curso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP Leste/São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Gestão Ambiental – USP Leste

Descrição do Curso
O objetivo principal do curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da EACH é a formação humanística e interdisciplinar, exigindo do profissional egresso a habilidade de desenvolver pesquisas; de compreender e diagnosticar os fatos do meio natural, social, político, econômico, cultural no qual se insere; de planejar, desenvolver projetos e atividades específicas no campo das instituições públicas e privadas, dando condições ao aluno de questionar e tomar decisões que contribuam para a transformação dos processos de produção contemporâneos. De maneira geral, as disciplinas da estrutura programática englobam as três áreas referenciadas anteriormente e têm um forte viés na possibilidade de desenvolvimento de atividades práticas voltadas para a identificação de caminhos alternativos. De um lado, tais caminhos visam, de maneira corretiva ou preventiva, a redução dos impactos e da degradação ambiental; do outro, de maneira voluntária, ao estimular a adesão aos processos de certificação e normalização, de responsabilidade social, de adoção de princípios de precaução e prevenção de riscos, entre tantos outros processos.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa, incluindo laboratórios de têxtil e moda, simulação e observação, softwares especiais, física e saúde, desenvolvimento em recursos didáticos, química, geologia, biologia, microscopia, gastronomia, multidisciplinares (seco/molhado), estudos do movimento e terceira idade. A Escola dispõe ainda de várias salas de informática, com equipamentos modernos.

Inserção profissional
O bacharel em Gestão Ambiental, pela sua formação interdisciplinar, terá capacidade científica e analítica para diagnosticar, gerar dados e propor soluções que minimizem impactos ambientais. A atuação deste profissional perpassa questões relacionadas com o planejamento ambiental, exploração de recursos naturais de forma sustentável, mitigação de impactos na exploração de ecossistemas, recuperação e manejo de áreas degradadas, baseadas na legislação ambiental. Poderá atuar na pesquisa, nos setores público e privado, e no Terceiro setor.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 205 - Curso 45

Nome do curso
Bacharelado em Gestão Ambiental

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) - Piracicaba

Carreira a que pertence o Curso
Gestão Ambiental - Piracicaba

Descrição do curso
O curso forma um profissional apto a dialogar com outras carreiras da área ambiental, pois a ESALQ apresenta matriz curricular multidisciplinar, atribuindo assim, visão holística ao futuro gestor ambiental. O aluno tem à disposição docentes habilitados que auxiliam sua formação, além do incentivo ao desenvolvimento de projetos científicos, tendo oportunidades em grupos de estágio, para enriquecer seus conhecimentos. O estudante tem, ao longo do curso, várias disciplinas com um perfil multidisciplinar, com conteúdos relacionados às ciências da terra e do ambiente, ciências sociais e ciências administrativas, podendo se aprofundar no assunto de sua preferência. Ao final da graduação, o estudante realiza o seu trabalho de conclusão de curso que consiste em uma pesquisa com temática de seu interesse, recebendo orientação individual de um professor, o que traz enriquecimento à qualificação profissional.

Infraestrutura do curso
Os alunos da ESALQ frequentam as bibliotecas do campus com grande pluralidade em seus acervos, sendo o maior do País em Ciências Agrárias. Os estudantes realizam estágios, remunerados ou não, com participação em eventos, seminários e conferências. A ESALQ conta com Restaurante Universitário, com preço subsidiado, salas com acesso à internet, Praça Esportiva, Centro Acadêmico e Unidade local de Atendimento Médico e Odontológico gratuito.

Inserção Profissional
O gestor ambiental formado pela ESALQ pode exercer atividades em empresas privadas (fiscalização ambiental, emissão de relatórios de impactos ambientais, implantação de sistemas de gestão ambiental, auditoria e certificação); órgãos públicos federais, estaduais e municipais em setores relacionados às questões ambientais; ONG's, comitês e consultoria, ou pode permanecer na área acadêmica, complementando sua formação na pós-graduação.

Foto representativa do curso

Alunos em atividade prática no Rio Piracicaba, SP

Carreira 210 - Cursos 46 e 47

Nome do Curso
BACHARELADO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o Curso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP Leste/São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Gestão de Políticas Públicas – USP Leste

Descrição do Curso
O bacharelado em Gestão de Políticas Públicas (GPP) é uma das inovações no ensino superior brasileiro concebida pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP). Trata-se de uma formação acadêmica voltada ao estudo sobre formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. A gestão é compreendida no âmbito da reflexão e da ação, com a confluência de áreas de conhecimento das ciências sociais, das ciências econômicas, da administração pública e do direito.
Em outras palavras, GPP é um curso de graduação interdisciplinar de políticas públicas e gestão pública, inovador em relação às experiências de ensino no Brasil tanto de políticas públicas no âmbito dos cursos de graduação em Ciências Sociais quanto de gestão pública no âmbito dos cursos de graduação em Administração Pública.
Sua grade curricular combina disciplinas de embasamento teórico, formação gerencial, práticas de imersão, estágio obrigatório e trabalho de conclusão de curso (TCC).

Infraestrutura do Curso
Além de uma biblioteca com amplo acervo sobre Gestão e Políticas Públicas e de laboratórios de informática (e rede wireless) na unidade, os alunos dispõem de 100 convênios para a realização de estágio e de oportunidades de bolsas para projetos de iniciação científica e de extensão, bem como participam de uma diversidade de seminários/eventos científicos realizados no âmbito do curso. Em adição, o curso possui entidades estudantis como Centro Acadêmico, Empresa Júnior, Associação Atlética e Laboratório de Extensão.

Inserção Profissional
O profissional formado em GPP pode atuar em amplo leque de instituições e em várias atividades. Nossos ex-alunos trabalham no setor governamental (onde são efetivados por concurso público e por nomeação para cargos de confiança), em organizações do terceiro setor (ONGs, movimentos sociais, partidos políticos) e também em empresas privadas (em setores como os de relações governamentais, responsabilidade social ou consultoria para governos). Ademais, eles têm grande oportunidade de inserção na pós-graduação e na área de pesquisa científica.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 215 - Cursos 48 e 49

Nome do Curso
História (Vespertino e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP/Capital

Carreira a que pertence o curso
História

Descrição do Curso
Com entrada única no vestibular para o Bacharelado e a Licenciatura, o curso é organizado para oferecer ao graduando uma sólida formação fundamentada no tratamento dos elementos necessários à compreensão da natureza do conhecimento histórico e ao domínio das práticas essenciais de sua produção, como fundamento da articulação indispensável entre ensino e pesquisa. O curso proporciona experiências didáticas diversas e mantém sintonia com as questões do mundo contemporâneo, sempre ampliando campos de pesquisa com a oferta de disciplinas que contemplem diferentes sociedades, culturas e temas. As disciplinas são semestrais, sem pré-requisitos, distribuídas em semestres ideais. Os programas desenvolvem-se por meio de aulas expositivas, acompanhadas de seminários (individuais ou coletivos) com apresentação de resultados de pesquisa bibliográfica e de fontes; trabalhos práticos supervisionados; estágios; leituras programadas; atividades de pesquisa em museus e arquivos; excursões didáticas.

Infraestrutura do Curso
O Departamento de História dispõe de espaços institucionais equipados para dinamizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área, ligados à universidade e a instituições externas a ela. Laboratórios e grupos de pesquisa oferecem condições para estimular a participação de graduandos em programas de iniciação científica, com ou sem bolsa de auxílio financeiro, e em projetos de produção de material didático para o ensino básico.

Inserção profissional
O curso de Graduação do Departamento de História oferece a possibilidade da formação de recursos humanos em várias modalidades. Além das tradicionais destinações - ensino fundamental, médio e superior -, os profissionais de História atuam, cada vez mais, em áreas diversificadas, como arquivos, bibliotecas, museus, centros de cultura, centros de patrimônio histórico públicos e privados e assessorias à mídia impressa e visual.

Imagem representativa do Curso

Prédio do Departamento de História

Carreira 220 - Cursos 50 e 51

Nome do Curso
Jornalismo (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Jornalismo

Descrição do Curso
Nos últimos anos, com a retomada da democracia pela sociedade brasileira, reconheceu-se o papel imprescindível do jornalismo na promoção dos direitos fundamentais do cidadão e do interesse público como agendas para a construção e aprimoramento social.
O curso de Jornalismo está alinhado com essas demandas. Tem como escopo principal formar profissionais que possam analisar, comentar e informar os fatos da atualidade, estimulando e promovendo o debate democrático dos temas que emergem das necessidades públicas, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento político, social, econômico e cultural da nação. A estrutura curricular procura equilibrar teoria e prática dentro de parâmetros educacionais que levam o estudante a aprimorar e adquirir habilidades e competências indispensáveis do ponto de vista ético e técnico. Nos últimos 20 anos, o curso de Jornalismo esteve entre os cinco cursos mais procurados da USP.

Inserção Profissional
Os alunos do curso de Jornalismo se profissionalizam cedo. A demanda por estagiários remunerados pertencentes ao Departamento, dentro da própria universidade, é responsável pela absorção de quase 70% dos estudantes de Jornalismo. Muitos deles, depois de formados, são contratados como empregados públicos regulares nas instituições em que estagiaram. Passaram pelo Departamento alguns profissionais que hoje são apresentadores de importantes telejornais. Os egressos, que preferiram a área impressa são, em geral, editores e diretores de jornais e revistas.

Infraestrutura
Os alunos do curso de Jornalismo contam com laboratórios próprios, funcionando durante 16 horas diariamente, para a execução de projetos de prática jornalística: o tablóide "Notícias do Jardim São Remo", a "Agência Universitária de Notícias" (AUN), o "Jornal do Campus" (JC), e a revista Babel, o local de prática para a grande reportagem. Os alunos ainda desenvolvem o radiojornalismo, produzindo um programa semanal veiculado na Rádio USP; já o documentário jornalístico e o telejornalismo são divulgados no Portal do Departamento e na IPTV USP.

Carreira 225 - Cursos 52 e 53

Nome do Curso
BACHARELADO EM LAZER E TURISMO (Vespertino e Noturno)

Unidade que abriga o Curso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP Leste/São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Lazer e Turismo - USP Leste

Descrição do Curso
O curso de Lazer e Turismo responde ao crescimento deste setor no Brasil. São inúmeras as oportunidades de negócios e empregos em agências e operadoras de viagens, transportes, eventos, meios de hospedagem, gastronomia, atividades culturais e no planejamento público dos espaços de lazer e do turismo. A equipe de docentes é formada por pesquisadores de referência nas suas áreas de atuação. A dinâmica de aprendizagem compreende atividades em sala de aula e laboratórios, trabalhos de campo, visitas e viagens técnicas, além de trabalhos de extensão comunitária. Em função da ampla rede de contatos do grupo docente, diversas são as palestras e eventos organizados com a presença de profissionais reconhecidos no mundo corporativo e acadêmico.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa. No campo do Lazer e Turismo, há um espaço destinado à integração dos diferentes grupos de pesquisa, atividade valorizada desde a graduação. Destaca-se também no curso o Laboratório de Gastronomia. Além disso, a EACH está situada nas proximidades do Parque Ecológico do Tietê que representa um excelente laboratório para atividades de pesquisa e extensão comunitária. Como parte das atividades didáticas são comuns as visitas aos equipamentos e empresas do setor, a realização de viagens técnicas para diferentes destinos turísticos e participação em eventos técnico-científicos.

Inserção Profissional
O curso forma profissionais com ampla capacidade para intervenção no setor. São valorizados e estimulados comportamentos como iniciativa, comunicação pessoal, pró-atividade e capacidade de realização. Há diversas formas de inserção profissional por meio do trabalho remunerado ou como resultado de iniciativa empreendedora. A abrangência da formação oferecida estimula a construção de diferentes trajetórias profissionais e proporciona aos egressos inserção em diferentes empresas e instituições e em novas oportunidades de negócios e empregos. O mercado de trabalho envolve tanto o setor privado quanto os setores públicos municipal, estadual e federal, bem como as oportunidades oferecidas pelo Terceiro Setor.

Foto representativa do curso

Viagem Técnica ao Rio de Janeiro
Foto: Prof. Marcelo Vilela

Carreira 230 - Curso 54

Nome do Curso
Licenciatura em Educomunicação

Unidade que abriga o Curso
Escola de Comunicações e Artes – São Paulo

Carreira a que pertence o Curso
Licenciatura em Educomunicação

Descrição do Curso
Esse novo projeto de formação universitária parte da contribuição das Ciências Humanas, especialmente dos campos da Comunicação e da Educação, bem como das práticas sociais relacionadas aos âmbitos da produção midiática, dos estudos da recepção, do uso social e pedagógico das tecnologias em processo de educação formal e não formal, no Brasil e na América Latina.
Nesse contexto, o novo curso destina-se a preparar, simultaneamente, um professor de comunicação para a educação básica, especialmente o ensino médio e um consultor tanto para o próprio sistema educacional, quanto para as organizações, veículos de comunicação e empresas envolvidas com o tema.
Na qualidade de professor, o educomunicador irá suprir a demanda criada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional quando, já nos meados da década de 90, introduziu a comunicação, suas tecnologias e suas linguagens como conteúdos e como suportes metodológicos no ensino médio brasileiro.
Na qualidade de consultor, o educomunicador poderá prestar serviços no espaço dos meios impressos, audiovisuais e digitais, assim como em projetos mantidos por organizações e empresas, voltados para a gestão da comunicação em ambientes educativos ou em áreas de produção destinadas à educação.

Infraestrutura do Curso
"A Licenciatura em Educomunicação terá a coordenação do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP. Será oferecida no período noturno, com duração de oito semestres. O programa prevê disciplinas teóricas, envolvendo o campo da comunicação e as teorias da educação, trabalhadas sempre de forma interdisciplinar, assim como disciplinas voltadas para a prática educomunicativa, possibilitando ao aluno situar-se na sociedade da informação e tomar conhecimento das novas exigências que decorrem do complexo mundo em que as novas gerações passam a viver, nesse início do século XXI. A complementação pedagógica será feita mediante frequência a disciplinas da Faculdade de Educação, bem como da realização de estágios nas diversas áreas de atuação do profissional da área: a docência, a consultoria e a pesquisa."

Inserção Profissional
O educomunicador será preparado para aproximar seu perfil ao de um gestor de comunicação no espaço educativo. Um profissional que conhece suficientemente, de um lado, as teorias e práticas da educação, e, de outro, os modelos e procedimentos que envolvem o mundo da produção midiática e do uso das tecnologias, de forma a exercer atividades de caráter transdisciplinar, tanto na docência quanto na coordenação de trabalhos de campo, na interface comunicação/educação.
Nos dois casos, espera-se deste profissional a habilidade para gestionar conflitos e a criatividade para encontrar soluções que melhorem os processos educativos, sejam os formais (escolares) quanto os não formais (desenvolvidos pelas organizações sociais) e, finalmente, os informais (implementados pelos meios de comunicação voltados para a educação e cultura).

Foto

Carreira 235 - Cursos 55 e 56

Nome do Curso
Letras - Básico (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Letras

Descrição do Curso
O Bacharelado em Letras leva o estudante a descrever e explicar fatos linguísticos e literários (entendidos como módulos distintos que mantêm estreitas relações). Assim, objetiva levar o aluno a estudar e a compreender:
a) a estrutura das línguas naturais
b) o funcionamento da linguagem humana;
c) os discursos com que os homens exprimem sua visão de mundo;
d) a literatura na expressão da experiência humana.
Após o ciclo básico (1° ano), o aluno escolhe umas das habilitações (Linguística, Grego, Latim, Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano, Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês, Russo e/ou Português – esta última oferecida a todos os alunos que a desejarem).
O aluno pode ainda optar pelo bacharelado com licenciatura. Nesse caso, além das disciplinas de Letras na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, o aluno deve cursar, na Faculdade de Educação, as disciplinas pedagógicas. (Cf. grade curricular anexa, para o Bacharelado com Licenciatura).
Compõem a estrutura do Curso de Letras os Departamentos de: a) Letras Clássicas e Vernáculas; b) Letras Modernas; c) Letras Orientais; d) Linguística; e) Teoria Literária e Literatura Comparada.

Infraestrutura do Curso
Os alunos do curso usufruem de biblioteca com acervo de livros e revistas especializadas, de salas equipadas com rede de informática, de seis centros de estudos – portugueses, japoneses, árabes, judaicos, Angel Rama e Centro interdepartamental de tradução e terminologia (CITRAT) –, quatro laboratórios – tradução, russo, Theodoro Henrique Maurer e Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras (LAPEL) -, dois núcleos – Projeto NURC e Estudos Canadenses – e duas cátedras de estudos – galegos e irlandeses. Nesses espaços institucionais, equipados para dinamizar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, atuam alunos de graduação, pós-graduação e docentes.

Inserção profissional
O aluno formado em Letras dispõe de um leque de opções para sua atuação profissional. Em geral, revelam-se como principais as seguintes:
• ensino (nos níveis Fundamental e Médio);
• pesquisa (língua, linguística, literatura);
• edição de textos (na imprensa e nas editoras);
• revisão de textos (na imprensa e nas editoras);
• produção e edição de materiais didáticos;
• crítica literária.

Imagem representativa do prédio de Letras

Carreira 240 - Cursos 57 e 58

Nome do Curso
MARKETING (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o Curso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP Leste/São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Marketing - USP Leste

Descrição do Curso
Devido à intensa competitividade entre as empresas e a crescente importância do uso da estratégia de gestão, focada na compreensão de desejos e necessidades de clientes e consumidores, empresas privadas de médio e grande porte, além das organizações públicas e do terceiro setor, absorvem profissionais de Marketing inovadores e tecnicamente preparados.
São características dos formados: (1) visão humanista e postura ética na condução dos negócios; (2) forte instrumentalização técnica na gestão de Marketing, calcada em sólidos conhecimentos teóricos multidisciplinares, com forte base quantitativa; (3) compreensão de que o Marketing é instrumento de inovação, transformação e desenvolvimento econômico e cultural da sociedade.
Os alunos podem atuar na gestão de produtos, serviços e mercados, na elaboração de pesquisas de Marketing, gerenciar estratégias e programas de comunicação integrada. O curso também os deixa preparados para empreenderem negócios próprios em diferentes setores.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa, incluindo laboratórios de têxtil e moda, simulação e observação, softwares especiais, física e saúde, desenvolvimento em recursos didáticos, química, geologia, biologia, microscopia, gastronomia, multidisciplinares (seco/molhado), estudos do movimento e estudos da terceira idade. A Escola dispõe também de salas de informática, com equipamentos modernos.

Inserção Profissional
São crescentes as oportunidades para os formados, dada a intensa competitividade entre as empresas e o aumento da importância do uso da estratégia de gestão, focada na compreensão de desejos e necessidades de clientes e consumidores. A atuação pode se dar na gestão de produtos, serviços e mercados, na elaboração de pesquisas de Marketing e no gerenciamento de estratégias e de programas de comunicação integrada, além de empreendedorismo.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 245 - Curso 59

Nome do Curso
Música – Bacharelado e Licenciatura

Unidade que abriga o Curso
Escola de Comunicações e Artes – ECA

Carreira a que pertence o Curso
Música – ECA

Descrição do Curso
O Departamento de Música da ECA-USP desenvolve cinco modalidades de cursos em sua Graduação: Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música e os Bacharelados em Regência, Composição, Canto e Instrumento. Sua grade curricular possibilita uma formação profunda e sólida, tanto no que tange ao conhecimento prático em música e seus desdobramentos, quanto às bases técnicas, teóricas e históricas, atendendo às demandas do conhecimento musical contemporâneo, nos quais interferem ainda outros campos do conhecimento. As disciplinas oferecidas no curso pretendem desenvolver dinâmicas reflexivas e ativas no sentido de possibilitar aos alunos uma relação viva com a aprendizagem musical. Sua conjugação com o alto nível do corpo docente visa à formação de profissionais de elevada competência nas várias habilitações consideradas.

Infraestrutura do Curso
O Departamento de Música conta com uma estrutura que abrange 14 salas de aula, 13 salas de estudo, além de um auditório e estúdio de gravação. Seus 7 laboratórios e a OCAM (Orquestra de Câmara da ECA/USP) apoiam atividades de ensino, pesquisa e extensão, e oferecem vagas para estagiários e bolsistas. Além disso, os alunos dos cursos de Música têm acesso à Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes e seu abrangente acervo de livros, periódicos, teses, material de áudio e vídeo e partituras.

Inserção Profissional
As diferentes habilitações oferecidas capacitam os alunos a exercer atividades como compositores (tanto na criação musical experimental, como na produção orquestral, camerística ou multimidiática); como regentes, cantores ou instrumentistas (em concertos, óperas, musicais, gravações, cinema ou teatro); como professores licenciados (no Ensino Básico e Médio, bem como em conservatórios e escolas livres de música) ou dando continuidade à formação acadêmica, na pós-graduação (mestrado e doutorado).

Foto representativa da Unidade

Alunos em apresentação coordenada pelo Laboratório de Música de Câmara

Carreira 250 - Curso 60

Nome do Curso
Música - Bacharelado e Licenciatura (Bacharelado em Canto e Arte Lírica; Bacharelado em Instrumento; Licenciatura em Música)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Música – Ribeirão Preto

Descrição do curso
Desde 2001, funcionando como extensão da ECA-USP, o Conselho Universitário da Universidade deliberou a criação do Departamento de Música da FFCLRP-USP em 14 de dezembro de 2010. Agora emancipado e com autonomia acadêmica e administrativa (incluindo-se um notável crescimento de suas instalações prediais), a nova filosofia de trabalho do Curso de Música junto à FFCLRP-USP compreende uma dinâmica de fusão de horizontes envolvendo as três principais atividades em música: composição (ofício do compositor), interpretação/execução (ofício do instrumentista, cantor e regente) e pesquisa (ofício do musicólogo). Ao se evitar uma especialização precoce por parte do aluno, estimulam-se não só as necessárias interfaces mas também o constante exercício de cruzamento entre estas três principais áreas da música. O Departamento de Música da FFCLRP-USP oferece hoje cursos de Licenciatura, Bacharelado em Canto e Ópera e Bacharelado em Instrumento. Para início em 2014, está sendo proposto o Bacharelado em Composição.

Infraestrutura do curso
Além da Sala de Concertos da Tulha e casas anexas, o DM-FFCLRP-USP conta com um amplo e moderno Bloco Didático, atendendo não só a demanda das aulas coletivas como ainda viabilizando o estudo individual dos alunos. Contando hoje com 15 claros docentes em dedicação de tempo integral, os corpos estáveis em laboratórios para a prática de música sinfônica, coral e de câmara (entre eles, a USP-Filarmônica) viabilizam estágios em ciências da performance para os alunos, muitos deles com bolsas, além de outras bolsas de pesquisa e extensão.

Inserção profissional
O aluno de graduação do DM-FFCLRP-USP, formado nos Bacharelados ou em Licenciatura em Música, estará apto a atuar como professor de música, tanto na rede de ensino quanto em escolas específicas de música; como cantor ou instrumentista (atuando como solista ou em conjuntos de câmara, sinfônicos, ópera, etc.), como compositor, e ainda poderá almejar a carreira de pesquisador em música. O domínio poético, prático e teórico da música viabiliza as mais diversas formas de atuação, em especial no crescente mercado brasileiro.

Foto representativa do Departamento de Música da FFCLRP/USP

Carreira 255 - Cursos 61 e 62

Nome do Curso
Pedagogia (Vespertino e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Educação

Carreira a que pertence o curso
Pedagogia/Formação de Professores

Descrição do curso
A FE tem como principal objetivo a formação de profissionais para atuar na área educacional, aptos a enfrentar os desafios de uma sociedade em rápida transformação e com demandas educacionais complexas. No currículo da Pedagogia, as disciplinas apresentam os fundamentos filosóficos, históricos, didático-metodológicos, econômicos, políticos e administrativos para a compreensão da educação escolar, de suas instituições e de seus agentes sociais. O curso é alicerçado na indissociabilidade entre as atividades de docência, pesquisa e extensão, e promove iniciação à atividade investigativa e crítica das práticas, da cultura e do saber escolar. Além disso, a FE oferece disciplinas que compõem a estrutura curricular de 27 cursos de Licenciatura da USP. As disciplinas e atividades de estágio sob sua responsabilidade são organizadas de modo a possibilitar que os professores em formação tenham o domínio de conhecimentos práticos e teóricos articulados em uma perspectiva crítica e transformadora.

Infraestrutura do curso
A FE possui diversos espaços de ensino, pesquisa, cultura e extensão. Eles compreendem: 1 biblioteca, que atualmente possui um acervo de 200 mil volumes, um dos mais ricos e completos na área educacional do país; 13 laboratórios didáticos; 4 centros de estudo, pesquisa e extensão; 1 núcleo interdisciplinar; 1 museu; e 1 sala de informática, exclusivamente dedicada aos estudantes. Além disso, a FE mantém uma Escola de Aplicação que atende 700 alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Inserção Profissional
Os egressos da FE podem atuar como professores da Educação Básica, em suas diversas modalidades: na Ed. Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Pedagogia); nos anos finais dos Ensinos Fundamental e Médio (demais Licenciaturas, nas disciplinas específicas de sua formação universitária). Os licenciados em Pedagogia podem, ainda, exercer funções de administração, planejamento, supervisão e orientação educacional, e atuar como consultores e assessores em instituições educacionais.

Foto representativa da unidade

Carreira 260 - Curso 63

Nome do Curso
Pedagogia

Unidade que abriga o curso
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

Carreira a que pertence o curso
Pedagogia - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O Curso tem por objetivo formar profissionais em condições de atuar de maneira crítica e compromissada com a melhoria da qualidade da educação. As disciplinas e atividades organizam-se em três Núcleos de Formação: Núcleo de Estudos Básicos que analisa os fundamentos teórico-metodológicos necessários à formação do pedagogo incluindo os estágios curriculares obrigatórios; Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos, composto por disciplinas de natureza optativa; e Núcleo de Estudos Integradores formado por disciplinas voltadas para a área da pesquisa além de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. Os estágios, ao longo do curso, realizam-se junto a instituições educativas parceiras e apoiados por uma equipe de educadores, além dos docentes responsáveis. O curso é organizado em oito semestres ideais, em período noturno e carga horária total de 3.380 horas. O estágio curricular supervisionado tem carga horária total de 400 horas em docência na Educação Infantil, docência nos anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional.

Infraestrutura do curso
O curso conta com dois Laboratórios Didáticos: Laboratório Pedagógico Paulo Freire, com acervo de equipamentos, obras e demais materiais destinados a subsidiar aulas e desenvolvimento de projetos em diferentes disciplinas, constituindo-se também por espaço de estudos em grupo e Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador, LAIFE, constituindo-se também como espaço de elaboração e desenvolvimento de aulas e realização de pesquisas, atividades de extensão universitária e reuniões de grupos de estudos.

Inserção profissional
O Profissional formado pelo Curso de Pedagogia estará capacitado a atuar não só na docência em Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas em outras áreas emergentes do campo educacional e também na Gestão Educacional, o que compreende a participação na organização e gestão de sistemas públicos de ensino e organizações educativas.

Foto: graduandos em atividade no Laboratório Paulo Freire

Carreira 265 - Cursos 64 e 65

Nome do curso
Publicidade e Propaganda (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Publicidade e Propaganda

Descrição do curso
Publicidade e Propaganda são instrumentos estratégicos para que instituições dialoguem com seus públicos de interesse, divulgando idéias, marcas, produtos e serviços.
Hoje, a carreira vive um cenário de profundas modificações, que demandam contínua atualização na formação dos alunos, que irão atuar nas diversas áreas do mercado publicitário - como planejamento, criação e mídia - em empresas e agências de comunicação, anunciantes, veículos de comunicação, produtoras de áudio/vídeo e internet, estúdios de design, consultorias de marketing, etc.
O currículo proporciona uma formação humanística e generalista, que visa dar aos alunos uma sólida base para o desenvolvimento profissional. Além da excelência na formação do publicitário, as competências são ministradas de forma ética, estética e humanista. A destacar que, pela maior integração profissional da área com outras disciplinas de Comunicação, como Relações Públicas, Marketing Direto, Promoção de Vendas e Merchandising, a formação tem sido ampliada para melhor capacitar os alunos aos futuros desafios.

Infraestrutura do curso
Os alunos da ECA contam com excelente biblioteca, laboratórios, estúdios, salas pró-aluno com ótima estrutura de informática entre outros recursos didáticos. Específicos para a habilitação existem os laboratórios de redação, arte publicitária e produção audiovisual, além de infra-estrutura em informática para a utilização cotidiana. Podem participar de atividades de iniciação científica, intercâmbios com instituições do exterior (com ou sem bolsas), realizar estágios em empresas e participar da ECA Jr.

Inserção profissional
A formação em Publicidade e Propaganda possibilita o trabalho nas áreas comerciais e técnicas de agências de propaganda e/ ou comunicação, empresas anunciantes, veículos de comunicação, produtoras digitais, de áudio e vídeo, estúdios de design, de planejamento gráfico, consultorias de marketing, institutos de pesquisa, entre outros. Tem também se ampliado o número de alunos que focam a sua formação na pesquisa acadêmica e nas práticas docentes do ensino superior na área.

Carreira 270 - Cursos 66 e 67

Nome do Curso
Bacharelado em Relações Internacionais (Diurno e Noturno)

Unidade que abriga o Curso
Instituto de Relações Internacionais

Carreira a que pertence o curso
Relações Internacionais

Descrição do curso
Objetivos
O Bacharelado em Relações Internacionais tem por objetivo formar especialistas em relações internacionais, capazes de atuar em diversos campos de atividade. A meta é formar indivíduos polivalentes, com sólida formação e domínio dos fundamentos econômicos, políticos e jurídicos, necessários à compreensão dos fenômenos internacionais.
O curso tem compromisso com a abordagem multidisciplinar e está dividido em dois segmentos. O primeiro, com duração de dois anos, constitui o tronco básico do curso, em que são oferecidas disciplinas obrigatórias, voltadas à formação básica dos estudantes.
O segundo segmento, também com duração de dois anos, está composto por três conjuntos: um tronco comum constituído por disciplinas obrigatórias, voltadas à formação avançada; eletivas que ofereçam aos alunos a possibilidade de aprofundar a formação de acordo com seus interesses; e optativas livres, cursadas em qualquer Unidade da USP, desde que autorizadas pela Comissão de Graduação.

Infraestrutura do Curso
As aulas das disciplinas obrigatórias acontecem na Faculdade de Economia e Administração, e várias outras disciplinas optativas são realizadas na unidade de origem. O quadro acadêmico do bacharelado em Relações Internacionais é formado por professores do Instituto e de outros departamentos da USP, envolvidos com a pesquisa e o ensino em relações internacionais. Os alunos realizam estágios e intercâmbio no exterior e participam de seminários e congressos.

Inserção Profissional
A formação que se oferece no IRI garante aos estudantes formação sólida e multidisciplinar que está em sintonia com o largo espectro de oportunidades profissionais que se abre a internacionalistas. Essas oportunidades incluem posições elevadas em empresas inseridas nos circuitos internacionais, em organizações não-governamentais, em assessorias parlamentares e de organizações da sociedade civil, na mídia, no serviço público, em especial, no serviço diplomático, e no ensino e pesquisa.

Foto representativa da Unidade

Prédio do Instituto de Relações Internacionais

Carreira 275 - Cursos 68 e 69

Nome do curso
Relações Públicas (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – São Paulo (ECA-USP)

Carreira a que pertence o curso
Relações Públicas

Descrição do curso de Relações Públicas
Na sociedade contemporânea, as Relações Públicas situam-se no âmbito das relações sociais, econômicas, culturais, tecnológicas, dentre outras, que acontecem entre instituições, empresas, mercados e sociedade. Dentro desse ambiente, as Relações Públicas são determinantes para o estabelecimento de diálogos e, se possível, do consenso em torno das questões de interesse público e, também, para o desenvolvimento de políticas, planejamentos e ações de comunicação, que promovam o relacionamento sistemático das instituições e empresas com os mais diversos públicos e redes de relacionamentos.

Infraestrutura
Os alunos de RP integram a Escola de Comunicações e Artes da USP, instituição que é, desde a sua fundação, em 1966, referência brasileira para o ensino de comunicações e artes, e que dentre os seus recursos conta com uma biblioteca central, laboratórios, estúdios, salas pró-aluno com ótima estrutura de informática, entre outros recursos didáticos.

Carreira
O aluno de RP está apto a atuar nas áreas de comunicação, sustentabilidade e relações governamentais, dentre outras, nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor, por meio do estabelecimento de políticas, planejamento e ações de comunicação e relacionamento.

Carreira 280 - Curso 70

Nome do Curso
BACHARELADO EM TÊXTIL E MODA

Unidade que abriga o Curso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP Leste/São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Têxtil e Moda – USP Leste

Descrição do Curso
O curso de Têxtil e Moda está organizado para que o aluno tenha compreensão das três grandes áreas do setor: tecnologia (de material e de produção), gestão, design e moda.
Assim, o profissional terá uma visão completa do setor Têxtil e de Moda, tanto em termos práticos quanto teóricos, conhecendo desde o processamento de matérias-primas até o lançamento de coleções. Com formação ampla e multidisciplinar, estará capacitado a projetar e coordenar as diversas atividades que compõem a cadeia têxtil, desde a produção de fibras, fios e tecidos e sua automação na indústria, até o projeto de coleções e acessórios de moda, além de poder criar novas possibilidades para o design e para as criações tecnológicas.
Sua capacitação profissional lhe permitirá atuar em indústrias têxteis, confecções, lojas e demais empresas ligadas à área têxtil e de moda, garantindo-lhe amplo mercado de trabalho. Poderá atuar também na área acadêmica de ensino e pesquisa.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa, incluindo laboratórios de têxtil e moda, simulação e observação, softwares especiais, física e saúde, desenvolvimento em recursos didáticos, química, geologia, biologia, microscopia, gastronomia, multidisciplinares (seco/molhado), estudos do movimento e da terceira idade. A Escola dispõe ainda de várias salas de informática, com equipamentos modernos

Inserção Profissional
O egresso do ensino médio tem uma base sólida de conhecimentos gerais, disposição para aprender, raciocínio lógico, atitude investigativa, crítica e reflexiva, criatividade e noções de língua estrangeira.
O profissional, formado pelo curso de Têxtil e Moda, estará apto a liderar equipes multidisciplinares em projetos integrados que façam uso das modernas tecnologias de imagem, som e têxtil, uma vez que terá o conhecimento artístico, humanístico e administrativo para tal.
Ele será capaz de tirar proveito das tecnologias disponíveis no mercado bem como estará pronto a conhecer e desenvolver novas ferramentas e linguagens.
Será, também, empreendedor, sendo capaz de sugerir novos caminhos e procedimentos, como funcionário de uma organização ou como empresário.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 285 - Curso 71

Nome do Curso
Turismo

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – ECA
Departamento de Relações Públicas Propaganda e Turismo - CRP

Carreira a que pertence o curso
Turismo

Descrição do Curso
O Curso de Turismo é dinâmico, oferecendo oportunidade para o aluno estudar e vivenciar as especificidades dessa área do saber. No primeiro ano, as disciplinas são voltadas para o conhecimento teórico básico, destacando questões sobre impactos sociais e ambientais, propondo reflexões sobre responsabilidade social e a importância do planejamento e desenvolvimento sustentável do turismo. No segundo, concentram-se disciplinas que viabilizam uma visão ampla das interfaces do turismo com história, geografia e administração. No terceiro período, destacam-se as disciplinas que possuem relação estreita com o mercado e que se consolidam com atividades de laboratório, em que os alunos desenvolvem trabalhos para propor soluções a problemas reais com apoio em conteúdos teóricos ministrados. Para finalizar a formação acadêmica do discente, os conhecimentos sobre planejamento e gestão do turismo se concentram no quarto ano, solidificando os conceitos teóricos e práticos com a elaboração do Plano Turístico Municipal, do Projeto Interdisciplinar de Turismo e do Trabalho de Conclusão de Curso.

Infraestrutura do Curso
Os alunos de turismo têm acesso a um acervo bibliográfico diversificado. Podem usar o Laboratório de Turismo para realizar pesquisas, reuniões de grupo, contatos com empresas parceiras e organizar atividades de campo, visitas e viagens didáticas. Também estão disponíveis dois laboratórios de informática equipados com sotfwares específicos do curso de turismo, que podem ser usados fora dos horários de aula. Há ainda a sala do Programa Pró-Aluno, em que podem ser realizados os trabalhos individuais.

Inserção Profissional
Os alunos formados em Turismo pela ECA são habilitados a indicar soluções éticas, inovadoras e adequadas ao desenvolvimento sustentável da atividade turística, além de desenvolver espírito empreendedor. Assim, muitos abrem suas próprias empresas de consultoria, operação de viagens ou prestação de serviços turísticos, ocupam cargos em órgão públicos de turismo, atuam em cargos de operação e gestão de empresas privadas de turismo ou em instituições especializadas em pesquisa, planejamento e projetos turísticos.

Foto Representativa do Curso

Alunos e professor do Curso de Turismo da ECA recebendo informações do monitor do Parque Estadual Alto do Ribeira PETAR) para realização de atividade de campo (novembro de 2010).

Carreira 400 - Cursos 10 e 11

Nome do curso
Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas (Integral e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Instituto de Biociências – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Ciências Biológicas

Descrição do curso
O curso visa à formação sólida e ampla dos conceitos, princípios e teorias da Biologia, procurando capacitar o biólogo a desenvolver ações estratégicas, diagnosticar e resolver problemas, elaborar e executar projetos relacionados à sua área de formação.
A estrutura curricular valoriza a compreensão de que a vida se organizou sob a ação de processos evolutivos, tendo resultado numa diversidade de formas sobre as quais continuam atuando os fatores evolutivos.
Depois de realizar um Núcleo Básico comum de dois anos, o graduando pode escolher uma e/ou outra modalidade, Licenciatura e Bacharelado, cada uma delas com dois anos de duração. Essa organização do curso favorece a flexibilidade curricular, observando interesses e necessidades específicas dos alunos. Nesse sentido, procura-se estimular outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, como, por exemplo, iniciação cientifica, monitoria, atividades de extensão, estágios, disciplinas optativas e programas culturais.

Infraestrutura do curso
Os alunos do IBUSP podem frequentar uma das mais completas bibliotecas do país em Ciências Biológicas, que ainda tem um valioso conjunto de obras raras. Realizam estágios, nos laboratórios do IB, de outras unidades da USP, Institutos de Pesquisa, em indústrias e Unidades de Ensino Fundamental e Médio. Participam de atividades científicas e culturais, e também de seminários, congressos e contam com amplo acesso à rede de informática da Universidade.

Inserção Profissional
Os profissionais formados em Ciências Biológicas podem exercer atividades no magistério (como professor ou outras atividades relacionadas ao ensino), permanecer na área acadêmica, complementando a formação na pós-graduação, ou ainda atuar na indústria (pesquisa e desenvolvimento), em consultorias e assessorias, assistência técnica e vendas.

Foto representativa da unidade

Carreira 405 - Curso 12

Nome do Curso
Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas

Unidade que abriga o Curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) - Piracicaba

Carreira a que pertence o Curso
Ciências Biológicas - Piracicaba

Descrição do Curso
Como foi implementado em uma Unidade tradicionalmente agrícola, o perfil do biólogo formado na ESALQ tem forte influência de tal realidade, tornando-o capacitado a conciliar questões socioeconômicas agrícolas a questões de conservação ambiental. Para tanto, são oferecidas disciplinas básicas nas áreas de toda a biologia como genética, zoologia, biologia celular e molecular e disciplinas específicas nas áreas de enfoque do curso - biologia agrícola, biotecnologia e manejo e conservação da vida silvestre. Durante o curso, o aluno pode cursar também disciplinas ligadas à Licenciatura e poderá lecionar em ensino fundamental e médio. Outro diferencial do curso é a possibilidade de cursar disciplinas e/ou realizar estágios no exterior, devido aos inúmeros convênios existentes. Por se tratar de um curso noturno, o aluno pode conciliar tal curso com um emprego ou com estágios diurnos dentro e fora da Universidade, com a possibilidade de receber bolsa de estudo dos diferentes programas existentes.

Infraestrutura do curso
A biblioteca da ESALQ dispõe do maior acervo de obras relacionadas às ciências agrárias e agro-ecológicas da América Latina. O estudante conta também com salas de informática e acesso à Internet sem fio. A ESALQ oferece oportunidades de estágios associados a participações em feiras e eventos internos, atividades científicas, seminários e congressos. O *campus* possui ainda: Restaurante Universitário, Unidade local de Atendimento Médico e Odontológico gratuito, Centro de Vivência e Praça Esportiva.

Inserção Profissional
O biólogo formado pela ESALQ pode realizar pesquisas em todas as áreas ligadas às Ciências Biológicas, sobretudo nas áreas de enfoque da Unidade (Ciências Agrárias, Biotecnológicas, Agroindustriais e Ambientais). Além disso, o diploma de licenciado permite ao graduado lecionar no ensino fundamental e médio. Existe também a possibilidade do biólogo atuar no mercado de trabalho, por exemplo, elaborando projetos para conservação e manejo de ambientes e realizando perícias e consultorias para empresas.

Foto representativa da Unidade

Alunos em atividade prática

Carreira 410 - Curso 13

NOME DO CURSO
BACHARELADO E LICENCIATURA - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO (FFCLRP).

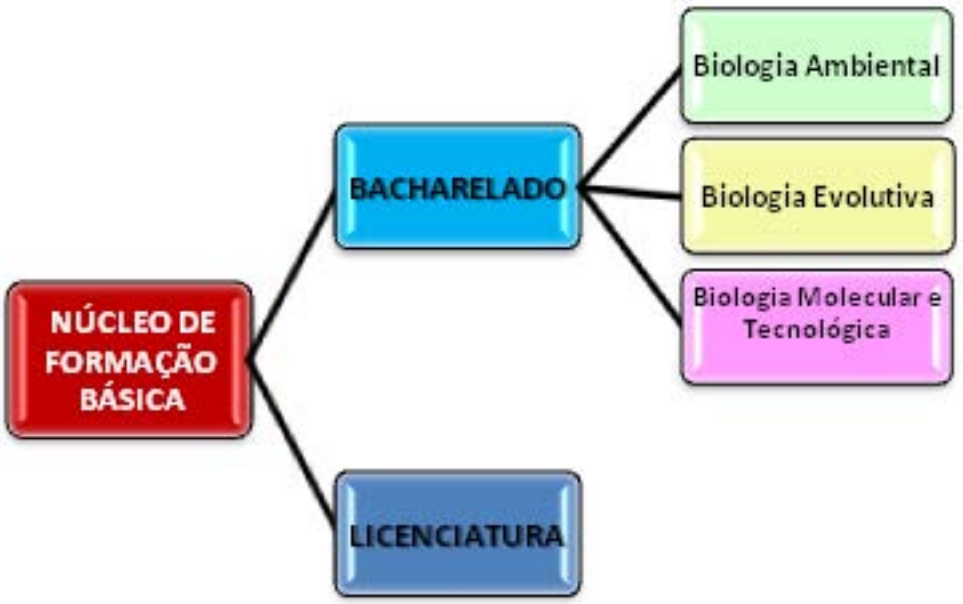
CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS- RIBEIRÃO PRETO

DESCRIÇÃO DO CURSO
O Curso de Ciências Biológicas da FFCLRP da USP oferece três ênfases no Bacharelado: *Biologia Ambiental; Biologia Evolutiva, e Biologia Molecular e Tecnológica*, além de Licenciatura em única entrada. O Bacharelado e a Licenciatura tem uma duração mínima de 9 e 8 semestres, respectivamente. O Curso oferece um Núcleo de Formação Básica, comum para ambos, e um Núcleo de Formação Específica, característico para cada uma das ênfases do Bacharelado e para a Licenciatura. O Núcleo de Formação Básica, realizado em 6 semestres, oferece conteúdos para uma formação sólida do Biólogo, com adequada fundamentação teórico-prática que inclui o conhecimento da diversidade dos seres vivos, bem como sua organização em diferentes níveis e suas relações filogenéticas, evolutivas e com o ambiente em que vivem. A partir da formação-base sólida, o aluno direciona a sua formação específica, procurando construir sua identidade profissional. O curso oferece estágio Profissionalizante obrigatório no último semestre.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
Atualmente, para suas atividades de ensino de graduação, o Departamento de Biologia dispõe de 3 laboratórios de aulas práticas e existe a previsão de outros 3 laboratórios. As aulas teóricas são ministradas em salas do Bloco Didático da FFCLRP. Para seminários e outros eventos estão disponíveis dois anfiteatros com 200 e 150 vagas, respectivamente, utilizadas por diversos cursos da Unidade. Para apoiar as atividades da Licenciatura em Ciências Biológicas o curso conta com um Laboratório Didático.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
O bacharel egresso pode atuar em instituições públicas e privadas como jardins botânicos, museus de Zoologia e herbários, reservas e parques ecológicos. É de sua competência planejar e desenvolver projetos de preservação e restauração do ambiente, consultoria ambiental, educação ambiental e turismo ecológico, e ainda trabalhar em pesquisa e inovação biotecnológica para preservação ambiental, agricultura, indústria e Saúde. O licenciado pode atuar como Professor no ensino médio e fundamental.

ESQUEMA REPRESENTATIVO DO CURSO



Carreira 415 - Curso 14

Nome do Curso
Bacharelado em Ciências Biomédicas

Unidade que abriga o curso
Instituto de Ciências Biomédicas

Carreira a que pertence o curso
Ciências Biomédicas

Descrição do Curso
O curso de graduação em Ciências Biomédicas é um curso contemporâneo e abre perspectivas para o amplo conhecimento dos aspectos básicos da biologia humana, dos processos patológicos e das abordagens diagnósticas e terapêuticas que impactam na Medicina. O curso visa preparar alunos para desenvolverem projetos de pesquisa científica de alto nível.
Com grade curricular dinâmica e multidisciplinar, o curso estabelece relação entre ciência, tecnologia e sociedade, com bases éticas e humanísticas. A grade flexível permite ao aluno desenvolver trabalhos científicos nas diversas áreas da saúde e optar pelo seu próprio caminho de formação e habilitação, preferencialmente nas áreas de Anatomia, Biofísica, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Embriologia, Fisiologia, Farmacologia, Biologia Molecular, Histologia e Bioquímica. Outras habilitações são possíveis, e são eventualmente autorizadas pela coordenação do curso.

Infraestrutura
O Instituto de Ciências Biomédicas possui 42 anos de história e é responsável por ministrar disciplinas de graduação para diversos cursos da Universidade de São Paulo, como Medicina, Nutrição, Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina Veterinária entre outros.
São mais de 150 laboratórios com equipamentos modernos, nos quais são desenvolvidas notórias pesquisas sobre a saúde humana e animal. Os alunos são estimulados a participar dos programas de iniciação científica, intercâmbio internacional, congressos e seminários e têm acesso aos mais de 15 mil títulos disponíveis na Biblioteca do Instituto, a qual conta com rede sem fio, pontos de rede disponíveis para usuários e salas de estudo.

Inserção Profissional
O campo de atuação do Bacharel em Ciências Biomédicas compreende instituições de ensino e pesquisa, laboratórios, museus, hospitais e centros de diagnósticos. O biomédico também encontra oportunidades na área industrial, química e biológica, podendo coordenar ou integrar equipes multidisciplinares. O profissional graduado em ciências biomédicas pode prestar consultorias no âmbito de sua formação e competência. Como complemento de sua formação, é natural o graduando em Ciências Biomédicas dar continuidade em seus estudos na pós-graduação, realizando mestrado, doutorado e pós-doutorado e eventualmente entrando na carreira acadêmica.

Figura 1 Capela de Experimentação

Carreira 420 - Curso 15

Nome do Curso
BACHARELADO EM CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA

Unidade que abriga o Curso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP Leste/São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Ciências da Atividade Física - USP Leste
Observação: O Bacharel em Ciências da Atividade Física é um Profissional da área de Educação Física que terá registro no Conselho Regional de Educação Física (CREF).

Descrição do Curso
Este curso visa uma formação para a intervenção por meio da prática da atividade física orientada. O curso fornece ao aluno os subsídios para atuação profissional pautada em sólidos conhecimentos científicos, culturais e éticos. Dessa forma, os propósitos para a capacitação dos bacharéis são: 1) Atender à formação do profissional para atuar junto aos programas de atividade física direcionados à promoção da saúde e da qualidade de vida; 2) Ampliar a visão científica da área por meio de serviços orientados; 3) Responder à demanda social de prevenção de doenças por meio de programas de atividade física orientados à saúde. Alguns pontos positivos do curso são: a) foco na formação interdisciplinar em atividade física e saúde; b) promoção e motivação no desenvolvimento acadêmico-científico na área de atividade física e saúde; c) intercâmbio entre diferentes instituições de ensino (laboratórios e grupos de estudos); d) intensificação do contato entre professores e alunos.

Infraestrutura do Curso
O ginásio poliesportivo é utilizado para atividades didáticas e recreativas dos alunos. Com mais de 3 mil m², possui três quadras para prática de futsal, handebol, basquetebol, voleibol, sala de musculação e danças. Também está instalado no ginásio o laboratório para desenvolvimento de estudos sobre o movimento humano. O curso também conta com laboratórios experimentais e vasto acervo de livros na área de atividade física na biblioteca da EACH que possui um acervo de 16 mil livros.

Inserção Profissional
O profissional vai trabalhar com pessoas nas diversas formas de atividade física - crianças, adolescentes, adultos e idosos, deficientes físicos e visuais, obesos, portadores de distúrbios imunológicos, cardiovasculares, respiratórios e mentais. O profissional poderá atuar com treinamento personalizado e em equipes multidisciplinares em instituições públicas e privadas, no Sistema Único de Saúde, em unidades de saúde e hospitais, em clubes, academias, centros comunitários e condomínios.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 425 - Curso 16

Nome do curso
Bacharelado em Ciências dos Alimentos

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) - Piracicaba

Carreira a que pertence o Curso
Ciências dos Alimentos - Piraciaba

Descrição do curso
O curso de Ciências dos Alimentos tem como foco de estudo o alimento em toda a sua cadeia produtiva, desde a pós-colheita bem como os fatores de produção que o afetam, até a mesa do consumidor. O curso fundamenta-se nas ciências biológicas, química e física, as quais são utilizadas para estudar o alimento, as causas da deterioração, o processamento, a conservação e todos os aspectos da qualidade. Abrange as áreas de higiene, nutrição, marketing e os aspectos socioculturais e de gestão das atividades envolvidas. O curso forma um profissional com visão integradora do alimento-ser humano-ambiente capaz de identificar as demandas das sociedade. São oferecidas 45 disciplinas essenciais e 43 optativas nas áreas das ciências exatas, ciências biológicas e da saúde, ciência e tecnologia de alimentos e ciências sociais, humanas e econômicas. O estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso são obrigatórios como atividade de síntese, integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa.

Infraestrutura do curso
Os alunos têm oportunidades de participação em projetos interdisciplinares com possibilidade de bolsas. Os estágios, na maioria das vezes remunerados, podem ser realizados nos grupos de extensão universitária e junto aos departamentos da ESALQ, ainda em instituições nacionais ou internacionais ou em empresas do sistema agroalimentar. Os alunos podem cursar disciplinas, realizando estágios e trabalhos de conclusão de curso em outros países, podendo participar do programa de dupla-diplomação na França.

Inserção Profissional
O aluno poderá atuar na pós-colheita, indústria processadora de alimentos, centrais de distribuição, comercialização, serviços de alimentação, laboratórios, empresas e serviços de apoio ao sistema alimentar. Dentre suas competências estão: pesquisar e desenvolver produtos alimentícios; desenvolver programas de garantia da qualidade; atuar no processamento e conservação de produtos agropecuários; gerenciar ou integrar equipes de laboratórios em indústrias ou em serviços de apoio ao setor de alimentação.

Foto representativa da Unidade

Alunos em atividade prática: desenvolvimento de produto cárneo com baixo teor de sódio

Carreira 430 - Curso 17

Nome do Curso
Educação Física e Esporte

Unidade que abriga o curso
Escola de Educação Física e Esporte – São Paulo

Carreira a que pertence o Curso
Educação Física e Esporte – Bacharelado em Educação Física; Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Esporte

Descrição do Curso
O curso tem como objetivo formar profissionais altamente qualificados para atuar na Educação Física e no Esporte. Ao ingressar, o aluno cursará as disciplinas do Núcleo Comum (4 semestres). No quinto semestre, o aluno opta por um dos três cursos oferecidos, a partir do seu mérito acadêmico. O Bacharelado em Educação Física abrange os fenômenos da atividade física, nas diferentes fases do desenvolvimento humano, através da análise e síntese dos seus aspectos biológicos, sócio-antropológicos e psicológicos. Na Licenciatura em Educação Física, o aluno receberá uma formação pedagógica voltada à educação formal e à compreensão da relevância da Educação Física como disciplina curricular. No Bacharelado em Esporte, o aluno adquirirá conhecimentos acerca dos aspectos biopsicossociais envolvidos na prática, treinamento e gestão do esporte.

Infraestrutura do curso
A EEFE possui 10 salas de aulas totalmente equipadas com equipamentos multimídia. Biblioteca com capacidade para 160 alunos com cabines individuais e mesas para estudos e um acervo de 13.312 livros e 23.881 fascículos de periódicos. Além de 17 laboratórios nas diversas áreas do curso. Para as modalidades práticas a EEFE dispõe: 2 quadras poliesportivas; 1 salão de ginástica artística; 1 salão de lutas – tatame; 1 campo de futebol; 1 sala de musculação; 1 piscina; e 4 vestiários.

Inserção Profissional
O Bacharel em Educação Física será capacitado para planejar, implementar e avaliar programas de Educação Física, atuando em clubes, academias, condomínios, etc. O Licenciado em Educação Física atuará na criação, planejamento, implantação, desenvolvimento, administração e avaliação de conteúdos da Educação Física no contexto Escolar. O Bacharel em Esporte poderá atuar no treinamento físico, preparação técnica/tática de atletas e na gestão do Esporte em clubes, prefeituras, associações, etc.

Foto representativa da Unidade

Coleta de dados no Laboratório de Biomecânica

Carreira 435 - Curso 18

Nome do Curso
Educação Física Bacharelado - Ribeirão Preto

Unidade que abriga o curso
Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o Curso
Educação Física e Esporte – Ribeirão Preto

Descrição do curso
O objetivo do curso é formar profissionais generalistas, com visão humanística, crítica, reflexiva e inserida no contexto histórico, cultural e político vigente, cujas atuações estejam fundamentadas em conhecimentos científicos, intelectuais, éticos e técnicos, capazes de intervir nas diversas manifestações e expressões da atividade física e esportiva. No 3º ano do curso, conforme interesses pessoais, o aluno opta por uma das duas ênfases: Educação Física e Saúde ou Esporte. A ênfase em Educação Física e Saúde proporcionará o conhecimento científico e pedagógico sobre a relação exercício físico, qualidade de vida e saúde nas diferentes faixas etárias; a ênfase em Esporte proporcionará a compreensão do movimento do ser humano por meio das práticas esportivas. O aluno poderá realizar projetos de iniciação científica e de extensão; participar de eventos científicos, atividades de cultura e extensão, intercâmbios no exterior, e, a partir do quinto semestre, poderá realizar estágio em instituições públicas ou privadas.

Infraestrutura do curso
A EEFERP dispõe de salas de aula e de informática, laboratórios, vestiários e lanchonete. Já foram iniciadas as obras para mais um prédio e dois ginásios poliesportivos que abrigarão piscina coberta, quadras externas e campo de futebol.
Os alunos da EEFERP dispõem da excelente infraestrutura oferecida pelo Campus de Ribeirão Preto, tais que, biblioteca, refeitórios, moradias, pista de atletismo, piscina, campos de futebol e quadras esportivas.

Inserção profissional
O futuro profissional poderá atuar em instituições públicas e privadas como clubes, academias, clínicas, centros esportivos, educacionais e culturais, escolas de esporte e centros de pesquisa; de forma autônoma ou como empresário na prestação de serviços na área do exercício físico e do esporte. Será capacitado, também, a emitir pareceres, oferecer assessorias e consultorias a indivíduos ou grupos. A sua atuação poderá ocorrer de forma individualizada ou em equipe multidisciplinar.

Foto representativa da Escola

Carreira 440 - Curso 19

Nome do Curso
Enfermagem - USP

Unidade que abriga o curso
Escola de Enfermagem da USP

Carreira a que pertence o Curso
Enfermagem

Resumo do Projeto Pedagógico
O Bacharelado em Enfermagem forma enfermeira(o) generalista. O curso de bacharelado tem duração de oito semestres em período integral, sendo composto por disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas pela EEUSP e por outras Unidades da USP. O conteúdo do curso abrange as necessidades de saúde da população e os cuidados de enfermagem na atenção básica e na atenção especializada de saúde. Há forte ênfase na relação teoria-prática, possibilitando ao estudante maior integração dos conhecimentos e inserção em atividades práticas sob tutoria docente. Possibilita ao estudante a elaboração de projetos de ação aplicados à realidade de saúde. A partir do terceiro ano, o aluno poderá cursar também a licenciatura, porém deverá fazer mais um semestre.

Facilidade para os alunos
A EE encontra-se em um espaço privilegiado da cidade, próxima ao metrô Clínicas e a pontos centrais como, por exemplo, a Avenida Paulista. Os estudantes têm acesso à ampla biblioteca, referência na área de Enfermagem na América Latina; sala de informática e completo laboratório de simulação de alta fidelidade, destinado à realização de ensino prático de Enfermagem. Com corpo docente qualificado e reconhecida internacionalmente, a EE recebe alunos intercambistas de outros países ao mesmo tempo em que estimula e viabiliza a realização de intercâmbio internacional de seus alunos. Além do Bacharelado, os alunos podem optar pela Licenciatura a partir do 5º semestre.

Inserção Profissional
Os egressos do curso de Enfermagem podem exercer a profissão na assistência (hospitalar, pré-hospitalar, domiciliar, unidades básicas de saúde, clínicas, empresas, laboratórios), no ensino e na pesquisa. Podem ser profissionais liberais de empresas de assistência domiciliar e outras. Podem prestar assessoria e consultoria em áreas de assistência e gestão. Podem fazer mestrado, doutorado e pós-doutorado. Pesquisa mostrou que a inserção dos egressos no mercado de trabalho é rápida.

Alunos em aula prática no Centro de Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa - CELAB-EEUSP.

Carreira 445 - Curso 20

Nome do curso
Bacharelado em Enfermagem

Unidade que abriga o curso
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso
Enfermagem –Ribeirão Preto

Informações sobre o curso
O Bacharelado em Enfermagem forma o enfermeiro generalista, apto à prestação de cuidados a indivíduos, famílias e grupos com vistas à promoção da saúde, prevenção e recuperação de doenças. O enfermeiro também adquire competência profissional para ações educativas, gerenciais e de pesquisa.
Os conteúdos de enfermagem atendem a todo o ciclo vital do indivíduo e são trabalhados de forma articulada às ciências básicas e humanas. Nos laboratórios de Práticas de Enfermagem, os alunos treinam em manequins que simulam características do ser humano, adquirindo habilidades para o cuidado seguro dos pacientes. Hospitais, maternidade, serviços especializados, unidades básicas e núcleos de saúde da família são parceiros da EERP para a realização de aulas práticas e estágios.
Completando a formação, o aluno participa de projetos de pesquisa e de extensão universitária. A inserção em entidades estudantis e em colegiados administrativos estimula o desenvolvimento de liderança e de visão sobre a gestão universitária e sobre a própria enfermagem.

Infraestrutura do curso
Algumas opções para incremento de sua formação na EERP:intercâmbios internacionais, participação em eventos, ligas, grupos de pesquisa e de extensão universitária.
Moderna infraestrutura, biblioteca, salas de informática, parcerias em centros de excelência no ensino e na pesquisa, funcionários qualificados e equipe de professores de elevada competência, com destaque à *expertise* em pesquisa, que traz para o ensino o conhecimento de ponta, a EERP oferece as condições ideais para uma formação profissional sólida.

Inserção Profissional
O enfermeiro pode atuar em hospitais gerais e especializados, maternidades, clínicas, unidades básicas de saúde, núcleos de saúde da família, ambulatórios, *home care*, serviços de urgência e emergência, prestando assistência/administração de enfermagem ou como gestor dos serviços. Pode trabalhar como consultor em órgãos públicos e empresas, incluindo indústrias, divulgando e orientando sobre o uso de tecnologias de cuidado de enfermagem. Ainda, pode cursar mestrado e doutorado, habilitando-se à docência e à carreira de pesquisador.

Carreira 445 - Curso 21

Nome do curso
Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem

Unidade que abriga o curso
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso
Enfermagem – Ribeirão Preto

Informações sobre o curso
O Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem forma o enfermeiro generalista, apto a atuar na assistência e gerência de enfermagem nos distintos campos de atuação e, ainda, na promoção da saúde no ensino básico e ainda como professor de cursos para formação de auxiliares e técnicos de enfermagem.
Os conteúdos de enfermagem atendem a todo o ciclo vital do indivíduo e são trabalhados de forma articulada às ciências básicas e humanas.
Nos laboratórios de Práticas de Enfermagem, os alunos treinam em manequins que simulam características do ser humano, adquirindo habilidades para o cuidado seguro dos pacientes.
A formação na área da educação é simultânea, o aluno adquire conhecimentos, habilidades e atitudes para a docência.
Diferentes serviços de saúde, escolas de ensino básico e profissionalizantes são parceiros da EERP para a realização de aulas práticas e estágios.
Completando a formação, o aluno participa de projetos de pesquisa e de extensão universitária. A inserção em órgãos estudantis e em instâncias administrativas desenvolve a liderança e a visão sobre a gestão universitária e da própria enfermagem.

Infraestrutura do curso
Algumas opções para incremento de sua formação na EERP: intercâmbios internacionais, participação em eventos, ligas, grupos de pesquisa e de extensão universitária.
Moderna infraestrutura, biblioteca, salas de informática, parcerias em centros de excelência no ensino e na pesquisa, funcionários qualificados e equipe de professores de elevada competência, com destaque à *expertise* em pesquisa, que traz para o ensino o conhecimento de ponta, a EERP oferece as condições ideais para uma formação profissional sólida.

Inserção Profissional
O enfermeiro pode atuar em hospitais, unidades básicas de saúde, núcleos de saúde da família, ambulatórios, *home care*, serviços de urgência e emergência, na assistência/administração de enfermagem ou como gestor. Pode prestar consultoria a órgãos públicos e empresas, divulgando e orientando sobre o uso de tecnologias de cuidado de enfermagem. Como licenciado, pode atuar em cursos profissionalizantes de enfermagem e em programas de saúde, na educação básica. Ainda, pode cursar mestrado e doutorado, habilitando-se à docência e à carreira de pesquisador.

Carreira 450 - Curso 22

Nome do Curso
Engenharia Agronômica (Bacharelado e Licenciatura)

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) - Piracicaba

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Agronômica - Bacharelado e Licenciatura em Ciências Agrárias

Descrição do Curso
De 200 disciplinas oferecidas, o aluno pode cursar disciplinas básicas e profissionalizantes nas áreas das ciências biológicas, exatas e humanas, e especializar-se nas áreas de biotecnologia; economia, administração e sociologia rural; engenharia de biossistemas; recursos naturais e manejo ambiental; produção animal; produção vegetal; processamento de produtos agropecuários. Durante sua formação, o estudante pode realizar atividades em laboratórios, estações experimentais e grupos de estágio, sendo a maioria deles agraciados com bolsas. A partir do segundo semestre, o estudante pode optar por disciplinas da Licenciatura, o que lhe permite lecionar em escolas de ensino técnico de ciências agrárias. O aluno tem a possibilidade de cursar algumas disciplinas no exterior e participar do programa de dupla-diplomação com universidades francesas. A combinação de trabalhos práticos e teóricos proporciona sólida e ampla formação e senso crítico que garante ao formado notoriedade e diferenciação no mercado.

Infraestrutura do curso
Os alunos da ESALQ têm à disposição cerca de 200 docentes, em período integral, e o mais completo acervo de obras relacionadas às Ciências Agrárias da América Latina, com mais de 100.000 exemplares, além de vasta rede virtual de periódicos. Congressos, seminários e workshops são realizados no próprio campus, facilitando a participação dos alunos. O *campus* conta com Restaurante Universitário, salas com acesso à internet, Praça Esportiva, Unidade local de Atendimento Médico e Odontológico gratuito.

Inserção Profissional
O profissional poderá atuar em instituições públicas e privadas do agronegócio: gerenciamento da produção, comercialização e industrialização de produtos vegetais e animais; gerenciamento técnico e financeiro de propriedades agrícolas, gestão e monitoramento de recursos naturais, projetos em engenharia de biossistemas, manejo integrado de pragas, incluindo defensivos agrícolas; produção, comercialização e processamento de alimentos, fibras e agroenergia, capacitação de recursos humanos, pesquisa agropecuária e extensão rural.

Foto representativa da Unidade

Alunos em aulas práticas no Campus "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, SP

Carreira 455 - Curso 23

Nome do Curso
Engenharia Florestal

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) - Piracicaba

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Florestal – Bacharelado e Licenciatura em Ciências Agrárias

Descrição do curso
A formação do engenheiro florestal oferecida abrange a capacitação técnico-científica de três grandes áreas: silvicultura e manejo florestal, ecologia aplicada e tecnologia de produtos florestais. Entre as competências profissionais do engenheiro florestal estão a coordenação, o planejamento, a administração e a execução de projetos para: produção de mudas florestais e plantio das mesmas, cuidados pós-plantio, colheita e transporte florestal, conservação de ecossistemas florestais, sistemas de produção florestal em florestas naturais e plantadas, utilização de recursos florestais por populações tradicionais, extração e produção de recursos não-madeireiros, mensuração e amostragem de recursos florestais, transformação artesanal e industrial de produtos florestais, manejo de solos e recursos hídricos, zoneamento econômico-ecológico de culturas florestais, entre outras. O estudante pode optar por disciplinas da Licenciatura, o que lhe permite lecionar em escolas de ensino técnico agrícola.

Infraestrutura do curso
Os alunos contam com acervo de livros na Biblioteca Central da ESALQ e também na Biblioteca "Professor Heládio do Amaral" situada no Departamento de Ciências Florestais. Ao mesmo Departamento, pertencem laboratórios, duas estações experimentais e grupos de extensão para vivência profissional intra e extra-curriculares. O *campus* conta com Restaurante Universitário, salas com acesso à internet, Praça Esportiva, Centro de Vivência e Unidade local de Atendimento Médico e Odontológico gratuito.

Inserção profissional
Os engenheiros florestais formados pela ESALQ são aptos a trabalhar em indústrias moveleiras, de celulose, papel, bioenergia, painéis de madeira e serrarias, atuando no processo de transformação da matéria-prima; em propriedades rurais, tanto para produção de madeira quanto para adequação à legislação ambiental; Unidades de Conservação (UCs), populações extrativistas, docência (aos licenciados); certificação ambiental e de produtos florestais; consultoria a empresas e proprietários rurais, ONGs e órgãos governamentais.

Foto representativa do curso

Alunos em atividade prática na Estação Experimental de Ciências Florestais em Itatinga, SP

Carreira 460 - Cursos 24 e 25

Nome do curso
Farmácia-Bioquímica (Integral e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Ciências Farmacêuticas – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Farmácia-Bioquímica

Descrição do Curso
O curso de Farmácia-Bioquímica da FCFUSP oferece a formação do Farmacêutico. O núcleo comum do curso tem disciplinas das áreas de Biologia, Química, Física e Matemática, Humanidades e de Farmácia, incluindo integrados de Fisiopatologia e Farmacologia e de Tecnologia Farmacêutica que possibilitam formação sólida e integrativa. O núcleo profissionalizante tem disciplinas e práticas que visam capacitar os alunos em atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos. O aluno tem oportunidade de participar de programas de iniciação científica nos laboratórios de pesquisa da FCFUSP, realizar estágios em indústrias farmacêuticas, farmácias, hospitais e em outros serviços de atenção à saúde. Nos programas de extensão universitária, os estudantes participam de várias atividades sociais. Convênios com universidades estrangeiras possibilitam a complementação dos estudos e a realização de estágios fora do país.

Infraestrutura do curso
A FCFUSP tem salas de aula, laboratórios de ensino e de pesquisa que proporcionam excelente ambiente de aprendizagem, além de uma das mais completas e modernas bibliotecas do país. Dispõe de sala pró-aluno com acesso a uma rede de informática eficiente. No centro de vivencia, estão instalados o refeitório e as entidades estudantis (Centro Acadêmico, Atlética, Farma Junior e outras). Os locais de estágio em empresas e instituições conveniadas com a FCF são ambientes de prática profissionalizante para os estudantes.

Inserção Profissional
O egresso da FCF pode exercer atividades em indústrias farmacêuticas e afins (pesquisa, produção, garantia e controle de qualidade, registro de produtos, pesquisa clínica, farmacovigilância, assessoria técnico-científica, marketing); farmácia hospitalar e comunitária; laboratório clínico e de toxicologia; indústria alimentícia; e instituição de ensino e pesquisa. A FCF oferece oportunidades de pós-graduação aos farmacêuticos (residência farmacêutica, mestrado, doutorado) e estágios de pós-doutorado.

Foto representativa da unidade

Aula prática em laboratório didático da FCFUSP

Carreira 465 - Cursos 26 e 27

Nome do Curso
Farmácia-Bioquímica (Integral e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso
Farmácia-Bioquímica – Ribeirão Preto

Descrição do curso
O Curso de Farmácia-Bioquímica foi concebido de modo a assegurar aos estudantes uma formação profissional de qualidade, embasada em conhecimentos técnico-científicos e formação de um profissional farmacêutico comprometido com a saúde em todos os campos de atuação. A FCFRP-USP alia a educação profissional ao desenvolvimento de valores éticos e humanos, comprometendo-se com a construção da cidadania.
A proposta pedagógica do curso está fundamentada numa concepção crítica das relações entre ciência, sociedade e tecnologia, envolvendo uma prática educativa transformadora e participativa, baseada na participação, no diálogo e na problematização da realidade vivenciada pelos profissionais da área farmacêutica. A FCFRP desenvolve um programa educacional elaborado com a finalidade de preparar o farmacêutico-bioquímico para a prática profissional e apto a assumir responsabilidades de administração, supervisão, pesquisa e ensino nas áreas de atuação do farmacêutico e em áreas correlatas.

Infraestrutura do curso
Os estudantes têm acompanhamento integral através do Serviço de Apoio Pedagógico e do Programa de Tutoria, e tem a chance de realizar estágios de Iniciação Cientifica nos laboratórios de pesquisa da FCFRP.
A FCFRP possui o Serviço Farmacêutico e o Serviço de Análises Clínicas, que oferecem estágios supervisionados aos alunos de graduação e atendem à comunidade. A Empresa Júnior da FCFRP tem capacitado os estudantes para atuação no mercado de trabalho.

Inserção Profissional
O profissional formado será capaz de exercer variadas atividades dentro das ciências farmacêuticas, como pesquisa e desenvolvimento de fármacos, medicamentos e cosméticos; dispensação e orientação do uso de medicamentos; atuação em órgãos de regulamentação e fiscalização, indústrias farmacêuticas, cosméticas e biotecnológicas e hospitais; desenvolvimento de sistemas de orientação e informação farmacológica, toxicológica, prevenção de doenças e promoção de saúde e gestão de estabelecimentos farmacêuticos, entre outras.

Carreira 470 - Curso 28

NOME DO CURSO
Fisioterapia - São Paulo

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Faculdade de Medicina

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Fisioterapia

DESCRIÇÃO DO CURSO
O fisioterapeuta é um profissional de saúde habilitado à construção do diagnóstico dos distúrbios cinéticos funcionais, à prescrição das condutas fisioterapêuticas, à sua ordenação e indução no paciente bem como, ao acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e as condições para alta do serviço. O fisioterapeuta, formado neste curso, é um profissional humanista apto a atuar em todas as áreas da fisioterapia, com habilidades e atitudes reflexivas e investigatórias, em promoção, proteção e recuperação da saúde nos diferentes níveis de atenção, com autonomia pessoal, intelectual e profissional, necessárias para continuar o processo contínuo de aprendizagem e atualização.O conhecimento das áreas básicas, clínica e profissionalizante o capacitam a identificar, avaliar e solucionar problemas de forma competente e global, respeitando o ser humano nos aspectos físico, social e emocional com vistas a promover e melhorar a qualidade de vida e saúde da população.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
Os alunos têm aulas em diversas unidades da USP além da Faculdade de Medicina;Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia, Instituto de Psicologia, Escola de Enfermagem,Faculdade de Saúde Pública entre outros.Realizam estágios curriculares em serviços de saúde de excelência, como o HCFMUSP, HUUSP, Centro de Saúde Escola Butantã, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Associação Brasileira de Distrofia Muscular.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
Os alunos formados pelo curso de fisioterapia da FMUSP podem exercer atividades em hospitais (média e alta complexidade), consultórios, atenção primária à saúde, centros de Reabilitação, *homecare*, clubes esportivos, empresas, escolas ou permanecer na área acadêmica, completando a formação na pós graduação (residência, mestrado e doutorado).

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Aluno em atendimento de paciente com alterações musculoesqueléticas.

Carreira 475 - Curso 29

Nome do Curso
Fisioterapia – Ribeirão Preto

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso
Fisioterapia – Ribeirão Preto

Descrição do curso
O Curso de Graduação em Fisioterapia da FMRP-USP oferece estrutura seriada anual (semestral) e duração de cinco anos, sendo que nos dois primeiros anos, o curso se desenvolve das 16h00 ás 21h45. No terceiro e quarto anos das 14h00 às 21h45 e no quinto ano, em período integral. No primeiro ano é oferecida formação básica em saúde e fundamentos da profissão, a partir do segundo, disciplinas clínicas e aplicadas, preparatórias para o estágio do último ano que ocorre em diferentes níveis de atenção à saúde. A carga horária obrigatória total do curso é de 4290 horas, sendo, principalmente, centrada nos conhecimentos fisioterapêuticos básicos e aplicados. O curso também oferece formação nas questões de prevenção de doenças e promoção à saúde da população e em pesquisa, apresentando uma importante vocação em proporcionar iniciação científica aos estudantes. O perfil que se pretende formar é de fisioterapeuta generalista capacitado a atuar em diferentes áreas da profissão.

Infraestrutura do Curso
As disciplinas são desenvolvidas em salas de aula, laboratórios didáticos específicos, sendo que os docentes contam com a contribuição de técnicos nas disciplinas experimentais. Os equipamentos necessários ao aprendizado dos conteúdos profissionalizantes estão distribuídos em laboratórios didáticos, Hospitais e Unidades de Saúde. Estão disponíveis aos estudantes recursos de informática além de suporte pedagógico e acervo de livros e periódicos nas Bibliotecas do *campus*, bem como de salas de estudos.

Inserção profissional
O profissional Fisioterapeuta poderá atuar em diferentes especialidades e exercer suas atividades na Área Clínica, que inclui Hospitais, Consultórios, Centros de Reabilitação e Ambulatórios; na Área de Saúde Coletiva, que inclui Ações Básicas de Saúde, Fisioterapia do Trabalho, Programas Institucionais e Vigilância Sanitária; na Área de Educação que inclui Direção e Coordenação de Cursos, Docência (níveis secundário e superior); Extensão, Pesquisa e Supervisão Técnica e Administrativa; e outras Áreas, como Indústria de equipamentos de uso fisioterapêutico.

Foto representativa da Unidade

Carreira 480 - Curso 30

Nome do Curso
Fonoaudiologia

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Medicina – São Paulo

Carreira a que pertence o Curso
Fonoaudiologia

Descrição do Curso
O Curso de Fonoaudiologia da FMUSP forma um fonoaudiólogo geral, apto a atuar de forma competente e crítica nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde. O Curso atua em harmonia com a tradição em pesquisa científica e formação de especialistas da FMUSP, o que assegura a sólida formação básica que possibilita a atuação do especialista com formação técnica competente e responsabilidade social. Tem como objetivos específicos, preparar o graduando para assumir a sua identidade profissional com competência, de forma que seja capaz de atuar nos diferentes cenários de prática, baseado em evidências e com fundamentação científica consistente. Para isso garante o acesso aos vários sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo da Fonoaudiologia, que compreende o estudo da linguagem (oral e escrita), fala, voz, audição e motricidade orofacial, incluindo oportunidades de prática profissionalizante em diversos contextos. Os estudantes são incentivados a participar de projetos de iniciação científica, em geral com bolsas de estudo.

Infraestrutura do curso
O Curso de Fonoaudiologia/FMUSP conta com infraestrutura ímpar para o desenvolvimento de atividades práticas. As instalações incluem salas de terapia com equipamento de video-gravação e tratamento acústico; salas para avaliação audiológica com cabines acústicas e equipamentos de última geração e salas para supervisão, pesquisa e reuniões clínicas. O aluno tem acesso a várias alternativas, desde o atendimento básico em saúde à diversidade e alta complexidade proporcionada pelo maior hospital da América Latina (HCFMUSP). Participa ainda dos laboratórios de pesquisa em atividades que integram assistência e pesquisa à formação.

Inserção Profissional
Os fonoaudiólogos formados pela FMUSP podem atuar em maternidades, creches, escolas, clínicas, hospitais, asilos e também em teatro, radio, TV, empresas e indústrias. Outra possibilidade é permanecer na área acadêmica complementando sua formação na pós-graduação (especialização, residência, mestrado e doutorado).

Foto representativa da Unidade

Aluno da Graduação realizando avaliação audiológica

Carreira 485 - Curso 31

Nome do curso
Fonoaudiologia

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Odontologia de Bauru – USP

Carreira a que pertence o curso
Fonoaudiologia - Bauru

Descrição do Curso
A Fonoaudiologia da FOB/USP é um curso que, há mais de 20 anos, vem formando profissionais líderes para a sociedade. Desde o primeiro ano, os alunos têm contato com práticas fonoaudiológicas. O currículo apresenta disciplinas das Ciências Biológicas, Humanas e específicas da área, e ainda, disciplinas para formação em pesquisa. Tendo a investigação científica como um dos seus eixos de formação, o curso oferece oportunidade para realizar pesquisas em laboratórios de alta tecnologia. A Clínica de Fonoaudiologia está entre as mais bem equipadas do país para atender as características de clínica-escola e receber desde bebês até idosos com queixa de audição, linguagem, fluência, fala, voz, respiração, deglutição e mastigação. Os alunos atuam também no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, em Unidades Básicas e de Saúde da Família, em creches, escolas e em locais que oferecem oficinas de aprimoramento vocal, voz para jornalistas, professores e cantores.

Infraestrutura do Curso
Os alunos contam com infraestrutura para as atividades de ensino e pesquisa, como anfiteatros climatizados, laboratórios equipados e clínica-escola com instalações planejadas. A FOB/USP oferece assistência médica e odontológica, alojamento, centros acadêmicos, cultural e desportivo, cantina, restaurante, serviço de correio, de informática e assistência social. Os alunos têm a oportunidade de receber apoio financeiro do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil.

Inserção profissional
O Fonoaudiólogo é o profissional da área da saúde que atua na promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento da comunicação oral e escrita, voz, audição e funções orofaciais, como a mastigação, deglutição e respiração. Este profissional pode atuar em consultórios, hospitais, maternidades, escolas, creches, homecare, empresas de telemarketing, emissoras de rádio/TV, empresas de aparelhos auditivos, Unidades Básicas, Saúde da Família, entidades filantrópicas, indústrias, entre outros.

Fotos representativas da atuação profissional

Foto 1- Reabilitação de pessoas com fissura labiopalatina no HRAC. Foto 2: Avaliação da audição. Foto 3: Reabilitação de crianças com distúrbio de aprendizagem. Foto 4: Avaliação da motricidade orofacial

Carreira 490 - Curso 32

Nome do Curso
Fonoaudiologia

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o Curso
Fonoaudiologia – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O Curso, com duração de 4 anos, período integral, visa a uma sólida formação profissional, científica e humanística dos seus estudantes. No processo de ensino aprendizagem, a interface teoria/prática é facilitada pela problematização promovida pelos docentes qualificados em aulas teóricas e vivenciada pelos estudantes nos diferentes cenários de prática. As atividades clínicas e de estágio abrangem os três níveis de atenção à saúde e ocorrem em escolas municipais, núcleos de saúde da família e tem como diferencial a atuação no Complexo Hospitalar que envolve o Hospital das Clínicas da FMRP-USP, uma Unidade de Emergência, o Centro de Reabilitação (CER), e o Centro Integrado de Reabilitação (CIR) do Hospital Estadual de Ribeirão Preto. O aspecto multidisciplinar que se pretende desde o início do curso de graduação visa à formação de um profissional capaz de interagir em equipes multiprofissionais e que atue com qualidade, eficiência e resolutividade.

Infraestrutura do Curso
O Curso possui salas de aula com recursos audiovisuais e de videoconferência, laboratórios de informática, multidisciplinares e laboratório para treinamento que simulam reações humanas. Acesso à rede de informática, bibliotecas, restaurantes, ginásio poliesportivo, museus, entre outros. Os estudantes contam com o Centro de Apoio Educacional e Psicológico e com entidades estudantis (centro acadêmico, empresa Junior, ligas de saúde). Os estágios ocorrem em diferentes serviços públicos de saúde.

Inserção Profissional
Os estudantes formados podem atuar em promoção, prevenção, avaliação, diagnostico e tratamento nas áreas de audição, fala, linguagem, voz, motricidade orofacial, disfasia, fonoaudiologia educacional e saúde coletiva. A inserção se dá em serviços públicos ou privados, como em consultórios, clínicas, home care, casas de apoio ao idoso, unidades de saúde, ambulatórios, hospitais, maternidades, escolas, instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas, teatro, radio e televisão.

Foto representativa da unidade

Fonoaudiologia em suas diferentes áreas de atuação.

Carreira 495 - Curso 33

Nome do Curso
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA

Unidade que abriga o Curso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP Leste/São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Gerontologia – USP Leste

Descrição do Curso
O egresso realiza a gestão da atenção ao envelhecimento e à velhice, de seus impactos e demandas nas diversas áreas. Pode integrar uma equipe multiprofissional, realizando a avaliação ampla do idoso e de seu contexto social. Planeja e implementa ações que visam a qualidade de vida da pessoa idosa, em equipamentos da área da saúde e da área social. Poderá atuar na gestão organizacional e na gestão de casos em instituições que prestam serviços à população idosa. Ainda, este profissional estará apto a desenvolver políticas públicas, serviços e programas educativos voltados à pessoa idosa. O bacharel em gerontologia está qualificado a optar pela carreira acadêmica, ingressando em programas de pós-graduação cuja temática se articule com os eixos biológico, psicológico , social e de gestão presentes em sua formação.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa, incluindo laboratórios de têxtil e moda, simulação e observação, softwares especiais, física e saúde, desenvolvimento em recursos didáticos, química, geologia, biologia, microscopia, gastronomia, multidisciplinares (seco/molhado), estudos do movimento e terceira idade. A Escola dispõe ainda de várias salas de informática, com equipamentos modernos.

Inserção Profissional
O egresso realiza a gestão da atenção à pessoa idosa. Pode atuar em instituições de longa permanência, em hospitais, centros dia, em núcleos e centros de convivência para pessoas idosas, repúblicas e albergues, em programas educacionais e sociais, serviços de assistência domiciliar, e programas de reabilitação. Atua em instituições de ensino e centros de pesquisa.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 500 - Curso 34

Nome do curso
Medicina - USP

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Medicina – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Medicina

Descrição do Curso
O médico que a FMUSP se propõe a formar deve ter sólida formação geral, formação básica profunda, treinamento nos três níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), elevada formação ética e humanista e apto a exercer sua profissão com responsabilidade social e competência. Também, é preciso que reconheça a necessidade e tenha a capacidade de atualização permanente. Um médico que, ao final do curso de medicina, seja capaz de dar atendimento aos principais problemas na atenção primária à saúde e prestar, com qualidade, atendimento inicial às emergências médicas.

Infraestrutura do Curso
O aprendizado de disciplinas básicas se dá, dependendo do conteúdo a ser ministrado, no Instituto de Ciências Biomédicas (conteúdos de imunologia, anatomia, histologia, biologia celular, microbiologia, parasitologia, fisiologia e farmacologia), no Instituto de Biociências (genética), no Instituto de Química (bioquímica e biologia molecular) e na Faculdade de Medicina. Em todas essas unidades são utilizadas salas de aula e laboratórios.
O aprendizado das disciplinas clínicas e os estágios são realizados no Hospital das Clínicas, no Hospital Universitário e em unidades básicas de saúde, em especial o Centro de Saúde Escola do Butantã e do Distrito do Butantã.

Inserção Profissional
O médico formado está apto a desenvolver o exercício profissional como generalista em equipes de saúde e consultório. Além disso, esta preparado para assumir posições de liderança em instituições públicas e privadas.

Foto representativa da unidade

Sala de Aula

Carreira 505 - Curso 36

Nome do Curso
Ciências Médicas - USP/RP

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o Curso
Ciências Médicas - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O Curso de Medicina da FMRP-USP destaca-se pela capacidade médico-científica e dedicação de professores de renome no cenário nacional e internacional, propiciando formação médica de excelência a um profissional apto a atuar de forma competente e integral na promoção da saúde. Tem duração de seis anos com conteúdos que proporcionam sólida base de conhecimentos de Biologia Humana, Atenção à Saúde da Família e Comunidade, Formação Humanística, atividade em pesquisa; etapa clínica que abordará a saúde individual e da população, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação nas diferentes áreas clínicas e cirúrgicas. O Internato oferece treinamento supervisionado para o exercício profissional do futuro médico na prática geral da medicina, com realização de estágios nos Centros de Saúde Escola, Núcleos de Saúde da Família, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - Mater, Hospital Estadual de Ribeirão Preto e Hospital Estadual de Américo Brasiliense, Hospital das Clínicas da FMRP e instituições associadas à Faculdade.

Infraestrutura do Curso
Os estudantes encontrarão suporte pessoal, com serviços de transporte e alimentação subsidiados, participação em atividades esportivas e culturais, alojamento ou auxílio-moradia. Encontrarão espaços com recursos de informática e suporte didático, com rico acervo de livros e periódicos na Biblioteca Central do campus. Existem programas de apoio ao estudante com bolsas de iniciação científica e outras modalidades e há o Centro de Apoio Psicológico e Psicopedagógico.

Inserção Profissional
O profissional formado pela FMRP-USP estará apto a atuar de forma competente na atenção integral à saúde dos indivíduos e da população, na resolução dos problemas de saúde mais prevalentes, com capacidade para exercer suas atividades na rede pública de saúde do país, e também em condições de obter acesso aos programas de treinamento especializado e de iniciar a formação pós-graduada para a vida acadêmica.

Foto representativa da FMRP-USP

Carreira 510 - Curso 37

Nome do curso
Medicina Veterinária

Unidade
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Carreira a que pertence
Medicina Veterinária – necessidade de inscrição no CRMV para exercício profissional

Descrição do Curso
O curso de Medicina Veterinária é ministrado em período integral durante 10 semestres, principalmente no Campus de São Paulo, e em parte no Campus da USP em Pirassununga. Forma médicos veterinários de caráter generalista, que atuam nas áreas Clínicas como um todo, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, assim como Produção e Reprodução Animais. Nos primeiros 3 semestres, o aluno cursará disciplinas chamadas de básicas, boa parte delas oferecidas nos vários Institutos da USP, em São Paulo. No 4º e parte do 5º semestres, o discente residirá em Pirassununga, em alojamentos oferecidos gratuitamente pela USP, para cursar disciplinas ligadas à zootecnia dos animais domésticos. A partir daí, até o 6º semestre, serão ministradas disciplinas semi-profissionalizantes e, do 7º ao 9º semestres, as matérias profissionalizantes. No 10° semestre, os alunos serão encaminhados aos estágios supervisionados, tomando contato com outras realidades que não a estritamente acadêmica.

Infraestrutura do Curso
A FMVZ possui o Hospital Veterinário, com ampla capacidade de atendimento. Sua Biblioteca é referência no Brasil e conta com o tradicional Museu de Anatomia. Nos 56 laboratórios, desenvolvem-se pesquisas avançadas. Em Pirassununga, são mantidas criações dos principais animais domésticos. O corpo docente é altamente qualificado. A pós-graduação atrai alunos de toda América Latina e tem o melhor curso, segundo avaliação da CAPES.

Inserção Profissional
O sucesso profissional de nosso ex-aluno é uma marca, obtendo colocações destacadas nos vários campos de atuação do médico veterinário, em especial nas indústrias do setor, nas áreas de saúde animal e saúde publica e certamente no competitivo mercado de clínica.

Carreira 515 - Curso 38

Nome do Curso
Medicina Veterinária - Pirassununga

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Carreira a que pertence o Curso
Medicina Veterinária - Pirassununga

Descrição do Curso
O curso é oferecido em dez semestres, em período integral. As disciplinas obrigatórias e optativas abrangem as áreas prioritárias da profissão, propiciando formação sólida e atualizada, visando atender às necessidades de mercado e do desenvolvimento científico e tecnológico. Além da formação de cunho generalista, que possibilita atuação profissional nas áreas tradicionais, o egresso da FZEA terá ênfases diferenciais em Saúde de Rebanhos e Segurança Alimentar, Sustentabilidade Ambiental e Bem-Estar Animal, e Gestão do Agronegócio e Comércio Exterior. Esse perfil profissional foi concebido considerando-se a atuação profissional do Médico Veterinário no país, as tendências mundiais de demanda por especialidades, e a crescente vocação brasileira no fornecimento mundial de alimentos. O Curso de Medicina Veterinária da FZEA é ainda beneficiado pela interação com as áreas de Zootecnia, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Biossistemas, cursos oferecidos no *Campus* de Pirassununga.

Infraestrutura do curso
No *Campus* de Pirassununga estão localizados a Unidade Didática Clínico-Hospitalar e laboratórios de pesquisa, rebanhos de bovinos de corte e de leite, suínos, equinos, caprinos, ovinos, búfalos, coelhos e peixes, lacticínio, fábrica de rações, abatedouro-escola, além de áreas de reserva florestal e ecológica monitoradas, trilhas e represas, distribuídos em uma área de 2.200 hectares. O *campus* também oferece moradia e bolsas sociais e de alimentação para alunos de baixa renda.

Inserção Profissional
O Médico Veterinário formado pela FZEA será habilitado a atuar em todas as áreas de atuação profissional veterinária: clínica veterinária e saúde animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, reprodução e produção animal.

Foto representativa do curso

Carreora 520 - Cursos 39 e 40

Nome do curso
Nutrição (Matutino e Noturno)

Instituição que abriga o curso
Faculdade de Saúde Pública – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Nutrição

Descrição do curso
Para formar um profissional da área da saúde que seja capaz de desenvolver ações de segurança alimentar e nutricional e atenção dietética, destinadas a indivíduos e grupos populacionais, o currículo está estruturado em torno de três eixos temáticos integradores das disciplinas e atividades: Atenção Dietética, Segurança Alimentar e Nutricional e Trabalho, Ciência e Cultura. O curso é planejado para ser cumprido em dez semestres e em meio período (matutino ou noturno). As disciplinas dos oito primeiros semestres do curso pretendem favorecer a integração entre teoria e prática e o diálogo permanente entre os três eixos curriculares, ampliando a possibilidade de construção e significação de saberes e de situações reais relativas ao exercício profissional do nutricionista. Nos dois últimos semestres do curso, ocorrem os estágios obrigatórios destinados à aprendizagem de competências próprias da atividade profissional, relacionadas às principais áreas de atuação do nutricionista.

Infraestrutura do curso
A Faculdade de Saúde Pública conta com uma Biblioteca integrante do sistema de Bibliotecas da USP e colaboradora da Rede Bireme, amplo acesso a rede de internet, restaurante universitário e creche. À Faculdade também estão vinculados o Centro de Saúde Escola Geraldo Paula Souza e o Centro de Saúde de Araraquara que são campos de estágio e treinamento de profissionais da saúde. O aluno pode participar de entidades acadêmicas, tais como o Centro Acadêmico, a Atlética, a Nutritiva e a Empresa Júnior, além de usufruir do espaço de convivência estudantil. Também tem a oportunidade de participar de atividades científicas, seminários e congressos. Especificamente para o curso de nutrição, há um laboratório de Técnica Dietética, com recursos para análise sensorial e um laboratório de Avaliação Nutricional da População.

Inserção profissional
Os alunos formados no Curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública podem atuar em múltiplas áreas de trabalho, dentre elas: Nutrição Clínica, Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição, Nutrição em Saúde Pública, Experimentos com Alimentos, Assessoria e Consultoria, Docência e Pesquisa Científica. Essas áreas podem ser exercidas em locais tais como: Serviços públicos e privados de saúde, Consultórios, Academias, Laboratório, Restaurantes, Hotéis, *Spas* e Instituições de Ensino e Pesquisa.

01 Foto representativa de atividades desenvolvidas no Curso

Carreira 525 - Curso 41

Nome do Curso
Nutrição e Metabolismo

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o Curso
Nutrição e Metabolismo – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O nutricionista estuda as necessidades nutricionais dos seres humanos, sua relação com o estado de saúde, os processos fisiológicos associados, bem como a relação do homem com o alimento, considerando suas manifestações psico-sócio-culturais, para criar soluções que garantam uma melhor qualidade de vida para as pessoas saudáveis e enfermas, em todos os ciclos da vida. O Curso de Nutrição e Metabolismo é desenvolvido em cinco anos e está dividido em disciplinas das áreas básica, aplicada e profissionalizante, visando, desde o início do curso, o contato com a área de trabalho do nutricionista e com pesquisas na área. As disciplinas de habilitação profissional se intensificam a partir do sétimo semestre e, nos últimos dois semestres, a carga horária é integralmente prática nos diferentes campos de atuação do nutricionista: nutrição clínica, nutrição em saúde pública e em administração de unidades de produção de refeições.

Infraestrutura do CNM
Além da infra estrutura da FMRP, o CNM tem um Centro Estudantil e Empresa Júnior e tem acesso a diversas atividades científicas e culturais no *campus*, possibilitando uma vivência universitária com acadêmicos de vários cursos da USP.

Inserção Profissional
O nutricionista atua em locais que fornecem alimentação para a população saudável e enferma. Trabalha em instituições como hospitais, academias de ginástica, clubes de esportes, consultórios, unidades básicas de saúde, escolas, instituições para idosos, banco de leite humano, lactários, centrais de terapia nutricional e empresas prestadoras de serviço de alimentação coletiva, hotéis, marketing de produtos alimentares, programa de saúde da família, atendimento de saúde domiciliar e vigilância sanitária.

Foto representativa da unidade

Carreira 530 - Curso 42

Nome do Curso
CURSO DE GRADUAÇÃO EM OBSTETRÍCIA

Unidade que abriga o Curso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP Leste/São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Obstetrícia - USP Leste

Descrição do Curso
O Curso de Obstetrícia forma Obstetrizes, profissionais de saúde capacitados para trabalhar em parceria com as mulheres, fornecendo-lhes o necessário suporte, cuidado e aconselhamento durante a gravidez, parto e pós-parto, bem como preparados para trabalhar com a promoção integral da saúde, de acordo com as premissas da humanização do parto e nascimento. Como a meta é formar profissionais com uma visão ampliada de saúde, o currículo se organiza em disciplinas relativas ao cuidado básico e à promoção da saúde; disciplinas que aprofundam os conhecimentos sobre os aspectos biológicos, fisiológicos dos seres humanos e da reprodução; disciplinas que discutem as estratégias de promoção de saúde nas diferentes fases da vida; disciplinas que problematizam as dimensões psicossociais da atenção em saúde; disciplinas que preparam profissionais qualificados para assistir e cuidar das mulheres durante a gestação, parto e pós-parto, tanto nas situações de baixo risco quanto na detecção e na ação diante das urgências e emergências gerais, obstétricas e neonatais.

Infraestrutura do Curso
As atividades teórico-práticas e os estágios do Curso de Obstetrícia ocorrem tanto nos laboratórios de simulação e saúde da EACH quanto em instituições de saúde, nas quais os estudantes realizam, sob supervisão docente, promoção da saúde e atividades diretas de atenção às mulheres e famílias durante o pré-natal, o parto e o pós-parto, bem como o gerenciamento do cuidado e a administração de serviços de saúde da mulher.

Inserção Profissional
O egresso do Curso de Obstetrícia exerce seu trabalho na educação e na promoção da saúde das mulheres, das famílias e da comunidade, com foco especial na atenção às mulheres e famílias durante a gestação, parto e pós-parto. O profissional poderá atuar de forma autônoma ou integrada a equipes de saúde e de enfermagem em maternidades, centros de parto ou casas de parto, ambulatórios, consultórios, unidades de saúde, domicílios ou em qualquer outro tipo de serviço de saúde público ou privado. O profissional também, poderá trabalhar em instituições de ensino e de pesquisa.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 535 - Cursos 43 e 44

Nome do Curso
Odontologia (Integral e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Odontologia – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Odontologia

Descrição do curso
O curso de Odontologia da FOUSP tem a duração de 10 semestres no curso integral e de 12 semestres no curso noturno. Sua missão é a formação de um Cirurgião-Dentista com sólido conhecimento científico, consciente da responsabilidade de sua inserção na sociedade para contribuir na melhoria do atendimento odontológico no país e nos índices da saúde bucal da população. Uma concepção generalista, integrada, com diferentes possibilidades de flexibilizar sua formação é o eixo principal do curso. O curso agrega os mais importantes avanços da comunidade científica em suas salas de aulas e procura oferecer aos alunos de graduação um ensino que proporcione as melhores condições técnico-científicas, assim como promover o desenvolvimento sólido de valores humanísticos, éticos e de conhecimento da realidade social de seu país. A formação básica é realizada em parceria com diferentes Unidades da USP (Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Química e Instituto de Biociências) e as práticas de ensino desenvolvidas em modernas clínicas e laboratórios. Estágios vivenciais, no país ou no exterior, são fortemente estimulados para a formação ampla do futuro profissional. Os alunos contam com grandes possibilidades de desenvolver projetos de iniciação científica nas diferentes disciplinas e metodologias de ensino ativas que estimulam os alunos a buscar a informação e não apenas a recebê-las.

Infra-estrutura do curso
Os alunos tem à sua disposição modernas salas de aulas com recursos tecnológicos de última geração, laboratórios didáticos multidisciplinares e de investigação nas áreas de odontologia legal, biomateriais e patologia, entre outros; clínicas odontológicas com amplos recursos para o aprendizado odontológico em relação ao diagnóstico, com total infraestrutura em obtenção de imagens, e a realização de diferentes possibilidades de tratamentos clinico-cirúrgicos. A FOUSP possui a mais completa biblioteca em Odontologia, permitindo que os alunos de graduação tenham à sua disposição os mais importantes livros e periódicos da Odontologia mundial.

Inserção profissional
Os alunos formados na FOUSP estarão aptos a exercer suas atividades em diferentes setores do serviço público ou privado.

Foto representativa do curso

Carreira 540 - Curso 45

Nome do Curso
Odontologia

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

Carreira a que pertence o curso
Odontologia - Bauru

Descrição do curso
A missão do curso de graduação em Odontologia da FOB/USP é a formação de Cirurgiões Dentistas com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais, dentro de uma abordagem integral do processo saúde-doença, com equilíbrio entre excelência técnica e relevância social, visando o atendimento das necessidades da população brasileira nos diferentes níveis de atenção à saúde bucal, formando o Cirurgião Dentista para atuar como agente promotor da saúde, com ênfase na prevenção e na manutenção da saúde bucal, promovendo a qualidade da assistência odontológica à comunidade, com amplo conhecimento da ciência odontológica, de suas técnicas operatórias, dos materiais empregados, da legislação e ética que regem o exercício profissional, com habilidade técnica e conhecimento do exercício da profissão no âmbito privado e público.

Infraestrutura do curso
Salas de aula climatizadas, laboratórios didáticos modernos, 6 clínicas para atendimento de pacientes nas diferentes especialidades odontológicas, biblioteca com grande acervo de livros e periódicos em diversas áreas da saúde, alojamento estudantil mobiliado, restaurante universitário subsidiado com refeições balanceadas, centro de convivência, quadra poliesportiva para a prática de exercícios, campo de futebol e atletismo, academia de ginástica, atividades de cultura e extensão.

Inserção profissional
Os alunos formados no curso de Odontologia podem exercer suas atividades profissionais no setor privado em clínicas particulares, escolas, no setor público fazendo parte de equipe de Saúde da Família, prefeituras, etc. Também o egresso do curso de Odontologia pode exercer atividades docentes em graduação e pós-graduação em instituições de ensino superior.

Foto representativa da escola

Clínica de Prótese

Carreira 545 - Curso 46

Nome do Curso
Odontologia

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP/USP

Carreira a que pertence o Curso
Odontologia - Ribeirão Preto

Descrição do curso
A Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP desenvolve um programa educacional de 5 anos que busca a excelência no ensino, com a finalidade de preparar o Cirurgião – Dentista generalista, ético-humanista, crítico e reflexivo, para atuar nos níveis de promoção, prevenção e restabelecimento da saúde bucal, no âmbito público e/ou privado de maneira individual e/ou em equipe multidisciplinar e/ou multiprofissional e como agente transformador no seu campo de trabalho.
Os alunos da FORP desenvolvem atividades de atendimento à comunidade, em 8 clínicas modernamente equipadas; realizam atividades extra-muro, dentro de programas de nível nacional, como o "Programa Saúde da Família e Pró-Saúde" e de cultura e extensão; desenvolvem também trabalhos de Iniciação científica em laboratórios de pesquisa de alto nível. Os nossos alunos ainda têm a oportunidade de realizar intercâmbio internacional com as melhores universidades do mundo, com quais a FORP mantém convênios.

Infraestrutura do Curso
A FORP conta com 183 equipos odontológicos completos, distribuídos nas suas 8 modernas clínicas, 51 aparelhos de raios X de última geração, microscópios clínicos para atos cirúrgicos de maior complexidade, amplos anfiteatros todos equipados com sistema audiovisual de alta definição e laboratórios de apoio ao ensino e à pesquisa igualmente bem aparelhados e com acesso à rede sem fio (internet).
O Centro Acadêmico "Carneiro Leão" conta com espaço social para integração dos alunos da FORP.

Inserção Profissional
Os alunos formados na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP podem exercer a profissão de Cirurgião-Dentista generalista, junto a sistemas de saúde público, como agente transformador de realidades sociais e/ou privado, de forma individual ou junto a equipes multidisciplinares. Os alunos que optarem pela carreira docente, contarão com sólida área de pesquisa, que dará base para uma Pós-Graduação (*Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado ou *Latto Sensu* – Especialização).

Foto representativa da Unidade

1 – Entrada Principal da FORP/USP	4 – Anfiteatro – Clínica 3
2 – Clínica II	5 – Vista das Clínicas I, II, e III
3 – Laboratório Didático	

Carreira 550 - Curso 47

Nome do curso
Bacharelado; Licenciatura; Psicologo

Unidade que abriga o curso
Instituto de Psicologia (USP/SP)

Carreira a que pertence o curso
Psicologia: Psicólogo com opção das Habilitações Bacharelado e Licenciatura

Descrição do curso
O curso de Psicologia possui uma estrutura curricular que procura proporcionar ao aluno ingressante uma formação que passe por diversos campos de conhecimento. São oferecidas disciplinas obrigatórias e optativas para dar uma formação generalista com possibilidade de o aluno escolher as áreas nas quais pretende aprofundar seus estudos.
Busca-se propiciar uma formação consistente ao futuro profissional para que o aluno possa atuar em acordo com as características sociais da comunidade e a partir de uma reflexão crítica sobre as várias formas de pensar e fazer psicologia.
O estudante tem oportunidades de realizar estágios, desenvolver projetos de iniciação científica e envolver-se em programas de extensão universitária. A combinação entre atividades teóricas e práticas traz ao estudante uma formação abrangente que visa superar a dissociação entre ciência e exercício profissional.
Além da formação de psicólogo, o Instituto de Psicologia oferece ao aluno a opção de cursar as Habilitações Bacharelado e Licenciatura.

Bacharel / Psicólogo / Licenciatura
Ensino / Pesquisa / Extensão

Infraestrutura do curso
O Instituto de Psicologia oferece, aos alunos, um dos mais completos acervos da América Latina na área de Psicologia; uma rede de informática nas dependências da Biblioteca e na sala pró-aluno. Nas dependências do bloco de aulas, está localizado o espaço do Centro Acadêmico.
Atividades práticas, que articulam ensino, pesquisa e extensão, são realizadas no Centro de Atendimento Psicológico, nas instituições conveniadas e nos projetos desenvolvidos nos diferentes Laboratórios de Estudos e Pesquisa.

Inserção profissional
Os graduados em Psicologia podem exercer atividades profissionais em diferentes setores, nos âmbitos público, privado e terceiro setor, nas áreas de educação, saúde, trabalho, assistência social, esporte, entre outras.
A opção pela área acadêmica (requer que o psicólogo ou bacharel complemente sua formação em cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado).
O titulo de Licenciado permite aos egressos lecionarem em cursos técnicos de nível médio e atuar em instituições educacionais.

Foto representativa da unidade

Carreira 555 - Curso 48

NOME DO CURSO
Bacharelado; Psicólogo - USP - Ribeirão Preto

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP)

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Psicologia Ribeirão Preto

RESUMO DO PROJETO PEDAGÓGICO (OU COMO É O CURSO)
O curso de graduação é oferecido nas modalidades Bacharelado e Formação em Psicologia. Em termos da formação básica, o curso enfatiza o estudo do comportamento e de suas bases biológicas, ao mesmo tempo em que é dada atenção às áreas das ciências humanas. A formação profissionalizante é oferecida em estreita associação com o Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada, permitindo a produção de conhecimento e de metodologias em sintonia com as peculiaridades da realidade social brasileira. O curso possui ainda uma estrutura voltada à formação em pesquisa, por meio do programa de Formação Especial em Pesquisa. A formação profissionalizante é oferecida por meio de disciplinas-estágio e estágios profissionalizantes. A proposta educacional do curso de Psicologia busca fornecer condições de análise e crítica das questões sociais, face a necessidade de atuar frente aos problemas e às necessidades humanas em diferentes contextos, produzindo estratégias de ação e projetos de intervenção que possam atender às demandas sociais,aos direitos de cidadania e à promoção de qualidade de vida dos indivíduos, grupos,organizações e comunidades.

FACILIDADES PARA OS ALUNOS
Os alunos podem frequentar a biblioteca do campus da USP de Ribeirão Preto, têm acesso a uma excelente rede de informática. Os alunos realizam estágios, participam de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. A FFCLRP possui ainda um centro de convivência para os alunos.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
O Centro de Estudos e de Psicologia, organizado e administrado pelos alunos, promove o Encontro de Saúde Mental e a Semana da Psicologia. Há a possibilidade de inserção na comunidade em atividades multiprofissionais por meio da participação em Programas de Educação pelo Trabalho. Em 2011, foi criada a Empresa Júnior em Psicologia, a "IRHIS", que possibilita, de forma inédita na área de Psicologia na USP, ampliar os horizontes da formação técnico-profissional por promover experiência de mercado aos alunos de forma diferente da maioria dos estágios convencionais.

FOTO REPRESENTATIVA DA ESCOLA

Carreira 560 - Curso 49

Nome do Curso
Bacharelado em Saúde Pública

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Saúde Pública – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Saúde Pública

Descrição do curso
Iniciado em 2012, o curso forma profissionais que trabalham na dimensão coletiva da saúde, atuando na formulação de políticas, no planejamento e gestão de sistemas e serviços e no desenvolvimento de ações de saúde ambiental, no controle de doenças e agravos, na promoção e na atenção à saúde. Campo eminentemente interdisciplinar, o profissional atuará articulando saberes existentes e produzindo novos conhecimentos, para melhorar o estado de saúde da população e reduzir desigualdades.
O curso estrutura-se em cinco eixos: ciências da vida; ciências humanas e sociais; epidemiologia; política, planejamento e gestão; e saúde ambiental. Há um eixo transversal, chamado integrador, que propiciará a inserção dos estudantes em práticas de diferentes cenários de atuação.
Possui oito semestres no período vespertino. No último, ocorrerá estágio curricular em período integral em serviços de interface com a saúde coletiva – como vigilância epidemiológica e sanitária, serviços de saúde, saúde ambiental.

Infraestrutura do curso
A Faculdade de Saúde Pública conta com biblioteca, laboratórios, anfiteatros, sala de vídeo conferência, centro de produção digital, rede de internet, restaurante universitário e creche. Dois centros de saúde escola para estágios e treinamentos. Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Júnior.

Inserção profissional
O profissional atuará em diferentes campos da saúde pública: saúde ambiental, vigilância em saúde, promoção e atenção à saúde, formulação de políticas, gestão de serviços, produção de conhecimentos e inovações tecnológicas.

01 Foto representativa de atividades desenvolvidas no Curso

Carreira 565 - Curso 50

Nome do curso
Terapia Ocupacional - São Paulo

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Medicina – USP

Carreira a que pertence o curso
Terapia Ocupacional

Descrição do curso
O curso oferece as condições necessárias para que se desenvolvam competências e habilidades requeridas na atuação profissional em diferentes níveis de atenção, serviços e programas, em contextos de ações de saúde, de educação e de assistência social. Enfatiza a integração de conhecimentos e saberes originários dos campos das ciências biológicas, sociais e humanas no estudo da problemática sobre a qual os terapeutas ocupacionais atuam, bem como o equilíbrio entre a formação técnico-científica e a humanística.
O curso é desenvolvido em período integral, em quatro anos. O núcleo de conhecimentos específicos da profissão é ministrado por docentes terapeutas ocupacionais e representa a maior parte das atividades curriculares.
O ensino prático se inicia no 2º ano por meio da inserção dos estudantes em projetos de assistência, sob orientação dos professores. Essa atividade é ampliada gradativamente, quanto à carga horária e à complexidade das ações desenvolvidas. Os estudantes também realizam atividades de iniciação à pesquisa, que resultam em trabalhos de conclusão de curso.

Infraestrutura do curso
A infraestrutura ampara as atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços realizadas por docentes e estudantes. Situados na Cidade Universitária (SP), dois edifícios comportam salas de aula, laboratórios didáticos, laboratórios de pesquisa e salas para oferta de atendimento à população. Os ambientes são mobiliados e equipados de forma a oferecer aos estudantes a oportunidade de conhecer as condições e recursos profissionais específicos do campo da terapia ocupacional.

Inserção profissional
O profissional pode atuar em unidades e projetos da área da Saúde (em Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, Núcleos de Atenção à Saúde da Família, Centros de Referência de Saúde do Trabalhador, Hospitais, Centros de Reabilitação e clínicas, dentre outros), da Educação (principalmente em programas de inclusão escolar) e da Assistência Social (em Centros de Referência, serviços de proteção social e serviços de acolhimento institucional, dentre outros). Pode também dar continuidade a seus estudos em nível de pós-graduação.

Foto representativa

Estudantes no laboratório didático de atividades artísticas

Carreira 570 - Curso 51

Nome do Curso
Terapia Ocupacional – Ribeirão Preto

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o Curso
Terapia Ocupacional – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O Curso oferece formação para que o aluno identifique, nas diferentes faixas etárias do desenvolvimento humano, condições físicas e psicossociais de pessoas com dificuldades no desempenho ocupacional relacionadas a problemas físicos, mentais, cognitivos e/ou sociais que resultem em limitações na realização das atividades cotidianas: auto cuidado, cuidado com a casa, trabalho, estudo, lazer e participação social.
As disciplinas das áreas biológicas, humanidades e especificas de Terapia Ocupacional, teóricas e práticas, instrumentalizam o aluno para a atuação em saúde, educação e campo social. Estágios profissionalizantes são oferecidos em: Hospitais e Centros de Reabilitação; Comunidade; Centros de Saúde; Núcleos de Saúde da Família; ONGs e Instituições, propiciando uma formação de qualidade e competitividade para o mercado de trabalho.
O aluno do curso poderá participar de pesquisa, com possibilidade de conseguir bolsa.
O Curso oferece o título de bacharel em Terapia Ocupacional.

Infraestrutura do Curso
O curso oferece laboratórios de ensino, onde se desenvolvem conhecimentos teórico-práticos, tais como os recursos terapêuticos empregados na prática profissional – recursos expressivos, artísticos, artesanais, de tecnologia assistiva, abordagens corporais, trabalhos grupais, dentre outros. Há laboratórios de pesquisa coordenados por docentes da área, sendo esses pertencentes às diversas especialidades, além de salas informatizadas na FMRP e de biblioteca da USP.

Inserção Profissional
Os alunos formados no Curso de Terapia Ocupacional da FMRP podem exercer atividades em diferentes locais como Hospitais, Centros de Reabilitação, Consultórios, Domicílios, Empresas, Instituições de longa permanência, Instituições prisionais, Instituições de Ensino, Comunidade, Órgãos públicos, CAPS, ONGs, Saúde da Família, ou na área acadêmica (aprimoramento, especialização, residência multiprofissional, mestrado, doutorado).

Foto representativa da unidade

Prédio da Terapia Ocupacional

Carreira 575 - Curso 52

Nome do Curso
Zootecnia - Pirassununga

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Carreira a que pertence o Curso
Zootecnia - Pirassununga

Descrição do Curso
O curso é oferecido em período integral. O elenco de disciplinas obrigatórias e optativas, as atividades complementares e de pesquisa, o trabalho de conclusão de curso e os estágios curriculares permitem a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizacionais do setor agropecuário, em especial aos ligados às cadeias de produção animal, bem como utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de preservar o equilíbrio do ambiente.

Infraestrutura do curso
No *campus* de Pirassununga estão localizados os laboratórios de ensino e pesquisa e os setores de produção de bovinos de corte e de leite, suínos, equinos, caprinos, ovinos, búfalos, coelhos e peixes, laticínio, fábrica de rações, abatedouro-escola, além de áreas de pastagens e de reserva florestal, trilhas e represas, distribuídos em uma área de 2.200 hectares. O *campus* também oferece moradia e bolsas sociais e de alimentação para alunos de baixa renda.

Inserção Profissional
O profissional Zootecnista poderá atuar na intervenção dos processos que visam à exploração sustentável dos animais de produção, utilizando-se do manejo, nutrição e alimentação, melhoramento genético, instalações adequadas e reprodução, julgamento de animais, tecnologia e controle de qualidade de produtos de origem animal, gestão de propriedades e empresas rurais, órgãos de pesquisas, secretarias de agricultura, órgãos de extensão rural, associações de criadores, empresas de planejamento agropecuário, fábricas de rações, cooperativas e sindicatos rurais, laticínios, frigoríficos, economia e crédito rural, incluindo seus serviços correlatos. Também poderá atuar na área de animais silvestres, de companhia e de trabalho.

Foto representativa da unidade

Carreira 700 - Curso 10

Nome do Curso
Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física de São Carlos – IFSC

Carreira a que pertence o curso
Ciências Biomoleculares - São Carlos

Descrição do Curso:
O curso de *Ciências Físicas e Biomoleculares* representa o conjunto de conhecimentos que governam as propriedades das moléculas biológicas, suas interações no nível celular e nos sistemas vivos, integrando conceitos e aplicações em biotecnologia, saúde humana, agropecuária e ciências ambientais. Este curso foi criado visando à formação de um profissional capacitado a desenvolver ações estratégicas relacionadas à área de biotecnologia junto à indústria, ensino e pesquisa, sendo primeiro na América Latina. Ele fornece uma formação sólida em física básica, atômica, molecular e quântica, permitindo um conhecimento aprofundado das leis físicas e químicas que governam a matéria e sua estrutura, focadas nas propriedades das moléculas biológicas. Sobre esta base, são introduzidos conceitos de diagnóstico, modelagem, experimentação e simulação computacional, como o planejamento e modelagem de moléculas bioativas, biomateriais e bioinformática avançada. Há um forte estímulo ao empreendedorismo.

Infraestrutura do Curso
O IFSC possui uma área moderna e dedicada aos Laboratórios de Ensino, com área de vivência que permite a integração entre estudantes e docentes. Oportunidades de estágio em laboratórios de pesquisa modernos são possíveis em diversas áreas na interface entre física e biologia. O IFSC conta com biblioteca própria moderna, que possui ambientes para estudo, sala de pesquisa, sala para audiovisual, entre outras.

Inserção Profissional
Além de fornecer, ao profissional, uma ampla base de conhecimento para a atuação em pesquisa, seja junto ao setor industrial seja junto a instituições de pesquisa, o curso permitirá sua atuação nas áreas estabelecidas e em ampla expansão no Brasil da indústria farmacêutica, de genéricos e de alimentos, na Biotecnologia e Bioinformática e na física aplicada a medicina.

Equipamentos de raios-X utilizados em pesquisas de novas moléculas e novos fármacos.

Laboratórios de Ensino de Biologia do Instituto de Física de São Carlos.

Carreira 705 - Cursos 11 e 12

Nome do Curso
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o Curso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP Leste/São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Ciências da Natureza – USP Leste

Descrição do Curso
O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza forma profissionais com amplo preparo pedagógico para a docência no ensino básico e conhecimento aprofundado das diversas áreas que compõem as ciências naturais (Biologia, Física, Química, Geociências e Astronomia), e também das técnicas matemáticas necessárias para o seu estudo. De caráter fortemente interdisciplinar, o curso promove a compreensão integrada das relações entre processos biológicos e conceitos físicos e químicos que fundamentam a investigação da natureza, estudando o ser vivo como um todo, sua inserção no ambiente e no Universo, e a produção e uso da tecnologia pelos seres humanos. O profissional fica preparado para promover, através de ações educativas e de divulgação científica, a formação de cidadãos conscientes e críticos, capazes de emitir julgamento sobre as ações humanas no desenvolvimento da sociedade, no que diz respeito às suas relações com o mundo natural, o ambiente e a tecnologia.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui modernas instalações de uso geral para os cursos de Graduação, como salas de aula, auditórios e anfiteatros, salas para reuniões, Biblioteca, laboratórios de informática e laboratórios didáticos (para aulas práticas de física, química, biologia, geociências e astronomia). O curso conta ainda com um completo Laboratório de Desenvolvimento de Recursos Didáticos, e faz uso frequente dos serviços de transporte oferecidos pela Universidade para promover aulas de campo e estudos do meio.

Inserção Profissional
O licenciado no curso tem formação plena para lecionar Ciências no Ensino Fundamental, atendendo à enorme demanda de professores dessa disciplina. Poderá também atuar em programas interdisciplinares de educação ambiental e de estudo do meio ambiente, em educação não-escolar, e em produção de material educativo e de divulgação científica. Adicionalmente, poderá exercer suas atividades em ambientes como museus, parques, centros de ciência e organizações não governamentais, entre outros.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 710 - Curso 13

Nome do curso
Bacharelado em Ciência da Computação

Unidade que abriga o Curso
Instituto de Matemática e Estatística – São Paulo

Carreira a que pertence o Curso
Computação

Descrição do Curso
O curso de Ciência da Computação estuda o desenvolvimento de sistemas para as múltiplas plataformas e a construção de soluções computacionais para problemas da sociedade. O bacharel formado trabalha com as diversas etapas e abordagens do desenvolvimento de software e está preparado para resolver problemas reais, aplicando soluções que unam a teoria e a prática. Modelar bancos de dados, desenvolver e implementar projetos de software e propor soluções computacionais eficientes e econômicas são apenas algumas de suas atividades. Com a primeira turma, formada em 1974, o curso de Ciência da Computação do IME/USP é um dos melhores e mais tradicionais de todo o país. O bacharelado tem duração de 4 anos, em período diurno, para quem deseja explorar o mundo da computação e da informática. Além da formação básica, os ingressantes têm uma grade horária rica e flexível, possibilitando um aprofundamento nas áreas de interesse pessoal, através da escolha de 10 disciplinas entre as dezenas de optativas do curso. Com isso, o IME possibilita a entrada de profissionais cada vez mais capacitados e versáteis no meio acadêmico e no mercado de trabalho. Veja mais informações no Portal do Vestibulando:
http://www.ime.usp.br/dcc/vestibulando/

Infraestrutura do Curso
Os alunos do IME-USP possuem vários laboratórios de informática disponíveis, sempre atualizados, além de outros especializados em Banco de Dados, Visão Computacional e Bioinformática. O Centro de Competência em Software Livre abre grandes oportunidades de aprendizado e treinamento para alunos de graduação e pós. A biblioteca do IME é uma das melhores da América Latina.

Inserção Profissional
Com a crescente demanda por profissionais da área e a excelência da formação do IME/USP, os formandos não encontram dificuldade em ingressar nesse mercado. Empresas de computação e de telecomunicações, consultorias, órgãos governamentais, mercado financeiro e sistemas Web são apenas alguns segmentos que dependem diretamente do bacharel em Ciência da Computação. Vários formandos, ainda, empreendem e montam seus próprios negócios, enquanto outros continuam na carreira acadêmica e partem para o mestrado e o doutorado, tornando-se pesquisadores em universidades e empresas. O mercado não é o único atrativo do bacharelado do IME. O curso proporciona uma série de complementos à formação acadêmica, como intercâmbios internacionais, atividades e projetos de pesquisa e inúmeros eventos, congressos e seminários.

Foto representativa da unidade

Alunos fazendo instalação e configuração do Linux

Carreira 710 - Cursos 14 e 15

Nome do Curso
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Matutino e Noturno)

Unidade que abriga o Curso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP Leste/São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Computação

Descrição do Curso
O analista de sistemas usa criativamente a tecnologia da informação para aquisição de dados, comunicação, coordenação, análise e apoio às decisões gerenciais. Seus conhecimentos são usados em funções organizacionais, como: contabilidade, finanças, vendas e produção. Seu papel pode ser definido na articulação entre recursos humanos e computacionais que inter-relacionam a coleta, o armazenamento, a recuperação, a distribuição e o uso de dados com o objetivo de eficiência gerencial (planejamento, controle, comunicação e tomada de decisão) nas organizações.
O profissional deverá atuar principalmente em empresas que usam o computador para apoio a seus processos administrativos e de negócios, como, por exemplo: empresas do setor de comércio ou de prestação de serviços, indústrias, bancos, seguradoras, operadoras de telecomunicação, organizações governamentais, escolas e hospitais.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa, incluindo laboratórios de têxtil e moda, simulação e observação, softwares especiais, física e saúde, desenvolvimento em recursos didáticos, química, geologia, biologia, microscopia, gastronomia, multidisciplinares (seco/molhado), estudos do movimento e terceira idade. A Escola dispõe ainda de várias salas de informática, com equipamentos modernos.

Inserção Profissional
O bacharel em Sistemas de Informação é preparado para propor, desenvolver e implantar sistemas computacionais que automatizem o gerenciamento da informação e os processos de gestão dentro de organizações. Ele é responsável por administrar o fluxo de informação gerado pelos diferentes sistemas automatizados existentes em uma organização, planejando e organizando o processamento, o armazenamento, a recuperação e a disponibilidade dessas informações, apoiando tanto os processos cotidianos da organização quanto os processos gerenciais de tomada de decisões estratégicas.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 710 - Curso 30

NOME DO CURSO
Bacharelado em Ciências da Computação

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Computação

DESCRIÇÃO DO CURSO
Curso em período integral, que visa preparar profissional com sólida formação conceitual, teórica e experimental em diferentes áreas de Computação, de forma a qualificá-lo a atuar em qualquer área e ramo de conhecimento em que recursos computacionais sejam empregados. Como exemplo, podemos citar o projeto, desenvolvimento e gerenciamento de sistemas de computação (que envolve não apenas software, como também hardware) para ambientes corporativos. Além disso, o profissional formado no BCC estará apto a atuar em atividades de pesquisa, carreira acadêmica, consultorias ou como empreendedores no ramo da computação. Para poder atuar em um campo tão abrangente como este, o curso oferece ao aluno um forte embasamento lógico e matemático, sólida formação em técnicas consagradas e tecnologias avançadas de computação, além de uma ampla formação prática por meio do desenvolvimento de projetos e utilização de ferramentas.

INFRAESTRUTURA DO CURSO AOS ALUNOS
Os alunos têm acesso a ampla rede de laboratórios onde são desenvolvidas atividades do curso e uma das mais completas bibliotecas da área de computação do país. São estimulados a participarem de seminários e palestras com profissionais de renome internacional, monitorias, projetos de iniciação científica, empresa júnior e tem se expandido o envio de alunos da graduação para universidades no exterior.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
Com a expansão de empregos no campo da computação aliada à qualidade da formação fornecida ao aluno do BCC, a empregabilidade de nossos alunos é de 100% sendo absorvidos por empresas desenvolvedoras de soluções de software e hardware. Outra parte segue aprofundando os estudos nos programas de mestrado e doutorado, tornando-se docentes nas mais renomadas instituições de ensino superior no país.

FOTO REPRESENTATIVA DA ESCOLA

Carreira 715 - Curso 16

Nome do curso
Engenharia Aeronáutica

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - São Carlos

Carreira a que pertence o curso
Engenharia Aeronáutica - São Carlos

Descrição do curso
A Engenharia Aeronáutica é voltada para o desenvolvimento de aeronaves: aviões, helicópteros, dirigíveis e veículos aéreos não tripulados. O curso prepara o profissional para a sua atuação plena no setor aeronáutico. O currículo foi elaborado para proporcionar ao aluno habilidades para atuar nas diversas áreas do conhecimento aeronáutico: aerodinâmica, estruturas, dinâmica do voo, controle automático, sistemas, propulsão, materiais, manutenção e homologação aeronáutica. Todos esses conhecimentos adquiridos são aplicados ao projeto, desenvolvimento, construção e manutenção de aeronaves. Este profissional poderá também atuar nas áreas de pesquisa científica e aplicada, desenvolvidas nos Institutos de Pesquisa, Empresas e Universidades brasileiras e do exterior. A iniciação científica e atividades extracurriculares proporcionam ao aluno oportunidades para a abordagem científica e prática em problemas de Engenharia. O curso conta também com diversos convênios de duplo-diploma e intercâmbio internacionais.

Infraestrutura do curso
O curso conta com laboratórios para ensaios em túnel de vento, aeroelasticidade, controle automático, propulsão, dinâmica estrutural, resistência dos materiais, metrologia, eletrônica, projeto de aeronaves, manutenção de aeronaves, metalografia e programação. Também conta com infraestrutura de apoio a atividades extracurriculares tais como: Aerodesign, aeronaves autônomas, foguetes, aeronave de propulsão humana e outros, além da iniciação científica ligada às pesquisas desenvolvidas pelos docentes.

Inserção profissional
O curso permite a inserção em todo o setor aeronáutico: fabricantes de aeronaves, fabricantes de sistemas aeronáuticos, companhias de aviação, órgãos de certificação e centros de pesquisa. Os alunos têm contato com a indústria por meio de um programa de viagens didáticas, palestras de profissionais e estágios. Todo ano é realizada a Semana de Engenharia Aeronáutica que congrega representantes dos vários setores aeronáuticos. A escola conta com serviços de apoio ao estágio e convênios no Brasil e no exterior.

Foto

Equipe Aerodesign: 5 vezes campeã nos EUA.

Carreira 720 - Curso 17

Nome do Curso
Engenharia Ambiental

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Ambiental - Lorena

Descrição do Curso
A Engenharia Ambiental está direcionada ao desenvolvimento econômico sustentável, respeitando os limites dos recursos naturais, por meio do desenvolvimento de novas tecnologias para a prevenção e controle da poluição ambiental. Contém ainda o planejamento ambiental do território, licenciamento ambiental de atividades poluidoras, monitoramento e avaliação da qualidade ambiental dos recursos naturais, sistema de gestão ambiental em atividades produtivas, sistemas de higiene e de segurança ambiental e sistemas urbanos de engenharia sanitária. A estrutura proposta para o curso de Engenharia Ambiental objetiva a formação de profissionais que tenham forte embasamento nas Ciências Básicas (matemática, química, física e biologia), permitindo fundamentação sólida em Ciências da Engenharia e, mais especificamente, em Ciências da Engenharia Ambiental.

Infraestrutura do curso
Possui dois *campi*. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com *wireless* em todos os *campi*. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
O engenheiro ambiental é o profissional responsável por projetos de conservação e recuperação dos recursos naturais, da biodiversidade e das condições climáticas do planeta. É capacitado para avaliar riscos ambientais, participar dos estudos de caracterização ambiental e da elaboração de estudos de impactos ambientais. Pode atuar em órgãos públicos, firmas de consultoria e em setores de controle ambiental de indústrias, em organizações não governamentais (ONGs) e em institutos de pesquisas.

Alunos em experimentos em laboratório na EEL/USP

Carreira 725 - Curso 18

Nome do curso
Engenharia Ambiental

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Ambiental - São Carlos

Descrição do Curso
A estrutura proposta do curso de Engenharia Ambiental objetiva a formação de profissionais que tenham forte embasamento em Ciências Básicas (Matemática, Química, Física e Biologia), permitindo fundamentação sólida em Ciências de Engenharia e, mais especificamente, em Ciências de Engenharia Ambiental. O objetivo a ser cumprido com essa fundamentação é a criação, geração e desenvolvimento de novas tecnologias e aplicação de tecnologia consolidadas para prevenção e controle da poluição ambiental. O Engenheiro do Ambiente estará apto a participar dos estudos de caracterização ambiental, na análise de suscetibilidade e vocações naturais do ambiente e na elaboração de estudos de impactos ambientais. A existência de profissionais com essas características é importante na implantação de qualquer modelo de desenvolvimento econômico, tanto na prevenção, quanto na minimização dos impactos que a atividade humana provoca no ambiente.

Infraestrutura do curso
O complexo didático do curso está localizado no *Campus* 2 da USP - São Carlos. Em área construída superior a 2.000 m2, o edifício conta com salas de aula, anfiteatro, salas de estudo e informática, além de oito laboratórios didáticos: Poluição Ambiental, Biologia, Fenômenos de Transporte, Recursos Hídricos, Processos e Operações Unitárias, Modelação Matemática, Análise Ambiental, Geologia e Solos.

Inserção Profissional
O egresso encontrará mercado de trabalho junto a Empresas Públicas e Privadas, e órgãos da administração direta. Empresas de consultoria que elaboram planos de uso do solo, estudos de impactos, pareceres técnicos e projetos específicos na área ambiental, constituem um dos principais mercados de trabalho. Empresas de extração e de transformação, de geração de energia, apresentam demanda crescente, notadamente em regiões com problemas de saturação de atividades e conflitos de uso dos recursos naturais.

Coleta de amostra de rio

Carreira 730 - Curso 19

Nome do Curso
Engenharia Bioquímica

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia

Descrição
O curso de engenharia bioquímica tem como objetivo formar profissionais aptos para atuar no projeto, desenvolvimento, gerenciamento e controle de processos biológicos em escala industrial, preparando um profissional capacitado para atuar numa área interdisciplinar moderna que integra a engenharia química, a bioquímica e a biologia. O curso capacita o aluno para entender e gerenciar os processos em que os agentes de transformação são células vivas, enzimas ou outros sistemas correlatos. A grade curricular do curso está estruturada num formato em que os primeiros semestres são dedicados às disciplinas fundamentais da engenharia química (matemática, física e química) e disciplinas introdutórias de engenharia bioquímica. Nos demais semestres, as disciplinas da engenharia estão mescladas com disciplinas específicas que abordam desde os fundamentos da microbiologia e da bioquímica até a tipificação dos processos industriais que empregam agentes biológicos, enzimas ou sistemas correlatos.

Infraestrutura do curso
Existe em dois campi. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com wireless em todos os campi. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
O Engenheiro Bioquímico pode atuar em áreas tradicionais da engenharia química, bem como no setor que emprega processos biológicos industriais tais que: produção de alimentos por fermentação; produção de álcool e açúcar, celulose e papel e biocombustíveis; produção de insumos para a agricultura; produção de enzimas; produção de bebidas fermentadas; tratamento de resíduos; produção de antibióticos, vacinas, fermento biológico, etc. Poderá atuar também em pesquisa e desenvolvimento de bioprocessos.

Foto representativa da unidade

Aluna em experimento em um dos laboratórios da EEL/USP

Carreira 735 - Curso 20

Nome do curso
Engenharia Civil

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Civil - São Carlos

Descrição do curso
O curso de Engenharia Civil da EESC, com duração de 10 semestres, forma profissionais plenamente capacitados para atuar em todas as áreas da Engenharia Civil. Nos dois primeiros anos, são ministradas as disciplinas básicas, com forte fundamentação em Física e Cálculo. Em sua maioria, as disciplinas de aplicação são oferecidas por quatro departamentos da EESC (Eng. de Estruturas, Eng. de Transportes, Geotecnia, e Hidráulica e Saneamento) e pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo. No quinto ano, os conhecimentos adquiridos são consolidados em atividades de estágio e elaboração do trabalho de conclusão de curso (projeto de engenharia civil, de preferência multidisciplinar). Adicionalmente à formação tradicional, são oferecidas disciplinas optativas, dentre as quais é necessário cursar, no mínimo, 12 créditos aula. Poderá ser concedido um Certificado de Estudos Especiais ao aluno que obtiver ao menos 16 créditos aula em disciplinas optativas nas áreas de Eng. de Estruturas ou de Eng. de Transportes. Os departamentos são fortemente comprometidos com o ensino, a pesquisa e a extensão universitária e contam com docentes altamente qualificados, propiciando a inserção dos alunos nos programas de iniciação científica e de monitoria.

Infraestrutura do curso
Além da infraestrutura do Campus de São Carlos (EESC e quatro Institutos), o diferencial para os alunos da engenharia civil é o suporte proporcionado pelos quatro departamentos que constituem o núcleo do seu curso. Os departamentos, que contam com laboratórios de pesquisa avançada, são abertos à participação dos alunos, com ótimo retorno em termos de aprendizado e possibilidade de realização de atividades extracurriculares (iniciação científica, monitoria, etc).

Inserção Profissional
O Engenheiro Civil formado na EESC tem atribuição para projetar, construir, analisar e resolver os problemas relacionados a edificações, pontes, barragens, túneis, fundações, contenção e estabilidade de taludes, abastecimento de água, recursos hídricos, controle de cheias, aproveitamentos hidrelétricos; irrigação e drenagem, tratamento de água e esgoto, disposição de resíduos sólidos e controle da poluição hídrica, infraestrutura de transportes, portos, aeroportos, vias navegáveis, estradas, planejamento e operação de transportes. Tendo em vista sua destacada formação acadêmica, os engenheiros civis formados na EESC gozam de excelente aceitação e prestígio no mercado de trabalho.

Medição de vazão para cálculo de balanço hídrico em bacia hidrográfica.

Carreira 740 - Cursos 21 e 22

Nome do Curso
Engenharia de Alimentos (Diurno e Noturno)

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Descrição do curso
O Engenheiro de Alimentos possui formação abrangente e multidisciplinar. É um profissional com habilidade para o desenvolvimento de novos produtos, embalagens, processos e equipamentos, bem como elaboração e execução de projetos, realização de vendas técnicas, gerenciamento de pessoas e processos, implementação e garantia da qualidade e da segurança dos alimentos.
Nos dois primeiros anos, o curso de Engenharia de Alimentos da FZEA/USP oferece principalmente, disciplinas de ciências básicas como Matemática, Física e Química; além dessas, no segundo ano já são inseridas disciplinas das Ciências de Engenharia de Alimentos, como Química e Microbiologia dos Alimentos. A partir do terceiro ano, o estudante estará apto para disciplinas da área de Engenharia aplicada, mescladas a disciplinas de caráter tecnológico e da área de humanidades.
O curso é oferecido em dez semestres nos períodos diurno e noturno.

Infraestrutura do curso
O curso de Engenharia de Alimentos da FZEA/USP tem como diferencial três fábricas, em pleno funcionamento, no interior do campus: um laticínio, um frigorífico e uma fábrica de ração. Essas instalações são utilizadas para aulas práticas e estágios. O curso conta, além disso, com uma unidade piloto de tratamento de efluentes industriais. Outro destaque é a prática da política de internacionalização no ensino, que propicia o intercâmbio de estudantes com diversas instituições estrangeiras.

Inserção profissional
A indústria alimentícia é o principal local de atuação do Engenheiro de Alimentos. Além dela, o profissional pode atuar em outras indústrias de transformação. Fábricas de ração, de equipamentos, de embalagens, de aditivos, de biotecnologia e usinas de álcool, assim como laboratórios de análise de alimentos, grandes redes de supermercados e restaurantes, centros de pesquisas, centros de distribuição e órgãos governamentais também são potenciais empregadores.

Foto representativa do curso

Carreira 745 - Curso 23

Nome do Curso
Engenharia de Biossistemas

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia de Biossistemas - Pirassununga

Descrição do Curso
A formação do Engenheiro de Biossistemas compreende uma base sólida em matemática, física, biologia e química e nos fundamentos das engenharias. Sua formação profissional aborda temas aplicados à produção animal e vegetal, relacionados às tecnologias de automação, da informação e de apoio à produção. O Engenheiro de Biossistemas terá como competência projetar sistemas que favoreçam a produção sustentável, mediante o uso de tecnologias inovadoras na cadeia do agronegócio. Trata-se de um profissional com conhecimentos nas áreas de produção agrícola e animal, com habilidades para desenvolver, instalar e gerenciar equipamentos e sistemas de apoio à agropecuária para produção de alimentos, materiais e energia.

Infraestrutura do curso
Os alunos da FZEA podem frequentar uma moderna biblioteca com volumes dos mais variados títulos, tendo acesso a uma excelente rede de informática. Esses alunos realizam estágios (remunerados ou não, nos laboratórios da Faculdade ou em empresas parceiras), participam de atividades científicas, seminários, conferência e congresso. A FZEA está inserida no campus de Pirassununga que possui um ambiente agradável e rural. A Faculdade conta ainda com entidades estudantis como Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior.

Inserção Profissional
O Engenheiro de Biossistemas poderá atuar em empresas ligadas a projetos e instalação de sistemas agropecuários, consultorias, empresas de produção agropecuária, porém, vale destacar que no perfil pretendido e inovador do projeto, existe ênfase ao empreendedorismo, pois se acredita que uma dinâmica de formação empreendedora qualifica o profissional para o mundo do trabalho, despertando qualidades pessoais que são requisito para aceitação no universo amplo das perspectivas profissionais já explicitadas.

Foto Representativa

Aula prática da disciplina de Hidráulica.

Carreira 750 - Curso 24

Nome do Curso
Engenharia de Materiais

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena - EEL

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia de Materiais - Lorena

Descrição
Forma um engenheiro com perfil para atuar na área de pesquisa e desenvolvimento de materiais que têm aplicação tecnológica com visão inter e multidisciplinar das áreas tradicionais de Engenharia de Materiais: Metalurgia, Cerâmicas, Polímeros e Compósitos. Os engenheiros de materiais estudam a relação entre a estrutura, as propriedades e o desempenho dos materiais, visando obter novas aplicações ou melhorar a qualidade dos materiais existentes. Do carro aos utensílios de cozinha, do telefone celular aos tecidos das roupas, praticamente tudo tem a intervenção de um profissional de engenharia de materiais.

Infraestrutura do curso
Existe em dois *campi*. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com *wireless* em todos os *campi*. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis, tais que: Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
Os engenheiros de materiais atuam em diversos setores industriais: metal-mecânico, indústrias metalúrgicas e siderúrgicas, em indústrias de transformação de plásticos, indústrias automobilísticas, indústrias de produção de revestimentos e pisos cerâmicos, indústrias têxteis e em indústria de fabricação de fibras sintéticas, indústria aeronáutica e no setor eletro-eletrônico. O Engenheiro de Materiais estará ainda apto à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e ao desempenho de papéis de liderança na introdução de novas tecnologias, processos e produtos no segmento industrial.

Foto representativa da unidade

Aluno em experimento em um dos laboratórios da EEL/USP

Carreira 755 - Curso 25

Nome do curso
Engenharia de Materiais e Manufatura

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos

Carreira a que pertence o curso
Engenharia de Materiais e Manufatura - São Carlos

Descrição do curso
O objetivo principal deste curso é formar engenheiros com conhecimento integrado do ciclo de fabricação de produtos, envolvendo desde a idealização e projeto dos mesmos, passando pela seleção e projeto de materiais, até a escolha de processos de fabricação mais adequados, com visão de reaproveitamento e reciclagem. O profissional estará habilitado a desenvolver e/ou alterar as propriedades dos materiais bem como atuar no projeto e na manufatura de produtos, otimizando assim a relação custo/benefício e o compromisso com um desenvolvimento sustentável. A fascinante relação e interação entre estes três aspectos – materiais, projeto e manufatura – é a base do programa. As disciplinas do curso podem ser divididas de acordo com os seguintes grupos: 23% básicas, 10% básicas de engenharia, 27% materiais, 24% projeto e manufatura, 16% integradoras. O último conjunto envolve práticas de projeto, manufatura, processamento e caracterização de materiais, terminando com o estágio em tempo integral.

Infraestrutura do curso
A maioria das salas de aula possui equipamento de multimídia. Os laboratórios das aulas práticas que fazem parte do núcleo central de formação do curso estão nos departamentos de Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção. Os alunos também contam com modernas salas de informática e um sistema digital e integrado de bibliotecas com milhões de exemplares à disposição. O campus também oferece refeitórios, alojamento, atendimento médico e infraestrutura poliesportiva.

Inserção Profissional
Devido à sua formação ampla o Engenheiro de Materias e Manufatura estará apto a atuar em diversos segmentos que envolvam materiais - projeto de produtos - manufatura. Alguns exemplos são: indústrias metalúrgicas, de polímeros, cerâmicas, aeronáuticas, automobilísticas, navais, de energia, de produtos eletro-eletrônicos, de equipamentos e dispositivos biomédicos, de máquinas e equipamentos para diversos setores, como, agricultura, mineração, transportes, produtos esportivos, e muitos outros.

Carreira 760 - Curso 26

Nome do Curso
Engenharia de Produção

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia de Produção - Lorena

Descrição
A Engenharia de Produção atua no projeto, modelagem, implantação, operação, manutenção e melhoria de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, recursos financeiros e materiais, tecnologia, informação e energia. Compete ainda à Engenharia de Produção especificar, prever e avaliar os resultados obtidos desses sistemas para a sociedade e o meio ambiente, recorrendo a conhecimentos especializados da matemática, física, ciências humanas e sociais, conjuntamente com os princípios e métodos de análise e projeto da engenharia. A Engenharia de Produção, ao voltar a sua ênfase para características de produtos (bens e/ou serviços) e de sistemas produtivos, vincula-se, fortemente, com as idéias de projetar e viabilizar produtos e sistemas produtivos, planejar a produção, produzir e distribuir produtos que a sociedade valoriza. Essas atividades, tratadas em profundidade e de forma integrada são fundamentais para a elevação da qualidade de vida e da competitividade do País.

Infraestrutura do curso
Existe em dois *campi*. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com **wireless** em todos os *campi*. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis, tais que: Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
O profissional pode atuar em diversas organizações como indústrias automobilísticas, químicas, elétricas e outras, também em sistemas produtivos de empresas de serviços e terceiro setor. Principais atividades: implantação e desenvolvimento de sistemas de garantia da qualidade; organização e planejamento do fluxo de produção, otimização e racionalização de processos produtivos; gestão de projetos e da inovação; elaboração de projeto de novas fábricas ou novos processos produtivos.

Foto representativa da unidade

Alunos em aula em laboratório na EEL/USP

Carreira 765 - Curso 27

Nome do Curso
Engenharia Elétrica - Ênfase em Eletrônica

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Elétrica e de Computação - São Carlos

Descrição do curso
O curso de Engenharia Elétrica tem como característica principal uma forte formação científica básica, formação profissional geral em Engenharia Elétrica e grande preocupação com a parte prática para permitir uma atuação bem flexível do egresso no mercado de trabalho. As aulas de laboratório são enfatizadas e auxiliam na formação prática e teórica do futuro profissional. A ênfase em Eletrônica tem foco principalmente em aquisição, transmissão, processamento e utilização da informação, bem como elaboração de sistemas, componentes e dispositivos para aplicações médicas, industriais, residenciais e outras. Nessa ênfase, o aluno poderá optar por aprofundar-se em Telecomunicações, Controle e Automação, Sistemas Digitais e Engenharia Biomédica, o que lhe dará o direito de receber Certificado de Estudos Especiais nessas áreas específicas. Durante o curso, o aluno é incentivado a participar dos diversos projetos da EESC, com Bolsas Técnicas e de Iniciação Científica, junto aos vários laboratórios de pesquisa e também junto aos grupos de projetos em Atividades Complementares.

Infraestrutura do curso
Os alunos do curso têm acesso a uma grande biblioteca, com vasta coleção de livros didáticos, a qual possibilita pesquisas também por meio eletrônico a centenas de periódicos nacionais e internacionais. Para as atividades didáticas, possui diversos laboratórios nas mais variadas áreas (de Circuitos Eletrônicos, de Instrumentação, de Automação e Controle, de Eletrônica Digital e Microprocessadores, de Máquinas Elétricas, entre outros). Além disso, os alunos têm acesso à rede de informática da USP e às salas informatizadas. Para os interessados em participar de atividades de pesquisa e outras, extracurriculares, há infraestrutura de laboratórios e espaços para trabalhos científicos e em grupos de competições universitárias, além das estruturas de restaurante, centro acadêmico e empresa Jr.

Inserção Profissional
O egresso do curso exerce atividades tanto nos mais variados tipos de indústria, quanto em empresas de consultorias e desenvolvimento de projetos, ou ainda em administração, vendas e prestação de serviços na área. Os engenheiros eletricistas com ênfase em Eletrônica atuam em áreas como aquisição, transmissão, processamento e utilização da informação, elaboração de sistemas, instrumentos e técnicas para aplicações médicas, industriais, residenciais e de gerenciamento de serviços e equipamentos eletro-eletrônicos.

Em aula

Carreira 765 - Curso 28

Nome do Curso
Engenharia Elétrica - Ênfase em Sistemas de Energia e Automação

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de são Carlos

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Elétrica e de Computação - São Carlos

Descrição do curso
O curso de Engenharia Elétrica, cuja primeira turma formou-se em 1972, tem como característica principal uma forte formação científica básica, vasta formação profissional geral em Engenharia Elétrica e grande preocupação com a parte prática, para permitir uma atuação bastante flexível do egresso no mercado de trabalho. A ênfase em Sistemas de Energia e Automação tem foco principalmente no estudo dos sistemas de energia elétrica, da sua geração até seu uso final, e na automação de processos de aplicação de sistemas elétricos. Nessa ênfase, o aluno poderá optar por um aprofundamento em Sistemas de Energia ou em Automação, o que lhe dará o direito de receber Certificado de Estudos Especiais nessas áreas específicas. Há uma intensa formação no estudo das fontes de energia, no gerenciamento e manutenção de sistemas de geração, transmissão, proteção e utilização de energia elétrica, com ênfase em análise computacional. Durante o curso, o aluno é incentivado a participar dos diversos projetos do Departamento de Engenharia Elétrica, com Bolsas Técnicas e de Iniciação Científica, junto aos vários laboratórios de pesquisa e também junto aos grupos de projetos em Atividades Complementares.

Infraestrutura do curso
Os alunos do curso têm acesso a uma grande biblioteca, com vasta coleção de livros didáticos, a qual possibilita pesquisas, também por meio eletrônico a centenas de periódicos nacionais e internacionais. Para as atividades didáticas, possui diversos laboratórios nas mais variadas áreas (de Circuitos Eletrônicos, de Instrumentação, de Automação e Controle, de Eletrônica Digital e Microprocessadores, de Máquinas Elétricas, entre outros). Além disso, esses alunos têm acesso à rede de informática da USP e às salas informatizadas. Para os interessados em participar de atividades de pesquisa e outras atividades extracurriculares, há infraestrutura de laboratórios e espaços para trabalhos científicos e em grupos de competições universitárias, além das estruturas de restaurante, centro acadêmico e empresa Jr.

Inserção Profissional
O egresso do curso exerce atividades tanto nos mais variados tipos de indústria do setor eletro-energético quanto em empresas de consultorias e desenvolvimento de projetos de automação industrial, ou em gerenciamento de usinas elétricas. Os engenheiros eletricistas com ênfase em Sistemas de Energia e Automação atuam em áreas como geração e transmissão de energia elétrica, proteção de sistemas de energia, linhas de transmissão, e também em acionamento, comando e proteção de sistemas elétricos de potência, com ênfase em uso de sistemas computacionais de inteligência artificial.

Em Aula

Carreira 765 - Curso 29

Nome do Curso
Engenharia de Computação

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos e Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos

Carreira a que pertence o curso
Engenharia Elétrica e de Computação – São Carlos

Descrição do curso
O curso é uma parceria entre a Escola de Engenharia de São Carlos-EESC e o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação-ICMC, com duração de cinco anos. Seu objetivo é a formação de profissionais plenamente capacitados para atividades relacionadas com áreas de interface entre engenharia elétrica e ciências da computação. São oferecidas ênfases para o aperfeiçoamento do perfil profissional em Sistemas Embarcados, Sistemas de Comunicações e Computação Móvel, Sistemas Computacionais Avançados e Robótica. Os alunos são estimulados para participação em atividades extracurriculares nos projetos Mini-Baja, Fórmula SAE, Milleage, AeroDesign, Warthog Robotics, FoG e Iniciação Científica. Também faz parte dessas atividades as semanas de eventos como o Integra Elétrica e a Semana da Computação, compostas de uma semana temática reunindo professores, alunos e profissionais em que são desenvolvidas atividades como palestras, cursos, debates, exposições e atividades culturais.

Infraestrutura do curso
As instalações específicas para atender ao curso (salas de aulas e laboratórios) ficam na Área II do *campus* São Carlos. Por ser um curso interunidades, desfruta da infraestrutura das duas unidades (EESC e ICMC) que coordenam o curso, na área I, onde estão presentes as salas de estudos 24 horas, 4 excelentes bibliotecas (1 livro texto para cada 10 alunos), salas para empresa Junior, secretaria acadêmica e projetos especiais. O parque de computadores disponível aos alunos está sempre atualizado.

Inserção Profissional
Os alunos são formados para que exibam em seu perfil aspectos importantes como iniciativa, criatividade, capacidade de comunicação, liderança e motivação para empreendimentos, além de aspectos éticos na aplicação dos conhecimentos e respeito ao meio ambiente. Atuam em áreas da engenharia eletrônica, computação, telecomunicações, microeletrônica, automação, tecnologia da informação, inteligência artificial, robótica, engenharia de software, sistemas computacionais simples e complexos, dentre outras.

Aula sobre robôs

Carreira 770 - Curso 31

Nome do Curso
Engenharia Física

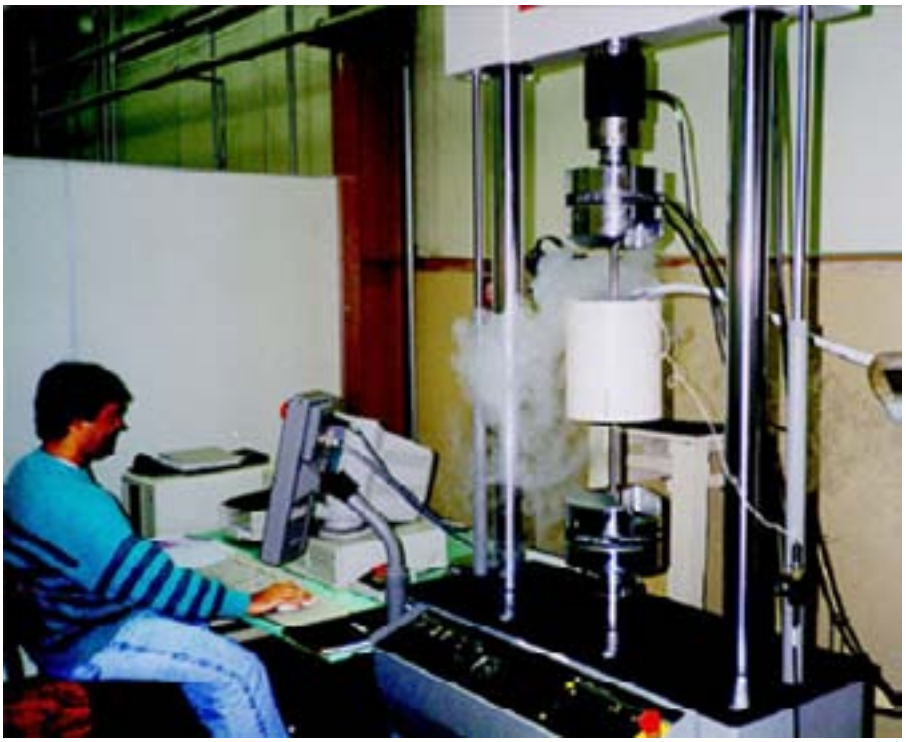
Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena - EEL

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Física - Lorena

Descrição
O curso forma um engenheiro com perfil generalista, com sólida base cientifica e tecnológica nas disciplinas de Ciências Exatas (Física, Química e Matemática), preparados para aplicar esses conhecimentos básicos na investigação e resolução de problemas tecnológicos. A formação enfatiza simultaneamente as visões de cientista e de engenheiro que fundamentarão seu desempenho profissional. Aliado ao conhecimento básico, o engenheiro físico tem a capacidade de dominar as modernas ferramentas de trabalho nas áreas de Física do Estado Sólido, Eletromagnetismo, Ciência e Engenharia dos Materiais, Computação, Eletrônica, Optoeletrônica e Fotônica, Instrumentação Eletrônica e Analítica, Controle e Automação, Robótica, Vácuo e Criogenia, dentre outras. O Engenheiro Físico tem plena capacidade em propor soluções para os mais diversos problemas enfrentados pelos setores de produção e de desenvolvimento.
Infraestrutura do curso
Existe em dois campi. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com wireless em todos os campi. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis, tais que: Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
O Engenheiro Físico estará apto à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e ao desempenho de papéis de liderança na introdução de novas tecnologias, processos e produtos no segmento industrial com elevado valor agregado. Esse engenheiro pesquisa e soluciona problemas das diversas áreas da tecnologia moderna, especialmente aquelas de grande impacto tecnológico nas quais os conhecimentos de Física Clássica e Física Moderna constituem o seu alicerce.

Foto representativa da unidade



Experimento em laboratório da EEL/USP

Carreira 775 - Curso 32

Nome do curso
Engenharia Civil

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Os dois primeiros anos correspondem ao Ciclo Básico, em que os alunos adquirem sólidos conhecimentos de Cálculo, Álgebra Linear, Física e Computação, e tomam contato com as Ciências da Engenharia tais como Mecânica dos Fluidos, Mecânica das Estruturas e Química Tecnológica. Ao final do primeiro ano, devem optar entre a Engenharia Civil ou Engenharia Ambiental.
Na Engenharia Civil, os conteúdos profissionais específicos englobam as técnicas de construção e gestão da construção civil, materiais de construção, engenharia geotécnica, teoria das estruturas, sistemas estruturais, sistemas hidráulicos, recursos hídricos, saneamento, informações espaciais e transportes. Os conteúdos específicos da Engenharia Ambiental estão agrupados em ciências ambientais (sistemas ambientais, microbiologia, toxicologia, poluição do ar, solo e água, saneamento e etc), gestão e planejamento ambiental e avaliação e redução de impactos ambientais.
Os dois cursos preveem estágios supervisionados, e os alunos podem realizar parte dos estudos no exterior, em programas de duplo-diploma ou intercâmbio para aproveitamento de créditos em universidades conveniadas de grande prestígio. Os alunos da Engenharia Civil podem se engajar no programa de dupla-formação com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Infraestrutura do curso
A infraestrutura de ensino compreende salas para aulas com computadores e recursos multimídia, biblioteca, anfiteatros, salas de estudos, centro de convivência e cerca de 20 laboratórios modernos e bem equipados, dentre os quais o de Materiais e Componentes, o de Sistemas Prediais, Mecânica Computacional, Mecânica dos Solos, Saneamento, Hidráulica e Recursos Hídricos, Desenvolvimento Tecnológico dos Transportes e Geoprocessamento.

Inserção profissional
Os futuros engenheiros civis ou ambientais, respeitadas suas formações, podem atuar na área de planejamento, concepção e projeto de empreendimentos diversos, na implantação e também , operação e gestão destes empreendimentos, e ainda nas áreas de licenciamento ambiental, pesquisa e ensino tecnológico.

Foto representativa da unidade

Carreira 775 - Curso 32

Nome do curso
Engenharia Ambiental

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica – São Paulo

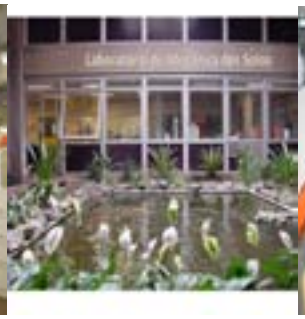
Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Os dois primeiros anos correspondem ao Ciclo Básico, em que os alunos adquirem sólidos conhecimentos de Cálculo, Álgebra Linear, Física e Computação, e tomam contato com as Ciências da Engenharia tais como Mecânica dos Fluidos, Mecânica das Estruturas e Química Tecnológica. Ao final do primeiro ano, devem optar entre a Engenharia Civil ou Engenharia Ambiental.
Na Engenharia Civil, os conteúdos profissionais específicos englobam as técnicas de construção e gestão da construção civil, materiais de construção, engenharia geotécnica, teoria das estruturas, sistemas estruturais, sistemas hidráulicos, recursos hídricos, saneamento, informações espaciais e transportes. Os conteúdos específicos da Engenharia Ambiental estão agrupados em ciências ambientais (sistemas ambientais, microbiologia, toxicologia, poluição do ar, solo e água, saneamento e etc), gestão e planejamento ambiental e avaliação e redução de impactos ambientais.
Os dois cursos preveem estágios supervisionados, e os alunos podem realizar parte dos estudos no exterior, em programas de duplo-diploma ou intercâmbio para aproveitamento de créditos em universidades conveniadas de grande prestígio. Os alunos da Engenharia Civil podem se engajar no programa de dupla-formação com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Infraestrutura do curso
A infraestrutura de ensino compreende salas para aulas com computadores e recursos multimídia, biblioteca, anfiteatros, salas de estudos, centro de convivência e cerca de 20 laboratórios modernos e bem equipados, dentre os quais o de Materiais e Componentes, o de Sistemas Prediais, Mecânica Computacional, Mecânica dos Solos, Saneamento, Hidráulica e Recursos Hídricos, Desenvolvimento Tecnológico dos Transportes e Geoprocessamento.

Inserção profissional
Os futuros engenheiros civis ou ambientais, respeitadas suas formações, podem atuar na área de planejamento, concepção e projeto de empreendimentos diversos, na implantação e também , operação e gestão destes empreendimentos, e ainda nas áreas de licenciamento ambiental, pesquisa e ensino tecnológico.

Foto representativa da unidade



Carreira 775 - Curso 33

Nome do curso
Engenharia Elétrica – Ênfase em Automação e Controle

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
A engenharia de controle estuda os sistemas de controle automático, sendo interdisciplinar por natureza, já que tem aplicações nas mais diversas áreas da engenharia e da ciência, tais como sistemas elétricos, mecânicos, eletromecânicos, químicos, econômicos, financeiros, biológicos, etc. Ela utiliza conceitos e ferramentas de ciências básicas como a matemática e a física, além das próprias ciências da engenharia. Os sistemas de controle estão presentes em quase tudo que faz parte da vida moderna, desde simples eletrodomésticos até sofisticados aviões e robôs. Um exemplo corriqueiro é o piloto automático de automóveis.
A engenharia de automação está intrinsecamente ligada com a engenharia de controle por utilizar sistemas de controle e tecnologia da informação como seus elementos essenciais. Ela visa tanto reduzir a necessidade do trabalho humano em processos produtivos e serviços - acarretando ganhos de qualidade e produtividade - quanto realizar tarefas em ambientes perigosos ou nocivos ao ser humano.

Infraestrutura do curso
O curso dispõe de laboratórios didáticos de controle e de automação, além de modernos recursos de informática. A realização de estudos no exterior, tanto na forma de duplo diploma quanto de aproveitamento de créditos, é comum entre os alunos do curso. Esses têm acesso tanto às bibliotecas da Escola Politécnica, quanto às demais bibliotecas da USP. Os alunos realizam estágios tanto na Escola Politécnica, quanto em empresas ou instituições nas áreas industrial, de pesquisa, de consultoria, financeira, etc.

Inserção profissional
O engenheiro de controle e automação pode atuar em várias áreas. Na área industrial, podem-se tomar como exemplos as complexas linhas de produção de automóveis, baseadas no uso de robôs manipuladores, e às modernas plataformas oceânicas de exploração de petróleo, com inúmeros processos automatizados; na área de serviços, um exemplo expressivo é o da automação bancária; na área médica, o uso de recursos automáticos de auxílio ao diagnóstico e em procedimentos médicos tem-se tornado cada vez mais sofisticado.

Foto representativa da unidade

Alunos em aula de laboratório.

Carreira 775 - Curso 33

Nome do curso
Engenharia Elétrica – Ênfase em Energia e Automação Elétricas

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica – São Paulo

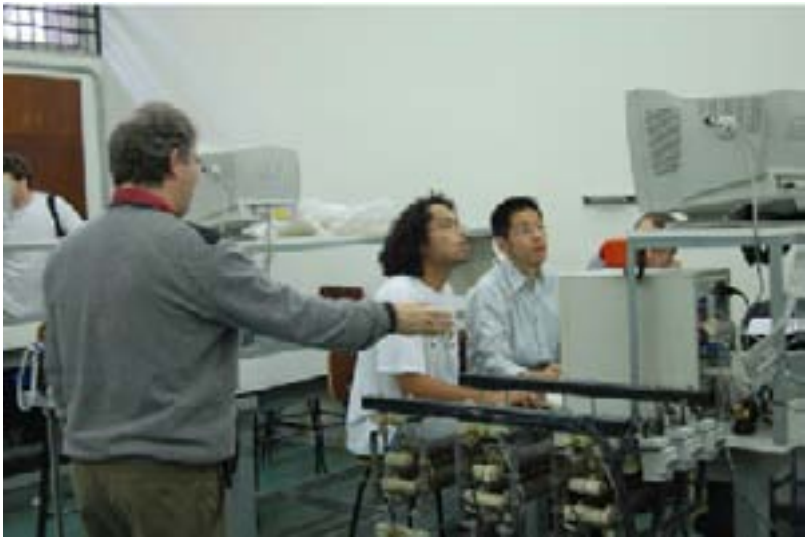
Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do Curso
O aluno ingressa na engenharia elétrica e cursa o ciclo básico durante os dois primeiros anos e faz a opção ao final do 2º ano, podendo escolher entre as ênfases Energia e Automação, Telecomunicações, Sistemas Eletrônicos e Automação e Controle. A partir do 3º ano, o aluno começa a ter disciplinas especificas da ênfase Energia e Automação.
O objetivo principal do curso é formar engenheiros que atuem não só no planejamento e concepção de processos industriais específicos, mas também em atividades sistêmicas relacionadas a projetos multidisciplinares de engenharia que envolvam soluções energéticas técnica economicamente sustentáveis.
O aluno da ênfase Energia e Automação recebe uma formação generalista e uma visão ampla dos princípios de funcionamento da cadeia da energia elétrica, desde as fontes primárias de energia renováveis e não renováveis, suas formas de transformação, o transporte e a distribuição para os centros de consumo, bem como o uso da energia elétrica. Também são abordados os sistemas de controle, automação e proteção envolvidos nos processos que constituem esta cadeia. O curso permite que o aluno conheça os princípios de funcionamento e as aplicações dos principais equipamentos utilizados nos sistemas de produção, transmissão, distribuição e uso da energia elétrica.
Durante o curso, o aluno pode realizar atividades de iniciação científica ou estágio junto aos grupos de pesquisa da Escola Politécnica da USP (Epusp) ou em empresas do setor. Os convênios da Epusp com diversas Universidades de outros países permitem que o aluno curse disciplinas no exterior e possibilitam a obtenção de um duplo diploma.

Infraestrutura do Curso
A Escola Politécnica da USP tem uma das melhores bibliotecas de engenharia do país com um grande acervo de livros e periódicos e acesso fácil à base de dados de revistas, teses e livros digitais. A Escola tem uma ótima infraestrutura de salas de informática e de laboratórios didáticos e de pesquisa. Realiza ainda a escola inúmeros eventos científicos como congressos, seminários e simpósios de nível nacional, regional e internacional.

Inserção Profissional
Os alunos formados no curso de Engenharia Elétrica com ênfase em Energia e Automação da Epusp podem atuar em empresas publicas do setor de energia , em industrias de equipamentos elétricos, em empresas de consultoria e em empresas de pesquisa e desenvolvimento e inovação. Eles também podem seguir a carreira acadêmica em programas de pós-graduação de mestrado e doutorado e se tornar docentes de ensino superior.

Foto Representativa do Curso



Alunos e professor em aula de laboratório do Curso

Carreira 775 - Curso 33

Nome do Curso
Engenharia Elétrica – Ênfase em Sistemas Eletrônicos

Unidade que abriga o Curso
Escola Politécnica – São Paulo

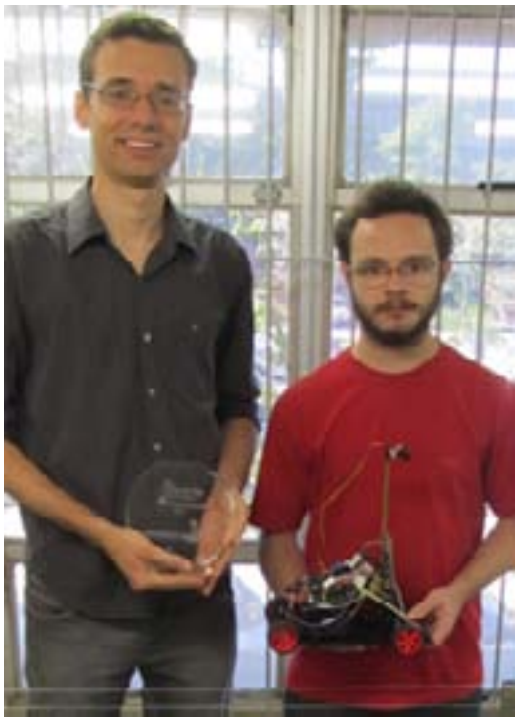
Carreira a que pertence o Curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do Curso
O curso procura harmonizar a formação de nosso estudante com as necessidades que ele deverá enfrentar no futuro. Um aluno formado nessa ênfase terá uma formação generalista, possibilitando que ele possa praticar a convergência de tecnologias, comum no presente mercado da eletrônica, ou transitar entre as diversas sub-especialidades da Engenharia Elétrica.
O curso enfatiza o conhecimento básico nas diversas especialidades da Engenharia Elétrica, fornecendo ao aluno uma formação teórica forte que lhe permitirá manter-se atualizado durante toda a sua carreira. Os alunos do curso já começam a ter um relacionamento entre a teoria e a prática, através de laboratórios e disciplinas de projeto eletrônico.
O aluno da ênfase é estimulado a se envolver com as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo corpo docente do curso em várias áreas de atuação, como microeletrônica, nanotecnologia, computação de alto desempenho, TV digital, multimídia, processamento de sinais e imagens, etc.

Infraestrutura do Curso
O Curso conta com salas dedicadas a disciplinas experimentais, salas de ferramentas computacionais, salas para caracterização de componentes eletrônicos, ópticos ou de micro-ondas e salas limpas para a fabricação de circuitos integrados e dispositivos discretos.
Os alunos também têm acesso à infraestrutura dos três grandes laboratórios de pesquisa do Departamento: o Laboratório de Processamento de Sinais (LPS), o Laboratório de Microeletrônica (LME) e o Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI).

Inserção Profissional
Dada a abrangência da formação dada ao aluno do curso, ele pode se desenvolver profissionalmente em qualquer área da Engenharia Elétrica, desde a execução de sistemas eletrônicos simples até a coordenação, assessoria ou consultoria de grandes projetos em Eletrônica. O próprio corpo docente mantém projetos com grandes indústrias onde o aluno poderia vir a se inserir profissionalmente, entre elas: LG Electronics, Motorola, Nec, Procomp, Petrobrás, Vale, Ericsson, etc.

Foto representativa da Unidade



Alunos do terceiro ano de Sistemas Eletrônicos vencedores da Competição anual PSI-RACE organizada pelo Departamento e primeiros colocados na Competição Nacional de Carrinhos auto-guiados organizada pela Freescale Semiconductors

Carreira 775 - Curso 33

Nome do curso
Engenharia Elétrica com Ênfase em Telecomunicações

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Atualmente, a atividade em telecomunicações engloba uma grande variedade de temas, como redes de comunicação, a Internet, redes Wi-Fi, TV digital, sistemas telefônicos, processamento digital de sinais de áudio e imagem, antenas, comunicações via satélite, comunicações ópticas, radar, sistemas de navegação como GPS, entre outras. O curso de engenharia elétrica com ênfase em telecomunicações é composto por disciplinas específicas que abordam esses temas, complementadas por disciplinas das áreas de computação e sistemas eletrônicos. O futuro engenheiro recebe uma sólida formação em assuntos fundamentais como eletromagnetismo, processos estocásticos, comunicações digitais e processamento de sinais.

Infraestrutura do curso
Os alunos podem frequentar a biblioteca da Engenharia Elétrica, que tem um excelente acervo assim como instalações modernas e confortáveis, incluindo salas de estudo individuais e para grupos. Além dos laboratórios didáticos de eletricidade e eletrônica, o curso oferece laboratórios didáticos de redes de comunicação, de circuitos de comunicação, de antenas e microondas e de processamento digital de sinais.

Inserção profissional
O engenheiro eletricista com especialização em telecomunicações pode atuar nas mais diversas áreas, incluindo planejamento, projeto, pesquisa, desenvolvimento e implantação de sistemas, equipamentos e redes de comunicação.

Foto representativa do Curso

Carreira 775 - Curso 34

Nome do curso
Engenharia Mecânica

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Os alunos de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica recebem formação aprofundada em cinemática, dinâmica, materiais, termodinâmica, fluidos, energia, acústica, metodologia de projetos, entre outras. O curso foi estruturado de modo a permitir a formação de profissionais com adequada fundamentação científica; sólida formação em técnicas de Engenharia; capacidade de interpretação, análise e crítica das organizações; preparo para enfrentar situações novas com iniciativa e criatividade; capacidade de buscar e gerar conhecimento tecnológico e metodológico; consciência e preparo para ser um agente da evolução econômica e social e consciência para desenvolver uma conduta profissional ética. Para atingir estes objetivos, em termos do conteúdo da estrutura do curso, as disciplinas oferecidas até o quarto ano são voltadas aos conteúdos curricular básico e profissional essencial, proporcionando ao aluno uma formação sólida nas chamadas Ciências de Engenharia. No quinto ano, é dado o conteúdo profissional específico através de algumas disciplinas obrigatórias e, na sua maior parte, a partir do oferecimento de disciplinas optativas.

Infraestrutura do curso
As disciplinas da habilitação são oferecida nas salas de aula, anfiteatros e oficinas e laboratórios abrigados no Prédio de Engenharia Mecânica e Naval, que conta com uma área construída distribuída entre salas de aula, salas de vivência, salas de estudo, biblioteca e laboratórios. O curso conta com laboratórios de graduação nas áreas térmica, de mecânica dos fluidos, de vibrações, de controle digital, entre outros.

Inserção profissional
Os alunos formados em engenharia mecânica pela Escola Politécnica da USP são capacitados para trabalhar no projeto e desenvolvimento de novos produtos, nos processos de fabricação, e nas áreas de manutenção e assistência técnica. O engenheiro mecânico é essencial em setores industriais da área mecânica: montadoras automotivas, indústria de eletrodomésticos, indústria de construção de máquinas e equipamentos, naval e aeronáutica, entre outros.

Foto representativa da unidade

Carreira 775 - Curso 34

Nome do curso
Engenharia Naval

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica da USP, São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Nos anos iniciais, o Curso de Engenharia Naval compartilha disciplinas de formação básica com os demais cursos da Escola Politécnica. Na parte intermediária, valoriza-se a formação em fundamentos da Engenharia, com encaminhamento para as disciplinas mais específicas da habilitação profissional, na segunda parte do curso. No último ano, há a realização de Projeto de Formatura e de disciplina de estágio supervisionado obrigatório. O curso inclui disciplinas optativas, permitindo a participação do aluno na concepção de sua formação e valorizando a multidisciplinaridade.

Infraestrutura do curso
Os alunos dispõem, dentre outras instalações e equipamentos, de Laboratório de Engenharia Naval, de Oficina de Modelos, de Biblioteca, de Sala de Recursos Computacionais.

Inserção profissional
O Engenheiro Naval possui competências para atuar nos seguintes setores e em áreas correlatas: Projeto e Construção Naval; Transporte e Logística; Indústria Offshore de Petróleo.
Além dos conhecimentos específicos da área, a habilidade para abordagem sistêmica de problemas tecnológicos e o conhecimento sólido de Ciências da Engenharia são valorizados na formação do Engenheiro Naval da Escola Politécnica, conferindo ao egresso flexibilidade para atuar em pesquisa e desenvolvimento, em projeto, em gestão, em acompanhamento de construção, em fiscalização, e em outros nichos da atividade profissional.

Foto representativa da unidade

Plataforma semi-submersível sendo testada no tanque de provas do Laboratório de Engenharia Naval e Oceânica da EPUSP

Carreira 775 - Curso 35

Nome do Curso
Engenharia Química

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica da USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
O curso de Engenharia Química tem duração de cinco anos. Os dois primeiros anos compreendem um conteúdo básico em disciplinas como Matemática, Física e Química. A partir do terceiro ano, o enfoque é dado à formação profissionalizante, com disciplinas específicas da Engenharia Química. Um diferencial do curso de Engenharia Química é seu modelo cooperativo. A partir do terceiro ano, o curso passa a ter uma estrutura quadrimestral, intercalando cinco períodos acadêmicos, com as disciplinas, e quatro períodos de estágio, realizados em tempo integral em indústria ou laboratório de pesquisa. A educação cooperativa é uma metodologia de ensino que promove o aprendizado contínuo não somente em aulas, mas também no trabalho em empresas. A interação entre as atividades de pesquisa e pós-graduação e o ensino de graduação é intensa, com a utilização dos laboratórios de pesquisa em atividades de iniciação científica, nas quais os alunos da graduação participam de projetos e pesquisas.

Infraestrutura do curso
Além da infraestrutura da EPUSP (rede de informática e sistema integrado de bibliotecas), no Departamento de Engenharia Química, os alunos têm acesso a modernos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento, como os laboratórios de Engenharia de Alimentos, de Eletroquímica e Corrosão, de Separações Térmicas e Mecânicas, e dos laboratórios dos grupos de Engenharia de Sistemas em Processos, de Engenharia de Bioprocessos, e de Gestão e Tecnologia Ambientais.

Inserção profissional
O domínio de atuação do Engenheiro Químico é bastante amplo, podendo atuar em diversos segmentos industriais (Químico, Petroquímico, Petróleo e Gás, Biotecnologia, Celulose e Papel, Especialidades Químicas, Fármacos, Alimentos, Açúcar e Álcool, Cosméticos, entre outros). Nessas indústrias, ele está capacitado para trabalhar no planejamento, projeto, construção, operação e gerência, em pesquisa e desenvolvimento de novos processos e produtos, e nas áreas ambiental e de qualidade.

Carreira 775 - Curso 35

Nome do curso
Engenharia Metalúrgica

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica da USP

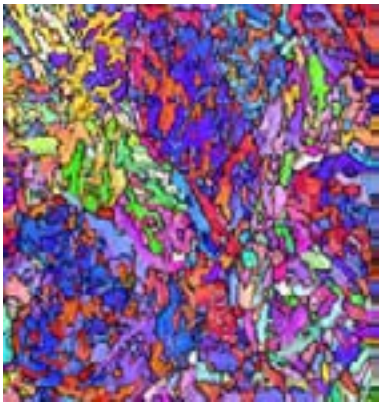
Carreira a que pertence o Curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do Curso
O curso de Engenharia Metalúrgica tem mais de 50 anos de existência, consolidando uma posição de destaque na formação de recursos humanos de alto nível, evidenciado pelo grande número de profissionais ocupando cargos de primeiro escalão na indústria, e em pesquisa e desenvolvimento, em órgãos de planejamento governamentais e em associações técnicas nacionais. A atuação do Engenheiro Metalurgista cobre o extenso campo que vai desde o desenvolvimento e otimização de processos de redução de minérios e produção primária de metais até o acabamento de peças e montagem de componentes. A formação do Metalurgista cobre três campos: metalurgia extrativa (processos de produção primária de metais e refino de metais e ligas metálicas), metalurgia de transformação (conformação mecânica, fundição, tratamentos térmicos, tratamentos superficiais, soldagem, metalurgia do pó, etc.) e metalurgia física (trata dos fenômenos físicos e transformações que ocorrem nos metais e ligas e correlaciona a estrutura dos materiais metálicos com suas propriedades).

Infraestrutura do Curso
O curso dispõe de salas de aulas, moderno anfiteatro para 120 lugares, salas de estudo e computação para os alunos e laboratórios didáticos e de pesquisa na maior parte das disciplinas cobertas pelo curso. Exemplos de equipamentos disponíveis: microscópios ópticos para metalografia e análise de imagens, difratômetro de raios X, microscópios eletrônicos de varredura e de força atômica, fornos, equipamentos de análises térmicas, de caracterização eletroquímica, hidrometalurgia e ensaios mecânicos.

Inserção Profissional
O engenheiro metalurgista é habilitado ao trabalho em empresas siderúrgicas, metalúrgicas e fabricantes de ligas metálicas, podendo atuar tanto na fabricação, como no desenvolvimento e aperfeiçoamento desses materiais. Além disso, pode atuar em um grande número de setores industriais, na especificação, seleção e verificação de desempenho de metais e ligas em uso. Sua sólida formação lhe permite também a participação em pesquisa e desenvolvimento em universidades e centros de pesquisa.

Foto representativa da unidade



Carreira 775 - Curso 35

Nome do Curso
Engenharia de Materiais

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica da USP

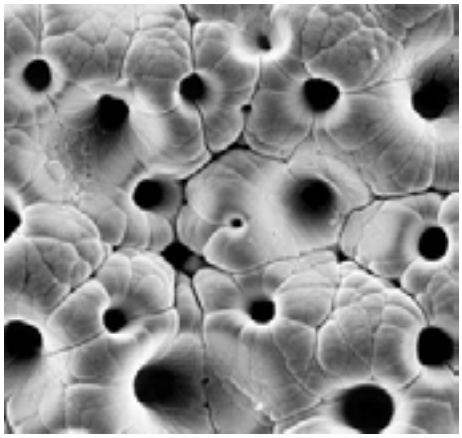
Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do Curso
As recentes e importantes inovações tecnológicas em praticamente todos os setores da atividade humana e, particularmente, no de computação, telecomunicação, transporte e saúde, têm estimulado as instituições de pesquisa a ampliar o escopo de atuação com relação ao estudo de materiais, incluindo-se ai o forte desenvolvimento na área de nanomateriais. O campo de atuação do Engenheiro de Materiais abrange os materiais metálicos, poliméricos, cerâmicos e materiais compósitos, nos aspectos de caracterização de suas propriedades, processos de fabricação e aplicações, assim como a análise, criação e desenvolvimento de novos produtos. Ao lado do estudo dos materiais em si, é essencial o entendimento de seus processos de fabricação. Desse modo, os estudantes do curso adquirem conhecimentos teóricos e práticos que enfatizam as relações entre microestrutura, processamento, propriedades e o conseqüente desempenho do material em serviço.

Infraestrutura do Curso
O curso dispõe de salas de aulas, moderno anfiteatro para 120 lugares, salas de estudo e computação para os alunos e laboratórios didáticos e de pesquisa na maior parte das disciplinas cobertas pelo curso. Exemplos de equipamentos disponíveis: microscópios ópticos para metalografia, ceramografia e análise de imagens, microscópios eletrônicos de varredura e de força atômica, fornos de alta temperatura, equipamentos de análises térmicas, de caracterização eletroquímica, ensaios mecânicos, reômetros, difratômetro de raios X e equipamentos para processamento de polímeros.

Inserção Profissional
O engenheiro de materiais é habilitado ao trabalho em empresas fabricantes de materiais poliméricos, metálicos, cerâmicos, de compósitos e biomateriais, podendo atuar tanto na fabricação, quanto no desenvolvimento e aperfeiçoamento desses materiais. Além disso, pode atuar em um grande número de setores industriais, na especificação, seleção e verificação de desempenho de materiais em uso. Sua sólida formação lhe permite também a participação em pesquisa e desenvolvimento em universidades e centros de pesquisa.

Foto representativa da unidade



Carreira 775 - Curso 35

Nome do Curso
Engenharia de Minas

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica – São Paulo

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia – São Paulo

Descrição do Curso
O curso de Engenharia de Minas da EPUSP é um curso tradicional, com mais de 60 anos de existência, formando engenheiros para este importante segmento industrial. É responsável pela produção mineral, que inclui a localização de reservas na natureza (prospecção e pesquisa mineral), avaliação técnica e econômica quanto à viabilidade, execução do projeto, do planejamento, da extração (lavra de mina) e o beneficiamento (separação da parte de interesse do resto), visando atender as indústrias de transformação, fornecendo matérias primas como ferro, alumínio, areia, carvão, dentre outros.
Suas atribuições incluem a recuperação das regiões de extração, além da colaborar com outras áreas da Engenharia, no projeto e construção de túneis (estradas, ferrovias), projeto de novos equipamentos, tratamento e disposição de rejeitos industriais, controle do meio ambiente e demolição de obras com explosivos.

Infraestrutura do Curso
Os alunos possuem completa área de estudos que incluem confortáveis salas de aula, biblioteca completa, 7 laboratórios de ensino e pesquisa, prédio próprio de vivência, que abriga o Centro Acadêmico Moraes Rego, lanchonete, agência bancária, sala de informática e outras facilidades de estudo. Tem apoio e facilidade para executar estágios e atividades de pesquisa nos laboratórios da própria instituição e também nas empresas. Além disto, conta com todas as facilidades da USP, como moradia estudantil, refeitório, transporte interno, dentre inúmeras outras. Anualmente o Centro Acadêmico organiza a Semana de Estudos Mínero-Metalúrgico de grande destaque no cenário científico e estudantil da área.

Inserção Profissional
Este profissional pode atuar em empresas de mineração, na busca lavra e beneficiamento de minérios, nas empresas de engenharia na área de projetos, consultoria, institutos de pesquisa, órgãos do governo de normalização e fiscalização, pesquisa mineral, legislação e também no ensino, pesquisa e fiscalização. Suas atividades ainda incluem abertura de túneis, demolição com explosivos de obras civis, tratamento de resíduos industriais e a recuperação ambiental de áreas degradadas.

Foto Representativa da Unidade

Prédio do Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo da Escola Politécnica – São Paulo

Carreira 775 - Curso 36

Nome do curso
Engenharia de Computação

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Os alunos da Engenharia de Computação cursam um 1º ano comum básico na Escola Politécnica, contendo cálculo, física, mecânica e química, e um 2º ano dentro da Grande Área Elétrica, que introduz disciplinas como circuitos elétricos, eletrônica, energia e fundamentos de computação. A proposta do curso de Engenharia de Computação (curso cooperativo) prevê, a partir do 3º ano, a realização intercalada de quatro módulos de estágio, em período integral, e cinco módulos acadêmicos, todos com a duração de um quadrimestre. As principais linhas desses cursos são: fundamentos de engenharia de computação, engenharia de software, sistemas digitais, arquitetura e redes de computadores. O aluno pode realizar Iniciação Científica em um dos diversos grupos de pesquisa da área. No último ano, é realizado um projeto de formatura multidisciplinar. Os alunos do curso têm a oportunidade de participar de programas de intercâmbio e duplo-diploma com instituições de ensino do exterior.

Infraestrutura do curso
Os temas abordados em salas de aula são complementados com aulas em laboratórios, que abrangem a experimentação de hardware digital, desenvolvimentos de projetos de software e aplicações. Os principais laboratórios abordam: Eletricidade, Eletrônica, Programação, Engenharia de Software, Multimídia, Sistemas Digitais, Processadores, Arquitetura e Redes de Computadores. O curso dispõe de moderna biblioteca e coordenação de estágio exclusiva e atuante junto ao mercado de trabalho.

Inserção profissional
Os engenheiros egressos do curso são reconhecidos no mercado de trabalho por sua competência e capacidade de liderança, resultado de um currículo que alia uma base sólida em engenharia, teoria da computação, atualização tecnológica, práticas de gestão e empreendorismo. As oportunidades de trabalho são inúmeras. O engenheiro de computação possui 100% de empregabilidade ao final do curso, podendo ter atuação tanto no setor de eletrônica digital como no de engenharia de computação.

Foto representativa da unidade

Carreira 775 - Curso 36

Nome do curso
Engenharia Elétrica (Ênfase Computação)

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Os alunos da Engenharia Elétrica (Ênfase Computação) cursam um 1º ano comum básico na Escola Politécnica, contendo cálculo, física, mecânica e química, e um 2º ano dentro da Grande Área Elétrica, que introduz disciplinas como circuitos elétricos, eletrônica, energia e fundamentos de computação. A proposta do curso de Engenharia Elétrica (Ênfase Computação) prevê, a partir do 3º ano, a realização de mais seis semestres específicos, com dois períodos de estágio em regime parcial. As principais linhas desses cursos são: fundamentos de engenharia de computação, engenharia de software, sistemas digitais, arquitetura e redes de computadores. O aluno pode realizar Iniciação Científica em um dos diversos grupos de pesquisa da área. No último ano, é realizado um projeto de formatura multidisciplinar. Os alunos do curso têm a oportunidade de participar de programas de intercâmbio e duplo-diploma com instituições de ensino do exterior.

Infraestrutura do curso
Os temas abordados em salas de aula são complementados com aulas em laboratórios, que abrangem a experimentação de hardware digital, desenvolvimentos de projetos de software e aplicações. Os principaislaboratórios abordam: Eletricidade, Eletrônica, Programação, Engenharia de Software, Multimídia, Sistemas Digitais, Processadores, Arquitetura e Redes de Computadores. O curso dispõe de moderna biblioteca e coordenação de estágio exclusiva e atuante junto ao mercado de trabalho.

Inserção profissional
Os engenheiros egressos do curso são reconhecidos no mercado de trabalho por sua competência e capacidade de liderança, resultado de um currículo que alia uma base sólida em engenharia, teoria da computação, atualização tecnológica, práticas de gestão e empreendedorismo. As oportunidades de trabalho são inúmeras. O engenheiro eletricista (ênfase computação)possui 100% de empregabilidade ao final do curso, podendo ter atuação tanto no setor de eletrônica digital como no de engenharia de computação.

Foto representativa da unidade

Carreira 775 - Curso 37

Nome do Curso
Engenharia de Petróleo - Santos

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia na Escola Politécnia

Descrição do Curso
O curso de Engenharia de Petróleo da Escola Politécnica foi criado visando atender a crescente demanda de profissionais para atender este importante segmento da economia brasileira. O engenheiro de petróleo formado pela Escola Politécnica estuda e analisa dados da Geologia e da Engenharia para delimitar reservas petrolíferas, prever a recuperação de óleo e gás e planejar a produção.
É um profissional capacitado a avaliar técnica e economicamente a viabilidade da extração de petróleo, supervisionando e otimizando as operações de perfuração e produção em campos petrolíferos que podem ser encontrados em diferentes regiões, em locais próximos às praias ou em águas profundas (cerca de 85% da produção brasileira). Cuida ainda da logística do transporte e da estocagem.
Estuda métodos visando aumentar a recuperação dos poços petrolíferos, pois boa parte do petróleo dos poços do mundo todo, ainda não é extraído com a atual tecnologia existente, o que obriga a constante pesquisa para aumentar o aproveitamento.

Infraestrutura do Curso
Com a recente mudança do curso de Engenharia de Petróleo para a unidade da Escola Politécnica em Santos-SP, os alunos da engenharia de petróleo estudam em um prédio histórico dessa agradável cidade localizada no litoral paulista, a cerca de 70 km da capital, em um local estratégico, próximo as recentes descobertas de imensas reservas petrolíferas conhecidas como reservas do pré-sal. O prédio conta atualmente com salas de aula, biblioteca e encontra-se em implantação toda a infraestrutura de laboratórios e demais facilidades compatíveis com a qualidade de ensino ministrado pela Escola Politécnica de São Paulo.

Inserção Profissional
O campo de trabalho do engenheiro de petróleo envolve empresas nacionais ou multinacionais, públicas ou particulares. Assim, ele pode atuar em empresas de exploração e produção de petróleo, na busca, extração e toda a logística de transporte e armazenagem do petróleo, nas empresas de engenharia na área de projetos, consultoria, institutos de pesquisa, órgãos do governo de normalização e fiscalização, legislação e também no ensino e pesquisa.

Foto Representativa da Unidade

Prédio do Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo da Escola Politécnica – Santos - SP

Carreira 775 - Curso 38

Nome do curso
Engenharia Mecânica – Automação e Sistemas (Mecatrônica)

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
O curso de Engenharia Mecatrônica se destaca por seu caráter multidisciplinar. Esse caráter vem do próprio objetivo do curso, que é formar engenheiros com capacidade de participar e gerenciar projetos envolvendo aspectos mecânicos, eletrônicos e de computação. Para atingir esse objetivo, o curso oferece disciplinas em linhas básicas de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Computação; oferece também uma série de disciplinas de integração de conhecimentos. O primeiro ano de Engenharia Mecatrônica se caracteriza por disciplinas básicas (matemática, física, química). No segundo ano, o aluno continua um núcleo de disciplinas básicas (cálculo e física) e toma contato com disciplinas essenciais ao quotidiano do profissional. No segundo ano, também aparecem disciplinas que dão base a todos os engenheiros que se relacionam a projeto de dispositivos, fabricação e manufatura. A partir do terceiro ano, o aluno está inteiramente focado na área de Mecatrônica. O terceiro ano apresenta disciplinas "básicas" em Mecatrônica, enquanto que o quarto ano contém uma mistura de disciplinas básicas, avançadas, e "integrativas". As disciplinas chamadas "integrativas" envolvem projetos com aspectos elétricos, mecânicos, e computacionais. O quinto ano contém disciplinas avançadas e disciplinas "livres", que dão ao aluno certa liberdade para se especializar em tópicos de seu interesse.

Infraestrutura do curso
O curso oferece significativo número de laboratórios de ensino, incluindo laboratórios de robótica e manufatura automatizada. Atividades complementares, como iniciação científica, empresa júnior e competições de projetos automotivos e aeronáuticos, são tradicionais no curso. Alunos se beneficiam com ampla rede de bibliotecas, além de espaços de lazer nos Centros Acadêmicos, e contam com a possibilidade de obterem intercâmbios internacionais e diplomas duplos com rede de instituições de ponta.

Inserção professional
O profissional dessa área aplica seus conhecimentos na automação industrial e no desenvolvimento de sistemas mecânicos das diversas áreas da indústria, ou ainda em áreas como medicina, bioengenharia, geração de energia, robótica e sistemas de manufatura. Egressos do curso têm encontrado posições profissionais nos mais diversos ramos, incluindo tanto a indústria quanto o comércio e também atividades financeiras.

Carreira 775 - Curso 39

Nome do curso
Graduação em Engenharia de Produção

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica da USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
A Engenharia de Produção trata do projeto, implantação e aperfeiçoamento de sistemas integrados por pessoas, equipamentos, materiais, energia e informação, visando à produção de bens e serviços de maneira econômica, respeitando os valores culturais, sociais e ambientais da comunidade. Tem como base os conhecimentos específicos e as aptidões associadas às ciências matemáticas, econômicas e sociais, e aplica os princípios e métodos das Engenharia para especificar, predizer e avaliar os resultados obtidos por tais sistemas.
O aprendizado proposto para os alunos tem como pilares fundamentais a capacidade de entender os problemas, de sistematizar os dados, de projetar soluções, de promover um gerenciamento que leve em conta diferentes racionalidades e, que sobretudo, permita ao aluno adquirir uma visão abrangente em que os aspectos humanos, sociais, técnicos e econômicos estejam presentes ao longo da sua atuação profissional.

Infraestrutura do curso
Laboratórios de pesquisa, biblioteca, salas de aula com recursos de informática para uso nas diversas disciplinas, salas de estudo e as demais facilidades compartilhadas com os demais alunos da USP são os recursos de infraestrutura colocados a disposição dos alunos.

Inserção profissional
Os alunos do PRO têm, ao final do curso, aptidão para desenvolver carreiras nos mais diversos ramos da indústria e dos serviços, visto sua formação multidisciplinar, que os permite conhecer a fundo sobre economia, administração, contabilidade e custos, engenharia econômica e financeira, gestão de serviços e de operações industriais, negócios, organização do trabalho, estratégias de produção, desenvolvimento de projetos, sistemas e tecnologia de informação, automação e controle, qualidade, logística e muitas outras áreas.
A habilitação Engenharia de Produção, dentre todas as oferecidas pela POLI/ USP, é uma das opções mais disputadas pelos alunos, e diferentemente de outros cursos da Escola Politécnica, a opção por esta carreira deve ser feita já no ato da inscrição para o vestibular.

Foto representativa da unidade

Carreira 780 - Cursos 40 e 41

Nome do Curso
Engenharia Química (Diurno e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena - EEL

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Química - Lorena

Descrição
Engenharia Química é a área/ramo de atividade que se dedica à concepção, desenvolvimento, dimensionamento, melhoramento e aplicação dos Processos Químicos e de seus Produtos. Nesse contexto inclui-se a análise econômica, dimensionamento, construção, operação, controle e gestão das Unidades Industriais que concretizam esses Processos Químicos, assim como a investigação e formação em tais domínios.

Infraestrutura do curso
Existe em dois *campi*. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com *wireless* em todos os *campi*. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis, tais que: Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
O principal campo de atuação do engenheiro químico é constituído pelas indústrias químicas. Em seu sentido mais amplo, a indústria química abrange, além da fabricação de produtos químicos propriamente ditos, também os setores de petroquímica, tintas e pigmentos, detergentes, plásticos e borrachas, celulose e papel, cimento, fertilizantes, alimentos, fármacos, novos materiais, processos biotecnológicos etc. Outro campo importante de atuação é a preservação do meio ambiente.

Foto representativa da unidade

Alunos em aula em laboratório da EEL/USP

Carreira 785 - Curso 42

Nome do Curso
Engenharia Mecânica

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos

Carreira a que pertence o curso
Engenharia – São Carlos

Descrição do curso
A Habilitação em Engenharia Mecânica, oferecida pela Escola de Engenharia de São Carlos, forma profissionais capacitados a projetar e desenvolver novos produtos; planejar e supervisionar a fabricação de motores, turbinas, bombas, automóveis, máquinas operatrizes, geradores de vapor, vasos de pressão, compressores, sistemas térmicos, tubulações industriais, sistemas de controle de máquinas e processos; controlar a qualidade de produtos e supervisionar a manutenção de máquinas. Caracteriza-se por oferecer três opções diferentes de currículos (certificados especiais), sendo que todos possuem o objetivo principal de preparar o profissional para atuar em qualquer campo da Engenharia Mecânica. Os dois primeiros anos do curso, denominado ciclo básico, o aluno cursa disciplinas de caráter básico em diversas áreas do conhecimento, tais como Matemática, Física, Química, Ciência dos Materiais e Desenho Técnico. Esse conjunto de disciplinas tem por objetivo dar ao aluno uma sólida formação conceitual. A partir do quinto período, o aluno cursa as várias disciplinas profissionalizantes. As atividades curriculares são distribuídas em dez períodos letivos (semestres). Os conteúdos da Estrutura Curricular são ordenados em núcleos: Conteúdos Básicos; Conteúdos Profissionalizantes; Extensões e Aprofundamentos; Integração dos Conhecimentos e Atividades Complementares. As opções curriculares são: Engenharia Automobilística; Manufatura e Projeto de Máquinas.

Infraestrutura do curso
Os alunos do Curso de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia de São Carlos podem frequentar várias bibliotecas, das mais completas do país, têm acesso a excelente rede de informática e salas informatizadas. Realizam estágios nos diversos Laboratórios ligados ao curso ou em indústrias e participam de atividades científicas e tecnológicas. Contam com entidades estudantis (Centro Acadêmico, Atlética, Empresa Júnior) e Equipes extracurriculares, tais como a Equipe Fórmula SAE e Equipe SAE Mini Baja.

Inserção Profissional
O Engenheiro Mecânico é um profissional de grande versatilidade, podendo atuar em todos os seguimentos do ramo industrial e da pesquisa tecnológica. Seu campo de trabalho vai desde o chão de fábrica até o gerenciamento de grandes corporações empresariais. Pela sua formação ampla, o Engenheiro Mecânico tem sido largamente procurado por empresas da área de mercado de capitais. Tem também atuado no setor de compra e vendas. Grandes empresas negociam grandes equipamentos sempre com a assessoria de um Engenheiro Mecânico.

Foto representativa do curso

Carreira 785 - Curso 43

Nome do curso
Engenharia de Produção Mecânica

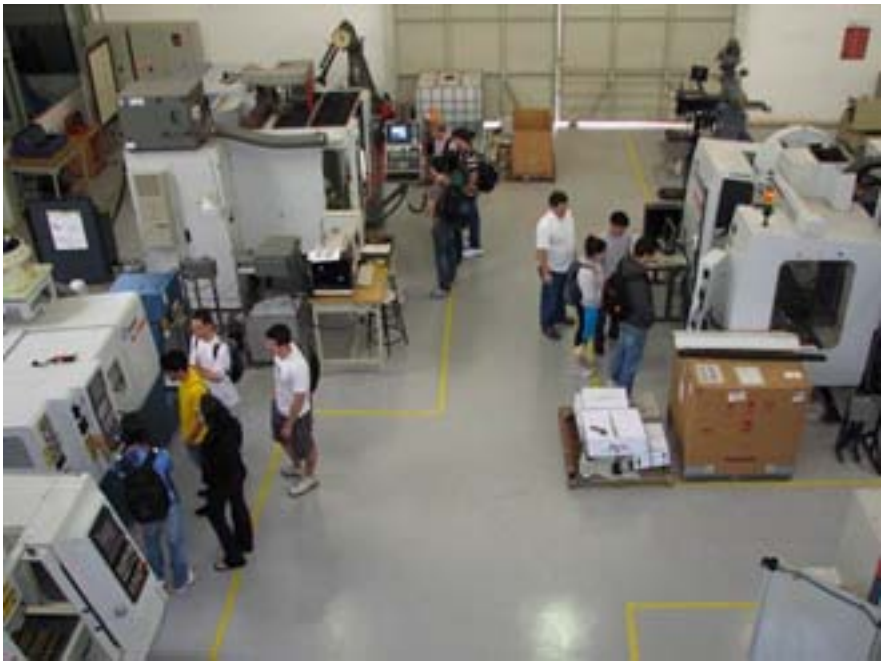
Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia - São Carlos

Descrição do curso
O curso de Engenharia de Produção Mecânica EPM da EESC/USP, criado em 1972, um dos pioneiros no Brasil, em tempo integral, com duração de 5 anos.
Os dois anos iniciais, núcleo básico, têm como objetivo desenvolver e consolidar os alicerces para o raciocínio lógico, a utilização da linguagem matemática e a capacidade de solução de problemas. Paralelamente, o aluno inicia o contato com seu campo de atuação profissional pelas disciplinas Introdução à Engenharia de Produção, Problemas Típicos da área e Visitas Técnicas.
No terceiro ano, o enfoque é para os conteúdos profissionalizantes em Processos de fabricação e Mecânica.
Nos dois últimos anos, desenvolve-se um processo de aprendizagem teórico-prático em áreas específicas da EP: Engenharia de Operações, Logística e Processos da Produção, Pesquisa Operacional, Engenharia da Qualidade, Engenharia do Produto e do Trabalho/ Organizacional, Engenharia Econômica, Engenharia da Sustentabilidade, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio.

Infraestrutura do curso
O curso de EPM, por meio de sua proposta pedagógica e de seus espaços diferenciados (salas informatizadas para trabalho em equipes e projetos integrados), visa oferecer todo o suporte para que seu corpo discente desenvolva as habilidades para o exercício profissional e incremente sua formação com atividades extracurriculares: Iniciação Científica, Secretaria Acadêmica, Competições Acadêmicas, Empresa Júnior, Intercâmbio Internacional, Organização de Eventos, Projetos de Cultura e Extensão entre outras.

Inserção Profissional
A formação específica do Engenheiro de Produção Mecânica possibilita que atue numa ampla gama de setores industriais, organizações e empresas, tais como:
- Indústrias de base;
- Indústrias de manufatura de bens de capital até bens de consumo duráveis e não duráveis;
- Organizações e empresas de serviços das mais diferentes naturezas: consultorias, instituições financeiras, prestadoras de serviços na área de tecnologia de informação e comunicação, operadores logísticos, universidades entre outras.



Alunos em aula de laboratório do Curso de Eng. de Produção

Carreira 785 - Curso 44

Nome do curso
Engenharia Mecatrônica

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos

Carreira a que pertence o curso
Engenharia – São Carlos

Descrição do curso
O processo de ensino-aprendizagem da engenharia transcende o desenvolvimento de atividades técnicas, que é complementado por atividades extracurriculares como iniciação científica, participação em equipes de projetos e competições, empresa júnior, etc. A grade curricular envolve atividades que aumentam em complexidade na medida em que o curso avança. Do primeiro ao quarto semestre, as disciplinas de física, química e matemática fornecem ao aluno as ferramentas básicas para a modelagem de fenômenos reais. A disciplina de Introdução à Engenharia tem como função integrar o aluno ao curso. As formações em Computação e Desenho Técnico já constituem formas de capacitação profissionalizante. O aluno passa a conhecer e a resolver problemas clássicos e de interesse profissional. Do quinto ao oitavo semestre, o aluno passa a cursar as disciplinas de formação em mecânica, eletroeletrônica e computação. Do nono ao décimo semestre, as disciplinas tem a função de integrar os conhecimentos adquiridos nos semestres anteriores e apresentar novas tendências tecnológicas. Os trabalhos de final de curso e os estágios em empresas complementam a formação.

Infraestrutura do curso
Excelentes bibliotecas, laboratórios e espaços para atividades complementares no campus, além dos laboratórios específicos do curso: Laboratório de Fabricação Mecânica e Manufatura; Laboratório de Simulação e Controle de Processos; Laboratório de Eletricidade e Circuitos; Laboratório de Eletrônica e Acionamentos; Laboratório de Hidráulica e Pneumática; Laboratório de Metrologia; Laboratórios de Instrumentação e Controle; Laboratórios de Automação e Robótica; Laboratórios de Dinâmica, Acústica e Vibrações.

Inserção Profissional
O Engenheiro Mecatrônico atua em equipes multidisciplinares, dadas as características de sua formação técnica (Mecânica, Eletro-Eletrônica e Computação), identificando problemas e buscando soluções para novos produtos e processos bem como a otimização de sistemas existentes, em áreas como indústria metal-mecânica, automobilística, aeronáutica e em ambientes não industriais como hospitais, residências, depósitos, escritórios, bancos, podendo ainda, graças à sólida formação conceitual, atuar em universidades e centros de pesquisa.

Foto representativa do curso

Carreira 790 - Cursos 45 e 46

Nome do Curso
Bacharelado em Física (Diurno e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Física, Meteorologia, Geofísica, Astronomia, Estatística, Matemática, Matemática Aplicada.

Descrição do Curso
O curso de Bacharelado em Física oferecido pelo IFUSP objetiva formar profissionais na área de Física que estejam aptos a desenvolver pesquisa nos campos de teoria e experimentação e que possam contribuir para o desenvolvimento do país em diversos campos de atuação. Após um núcleo básico de 2 anos, o aluno adquire uma sólida formação nos fundamentos de ciências físicas e matemáticas. A seguir, os alunos têm possibilidade de escolher 3 modalidades do curso: i) uma formação mais generalista (Bacharelado Simples) na qual os alunos escolhem uma parcela das disciplinas dos últimos semestres com enfoque em física moderna complementado por várias disciplinas optativas em Física Teórica e Aplicada; ii) Bacharelado em Pesquisa Básica em Física buscando um conhecimento mais aprofundado em Eletromagnetismo, Mecânica Quântica e Estatística, visando um ingresso na pós-graduação; iii) Habilitação em Astronomia, cujo profissional deve conhecer os procedimentos de análise usados no estudo do sistema solar, das estrelas, da galáxia e do universo em grandes escalas.

Infraestrutura do curso
Os alunos do IFUSP podem frequentar a biblioteca mais completa do país em Física, tem acesso a excelente rede de informática, laboratórios didáticos e de demonstração, salas multimídia, realizam estágios (remunerados ou não) nos laboratórios do IFUSP e em institutos de pesquisa, participam de atividades cientificas, seminários, conferências e congressos. O IFUSP possui um centro de vivência (com refeitório) em conjunto com as instalações das entidades estudantis (Grêmio, Atlética e Centro Acadêmico).

Inserção profissional
O universo do trabalho no qual um Bacharel em Física se insere é abrangente. Muitos físicos atuam em universidades, institutos de pesquisa, mercado financeiro, indústrias, escolas, clínicas e hospitais, e vários setores na fronteira do conhecimento da ciência e da tecnologia. O profissional com Habilitação em Astronomia pode atuar na pesquisa dos mais diversos tópicos da astrofísica contemporânea, no ensino, tanto em escolas como em planetários e centros de difusão científica.

Foto representativa da unidade

Vista aérea do Instituto de Física

Carreira 790 - Curso 47

Nome do Curso
Bacharelado em Física - São Carlos

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física de São Carlos – IFSC – São Carlos

Carreira a que pertence o Curso
Física / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do Curso
O curso de Bacharelado em Física do IFSC tem por missão prover seus alunos com uma formação básica e abrangente nas mais diversas áreas da física, enfatizando seus conceitos teóricos e aplicações. O IFSC forma alguns dos melhores profissionais brasileiros envolvidos com pesquisa, docência e desenvolvimento de novas tecnologias.
Após o primeiro ano do curso, os estudantes podem optar por duas habilitações. A mais tradicional é em Física Teórico-Experimental. Nessa opção, o estudante receberá uma formação teórico-experimental em todas as áreas da Física, desde o início da física clássica até tópicos modernos em mecânica quântica. Eventualmente, tal profissional poderá seguir sua pós-graduação em qualquer uma dessas áreas. A outra habilitação é em Óptica e Fotônica, e tem como objetivo formar profissionais que possam atuar no desenvolvimento de tecnologias ópticas para o setor biomédico e outros setores de alta tecnologia. Ambas as habilitações primam por uma formação de excelência.

Infraestrutura do Curso
O IFSC conta com uma excelente estrutura de apoio à graduação. Anfiteatros e salas para as aulas teóricas, todos contam com sistemas multimedia e internet sem fio. Salas com computadores disponíveis à todos os alunos. Além disso, os cursos do IFSC dispõem de seis Laboratórios de Ensino de Física. A Biblioteca é uma das melhores da USP, com um acervo de mais de 25 mil livros, além de inúmeras possibilidades online. A biblioteca oferece instalações modernas, inclusive com salas de estudo em grupo.

Inserção Profissional
O mercado de trabalho tradicional para os Físicos são as universidades e os institutos de pesquisa. Entretanto, no IFSC, é também muito comum nossos formandos seguirem sua carreira em empresas de alta tecnologia, seja no Brasil ou no exterior. Além disso, há a opção do desenvolvimento de empreendimentos próprios em áreas de inovação. Várias empresas de base tecnológica hoje existentes na cidade de São Carlos foram geradas a partir de pesquisas desenvolvidas pelo IFSC.

(a)
Experimentos de ótica realizados nos laboratórios de pesquisa do IFSC

(b)
Aulas de Física Experimental nos Laboratórios de Ensino do Instituto de Física de São Carlos

Carreira 790 - Curso 48

Nome do curso
Bacharelado em Física Computacional - São Carlos

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física de São Carlos (IFSC)

Carreira a que pertence o Curso
Física / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do Curso
Computadores são utilizados para diversas atividades científicas, do controle automático da coleta de dados em experimentos até o teste de modelos teóricos com o uso de simulações computacionais, passando pela análise estatística e reconhecimento de padrões em grandes quantidades de dados experimentais. Para atuar de forma eficaz, um pesquisador atual deve possuir amplo conhecimento sobre o funcionamento, a operação e a programação de computadores, além da habilidade de modelar computacionalmente o problema em estudo. O Bacharelado em Física Computacional possibilita uma sólida formação em Física, complementada pelo estudo de aspectos computacionais adequados. O curso cobre disciplinas de Física, incluindo física clássica e moderna, tanto teórica como experimental, além de disciplinas que permitem ao aluno aprender o funcionamento de sistemas computacionais, sua programação e seu uso para modelagem de sistemas físicos, controle de experimentos e análise e mineração de dados.

Infraestrutura do Curso
O IFSC possui excelentes instalações para o ensino, com salas de aula e laboratórios de física experimental e computação bem equipados. Dispõe de uma biblioteca moderna e completa, com acervo abrangente e locais para estudo individual e em grupos. Computadores estão disponíveis para realização de trabalhos. Uma cultura de integração, onde alunos de graduação, de pós-graduação e professores fazem parte de uma mesma comunidade, estando em contato constante, tornando o estudo mais efetivo.

Inserção profissional
A multidisciplinaridade do curso é uma significativa vantagem para os seus egressos. Esses podem atuar como pesquisadores em universidades, institutos de pesquisa ou empresas de alta tecnologia, contribuindo nas áreas novas e promissoras de ciência computacional. Com uma formação que alia matemática, física e computação, podem atuar na solução de problemas complexos, como em simulações físicas para jogos de computador e análise e modelagem de mercados financeiros para empresas de consultoria.

Aglomerado de computadores usado para pesquisas na área de Física Computacional

Aula do curso miistrada numa das Salas de Computação do IFSC

Carreira 790 - Curso 49

Nome do curso
Bacharelado em Meteorologia

Unidade que abriga o curso
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - São Paulo

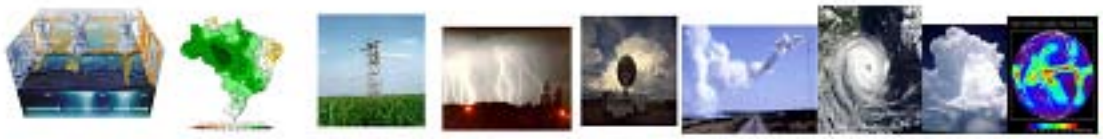
Carreira a que pertence o Curso
Física/ Meteorologia/Geofísica/ Astronomia/ Estatística/ Matemática/ Matemática Aplicada

Descrição do curso
A meta do curso é oferecer uma graduação com sólida base científica, capacitando o estudante a desenvolver novas tecnologias de observação, métodos conceituais e de previsão do tempo e do clima. Assim o bacharel terá possibilidade de gerar, analisar e interpretar produtos meteorológicos para aplicação nos diversos ramos da Ciência em função das demandas sociais. Para isso, o curso é estruturado com uma forte fundamentação matemática e física, destacando-se ainda ênfase tanto nos conceitos básicos de Meteorologia (instrumentos, termodinâmica, radiação, climatologia, sinótica) quanto nos conceitos avançados (dinâmica atmosférica, micrometeorologia, hidrometeorologia, agrometeorologia, radares, satélites). O curso oferece, regularmente, oportunidades para alunos interessados em executar pesquisa com bolsa de iniciação científica bem como monitoria em disciplinas do curso, ao mesmo tempo em que encoraja os estágios em órgãos operacionais e empresas que atuam na área de meteorologia.

Infraestrutura do curso
O IAG possui importante biblioteca (mais de 4500 livros e 41 títulos específicos da meteorologia) e laboratórios computacionais para aquisição, tratamento de bases de dados meteorológicos, processadores com alta capacidade para aplicação de modelos numéricos, visando diagnósticos e prognósticos de condições atmosféricas. Para as atividades práticas, os alunos contam também com instrumentos e a infraestrutura de observação da Estação Meteorológica do IAG, localizada no Parque Cientec da USP.

Inserção profissional
As principais áreas de atuação são previsão do tempo e climatologia. A previsão do tempo tem aplicação na aeronáutica, eventos extremos; na defesa civil; na marinha; em órgãos de avaliação de qualidade do ar, bem como para o público em geral, com sua divulgação nos meios de comunicação. A climatologia tem papel importante para a agricultura, estudos de impacto ambiental e de planejamento. Entre as alternativas para o Meteorologista formado, pode-se citar a atuação em pesquisa, continuando seus estudos na pós-graduação, depois podendo inserir-se na carreira acadêmica ou em um centro de pesquisa do país.

Foto representativa do curso



Exemplos de fenômenos (raios, furacão, dispersão de pluma), tipos de instrumentos (torre meteorológica e radar) e imagens obtidas por satélites, modelos de previsão de tempo ou clima: estudados e desenvolvidos tanto durante a formação quanto na atuação de um Meteorologista.

Carreira 790 - Curso 50

Nome do curso
Geofísica

Unidade que abriga o curso
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - São Paulo

Carreira a que pertence o Curso
790 Física/Meteorologia/Geofísica/ Astronomia/ Estatística/ Matemática/ Matemática Aplicada

Resumo do projeto pedagógico (ou como é o curso)
O curso oferece uma base sólida nas disciplinas fundamentais de Matemática, Física, Computação e Ciências da Terra, e em disciplinas básicas e aplicadas da área de Geofísica, como Sismologia, Sísmica, Gravimetria, Geomagnetismo, Paleomagnetismo, Geodinâmica e Métodos Elétricos e Eletromagnéticos. Isto permite que o geofísico encontre inserção imediata no mercado de trabalho com capacidade para planejar, coletar, processar, analisar e interpretar os diferentes tipos de observações geofísicas. Durante o curso, os alunos podem realizar estágios em empresas e instituições de pesquisa e trabalhos de Iniciação Científica com os professores do próprio Instituto ou de instituições correlatas, desenvolvendo um projeto científico sob a supervisão de um especialista, normalmente associado a uma bolsa de estudos. No final do curso, o aluno deve apresentar um Trabalho de Graduação, com a apresentação de um relatório sobre uma pesquisa realizada sob a orientação de especialistas de uma área da Geofísica, que detalhe a realização de um trabalho científico desenvolvido durante o período final de seus estudos.

Estrutura oferecida para os alunos
A biblioteca do IAG-USP é uma das mais completas na área de Ciências da Terra e do Universo, possuindo um rico acervo de obras clássicas e atuais, além de muitos periódicos assinados eletronicamente. Os laboratórios de pesquisa e os laboratórios didáticos dispõem de equipamentos modernos e oferecem excelentes condições para o aprendizado e o desenvolvimento profissional dos estudantes. A mobilidade estudantil para o exterior é estimulada e, atualmente, em média 5 alunos por ano estagiam em Universidades de renome internacional em países como os EUA, Canadá, Portugal, Espanha e Itália.

Inserção profissional
As principais áreas de atuação do geofísico encontram-se na indústria e na pesquisa. Instituições nacionais e estrangeiras que atuam em nível mundial em busca e extração de hidrocarbonetos (óleo e gás), recursos minerais e água subterrânea são as principais empregadoras dos egressos do curso, que podem também dar continuidade de seus estudos em nível de Mestrado e Doutorado. Outra possibilidade profissional existente é a de se constituir uma empresa para prestação de serviços e consultoria na área de Geofísica. A empresa júnior (IAG-Jr) atua junto aos estudantes oferecendo treinamento e oportunidades de estágio durante o curso.

Foto representativa da escola (curso)

Levantamento com Radar de Penetração de Solo (GPR) para a investigação do subsolo.

Carreira 790 - Curso 51

Nome do curso
Bacharelado em Astronomia

Unidade que abriga o curso
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) - São Paulo

Carreira a que pertence o Curso
Física/Meteorologia/Geofísica/Astronomia/Estatística/Matemática/Matemática Aplicada

Resumo do Projeto Pedagógico
A Astronomia moderna está intimamente ligada à Física: o céu pode ser visto como um laboratório onde processos físicos e teorias são testados e comprovados. O astrônomo deve ter conhecimentos de Física e Matemática, ferramentas essenciais para explorar o Universo. Este bacharelado oferece: a) uma forte base em Física e Matemática; b) um curso flexível e multidisciplinar, permitindo várias trajetórias (vertentes) que atendam diferentes vocações; c) um acompanhamento contínuo para auxiliar na escolha entre as diferentes vertentes oferecidas pelo currículo. Os conteúdos considerados fundamentais são apresentados em um conjunto de disciplinas obrigatórias. Os alunos escolhem um conjunto de disciplinas optativas eletivas de acordo com a sua vertente preferida. As vertentes sugeridas são: Pesquisa Básica, Controle e Sistemas, Computação, Ciências Espaciais, Ensino e Divulgação Científica, entre outras. Está previsto no currículo o desenvolvimento de pequenos projetos de pesquisa.

Facilidades para os alunos
Para os alunos, são disponibilizados três laboratórios didáticos: informática, experimental e observacional, onde são desenvolvidas atividades práticas. Os estudantes poderão acompanhar, em tempo real, as observações conduzidas pelos pesquisadores no telescópio SOAR, que fica no Chile, por meio de nossa Estação de Observação Remota. Para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, os alunos têm à disposição um grande número de computadores, além do laboratório de computação de alto desempenho Astroinformática.

Inserção Profissional
O egresso pode seguir uma pós-graduação, atuar de forma multidisciplinar no desenvolvimento de projetos instrumentais e tecnológicos ou na área de ensino e divulgação. O profissional poderá trabalhar na área de informática ou instrumentação (tratamento e análise de imagens, bancos de dados, sistemas de automação e controle), na área de ensino e difusão científica (museus, planetários, jornalismo científico), ou em áreas afins.

Foto representativa do curso

À esquerda estudantes acompanham, em tempo real, as observações conduzidas pelos pesquisadores no telescópio SOAR. Além de utilizar as salas específicas da Biblioteca do IAG, os alunos encontram disponíveis, no departamento, espaços para estudo em grupo, como mostra a foto à direita.

Carreira 790 - Curso 52

Nome do curso
Bacharelado em Estatística

Unidade que abriga o curso
Instituto de Matemática e Estatística – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Física/Meteorologia/Geofísica/Astronomia/Estatística/Matemática/Matemática Aplicada

Descrição do curso
A missão do curso é formar Estatísticos para atuar no mercado de trabalho, em empresas privadas e órgãos públicos, bem como formar profissionais preparados para seguir carreira acadêmica, prosseguindo com a realização de mestrado e doutorado. O curso segue alguns preceitos: 1) sólida formação básica: nos dois primeiros anos do curso, o aluno passa por uma formação forte em Matemática, Ciência da Computação, Física e Estatística; 2) formação ampla em técnicas estatísticas: existem muitas técnicas estatísticas já consagradas por sua grande aplicabilidade. O aluno do Bacharelado em Estatística é exposto à grande maioria delas durante o terceiro ano, quando tem a oportunidade de conhecer uma vasta coleção de exemplos de aplicação; 3) adequação ao mercado: durante o quarto ano, o aluno cursa duas disciplinas, uma espécie de "residência" em que o Centro de Estatística Aplicada fornece problemas a serem resolvidos pelos alunos, com a supervisão de um professor orientador.

Infraestrutura do curso
Os alunos utilizam o Centro de Ensino de Computação e uma sala equipada com computadores e impressoras, interligados por rede integrada. A biblioteca do IME-USP é considerada uma das mais completas do Brasil nas áreas de Estatística, Matemática e Computação, contando com um acervo com grande quantidade de livros, permanentemente atualizada, e com a assinatura de todos os principais periódicos científicos. O IME possui um centro de convivência com Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior.

Inserção profissional
Há uma grande demanda por Estatísticos em todas as áreas. Os egressos podem atuar no setor financeiro (modelagem, previsão, análise de risco), atuarial, agências reguladoras (ANVISA, ANATEL, etc), indústria (desenvolvimento de novos produtos e controle de qualidade), pesquisa de mercado e opinião, área médica, órgãos públicos (elaboração de estatísticas oficiais), agropecuária (planejamento de experimentos), epidemiologia, outras áreas.

Carreira 790 - Curso 53

Nome do curso
Bacharelado em Matemática - São Paulo

Unidade que abriga o curso
Instituto de Matemática e Estatística da USP

Carreira a que pertence o curso
Física / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do curso
O Bacharelado em Matemática oferece ao estudante uma sólida formação básica em diversas áreas da Matemática, preparando o caminho para aqueles que pretendem ser pesquisadores ou professores do Ensino Superior. No primeiro ano do curso, são oferecidas disciplinas de Física, Estatística, Computação e Matemática Aplicada além das disciplinas de Matemática; do segundo ano em diante, o foco se concentra nas disciplinas de Matemática (ou Matemática Pura como dizem alguns). Fazem parte do curso, seis disciplinas optativas que abrem a possibilidade de focar a formação em alguma área específica da Matemática ou Matemática Aplicada e permitem certa flexibilidade no curso. Um aluno do Bacharelado deve, em primeiro lugar, gostar de Matemática. Apreciar desafios e mostrar tenacidade no trabalho também são características bem-vindas. As aulas ocupam meio período e é esperado que o estudante dedique, semanalmente, algumas horas de estudo fora da sala de aula.

Infraestrutura do curso
O IME é um centro de ensino e pesquisa internacionalmente reconhecido por sua excelência e onde são desenvolvidas pesquisas de ponta em diversas áreas da matemática, da estatística e da computação. A partir do seu ingresso, o aluno de graduação do IME tem acesso à rede de computadores, internet etc. Há muitas oportunidades de bolsas de estudo e, além disso, o IME tem investido com sucesso em programas de intercâmbio internacionais para alunos de graduação.

Inserção profissional
A maioria dos egressos cursa a pós-graduação e segue a carreira acadêmica como pesquisador e/ou professor do Ensino Superior. Uma sólida formação em matemática é cada vez mais valorizada pelo mercado de trabalho e nossos alunos têm encontrado excelentes oportunidades, por exemplo, no mercado financeiro, em computação, programação, logística etc. Nas boas universidades do Brasil ou do exterior ou no mercado de trabalho em geral, nossos egressos têm muita facilidade em encontrar ótimas colocações.

Carreira 790 - Curso 54

Nome do curso
Bacharelado em Matemática Aplicada (BMA)

Unidade que abriga o curso
Instituto de Matemática e Estatística (IME)

Carreira a que pertence o curso
Física/Meteorologia/Geofísica/Astronomia/Estatística/Matemática/Matemática Aplicada

Descrição do curso
Oferecido pelo IME no período diurno, o BMA caracteriza-se pela interdisciplinaridade e pela versatilidade do seu currículo. É voltado a quem gosta de matemática e pretende atuar como profissional em áreas que a usem em seu dia a dia, ou queiram tornar-se pesquisadores. O estudante do BMA recebe uma sólida formação nas áreas básicas de matemática, matemática aplicada, estatística e computação ao longo de toda a graduação. Após um ciclo básico de 3 semestres, deve optar por uma das habilitações oferecidas: Ciências Biológicas, Sistemas e Controle, Controle e Automação e Métodos Matemáticos, em que terá uma visão de uma área de aplicação da matemática. Exceto na habilitação em Métodos Matemáticos, o estudante terá também, a partir do 4o semestre, algumas disciplinas em outra Unidade da USP. Durante o curso o estudante pode desenvolver atividades extra-curriculares, como estágios ou projetos de iniciação científica, aprimorando seu preparo para sua atuação profissional futura.

Infraestrutura do curso
Os alunos do BMA dispõem da estrutura oferecida pela USP e pelo IME a seu corpo discente, com várias opções de cultura e lazer. Além disso, os alunos do BMA têm acesso à Biblioteca do IME, podem usar os recursos da moderna rede de computadores do IME, têm apoio de um corpo docente altamente qualificado e podem participar de seminários, grupos de iniciação científica, reuniões científicas. Os alunos do IME mantém uma empresa júnior em que o estudante pode atuar no desenvolvimento de projetos.

Inserção profissional
Os egressos do BMA podem atuar em empresas de tecnologia, informática ou em mercados onde modelagem matemática seja empregada (por exemplo, setores ligados a pesquisa operacional, ecologia ou a áreas de análise de risco). Outra opção do graduado pelo BMA é prosseguir seus estudos numa pós-graduação em matemática ou numa área afim.

Carreira 790 - Curso 55

Nome do curso
Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional (BMAC)

Unidade que abriga o curso
Instituto de Matemática e Estatística (IME)

Carreira a que pertence o curso
Física/Meteorologia/Geofísica/Astronomia/Estatística/Matemática/Matemática Aplicada

Descrição do curso
Oferecido pelo IME no período noturno, o BMAC destaca-se pela interdisciplinaridade e versatilidade do currículo. Voltado a quem gosta de matemática e pretende atuar como profissional em áreas que a usem no dia a dia, ou queira tornar-se pesquisador. O BMAC oferece sólida formação em matemática, matemática aplicada, estatística e computação ao longo de toda a graduação. Após o ciclo básico de 3 semestres, opta-se por uma das seguintes habilitações: Ciências Biológicas, Fisiologia e Biofísica, Saúde Animal, Estatística Econômica, Sistemas e Controle, Mecatrônica e Sistemas Mecânicos, Comunicação Científica, Saúde Pública e Métodos Matemáticos, onde há contato com uma área de aplicação da matemática. Exceto na habilitação em Métodos Matemáticos, o estudante terá também, a partir do 4o semestre, algumas disciplinas em outra Unidade da USP. Para aprimorar seu preparo profissional o estudante pode desenvolver atividades extra-curriculares como estágios ou projetos de iniciação científica.

Infraestrutura do curso
Os alunos do BMAC dispõem da estrutura oferecida pela USP e pelo IME a seu corpo discente, com várias opções de cultura e lazer. Além disso, os alunos do BMAC têm acesso à Biblioteca do IME, podem usar os recursos da moderna rede de computadores do IME, têm apoio de um corpo docente altamente qualificado e podem participar de seminários, grupos de iniciação científica, reuniões científicas. Os alunos do IME mantém uma empresa júnior onde o estudante pode atuar no desenvolvimento de projetos.

Inserção profissional
Os egressos do BMAC podem atuar em empresas de tecnologia, informática ou em mercados onde modelagem matemática seja empregada (por exemplo, setores ligados a pesquisa operacional, ecologia ou a áreas de análise de risco). Outra opção do graduado pelo BMAC é prosseguir seus estudos numa pós-graduação em matemática ou numa área afim.

Carreira 795 - Curso 56

Nome do Curso
Física Médica - Bacharelado

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso
Física Médica – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
Em face dos constantes avanços tecnológicos que ocorrem em todas as áreas da saúde existe a necessidade da formação de recursos humanos aptos a interagir com essas inovações. O currículo de Física Médica visa aliar uma sólida formação de física com diversas formações específicas como radiações e suas aplicações,imagens médicas e biofísica.Os módulos de disciplinas existentes no currículo do Bacharelado de Física Médica compreendem os conceitos necessários para a formação de um Físico.
Os docentes do curso atuam em inúmeras áreas de pesquisa correlatas à Física aplicada a Medicina, Biologia e Odontologia, propiciando aos alunos vivenciarem em suas disciplinas questões aplicadas à área de formação desde o ciclo básico gerando um ambiente em que os alunos se engajam em iniciações científicas logo após o primeiro ano do curso.

Infraestrutura do curso
O Curso de Física Médica conta com laboratórios de física básica, física moderna, eletrônica e instrumentação, além de disciplinas que utilizam equipamentos de laboratórios de pesquisa ede Hospitais. A estrutura do curso permite uma grande interação com os docentes, estudantes de pós-graduação, participação em reuniões de pesquisa, colóquios e seminários relacionados a atualidades da física ou áreas de pesquisa que se encontramem desenvolvimento no Departamento.

Inserção Profissional
Os formandos em Física Médica podem atuar em hospitais, serviços de radioterapia,clínicas de imagens médicas, empresas multinacionais que desenvolvem ou comercializam equipamentos médicos hospitalares e programas de Pós-Graduação de diferentes Universidades Brasileiras ou do Exterior. Com a forte formação em Física, Matemática e instrumentação biomédica o Físico Médico possui capacitação que propicia o empreendedorismo em sua área de atuação.

Aluno observando imagens médicas em disciplina do curso.

Carreira 800 - Curso 57

Nome do curso
Geologia

Unidade que abriga o curso
Instituto de Geociências – São Paulo

Carreira a que pertence o Curso
Geologia

Descrição do Curso
O curso de Geologia tem duração de cinco anos, em tempo integral. Os primeiros dois anos são dedicados à formação básica, com aulas de cálculo, física, química, biologia, topografia e desenho, bem como disciplinas introdutórias à Geologia, incluindo geologia geral, geoquímica, e o estudo de minerais, sedimentos e fósseis. O terceiro ano é a espinha dorsal do curso, abordando a formação das rochas, suas estruturas e empilhamento. No quarto ano, prevalecem as disciplinas profissionalizantes: mapeamento geológico, pesquisa mineral, hidrogeologia, geofísica e gênese de jazidas minerais, além de geologia histórica. No quinto ano, cada aluno desenvolve um projeto de Trabalho de Formatura individual. Disciplinas optativas são oferecidas em grande variedade a partir do terceiro ano, em adição à formação essencial. Aulas de campo complementam sistematicamente as aulas teóricas e em laboratórios. Bolsas de monitoria, iniciação científica e estágios em empresas são possíveis a partir do segundo ano.

Infraestrutura do curso
O Instituto de Geociências da USP possui uma infra-estrutura completa e de excelente qualidade para a formação de geólogos de forma atualizada, incluindo salas de aula bem equipadas, anfiteatros, laboratórios didáticos modernos, como os de informática e microscopia, além de uma rica coleção didática de materiais geológicos, a biblioteca mais completa do seu gênero no Brasil, frota de veículos diversificada para as aulas de campo, um Museu de Geociências próprio e setores de apoio diversos.

Inserção Profissional
O curso propicia formação polivalente, permitindo ao profissional atuar nas áreas de mineração, petróleo, água subterrânea, engenharia civil, estudos ambientais, cartografia geológica e no ensino e pesquisa em geociências. O geólogo pode trabalhar no campo, laboratório ou escritório, na pesquisa e exploração de recursos minerais, hídricos e energéticos, prevenindo e remediando desastres naturais, monitorando agentes poluidores e recuperando áreas degradadas, ou em projetos de engenharia civil.

Foto representativa da Unidade

Carreira 805 - Curso 58

Nome do Curso
Bacharelado em Informática Biomédica

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o Curso
Informática Biomédica – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O Bacharelado em Informática Biomédica, criado em 2003, é o curso de graduação pioneiro voltado à formação interdisciplinar em Computação e Biociências. Forma profissionais capazes de analisar, projetar e implementar soluções computacionais aplicadas às ciências da vida, especialmente Medicina e Biologia. O egresso tem sólida formação em Computação — incluindo Algoritmos, Programação, Teoria da Computação, Estruturas de Dados, Bancos de Dados, Engenharia de Software, Redes de Computadores e Inteligência Artificial — e também em Biociências — incluindo Anatomia, Histologia, Biologia Celular e Molecular, Bioquímica, Genética, Fisiologia e Microbiologia. Essas áreas são relacionadas de forma articulada e integrada, investigando/mostrando como os biofenômenos podem ser investigados com modelos computacionais em três áreas aplicadas: Bioinformática, Sinais e Imagens Médicas e Sistemas de Informação e Gestão em Saúde. O curso requer aptidão para ciências exatas e biociências.

Infraestrutura do Curso
O aluno conta com a infraestrutura da FCLRP e FMRP. O Departamento de Computação e Matemática da FFCLRP é responsável pelas disciplinas de conteúdo de ciências exatas. Os Departamentos da FMRP são responsáveis pelas disciplinas de conteúdo biológico e médico. O Hospital das Clínicas da FMRP dispõe de serviços médicos, visando a formação prática. Em todos esses locais, há laboratórios especializados para o desenvolvimento das disciplinas, projetos acadêmicos e orientação em áreas de aplicação.

Inserção Profissional
O egresso atua em hospitais, centros médicos, órgãos públicos, centros de pesquisa relacionados às biociências e empresas privadas cujo mercado de atuação seja o desenvolvimento de sistemas de informação em saúde. Sua atuação compreende atividades tais como análise, implementação e gerenciamento de equipes de desenvolvimento de *software*, relacionando-se com membros de equipes multiprofissionais de acordo com os padrões da ética profissional e as normas nacionais e internacionais.

Foto representativa da unidade

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto & Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Carreira 810 - Curso 59

Nome do curso
Bacharelado em Sistemas de Informação

Unidade que abriga o curso
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos

Carreira a que pertence o Curso
Informática - São Carlos

Descrição do curso
Curso na área de computação, em período noturno, voltado para o desenvolvimento, manipulação e gerenciamento de sistemas de informação (SI). O curso fornece uma boa formação matemática e uma sólida formação em computação, principalmente de técnicas de programação e metodologias para o desenvolvimento de sistemas de informação. Além disso, permite uma forte formação em negócios, visão da dinâmica organizacional, conhecimento básico de legislação e empreendedorismo. O curso oferece ênfases em três áreas: Sistemas de Apoio à Tomada de Decisão, Gerenciamento de Redes e Engenharia de Aplicações Web. O objetivo de tais ênfases é o aprofundamento de assuntos que são vistos durante o curso, proporcionando ao aluno conhecimentos específicos de grande valia para a atividade profissional.

Facilidades para os alunos
Os alunos têm acesso a uma ampla rede de laboratórios de computação para as atividades referentes ao curso. Têm a disposição uma das mais completas bibliotecas da área de computação do país. Por ser curso noturno, o aluno possui flexibilidade para desenvolver outras atividades, tais como estágios, trabalhos de pesquisa, participação em seminários e palestras com pesquisadores renomados nacional e internacionalmente.

Inserção Profissional
Os alunos podem exercer diversas funções na área de SI, tais como desenvolvimento e gerenciamento de sistemas de informação. A área de computação tem uma grande demanda por profissionais com a formação obtida no curso. Em geral, os formados no curso atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, consultorias, assistências e gerenciamento de projetos além de continuar os estudos em nível de mestrado e doutorado.

Foto representativa da Unidade

Foto: Natalino Marrach

Carreira 815 - Curso 60

Nome do curso
Licenciatura em Ciências Exatas

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física de São Carlos
(Observação: Trata-se de um curso Interunidades, oferecido pelo Instituto de Física de São Carlos (IFSC), Instituto de Química de São Carlos (IQSC) e Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação(ICMC)).

Carreira a que pertence o curso
Licenciatura em Ciências Exatas - São Carlos

Descrição do curso
O curso é dirigido para a formação de professores de Física, Química e Matemática para o Ensino Médio e professores de Matemática e de Ciências para o Ensino Fundamental. Os alunos cursam dois anos de disciplinas comuns (ciclo básico), optando no quinto semestre por uma das habilitações do Ensino Médio (Física, Química ou Matemática). A partir do quinto semestre, são introduzidas disciplinas de conteúdo específico para cada habilitação, em paralelo ao prosseguimento de disciplinas comuns a todos os alunos, as quais atendem principalmente a formação pedagógica. O ciclo básico comum traz benefícios aos alunos que, já formados em uma das habilitações, decidam retornar ao curso para adquirir outra habilitação, sendo necessária apenas a complementação com disciplinas específicas da nova escolha. Os alunos têm oportunidades de atuar em atividades de extensão promovidas pelo Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP (CDCC) e por outras iniciativas no campus, bem como atuar em atividades de iniciação científica.

Infraestrutura do curso
A infraestrutura disponível para o curso compreende as salas de aulas, os laboratórios de informática, os laboratórios de ensino do IFSC, IQSC e ICMC e as instalações do CDCC. O material bibliográfico, colocado à disposição dos alunos, é representado pelos acervos das bibliotecas dos três Institutos e do CDCC. As instalações do CDCC permitem a realização de atividades que se concentram nas áreas de museus de ciências, divulgação científica e cultural, educação e produção de material instrucional.

Inserção Profissional
Além de atuar em Escolas de Ensino Fundamental e Médio, os egressos do curso também podem desenvolver atividades em centros educacionais, bem como em planetários, museus de ciência, cursos pré-vestibulares, universidades e outras instituições de ensino superior, na função de docentes e pesquisadores. Outra possibilidade para os formandos é ingressar na pós-graduação, em programas de mestrado e doutorado em áreas de ciência e educação.

Sala do Conhecimento do IFSC onde alunos do Ensino Médio de escolas públicas e particulares têm um primeiro contato com diversos experimentos de Física.

Laboratórios de Ensino do IFSC onde são realizadas aulas práticas de Física.

Carreira 820 - Curso 61

Nome do curso
Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Unidade que abriga o curso
Instituto de Geociências – São Paulo

Carreira a que pertence o Curso
Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Descrição do Curso
A Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental (LiGEA) é um curso com duração de quatro anos no período noturno e aulas de campo aos fins-de-semana. Trata-se de um curso de licenciatura que tem por objetivo formar um professor com conhecimento sobre a dinâmica interna e externa do Planeta e sua interação com as atividades humanas. Esse profissional estará capacitado para usar tais conhecimentos em atividades educacionais, formais e não formais, relacionadas ao meio ambiente, com ênfase nos recursos minerais, hídricos e energéticos, visando a formação de um cidadão crítico para fazer frente aos desafios ambientais na Sociedade atual. Durante o curso o aluno tem a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica e de extensão universitária e de realizar estágio em centro de educação e de divulgação científica assim como empresas que desenvolvem projetos educacionais.

Infraestrutura do curso
O Instituto de Geociências da USP apresenta uma das melhores bibliotecas da América Latina em temas de Geociências, complementada recentemente com publicações relacionadas ao Ensino de Divulgação Científica, muitas não disponíveis por meios eletrônicos. O Instituto apresenta também laboratórios didáticos e de reprodução de fósseis (Oficina de Réplicas) e o Museu de Geociências, disponibilizados para desenvolvimento dos projetos educacionais e de extensão universitária por parte dos alunos.

Inserção Profissional
O educador formado poderá atuar nas escolas de nível fundamental e médio – principalmente escolas técnicas na área de petróleo, meio ambiente e mineração- assim como museus, unidades de conservação, empresas de ecoturismo e centros de educação ambiental com desenvolvimento de projetos educacionais e de divulgação científica que envolvam temas ligados às geociências. Área nova e crescente no Brasil tem sido a de geoturismo e geoconservação para a qual o Educador em Geociências se encontra também preparado para atuar.

Foto representativa da Unidade

Carreira 825 - Cursos 62 e 63

Nome do Curso
Matemática - Licenciatura (Diurno e Noturno)

Unidade que Abriga o Curso
Instituto de Matemática e Estatística.

Carreira a que Pertence o Curso
Licenciatura em Matemática / Física

Descrição do Curso
O curso de Licenciatura em Matemática do Instituto de Matemática e Estatística da USP tem por objetivo a formação de professores de Matemática para a segunda fase do ensino fundamental e para o ensino médio. Dá uma sólida formação em Matemática, incluindo Estatística e Computação e o domínio dos principais conceitos de Física. Possibilita reflexões sobre o papel do professor no processo de ensino e aprendizado, sobre metodologias de ensino da Matemática e sobre fundamentos, formando um professor em todas as atividades desenvolvidas. A flexibilidade da estrutura do curso possibilita que o aluno se aprofunde em áreas de conhecimento de matemática, física. Estatística ou reconhecimentos pedagógicos.

Infraestrutura do Curso
O IME dispõe de espaços diversos de apoio ao curso. Sua biblioteca possui um dos acervos mais completos em matemática da América Latina. Espaços como o CAEM (Centro de Aperfeiçoamento do Ensino da Matemática) funciona como laboratório de ensino com seu rico acervo de materiais didáticos e bibliografia especializada no ensino da matemática, valorizam o aluno na sua formação.

Inserção Profissional
Egressos do curso de Licenciatura em Matemática do IME ocupam posições de destaque dentro da carreira de ensino público ou privado e têm obtido sucesso nos programas de pós-graduação tanto na área de Matemática como de Educação. Outros passam a atuar no mercado editorial de livros didáticos ou prestam assessoria à escolas, assim como à empresas que necessitam de conhecimento de matemática.

Foto

Carreira 825 - Cursos 64 e 65

Nome do Curso
Física - Licenciatura (Diurno e Noturno)

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Licenciatura em Matemática/Física.

Descrição do curso
O curso de Licenciatura em Física tem como objetivo principal a formação de educadores na área de Física, oferecendo uma formação científica e humana abrangentes. Ao longo do curso, são desenvolvidas atividades teóricas e práticas, de forma integrada por meio de estágios supervisionados que têm por objetivo estabelecer um vínculo mais estreito entre as disciplinas de conteúdo específico e a prática profissional. O currículo é constituído por um conjunto de disciplinas obrigatórias, oferecendo a formação básica em Física e Educação, além de algumas disciplinas voltadas para a reflexão do conteúdo de ciências tratado na escola (e não só física), bem como para a elaboração e aplicação de materiais didáticos. Além disso, existe um conjunto de disciplinas de natureza interdisciplinar que articulam o conhecimento de física com aspectos do corpo humano, meio ambiente, astronomia, etc. Em síntese, busca-se formar o Licenciado em Física de forma que ele possa atuar na Educação Científica de forma original, renovando as práticas de ensino estabelecidas.

Infraestrutura do curso
O IF possui um vasto espaço de ensino e pesquisa, com salas com computadores, salas de estudo, laboratórios didáticos, e laboratórios para desenvolvimento de materiais didáticos. O acervo da biblioteca do IF é vasto e diversificado com muitos livros didáticos e obras especializadas. São realizados semanalmente vários seminários organizados pelos grupos de pesquisa com participação de professores e estudantes.

Inserção Profissional
Os egressos do curso podem atuar como docentes do ensino médio, ou em alguns casos do ensino Fundamental II. Podem também complementar sua formação com pós-graduação e atuar no ensino superior. Podem ainda trabalhar na elaboração de materiais didáticos, na criação de propostas curriculares, na constituição de exposições de divulgação científica, na montagem de laboratórios didáticos e outras atividades desta natureza.

Foto representativa da unidade

Carreira 830 - Curso 66

Nome do curso
Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios - Ribeirão Preto

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso
Matemática Aplicada - Ribeirão Preto

Descrição do curso
O curso de Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios foi criado em 2004 e visa à formação de profissionais que tenham domínio e sejam capazes de desenvolver ferramentas matemáticas adequadas à modelagem de problemas aplicados às áreas de Economia, Administração e Contabilidade. O egresso desse curso deverá ter sólida formação de conteúdos de Matemática, incluindo Probabilidade e Estatística, formação básica nos fundamentos das áreas de humanas (Economia, Administração e Contabilidade) e familiaridade com o uso de técnicas computacionais para modelagem e resolução de problemas nas áreas de aplicação. O curso procura estabelecer ligações entre as diversas áreas, de forma articulada e integrada, mostrando como os fenômenos econômicos podem ser investigados teórica e empiricamente com instrumentos e conceitos matemáticos e estatísticos. Esse curso requer do aluno aptidão para ciências exatas combinada com interesse por processos econômicos, administrativos e contábeis e suas problemáticas, inerentes às empresas e instituições, públicas ou privadas.

Infraestrutura do curso
Para o seu desenvolvimento, o curso conta com a infraestrutura de duas Unidades: FFCLRP e FEARP. O Departamento de Computação e Matemática da FFCLRP é responsável pelas disciplinas de conteúdo de ciências exatas e disponibiliza laboratórios especializados para o desenvolvimento dessas disciplinas, de projetos acadêmicos, bem como a realização de estágios. Os Departamentos da FEARP contribuem com as disciplinas da área de humanas que compõem a grade curricular. O campus da USP de Ribeirão Preto oferece uma biblioteca central que possui um vasto acervo de livros e periódicos de circulação internacional nas áreas do curso. Os alunos também têm a oportunidade de participar de atividades científicas, seminários, excursões didáticas e intercâmbio internacional.

Inserção profissional
O curso capacita os egressos nas seguintes linhas de atuação: mercados financeiros: bancos comerciais e de investimentos, bolsas de valores, de mercadorias e de futuros, fundos de crédito e de poupança, seguradoras; planejamento regional e políticas fiscais: órgãos públicos municipais, estaduais e federais - Secretarias de Planejamento, Comércio, Fazenda, Energia, Transporte, Educação, Turismo, Cultura, etc.; comércio internacional: exportação, importação; auditoria e consultoria; universidades: graduação e pós-graduação.

Foto representativa da Unidade

Departamento de Computação e Matemática – FFCLRP/USP

Carreira 835 - Curso 67

Nome do Curso
MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA

Unidade que abriga o curso
INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO - SÃO CARLOS

Carreira a que pertence
MATEMÁTICA – SÃO CARLOS

Descrição do Curso
O curso tem duração de quatro anos e forma profissionais em matemática com um sólido domínio de computação e de modelagem, visando aplicações comerciais, industriais e financeiras, entre outras. Neste sentido, combina as competências dos diversos Departamentos do ICMC para oferecer uma formação interdisciplinar moderna e de excelência.
O curso se compõe de um ciclo básico seguido de ciclo avançado com várias disciplinas optativas escolhidas dentre grande elenco que permite a elaboração de ênfases com Atestado específico. O estudante pode assim focalizar a sua formação em algumas das linhas: Estatística, Otimização e Mecânica dos Fluidos Computacional. Cada uma delas visa um mercado de trabalho específico, estando praticamente todos os egressos do curso com empregos interessantes no campo público ou privado, ou se especializando mais através de estudos de pós-graduação.

Facilidades para os alunos
Os alunos têm à sua disposição uma das melhores bibliotecas na área de Matemática e Computação do país integrada às demais bibliotecas da USP. Contam com laboratórios de computação 24h diárias. Dispõem de restaurante universitário, alojamentos estudantis, Unidade Básica de Atendimento à Saúde e amplo complexo poliesportivo.

Inserção Profissional
O profissional poderá atuar nas seguintes áreas:
• Docente no ensino superior;
• Pesquisador em centros de pesquisa ligados às universidades nas diversas áreas da Matemática;
• Analista em empresas públicas/privadas;
• Desenvolvedor de modelos de risco para bancos, corretoras, financeiras;
• Consultor de estatística para pesquisas médicas, de marketing, de opinião;
• Desenvolvedor de software de simulação, tratamento de dados, visualização computacional, realidade virtual;

Foto representativa da Unidade

Foto: Natalino Marrach

Carreira 835 - Curso 68

Nome do Curso
MATEMÁTICA BACHARELADO

Unidade que abriga o curso
INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO - SÃO CARLOS

Carreira a que pertence o curso
MATEMÁTICA – SÃO CARLOS

Descrição do curso
O curso possui um núcleo geral comum com o curso de Licenciatura em Matemática. Após o terceiro período (semestre), o aluno poderá optar por ele, ou por ambas as habilitações.
O curso surgiu para preparar profissionais para pesquisa e para carreira de ensino superior. As recentes aplicações da Matemática têm se expandido nas décadas mais recentes e havido um intercâmbio muito grande com a Física, a Engenharia e recentemente com as Ciências Econômicas, Biológicas, Humanas e Sociais. Assim, o curso visa formar profissional que possa adquirir ao longo de sua formação, raciocínio lógico, postura crítica diante de problemas novos e a capacidade para resolver tais problemas. O aluno é incentivado a explorar com ética e senso crítico as suas próprias habilidades intelectuais e criativas. Procura-se desenvolver valores no futuro profissional, como a busca constante pelo saber, o bom relacionamento pessoal e de trabalho, através de comunicação e planejamento de suas atividades.

Infraestrutura do curso
Os alunos têm à sua disposição uma das melhores bibliotecas na área de Matemática e Computação do país integrada às demais bibliotecas da USP. Contam com laboratórios de computação 24h diárias. Dispõem de restaurante universitário, alojamentos estudantis, Unidade Básica de Atendimento à Saúde e amplo complexo poliesportivo.

Inserção Profissional
- prosseguir na carreira acadêmica, como pesquisador na área de Matemática pura ou áreas afins;
- atuar como professor de curso superior;
- ocupar posições no mercado de trabalho, interagindo em equipes multidisciplinares, junto a engenheiros, estatísticos, físicos, economistas, profissionais da área de computação, etc.

Foto representativa da Unidade

Foto: Natalino Marrach

Carreira 835 - Curso 68

Nome do Curso
MATEMÁTICA LICENCIATURA

Unidade que abriga o curso
INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

Carreira a que pertence o curso
MATEMÁTICA – SÃO CARLOS

Descrição do Curso
Tem ingresso e um núcleo geral comuns com o curso de Bacharelado em Matemática. Após o terceiro período (semestre), o aluno poderá optar por ela, ou por ambas as habilitações. Tem por objetivo formar professores de Matemática para os Ensinos Fundamental e Médio e futuros pesquisadores e docentes do ensino superior, em áreas de Educação / Educação Matemática, Matemática e áreas afins. Além disso, as habilidades e competências adquiridas ao longo do curso, por meio das disciplinas obrigatórias e optativas, e das atividades extracurriculares, preparam os egressos para ocupar posições no mercado de trabalho fora do ambiente acadêmico ou, mediante especialização posterior, na gestão escolar.

Infraestrutura do curso
Os alunos têm à sua disposição uma das melhores bibliotecas na área de Matemática e Computação do país integrada às demais bibliotecas da USP. Contam ainda com laboratórios de computação 24h diárias, restaurante universitário, alojamentos estudantis, Unidade Básica de Atendimento à Saúde e amplo complexo poliesportivo.

Inserção Profissional
O mercado de trabalho tem sido muito promissor quanto ao oferecimento de vagas, tanto em escolas da rede pública quanto na rede privada. A demanda por professores de Matemática nos Ensinos Fundamental e Médio continua crescendo a uma taxa maior do que aquela em que o país tem conseguido formá-los, trazendo perspectivas boas de melhorias salariais da categoria, nos próximos anos, pela escassez de bons profissionais no mercado. Além disso, mediante complementação em cursos de especialização ou pós-graduação, o licenciado poderá atuar na gestão escolar, em ensino superior, ou em outras áreas afins à sua formação em matemática e educação.

Foto representativa da Unidade

Foto: Natalino Marrach

Carreira 835 - Curso 69

Nome do curso
Bacharelado em Estatística

Unidade que abriga o curso
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação – São Carlos

Carreira a que pertence o curso
Matemática – São Carlos

Descrição do curso
O Bacharelado em Estatística é um curso noturno da área de ciências exatas com forte embasamento em Matemática e Ciências de Computação. As disciplinas obrigatórias do curso trazem essa formação básica juntamente com conhecimentos específicos de Estatística necessários a um profissional que ingressará no mercado de trabalho. O curso visa fornecer ao aluno uma formação sólida, atualizada e abrangente. Com a escolha das disciplinas optativas, o aluno tem a possibilidade de direcionar sua formação em áreas de Estatística Aplicada muito procuradas no mercado de trabalho, tais como Bioestatística, Estatística Experimental, Qualidade e Confiabilidade, Marketing, Estatística nas Ciências Sociais, Econometria e Ciências Atuariais.

Infraestrutura do curso
Para apoiar suas atividades, o ICMC conta com instalações modernas, incluindo biblioteca, parque computacional diversificado, salas de reuniões, espaços de convivência e lanchonete. Os estudantes têm acesso a bolsa alimentação, bolsa trabalho, moradia.

Inserção profissional
Sendo um profissional capacitado a resolver problemas que envolvem a coleta, a sistematização e a análise de dados, o estatístico dispõe de campo de atuação profissional bastante amplo. Atualmente existe procura por estatísticos no mercado de trabalho para atuação em diversas áreas, tais como indústrias, instituições financeiras, empresas de pesquisa de mercado e órgãos governamentais.

Foto representativa

Foto: Natalino Marrach

Carreira 840 - Curso 70

NOME DO CURSO
Bacharelado em Oceanografia

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Instituto Oceanográfico – São Paulo. IOSUP

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Oceanografia

DESCRIÇÃO DO CURSO
A Oceanografia é a ciência que estuda os oceanos, incluindo as interfaces com o continente, atmosfera e fundo marinho. É uma ciência interdisciplinar que integra diferentes áreas do conhecimento como a biologia, física, geologia e química. O curso de Graduação em Oceanografia oferece uma estrutura curricular que objetiva a formação de um profissional de alto nível que tenha adequada formação teórica e prática para o entendimento dos processos que ocorrem neste ambiente. O curso está estruturado em módulos: básico, profissionalizante e complementar, finalizando com um trabalho de graduação. O aluno, durante do período do curso, deverá completar 150 horas de embarque em embarcações de pesquisa ou vinculadas às atividades de aproveitamento econômico do meio marinho. Pretende-se que o estudante participe de estágios orientados de iniciação científica em projetos que envolvem estudos em ambientes estuarinos, plataforma continental e oceânica, aprimorando-se no domínio do estudo integrado dos oceanos, no emprego de técnicas de campo, laboratório e integração de dados itens primordiais na compreensão dos fenômenos e processos oceanográficos.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
O IOUSP disponibiliza aos alunos uma das melhores bibliotecas do país na área de oceanografia, sala Pró-Aluno, seis laboratórios didáticos e uma sala de aula informatizada. Os alunos frequentemente têm aulas nas bases de pesquisa costeira em Ubatuba e Cananéia que também contam com laboratórios didáticos. O N/Oc. Alpha Crucis, e barcos de pesquisa "Velliger II" e "Albacora", que constituem em elementos essenciais para possibilitar ao aluno um amplo contato com os procedimentos de coleta de dados e informações científicas.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
O oceanógrafo é um profissional de formação direcionada ao conhecimento e à previsão do comportamento dos oceanos e ambientes transicionais sob todos os seus aspectos. Atualmente o mercado tem absorvido esses profissionais em atividade de exploração de petróleo; elaboração, execução e coordenação de programas de monitoramento do ambiente marinho; planejamento e coordenação de projetos de controle de processos erosivos nas praias e implantação de obras costeiras; aquicultura; gestão de ambientes costeiros; indústrias que buscam o especialista em preservação ambiental, etc.

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Navio Oceanográfico Alpha Crucis para ser usado em atividades de pesquisa e ensino.

Carreira 845 - Curso 71

Nome do Curso
Bacharelado em Química Ambiental

Unidade que abriga o curso
Instituto de Química – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Química Ambiental

Resumo do Projeto Pedagógico (ou Como é o curso)
A Química é uma ciência chave para a resolução de vários problemas ambientais, pois possibilita a compreensão dos mecanismos de reações entre as moléculas poluidoras e destas com o meio ambiente. A Química contribui para a compreensão da mobilidade e destino de poluentes, na proposição de mecanismos para rotas sintéticas mais simples e eficientes, no desenvolvimento de novas fontes de energia, em processos de tratamento de produtos químicos indesejáveis, dentre outros pontos.
Assim, além das disciplinas do núcleo básico, o aluno pode obter conhecimentos complementares na área de Química Ambiental que promovam o trânsito por assuntos relacionados ao comportamento químico dos componentes do meio ambiente, bem como as interações e processos a eles associados. Os químicos, formados no curso de Bacharelado em Química Ambiental, obtêm conhecimentos adicionais na temática de meio ambiente preservando, contudo, a sólida formação na ciência Química, característica marcante de todos os egressos do IQUSP.

Recursos para os alunos
Os alunos do IQUSP podem frequentar a biblioteca de Química, a mais completa do país, têm acesso à excelente rede de informática, realizam estágios nos laboratórios do IQUSP ou em empresas da área. Os alunos também têm a oportunidade de participar de inúmeras atividades científicas e podem realizar intercâmbio de conhecimentos e experiências com instituições de ensino do exterior.

Inserção Profissional
Os alunos formados no IQUSP podem exercer atividades na indústria (linha de produção, controle de processos, pesquisa e desenvolvimento), em consultorias, em assistência técnica e vendas, em agências de controle ambiental, ou permanecer na área acadêmica, após complementar a formação na pós-graduação (mestrado e/ou doutorado).

Carreira 850 - Curso 72

Nome do Curso
Bacharelado em Química

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o Curso
Química (Bacharelado ou Bacharelado com Habilitação em Química Forense ou Bacharelado com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria) - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O curso tem duração de 4 anos; oferece 3 modalidades: Bacharel em Química, Bacharel em Química Forense e Bacharel com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria; a escolha é feita ao final do 1º ano do curso.
O Bacharel em Química atua nas diversas fases da produção industrial, controle de qualidade e pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. O Curso visa preparar o aluno para a pesquisa e Pós-Graduação e proporciona grande vivência nos estágios de pesquisa.
O Curso de Bacharelado em Química Forense é o 1º curso de graduação no país. O profissional atua em laboratórios de investigação particulares e/ou do estado, universidades e perícia química.
O Bacharel com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria abrange um campo do conhecimento científico e tecnológico associado à competência específica de profissionais formados nas áreas de Química, Microbiologia, Bioquímica, Engenharia Bioquímica e outras áreas afins.

Infraestrutura do curso
Os alunos do Curso têm acesso à uma excelente biblioteca, rede de informática, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação e Centro Acadêmico. Podem atuar nas atividades de extensão, realizadas pelo Centro Integrado de Química e do Projeto de Educação Tutorial do MEC. Todas as modalidades do curso oferecem estágios (remunerados ou não), atividades científicas, seminários e conferências.Modernos laboratórios didáticos atendem à todas as disciplinas experimentais.

Inserção Profissional
Os alunos formados no Departamento de Química da FFCLRP exercem todas as atividades previstas pelo conselho regional de Química (CRQ), das quais se destacam: atividades na indústria, consultorias, assistência técnica e vendas, Magistério no ensino superior. Realizam continuação da formação nas atividades de mestrado e doutorado nas mais diversas áreas de pesquisa científica, além de estarem preparados para atividades de perícia forense e formação em biotecnologia e agroindústria.

Foto representativa da unidade

Alunos dos cursos de Bacharelado em laboratório de aula experimental

Carreira 855 - Curso 73

Nome do Curso
Bacharelado e Licenciatura em Química

Unidade que abriga o curso
Instituto de Química – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Química – Bacharelado e Licenciatura

Resumo do Projeto Pedagógico (ou Como é o curso)
A Química é a ciência que estuda a estrutura, propriedades e transformações de substâncias e materiais. A Química colabora para a compreensão do mundo em que vivemos e provê a sociedade com uma ampla variedade de produtos, contribuindo para o desenvolvimento da economia e da melhoria da qualidade de vida.
O curso de Bacharelado e Licenciatura em Química do IQUSP oferece uma sólida formação na Ciência Química. Ao longo do curso, o aluno pode optar por aprofundar/ampliar seus conhecimentos em diferentes em áreas da química, de tecnologia e de formação pedagógica.
O curso de Bacharelado em Química do IQUSP busca formar profissionais altamente qualificados, com diferentes perfis, que possam atender às necessidades atuais e vindouras da sociedade. O curso de Licenciatura em Química forma profissionais capacitados para discutir, com os estudantes do Ensino Médio, os conceitos básicos de Química e a importância desta ciência no mundo em que vivemos.

Recursos para os alunos
Os alunos do IQUSP podem frequentar a biblioteca de Química, a mais completa do país, têm acesso à excelente rede de informática, realizam estágios nos laboratórios do IQUSP ou em empresas da área. Os alunos também têm a oportunidade de participar de inúmeras atividades científicas e podem realizar intercâmbio de conhecimentos e experiências com instituições de ensino do exterior.

Inserção Profissional
Os alunos formados no IQUSP podem exercer atividades na indústria (linha de produção, controle de processos, pesquisa e desenvolvimento), em consultorias, assistência técnica e vendas, no magistério (como professor de Química ou atividades relacionadas ao ensino) ou permanecer na área acadêmica, após complementar a formação na pós-graduação (mestrado e/ou doutorado).

Carreira 860 - Curso 74

Nome do Curso
Licenciatura em Química

Unidade que abriga o curso
Instituto de Química – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Química Licenciatura

Resumo do Projeto Pedagógico (ou Como é o curso)
A demanda por profissionais ligados à área de ensino tem crescido significativamente, especialmente em função das exigências das LDBs segundo as quais os professores do Ensino Médio devem possuir diploma de nível superior e ter habilitação para ministrar aulas. O curso de Licenciatura em Química busca suprir essa necessidade, formando profissionais capacitados para discutir, com os estudantes do Ensino Médio, os conceitos básicos de Química e a importância desta ciência no mundo em que vivemos.
O curso de Licenciatura em Química oferece um núcleo básico de disciplinas, visando possibilitar uma sólida formação na Ciência Química. Disciplinas pedagógicas proporcionam a formação humanística necessária à compreensão e atuação nos processos educativos. Essas disciplinas são articuladas ao conhecimento químico e à prática de seu ensino. O aluno de licenciatura realiza estágios supervisionado no ensino de química.

Recursos para os alunos
Os alunos do IQUSP podem frequentar a biblioteca de Química, a mais completa do país, têm acesso à excelente rede de informática, realizam estágios nos laboratórios do IQUSP ou em empresas da área. Os alunos também têm a oportunidade de participar de inúmeras atividades científicas e podem realizar intercâmbio de conhecimentos e experiências com instituições de ensino do exterior.

Inserção Profissional
Os alunos formados no IQUSP podem exercer atividades no magistério (como professores de Química ou atividades relacionadas ao ensino) ou permanecer na área acadêmica, após complementar a formação na pós-graduação (mestrado e/ou doutorado).

Carreira 865 - Curso 75

Nome do curso
Licenciatura em Química

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Departamento de Química

Carreira a que pertence o curso
Licenciatura Química - Ribeirão Preto

Características do curso
O curso de Licenciatura em Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto é oferecido no período noturno, com duração de 5 anos.
Objetiva uma formação sólida e abrangente em conteúdos de Química, para atuar como Químico e como profissional na Educação Básica.
Além da formação pedagógica, a formação nas áreas da Química consiste de conteúdos teóricos e práticos de Química Analítica, Química Inorgânica, Físico-Química, Química Orgânica e Bioquímica. São oferecidas ao longo do curso disciplinas com caráter pedagógico como: Introdução aos Estudos da Educação em Ciências e Atividades Científico-Culturais. Também compõem a matriz curricular disciplinas no campo do ensino de ciências/química tais que: Política e Gestão Educacional no Brasil, Psicologia Educacional, Didática Geral, Metodologias de ensino de ciências, Monografia, dentre outras. A formação do professor de Química de ensino médio abrange amplo e profundo estudo da Educação Brasileira bem como da Ciência Química.

Infraestrutura do curso
Os alunos podem frequentar a biblioteca do campus e participar de atividades esportivas e culturais do campus e têm acesso à rede de informática. Podem ainda fazer Iniciação Científica nos laboratórios de pesquisa e participar dos diversos programas de bolsas oferecidas pela USP, CNPq e FAPESP, além de poder pleitear os apoios institucionais para moradia e alimentação.
O curso conta com o Programa de Educação Tutorial - PET Química mantido pelo Ministério da Educação e pelo Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) com atividades de extensão, ensino e pesquisa, na área de Educação em Química.

Inserção profissional
Os licenciados em química podem atuar como Professores de Química para a Educação Básica e como Químicos em indústrias ou Instituições de Ensino. De acordo com resoluções do Conselho Federal de Química, o Licenciado em Química é habilitado a realizar as mesmas atividades do Bacharel em Química (Atribuições de 1 a 7 da RN no. 36 do CFQ de 13/05/74). Podem complementar a formação na pós-graduação (mestrado ou doutorado) nas áreas específicas da Química ou Ensino de Química e atuar como pesquisador e professor no ensino superior.

Foto representativa do curso de Licenciatura em Química

Carreira 870 - Curso 76

Nome do Curso
Bacharelado em Química

Unidade que abriga o Curso
Instituto de Química de São Carlos

Carreira a que pertence o Curso
Química (Bacharelado e Bacharelado com Atribuições Tecnológicas com ênfase em Alimentos, Ambiental, Gestão de Qualidade e Materiais) – São Carlos

Descrição do Curso
A Química é uma ciência milenar que permeia através de várias ciências e atividades humanas, que propicia o desenvolvimento de novos compostos e processos de produção e que também subsidia a compreensão dos fenômenos naturais e antropogênicos. Devido à grande abrangência da Química, selecionar quais são os conteúdos e quais habilidades a serem desenvolvidas para se caracterizar o profissional da Química é uma tarefa complexa. Assim o Curso de Bacharelado em Química instituiu, em 2004, uma estrutura curricular que permite formação sólida em Química, mas que também habilita para atuação em diversas áreas profissionais. O curso é estruturado em núcleo básico comum e conjunto de disciplinas visando a formação em habilitações Fundamental (4 anos) e Tecnológica (4 anos e meio). Na habilitação Tecnológica, o estudante pode optar entre 4 ênfases: Ambiental, Alimentos, Materiais e Gestão de Qualidade.
Qualquer uma das ênfases habilita o profissional sem a preocupação de formar especialistas.

Infraestrutura do Curso
O IQSC possui 7 laboratórios de ensino com 180m2 cada um, 1 laboratório de informática com 20 microcomputadores, 8 salas de aulas com estrutura multimídia, 1 anfiteatro com capacidade para 80 pessoas, 2 mini anfiteatros com capacidade para 35 pessoas cada e 1 biblioteca, considerada regional. O IQSC possui equipamentos que abrangem técnicas químicas em todas as áreas da Química. Os laboratórios de pesquisa possuem uma boa infraestrutura disponível aos alunos para estágio de iniciação científica.

Inserção Profissional
Os alunos da opção Tecnológica são encaminhados para indústrias para realizar estágio. Possibilidade de intercâmbio ou estágios no exterior. Os ex-alunos estão atuando em grandes empresas e exercendo cargos de destaque como gerentes, chefes de produção, supervisor e desenvolvimento de produtos, cargos de representação na América Latina, no apoio técnico de produtos industriais, além de docentes contratados pelas Universidades públicas e privadas e instituições de pesquisa do país todo.

Foto representativa da Unidade

Alunos e docentes em frente à Biblioteca.